Jornal Oficial dos Municípios

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS -ANO IV - Nº 886 - SEGUNDA FEIRA-FEIRA 04 DE JANEIRO DE 2009

Poder Executivo Municipal

Prefeitura Municipal de Alto Paraguai

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Agosto /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2	SISTEMA FINANCEIRO			
2.00	DISPONIVEL			
2.00.001	DISPONIVEL EM BANCOS			
2.00.001.001	CONTAS MOVIMENTO			
2.00.001.001.001	BRASIL S/A FEX - EXPOTACAO	158,15		
2.00.001.001.004	BRASIL S/A ICMS EXPORTACAO	1.416,22		1.216,20
2.00.001.001.005	BRASIL SA F.ESPECIAL LEI 7525- FESP	2.898,04		3.576,92
2.00.001.001.007	P M A PARAGUAI ILUMINACAO PUBLICA	17.609,25		17.361,73
2.00.001.001.008	DAE - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	42.732,17		6.983,61
2.00.001.001.009	BRASIL S/A IPVA	2.987,02		2.205,10
2.00.001.001.010	BRASIL S/A FPM	39.103,56		260.263,28
2.00.001.001.011	BRASIL S/A ITR	75,74		628,95
2.00.001.001.012	BRASIL S/A - IMPOSTO S/ O OURO	208,18		
2.00.001.001.013	BRASIL S/A AGUA E ESGOTO	20,19		1.071,85
2.00.001.001.014	BRASIL S/A IMPOSTOS	10.798,44		75.130,15
2.00.001.001.022	BRASIL S/A ICMS	11.723,36		138.285,41
2.00.001.001.024	BRASIL S/A PAGTO DE FUNCIONARIOS	128.210,15		12.659,56
2.00.001.001.025	SIMPLES NACIONAL - SNA	559,63		83,38
2.00.001.001.026	CFM- DEPAT. NACIONAL PROD.MINERAL	,79		
2.00.001.001.027	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS-FPM	1.506,43		
2.00.001.001.028	CONTA UNICA FPM			
2.00.001.001.029	CIDE CONT SOB INTERV DOM ECON COMBU	3,10		
2.00.001.002	CONTAS VINCULADAS			
2.00.001.002.001	BRASIL S/A MERENDA ESCOLAR	5.350,40		2.675,20
2.00.001.002.005	BRASIL S/A TRANSPORTE ESCOLAR			41.858,52
2.00.001.002.006	BRASIL S/A FUNDO MUN. DE SAUDE	29,78		
2.00.001.002.007	GOV. FEDERAL- PAIF -ASSIST. A FAMIL	24.547,94		4.500,00
2.00.001.002.008	BRAS S/A FUS 15% SAUDE - EMENDA 29	34.752,04		58.643,69
2.00.001.002.009	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"	44.501,15		2.782,53
2.00.001.002.011	PROJETO APLAUSO	15.298,13		
2.00.001.002.012	BRASIL S/A PSF	9.987,06		9.600,00
2.00.001.002.013	BRASIL S/A PAB	17.653,29		112.533,50
2.00.001.002.015	BRASIL S/A ECD	2.016,77		1.810,96
2.00.001.002.016	QUOTA SALARIO EDUCACAO	47.736,48		3.979,32
2.00.001.002.018	PSB - JOVEM -PISO BASICO VARIAVEL	,42		
2.00.001.002.019	API - APOIO A PESSOA IDOSA			

2.00.001.002.022	PAB - DIAMANTINO			75.533,50
2.00.001.002.023	BB S/A. CONV. PNATE	4.520,62		2.281,05
2.00.001.002.027	PSB- INFANCIA - FNAS	6.845,82		760,00
2.00.001.002.028	ESTADO- PROG. DE SAUDE BUCAL	2.225,38		3.800,00
2.00.001.002.030	ESTADO - PSB INFANCIA	55.458,17		196,17
2.00.001.002.031	ASSSIST. FAMILIA - PAIF- GOV.FEDERA	62,49		
2.00.001.002.033	BOLSA AGENTE JOVEM	2.202,00		
2.00.001.002.034	PSB JOVEM- ASE			158,95
2.00.001.002.035	PROJETO XAN□	1.422,74		
2.00.001.002.036	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"			2.782,53
2.00.001.002.038	F. NACIONAL AST.SOCIAL-BOLSA FAMIL	9.586,31		
2.00.001.002.039	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB	505,54		71.359,25
2.00.001.002.043	HOSPITAL MUNICIPAL - MARZAVÇO SIQUE	858,69		
2.00.001.002.044	BRASIL S/A PASCAR	15.869,21		
2.00.001.002.045	ASSIST. SOCIAL - FUPS	1.889,37		530,94
2.00.001.002.046	FUNDO DE EDUCACAO BASICA- FEB 60%	91.462,51		19.532,38
2.00.001.002.047	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB 40%	35.430,46		13.021,59
2.00.001.002.049	CONST. DE QUADRA POLIESPORTIVA	395,79		
2.00.001.002.051	AQUISICAO DE ONIBUS ESCOLAR - PTA			
2.00.001.002.052	AGENTE JOVEM 3 - ASPJOV	14.688,19		
2.00.001.002.053	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - PAICI	7.199,62		2.699,62
2.00.001.002.055	MELITUS - DIABETE	3.463,30		203,60
2.00.001.002.056	AQUISIC MAQUINS DE COSTURA	104.824,56		299,45
2.00.001.002.057	AMPLIAEÇO DA RDE DE ABAST. DE AGUA	2.149,17		
2.00.001.002.058	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBULAT.E HOS	17.941,44		17.941,28
2.00.001.002.063	DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS	357.169,08		1.247,21
2.00.001.002.064	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBUL E HOSP.	35.882,40		17.941,44
2.00.001.002.066	AQUISCAO DE MAQ. E IMPREMENTOS AGRI			
2.07	MOVIMENTO EXTRA-ORCAMENTARIO			

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Agosto /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.07.001	DEPOSITOS			
2.07.001.001	PENSAO ALIMENTICIA		101,42	
2.07.001.002	DEPOSITO INSS		20.013,01	8.044,92
2.07.001.004	INSS FUNDEF 60%		6.171,40	5.155,14
2.07.001.005	INSS EDUCACAO 25%		3.553,11	171,60
2.07.001.008	PENSAO ALIMENTICIA-EXERCICIO ANTERIOR		256,00	

2.07.001.010	INSS FUNDEF 40%		7.570,82	3.479,98
2.07.001.011	IRRF (FUNDEF)		274,11	
2.07.001.012	CONSIGNACAO EM FOLHA EDUCACAO 60%	14.573,55		1.797,71
2.07.001.013	CONSIGNACAO EM FOLHA - EDUCACAO 40%		1.741,82	
2.07.001.014	CONTRIBUICAO SINDICAL - SINTEP		4.459,57	
2.07.001.016	CONTRIBUICAO SINDICAL - SISPUMAP-MT		1.001,18	
2.07.001.017	CONSIGNAÆÇO EM FOLHA DE PAGAMENTO	11.813,66		6.952,46
2.07.001.018	CONSIGNACAO EM FOLHA - SAUDE	4.034,58		435,32
2.07.001.019	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 60%		4.596,24	
2.07.001.020	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 40%		19.559,56	
2.07.001.021	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - SAUDE	10.257,12		
2.07.001.022	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - ADMINIST		4.228,81	
2.07.001.023	ISSQN - FUNDEB		611,17	
2.07.001.024	CONTRIBUICAO SINDICAL FUNDEB - SINTEP		3.435,32	
2.07.001.025	IRRF - FUNDEB	2.112,08		
2.07.001.027	SALARIO FAMILIA 40%		494,99	
2.07.001.028	SALARIO FAMILIA 60%		274,09	
2.07.001.029	INSS - SAUDE		21.739,23	6.401,88
2.07.002	DEBITOS DE TESOURARIA			
2.07.002.001	Responsab Diane Vieira V. Alves- Ch Comp.sem proce			222.016,36
2.07.004	RESTOS A PAGAR			
2.07.004.001	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS			
2.07.004.001.020	RESTOS A PAGAR 2007 - PROCESSADOS			
2.07.004.002	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS			
2.07.004.002.017	RESTOS A PAGAR 2001 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR		4.157,13	
2.07.004.002.018	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR		3.715,98	
2.07.004.002.022	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR		25.224,26	
2.07.004.002.024	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR		4.116,30	
2.07.004.002.025	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR		5.838,14	
2.07.004.003	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			
2.07.004.003.001	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS		35,00	
2.07.004.003.003	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			
2.07.004.003.007	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS		206,00	
2.07.004.003.009	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			
2.11	DESPESAS ORCAMENTARIAS DO EXERCICIO A PAGAR			
2.11.001	DESPESAS A PAGAR - PROCESSADAS		49.541,85	534.652,41
2.11.002	DESPESAS A PAGAR - NAO PROCESSADAS		984.549,05	501.036,09
2.15	RECEITA REALIZADA			
2.15.011	RECEITA TRIBUTARIA		4.690.830,35	78.632,63
2.15.017	TRANSFERENCIAS CORRENTES		87.521,50	
2.15.024	TRANSFERENCIA DE CAPITAL		750.000,00	
2.16	DESPESA EMPENHADA			
2.16.004	ADMINISTRACAO	926.594,45		45.323,11
2.16.008	ASSISTENCIA SOCIAL	208.543,96		21.720,13
2.16.010	SAUDE	1.309.555,58		61.635,82
2.16.011	TRABALHO	58.733,28		5.563,59
2.16.012	EDUCACAO	1.137.261,13		116.033,02

2.16.013	CULTURA	63.440,15			930,00
2.16.015	URBANISMO	462.024,19			13.888,09
2.16.017	SANEAMENTO	599.190,77			518,40
2.16.018	GESTAO AMBIENTAL	5.992,01			
2.16.020	AGRICULTURA	256.431,26			5.940,00
2.16.021	ORGANIZACAO AGRARIA	7.030,99			
2.16.025	ENERGIA	7.443,00			
2.16.026	TRANSPORTE	241.861,94			904,21
2.16.027	DESPORTO E LAZER	23.349,69			616,30
2.17	INTERFERENCIAS FINANCEIRAS				
2.17.002	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS - CONCEDIDAS				
2.17.002.001	Transferencias ao Legislativo	263.976,80			37.852,11
2.18	SALDOS DE EXERCICIO ANTERIOR				

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Agosto /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.18.001	SALDO ANTERIOR - CONTAS MOVIMENTO E VINCULADAS		321.570,65	
2.19	SALDOS EXTRA-ORCAMENTARIO DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.19.999	SALDOANTERIOR - CONTAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	179.231,13		
2.20	CANCELAMENTOS REALIZADOS			
2.20.002	CANC./ RESTAB. DE MVTO. EXTRA-ORCAMENTARIO			222.016,36
	TOTAL GERAL	7.027.388,06	7.027.388,06	2.889.856,46

ADAIR JOSE ALVES MOREIRA
Prefeito Municipal

DIRCE LEMES DE ARAUJO
Contadora CRC/MT 6059/0-8

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Setembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2	SISTEMA FINANCEIRO			
2.00	DISPONIVEL			
2.00.001	DISPONIVEL EM BANCOS			
2.00.001.001	CONTAS MOVIMENTO			
2.00.001.001.001	BRASIL S/A FEX - EXPOTACAO	158,15		
2.00.001.001.004	BRASIL S/A ICMS EXPORTACAO	1.064,28		1.216,20
2.00.001.001.005	BRASIL SA F.ESPECIAL LEI 7525- FESP	536,20		3.374,74
2.00.001.001.007	P M A PARAGUAI ILUMINACAO PUBLICA	34.464,98		5.813,85
2.00.001.001.008	DAE - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	49.197,38		6.989,14
2.00.001.001.009	BRASIL S/A IPVA	717,43		1.973,61
2.00.001.001.010	BRASIL S/A FPM	45.633,36		262.880,29
2.00.001.001.011	BRASIL S/A ITR	479,58		868,94
2.00.001.001.012	BRASIL S/A - IMPOSTO S/ O OURO	208,18		
2.00.001.001.013	BRASIL S/A AGUA E ESGOTO	142,04		1.304,56
2.00.001.001.014	BRASIL S/A IMPOSTOS	10.670,75		33.518,54
2.00.001.001.022	BRASIL S/A ICMS	7.646,59		191.524,95
2.00.001.001.024	BRASIL S/A PAGTO DE FUNCIONARIOS	38.554,78		76.303,85
2.00.001.001.025	SIMPLES NACIONAL - SNA	643,01		58,99
2.00.001.001.026	CFM- DEPAT. NACIONAL PROD.MINERAL	,79		
2.00.001.001.027	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS-FPM		103,88	
2.00.001.001.028	CONTA UNICA FPM			
2.00.001.001.029	CIDE CONT SOB INTERV DOM ECON COMBU	3,10		
2.00.001.002	CONTAS VINCULADAS			
2.00.001.002.001	BRASIL S/A MERENDA ESCOLAR	8.025,60		2.675,20
2.00.001.002.005	BRASIL S/A TRANSPORTE ESCOLAR	41.858,52		
2.00.001.002.006	BRASIL S/A FUNDO MUN. DE SAUDE	29,78		
2.00.001.002.007	GOV. FEDERAL- PAIF -ASSIST. A FAMIL	22.486,18		4.500,00
2.00.001.002.008	BRAS S/A FUS 15% SAUDE - EMENDA 29	24.709,64		63.465,22
2.00.001.002.009	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"	47.283,68		2.820,28
2.00.001.002.011	PROJETO APLAUSO	15.298,13		
2.00.001.002.012	BRASIL S/A PSF	9.701,24		9.600,00
2.00.001.002.013	BRASIL S/A PAB	64.976,66		49.693,98
2.00.001.002.015	BRASIL S/A ECD	1.760,80		3.310,96
2.00.001.002.016	QUOTA SALARIO EDUCACAO	36.565,80		3.910,79
2.00.001.002.018	PSB - JOVEM -PISO BASICO VARIAVEL	,42		
2.00.001.002.019	API - APOIO A PESSOA IDOSA			

2.00.001.002.022	PAB - DIAMANTINO				48.157,50
2.00.001.002.023	BB S/A. CONV. PNATE		5.852,67		2.281,05
2.00.001.002.027	PSB- INFANCIA - FNAS		1.244,82		
2.00.001.002.028	ESTADO- PROG. DE SAUDE BUCAL		438,53		3.800,00
2.00.001.002.030	ESTADO - PSB INFANCIA		55.654,34		177,63
2.00.001.002.031	ASSSIST. FAMILIA - PAIF- GOV.FEDERA		62,49		
2.00.001.002.033	BOLSA AGENTE JOVEM		2.202,00		
2.00.001.002.034	PSB JOVEM- ASE		158,95		
2.00.001.002.035	PROJETO XAN□		1.422,74		2.036,00
2.00.001.002.036	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"				2.782,53
2.00.001.002.038	F. NACIONAL AST.SOCIAL-BOLSA FAMIL				2.695,35
2.00.001.002.039	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB		39.310,82		91.371,53
2.00.001.002.043	HOSPITAL MUNICIPAL - MARZAVÇO SIQUE		858,69		
2.00.001.002.044	BRASIL S/A PASCAR		14.585,81		1.862,64
2.00.001.002.045	ASSIST. SOCIAL - FUPS		2.420,31		265,33
2.00.001.002.046	FUNDO DE EDUCACAO BASICA- FEB 60%		52.448,09		65.457,92
2.00.001.002.047	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB 40%		13.178,08		43.638,63
2.00.001.002.049	CONST. DE QUADRA POLIESPORTIVA		395,79		6.227,86
2.00.001.002.051	AQUISICAO DE ONIBUS ESCOLAR - PTA				
2.00.001.002.052	AGENTE JOVEM 3 - ASPJOV		5.886,32		2.512,50
2.00.001.002.053	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - PAICI		7.199,62		4.199,62
2.00.001.002.055	MELITUS - DIABETE		3.666,90		203,60
2.00.001.002.056	AQUISIC MAQUINS DE COSTURA		40.435,21		28,31
2.00.001.002.057	AMPLIAЄÇO DA RDE DE ABAST. DE AGUA		2.149,17		
2.00.001.002.058	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBULAT.E HOS		17.941,28		17.941,28
2.00.001.002.063	DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS		358.416,29		1.251,96
2.00.001.002.064	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBUL E HOSP.		53.823,84		35.989,28
2.00.001.002.065	PROG.DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA-PDDE				2.597,10
2.00.001.002.066	AQUISCAO DE MAQ. E IMPREMENTOS AGRI				

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Setembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.07	MOVIMENTO EXTRA-ORCAMENTARIO			
2.07.001	DEPOSITOS			
2.07.001.001	PENSAO ALIMENTICIA		403,92	605,00
2.07.001.002	DEPOSITO INSS		21.092,41	18.298,30
2.07.001.004	INSS FUNDEF 60%		6.620,66	9.461,19
2.07.001.005	INSS EDUCACAO 25%		3.576,36	439,89

2.07.001.008	PENSAO ALIMENTICIA-EXERCICIO ANTERIOR			256,00	
2.07.001.010	INSS FUNDEF 40%			7.667,54	7.479,34
2.07.001.011	IRRF (FUNDEF)			274,11	
2.07.001.012	CONSIGNACAO EM FOLHA EDUCACAO 60%		15.387,60		
2.07.001.013	CONSIGNACAO EM FOLHA - EDUCACAO 40%			3.516,30	
2.07.001.014	CONTRIBUICAO SINDICAL - SINTEP			4.657,05	
2.07.001.016	CONTRIBUICAO SINDICAL - SISPUMAP-MT			1.467,35	
2.07.001.017	CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO		16.094,24		
2.07.001.018	CONSIGNACAO EM FOLHA - SAUDE		3.290,58		
2.07.001.019	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 60%			9.600,29	10.063,12
2.07.001.020	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 40%			22.670,66	5.185,64
2.07.001.021	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - SAUDE		5.890,36		9.030,04
2.07.001.022	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - ADMINIST			8.484,95	12.633,04
2.07.001.023	ISSQN - FUNDEB			611,17	
2.07.001.024	CONTRIBUICAO SINDICAL FUNDEB - SINTEP			3.812,78	
2.07.001.025	IRRF - FUNDEB		2.112,08		
2.07.001.027	SALARIO FAMILIA 40%			494,99	
2.07.001.028	SALARIO FAMILIA 60%			274,09	
2.07.001.029	INSS - SAUDE			21.723,41	12.702,88
2.07.002	DEBITOS DE TESOURARIA				
2.07.002.001	Responsab Diane Vieira V. Alves- Ch Comp.sem proce				363.105,14
2.07.004	RESTOS A PAGAR				
2.07.004.001	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS				
2.07.004.001.020	RESTOS A PAGAR 2007 - PROCESSADOS				
2.07.004.002	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS				
2.07.004.002.017	RESTOS A PAGAR 2001 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.157,13	
2.07.004.002.018	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			3.715,98	
2.07.004.002.022	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			25.224,26	
2.07.004.002.024	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.116,30	
2.07.004.002.025	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			5.838,14	
2.07.004.003	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.001	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			35,00	
2.07.004.003.003	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.007	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			206,00	
2.07.004.003.009	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.11	DESPESAS ORCAMENTARIAS DO EXERCICIO A PAGAR				
2.11.001	DESPESAS A PAGAR - PROCESSADAS			15.925,53	313.010,06
2.11.002	DESPESAS A PAGAR - NAO PROCESSADAS			756.585,63	320.468,82
2.15	RECEITA REALIZADA				
2.15.011	RECEITA TRIBUTARIA			5.353.756,00	85.015,05
2.15.017	TRANSFERENCIAS CORRENTES			110.507,60	
2.15.024	TRANSFERENCIA DE CAPITAL			750.000,00	
2.16	DESPESA EMPENHADA				
2.16.004	ADMINISTRACAO		971.917,56		130.357,68
2.16.008	ASSISTENCIA SOCIAL		230.264,09		23.482,50
2.16.010	SAUDE		1.371.191,40		144.860,94
2.16.011	TRABALHO		64.296,87		8.778,01

2.16.012	EDUCACAO	1.253.294,15			207.710,89
2.16.013	CULTURA	64.370,15			338,38
2.16.015	URBANISMO	475.912,28			34.780,80
2.16.017	SANEAMENTO	599.709,17			27.748,93
2.16.018	GESTAO AMBIENTAL	5.992,01			490,66
2.16.020	AGRICULTURA	262.371,26			40.565,89
2.16.021	ORGANIZACAO AGRARIA	7.030,99			2.589,90
2.16.025	ENERGIA	7.443,00			
2.16.026	TRANSPORTE	242.766,15			6.161,70
2.16.027	DESPORTO E LAZER	23.965,99			6.197,51
2.17	INTERFERENCIAS FINANCEIRAS				
2.17.002	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS - CONCEDIDAS				
2.17.002.001	Transferencias ao Legislativo	301.828,91			37.872,11

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Setembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.18	SALDOS DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.18.001	SALDO ANTERIOR - CONTAS MOVIMENTO E VINCULADAS		321.570,65	
2.19	SALDOS EXTRA-ORCAMENTARIO DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.19.999	SALDOANTERIOR - CONTAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	179.231,13		
2.20	CANCELAMENTOS REALIZADOS			
2.20.002	CANC./ RESTAB. DE MVTO. EXTRA-ORCAMENTARIO	222.016,36		363.105,14
	TOTAL GERAL	7.468.946,14	7.468.946,14	3.263.820,26

ADAIR JOSE ALVES MOREIRA
Prefeito Municipal

DIRCE LEMES DE ARAUJO
Contadora CRC/MT 6059/0-8

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Novembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2	SISTEMA FINANCEIRO			
2.00	DISPONIVEL			
2.00.001	DISPONIVEL EM BANCOS			
2.00.001.001	CONTAS MOVIMENTO			
2.00.001.001.001	BRASIL S/A FEX - EXPOTACAO			
2.00.001.001.004	BRASIL S/A ICMS EXPORTACAO	667,62		1.216,20
2.00.001.001.005	BRASIL SA F.ESPECIAL LEI 7525- FESP	15,86		3.478,30
2.00.001.001.007	P M A PARAGUAI ILUMINACAO PUBLICA	39.614,62		34.130,44
2.00.001.001.008	DAE - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	16.996,52		5.939,73
2.00.001.001.009	BRASIL S/A IPVA		206,25	1.289,50
2.00.001.001.010	BRASIL S/A FPM	55.532,27		330.819,43
2.00.001.001.011	BRASIL S/A ITR	51,74		1.878,37
2.00.001.001.012	BRASIL S/A - IMPOSTO S/ O OURO			
2.00.001.001.013	BRASIL S/A AGUA E ESGOTO	2.302,77		6.193,54
2.00.001.001.014	BRASIL S/A IMPOSTOS	12.276,93		14.800,97
2.00.001.001.022	BRASIL S/A ICMS	56.817,30		134.133,00
2.00.001.001.024	BRASIL S/A PAGTO DE FUNCIONARIOS	331,45		20.013,37
2.00.001.001.025	SIMPLES NACIONAL - SNA	76,63		80,97
2.00.001.001.026	CFM- DEPAT. NACIONAL PROD.MINERAL	,79		
2.00.001.001.027	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS-FPM		171,66	
2.00.001.001.028	CONTA UNICA FPM			
2.00.001.001.029	CIDE CONT SOB INTERV DOM ECON COMBU	5,42		
2.00.001.002	CONTAS VINCULADAS			
2.00.001.002.001	BRASIL S/A MERENDA ESCOLAR	4.081,02		2.986,18
2.00.001.002.005	BRASIL S/A TRANSPORTE ESCOLAR	22,57		41.865,07
2.00.001.002.006	BRASIL S/A FUNDO MUN. DE SAUDE	29,78		
2.00.001.002.007	GOV. FEDERAL- PAIF -ASSIST. A FAMIL	16.470,15		4.551,30
2.00.001.002.008	BRAS S/A FUS 15% SAUDE - EMENDA 29	23.267,22		70.538,60
2.00.001.002.009	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"	47.419,60		160,61
2.00.001.002.011	PROJETO APLAUSO			
2.00.001.002.012	BRASIL S/A PSF	11.222,84		9.619,53
2.00.001.002.013	BRASIL S/A PAB	44.443,60		22,90
2.00.001.002.015	BRASIL S/A ECD	1.674,18		2.875,52
2.00.001.002.016	QUOTA SALARIO EDUCACAO	42.009,08		4.323,16
2.00.001.002.018	PSB - JOVEM -PISO BASICO VARIAVEL	,42		
2.00.001.002.019	API - APOIO A PESSOA IDOSA	9.106,87		30,85

2.00.001.002.022	PAB - DIAMANTINO				49.277,50
2.00.001.002.023	BB S/A. CONV. PNATE		419,20		2.285,15
2.00.001.002.027	PSB- INFANCIA - FNAS		1.247,20		1.525,96
2.00.001.002.028	ESTADO- PROG. DE SAUDE BUCAL		8.039,95		3.817,26
2.00.001.002.030	ESTADO - PSB INFANCIA		23.077,95		78,16
2.00.001.002.031	ASSSIST. FAMILIA - PAIF- GOV.FEDERA		62,49		
2.00.001.002.033	BOLSA AGENTE JOVEM		2.207,92		7,48
2.00.001.002.034	PSB JOVEM- ASE		158,95		
2.00.001.002.035	PROJETO XAN□		4.477,53		1.034,90
2.00.001.002.036	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"				2.782,53
2.00.001.002.038	F. NACIONAL AST.SOCIAL-BOLSA FAMIL		4.221,74		1.626,74
2.00.001.002.039	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB		8.769,16		73.897,05
2.00.001.002.043	HOSPITAL MUNICIPAL - MARZAVÇO SIQUE		725,66		2,45
2.00.001.002.044	BRASIL S/A PASCAR		15.775,72		1.910,77
2.00.001.002.045	ASSIST. SOCIAL - FUPS		999,48		456,69
2.00.001.002.046	FUNDO DE EDUCACAO BASICA- FEB 60%		44.093,36		49.672,19
2.00.001.002.047	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB 40%		23.763,09		33.103,43
2.00.001.002.049	CONST. DE QUADRA POLIESPORTIVA		1.640,53		1,41
2.00.001.002.051	AQUISICAO DE ONIBUS ESCOLAR - PTA				
2.00.001.002.052	AGENTE JOVEM 3 - ASPJOV		9.395,43		5.061,65
2.00.001.002.053	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - PAICI		7.525,62		4.228,60
2.00.001.002.054	CONVENIO INCRA				110.000,00
2.00.001.002.055	MELITUS - DIABETE		4.074,82		217,40
2.00.001.002.056	AQUISIC MAQUINS DE COSTURA		5.899,21		16,23
2.00.001.002.057	AMPLIAEÇO DA RDE DE ABAST. DE AGUA		106.135,75		359,47
2.00.001.002.058	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBULAT.E HOS				21.071,52
2.00.001.002.063	DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS		360.939,83		999,70
2.00.001.002.064	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBUL E HOSP.		100.669,37		340,96
2.00.001.002.065	PROG.DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA-PDDE		2.602,79		8,82

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Novembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.00.001.002.066	AQUISCAO DE MAQ. E IMPREMENTOS AGRI			
2.07	MOVIMENTO EXTRA-ORCAMENTARIO			
2.07.001	DEPOSITOS			
2.07.001.001	PENSAO ALIMENTICIA		315,92	447,00
2.07.001.002	DEPOSITO INSS		13.750,85	6.492,22
2.07.001.004	INSS FUNDEF 60%		1.803,63	3.906,70

2.07.001.005	INSS EDUCACAO 25%			3.468,31	243,17
2.07.001.008	PENSAO ALIMENTICIA-EXERCICIO ANTERIOR			256,00	
2.07.001.010	INSS FUNDEF 40%			5.403,52	2.878,81
2.07.001.011	IRRF (FUNDEF)			274,11	
2.07.001.012	CONSIGNACAO EM FOLHA EDUCACAO 60%		13.748,31		1.909,92
2.07.001.013	CONSIGNACAO EM FOLHA - EDUCACAO 40%			6.850,13	2.447,67
2.07.001.014	CONTRIBUICAO SINDICAL - SINTEP			4.657,05	
2.07.001.016	CONTRIBUICAO SINDICAL - SISPUMAP-MT			260,97	
2.07.001.017	CONSIGNAEÇO EM FOLHA DE PAGAMENTO		15.932,61		5.376,42
2.07.001.018	CONSIGNACAO EM FOLHA - SAUDE		3.290,58		
2.07.001.019	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 60%			1.373,87	4.996,01
2.07.001.020	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 40%			24.533,65	2.460,16
2.07.001.021	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - SAUDE		15.547,93		3.967,13
2.07.001.022	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - ADMINIST		2.370,32		6.970,96
2.07.001.023	ISSQN - FUNDEB			611,17	
2.07.001.024	CONTRIBUICAO SINDICAL FUNDEB - SINTEP			5.080,46	
2.07.001.025	IRRF - FUNDEB		2.222,80		
2.07.001.027	SALARIO FAMILIA 40%			494,99	
2.07.001.028	SALARIO FAMILIA 60%			274,09	
2.07.001.029	INSS - SAUDE			14.962,22	6.119,43
2.07.002	DEBITOS DE TESOURARIA				
2.07.002.001	Responsab Diane Vieira V. Alves- Ch Comp.sem proce				
2.07.004	RESTOS A PAGAR				
2.07.004.001	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS				
2.07.004.001.020	RESTOS A PAGAR 2007 - PROCESSADOS				
2.07.004.002	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS				
2.07.004.002.017	RESTOS A PAGAR 2001 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.157,13	
2.07.004.002.018	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			3.715,98	
2.07.004.002.022	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			25.224,26	
2.07.004.002.024	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.116,30	
2.07.004.002.025	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			5.838,14	
2.07.004.003	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.001	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			35,00	
2.07.004.003.003	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.007	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			206,00	
2.07.004.003.009	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.11	DESPESAS ORCAMENTARIAS DO EXERCICIO A PAGAR				
2.11.001	DESPESAS A PAGAR - PROCESSADAS			22.751,13	1.002.628,03
2.11.002	DESPESAS A PAGAR - NAO PROCESSADAS			1.026.023,89	1.014.996,66
2.15	RECEITA REALIZADA				
2.15.011	RECEITA TRIBUTARIA			6.921.816,01	91.604,00
2.15.017	TRANSFERENCIAS CORRENTES			148.492,68	
2.15.024	TRANSFERENCIA DE CAPITAL			750.000,00	
2.16	DESPESA EMPENHADA				
2.16.004	ADMINISTRACAO		1.232.616,40		150.493,20
2.16.008	ASSISTENCIA SOCIAL		285.428,27		55.382,83
2.16.010	SAUDE		1.680.028,37		270.522,63

2.07.001.005	INSS EDUCACAO 25%			3.468,31	243,17
2.07.001.008	PENSAO ALIMENTICIA-EXERCICIO ANTERIOR			256,00	
2.07.001.010	INSS FUNDEF 40%			5.403,52	2.878,81
2.07.001.011	IRRF (FUNDEF)			274,11	
2.07.001.012	CONSIGNACAO EM FOLHA EDUCACAO 60%		13.748,31		1.909,92
2.07.001.013	CONSIGNACAO EM FOLHA - EDUCACAO 40%			6.850,13	2.447,67
2.07.001.014	CONTRIBUICAO SINDICAL - SINTEP			4.657,05	
2.07.001.016	CONTRIBUICAO SINDICAL - SISPUMAP-MT			260,97	
2.07.001.017	CONSIGNAEÇO EM FOLHA DE PAGAMENTO		15.932,61		5.376,42
2.07.001.018	CONSIGNACAO EM FOLHA - SAUDE		3.290,58		
2.07.001.019	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 60%			1.373,87	4.996,01
2.07.001.020	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 40%			24.533,65	2.460,16
2.07.001.021	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - SAUDE		15.547,93		3.967,13
2.07.001.022	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - ADMINIST		2.370,32		6.970,96
2.07.001.023	ISSQN - FUNDEB			611,17	
2.07.001.024	CONTRIBUICAO SINDICAL FUNDEB - SINTEP			5.080,46	
2.07.001.025	IRRF - FUNDEB		2.222,80		
2.07.001.027	SALARIO FAMILIA 40%			494,99	
2.07.001.028	SALARIO FAMILIA 60%			274,09	
2.07.001.029	INSS - SAUDE			14.962,22	6.119,43
2.07.002	DEBITOS DE TESOURARIA				
2.07.002.001	Responsab Diane Vieira V. Alves- Ch Comp.sem proce				
2.07.004	RESTOS A PAGAR				
2.07.004.001	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS				
2.07.004.001.020	RESTOS A PAGAR 2007 - PROCESSADOS				
2.07.004.002	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS				
2.07.004.002.017	RESTOS A PAGAR 2001 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.157,13	
2.07.004.002.018	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			3.715,98	
2.07.004.002.022	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			25.224,26	
2.07.004.002.024	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.116,30	
2.07.004.002.025	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			5.838,14	
2.07.004.003	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.001	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			35,00	
2.07.004.003.003	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.007	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			206,00	
2.07.004.003.009	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.11	DESPESAS ORCAMENTARIAS DO EXERCICIO A PAGAR				
2.11.001	DESPESAS A PAGAR - PROCESSADAS			22.751,13	1.002.628,03
2.11.002	DESPESAS A PAGAR - NAO PROCESSADAS			1.026.023,89	1.014.996,66
2.15	RECEITA REALIZADA				
2.15.011	RECEITA TRIBUTARIA			6.921.816,01	91.604,00
2.15.017	TRANSFERENCIAS CORRENTES			148.492,68	
2.15.024	TRANSFERENCIA DE CAPITAL			750.000,00	
2.16	DESPESA EMPENHADA				
2.16.004	ADMINISTRACAO		1.232.616,40		150.493,20
2.16.008	ASSISTENCIA SOCIAL		285.428,27		55.382,83
2.16.010	SAUDE		1.680.028,37		270.522,63

2.16.011	TRABALHO	86.546,09			7.519,90
2.16.012	EDUCACAO	1.619.123,25			216.694,02
2.16.013	CULTURA	64.629,03			
2.16.015	URBANISMO	555.261,69			46.602,86
2.16.017	SANEAMENTO	850.786,38			246.283,41
2.16.018	GESTAO AMBIENTAL	6.973,33			4.403,99
2.16.020	AGRICULTURA	306.787,58			8.430,22
2.16.021	ORGANIZACAO AGRARIA	11.325,99			1.904,74
2.16.025	ENERGIA	7.443,00			
2.16.026	TRANSPORTE	261.522,90			135.383,58
2.16.027	DESPORTO E LAZER	33.845,43			12.882,13
2.17	INTERFERENCIAS FINANCEIRAS				
2.17.002	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS - CONCEDIDAS				

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Novembro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.17.002.001	Transferencias ao Legislativo	377.553,13		38.650,44
2.18	SALDOS DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.18.001	SALDO ANTERIOR - CONTAS MOVIMENTO E VINCULADAS		321.570,65	
2.19	SALDOS EXTRA-ORCAMENTARIO DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.19.999	SALDOANTERIOR - CONTAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	179.231,13		
2.20	CANCELAMENTOS REALIZADOS			
2.20.002	CANC./ RESTAB. DE MVTO. EXTRA-ORCAMENTARIO	585.121,50		
	TOTAL GERAL	9.318.696,02	9.318.696,02	4.407.329,80

ADAIR JOSE ALVES MOREIRA
Prefeito Municipal

DIRCE LEMES DE ARAUJO
Contadora CRC/MT 6059/0-8

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Outubro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2	SISTEMA FINANCEIRO			
2.00	DISPONIVEL			
2.00.001	DISPONIVEL EM BANCOS			
2.00.001.001	CONTAS MOVIMENTO			
2.00.001.001.001	BRASIL S/A FEX - EXPOTACAO			
2.00.001.001.004	BRASIL S/A ICMS EXPORTACAO	666,81		1.216,20
2.00.001.001.005	BRASIL SA F.ESPECIAL LEI 7525- FESP	207,35		3.998,75
2.00.001.001.007	P M A PARAGUAI ILUMINACAO PUBLICA	7.228,99		32.385,63
2.00.001.001.008	DAE - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	9.905,08		7.699,44
2.00.001.001.009	BRASIL S/A IPVA	621,44		3.648,43
2.00.001.001.010	BRASIL S/A FPM	55.616,64		265.023,94
2.00.001.001.011	BRASIL S/A ITR			11.883,90
2.00.001.001.012	BRASIL S/A - IMPOSTO S/ O OURO			
2.00.001.001.013	BRASIL S/A AGUA E ESGOTO		9,02	2.376,89
2.00.001.001.014	BRASIL S/A IMPOSTOS	15.254,03		12.042,71
2.00.001.001.022	BRASIL S/A ICMS	39.170,15		156.454,37
2.00.001.001.024	BRASIL S/A PAGTO DE FUNCIONARIOS	3.487,59		95.002,69
2.00.001.001.025	SIMPLES NACIONAL - SNA			76,63
2.00.001.001.026	CFM- DEPAT. NACIONAL PROD.MINERAL	,79		
2.00.001.001.027	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS-FPM		354,00	66.736,77
2.00.001.001.028	CONTA UNICA FPM			
2.00.001.001.029	CIDE CONT SOB INTERV DOM ECON COMBU	3,10		10.103,35
2.00.001.002	CONTAS VINCULADAS			
2.00.001.002.001	BRASIL S/A MERENDA ESCOLAR	1.102,10		2.978,92
2.00.001.002.005	BRASIL S/A TRANSPORTE ESCOLAR	3.972,05		41.872,46
2.00.001.002.006	BRASIL S/A FUNDO MUN. DE SAUDE	29,78		
2.00.001.002.007	GOV. FEDERAL- PAIF -ASSIST. A FAMIL	16.312,07		4.539,80
2.00.001.002.008	BRAS S/A FUS 15% SAUDE - EMENDA 29	30.611,17		65.043,80
2.00.001.002.009	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"	44.478,78		2.940,82
2.00.001.002.011	PROJETO APLAUSO			
2.00.001.002.012	BRASIL S/A PSF	9.601,61		9.614,95
2.00.001.002.013	BRASIL S/A PAB	45.871,62		48.210,44
2.00.001.002.015	BRASIL S/A ECD	2.402,91		1.814,46
2.00.001.002.016	QUOTA SALARIO EDUCACAO	39.606,84		4.434,69
2.00.001.002.018	PSB - JOVEM -PISO BASICO VARIAVEL	,42		
2.00.001.002.019	API - APOIO A PESSOA IDOSA			9.106,87

2.00.001.002.022	PAB - DIAMANTINO				48.157,50
2.00.001.002.023	BB S/A. CONV. PNATE		8.133,72		2.285,48
2.00.001.002.027	PSB- INFANCIA - FNAS		1.244,47		2,73
2.00.001.002.028	ESTADO- PROG. DE SAUDE BUCAL		4.238,53		3.801,42
2.00.001.002.030	ESTADO - PSB INFANCIA		23.061,97		15,98
2.00.001.002.031	ASSSIST. FAMILIA - PAIF- GOV.FEDERA		62,49		
2.00.001.002.033	BOLSA AGENTE JOVEM		2.202,00		5,92
2.00.001.002.034	PSB JOVEM- ASE		158,95		
2.00.001.002.035	PROJETO XAN□		3.458,74		1.018,79
2.00.001.002.036	MEDICATS.DOENCAS CONTROL. "AFB- MS"				2.782,53
2.00.001.002.038	F. NACIONAL AST.SOCIAL-BOLSA FAMIL		2.695,35		1.597,30
2.00.001.002.039	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB		21.585,80		83.687,43
2.00.001.002.043	HOSPITAL MUNICIPAL - MARZAVÇO SIQUE		858,69		1,59
2.00.001.002.044	BRASIL S/A PASCAR		15.156,05		1.912,07
2.00.001.002.045	ASSIST. SOCIAL - FUPS		757,28		242,20
2.00.001.002.046	FUNDO DE EDUCACAO BASICA- FEB 60%		31.775,23		57.955,53
2.00.001.002.047	FUNDO DE EDUCACAO BASICA - FEB 40%		16.308,04		38.622,32
2.00.001.002.049	CONST. DE QUADRA POLIESPORTIVA		6.623,65		,29
2.00.001.002.051	AQUISICAO DE ONIBUS ESCOLAR - PTA				
2.00.001.002.052	AGENTE JOVEM 3 - ASPJOV		8.398,47		2.535,06
2.00.001.002.053	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - PAICI		8.699,62		4.225,24
2.00.001.002.055	MELITUS - DIABETE		3.870,50		204,32
2.00.001.002.056	AQUISIC MAQUINS DE COSTURA		5.785,91		113,30
2.00.001.002.057	AMPLIA€ÇO DA RDE DE ABAST. DE AGUA		2.149,17		280.319,35
2.00.001.002.058	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBULAT.E HOS				10.535,76
2.00.001.002.063	DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS		359.668,25		1.271,58
2.00.001.002.064	MEDIA E ALTA COMPLEX. AMBUL E HOSP.		89.813,12		10.856,25
2.00.001.002.065	PROG.DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA-PDDE		2.597,10		5,69
2.00.001.002.066	AQUISCAO DE MAQ. E IMPREMENTOS AGRI				

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Outubro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.07	MOVIMENTO EXTRA-ORCAMENTARIO			
2.07.001	DEPOSITOS			
2.07.001.001	PENSAO ALIMENTICIA	201,08		
2.07.001.002	DEPOSITO INSS		3.154,51	8.092,35
2.07.001.004	INSS FUNDEF 60%		1.201,35	2.996,42
2.07.001.005	INSS EDUCACAO 25%		3.242,31	93,17

2.07.001.008	PENSAO ALIMENTICIA-EXERCICIO ANTERIOR			256,00	
2.07.001.010	INSS FUNDEF 40%			2.428,39	1.993,16
2.07.001.011	IRRF (FUNDEF)			274,11	
2.07.001.012	CONSIGNACAO EM FOLHA EDUCACAO 60%		13.634,86		1.765,30
2.07.001.013	CONSIGNACAO EM FOLHA - EDUCACAO 40%			5.378,07	2.248,07
2.07.001.014	CONTRIBUICAO SINDICAL - SINTEP			4.657,05	
2.07.001.016	CONTRIBUICAO SINDICAL - SISPUMAP-MT			1.467,35	1.690,75
2.07.001.017	CONSIGNAєÇO EM FOLHA DE PAGAMENTO		16.094,24		5.287,62
2.07.001.018	CONSIGNACAO EM FOLHA - SAUDE		3.290,58		
2.07.001.019	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 60%			3.646,84	5.082,61
2.07.001.020	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - FUNDEF 40%			20.596,12	2.239,82
2.07.001.021	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - SAUDE		14.920,40		5.131,23
2.07.001.022	CONSIGNACAO EM FOLHA - CAIXA - ADMINIST		4.024,91		6.522,57
2.07.001.023	ISSQN - FUNDEB			611,17	
2.07.001.024	CONTRIBUICAO SINDICAL FUNDEB - SINTEP			4.462,57	
2.07.001.025	IRRF - FUNDEB		2.094,46		165,90
2.07.001.027	SALARIO FAMILIA 40%			494,99	
2.07.001.028	SALARIO FAMILIA 60%			274,09	
2.07.001.029	INSS - SAUDE			9.020,53	1.615,11
2.07.002	DEBITOS DE TESOURARIA				
2.07.002.001	Responsab Diane Vieira V. Alves- Ch Comp.sem proce				
2.07.004	RESTOS A PAGAR				
2.07.004.001	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS				
2.07.004.001.020	RESTOS A PAGAR 2007 - PROCESSADOS				
2.07.004.002	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS				
2.07.004.002.017	RESTOS A PAGAR 2001 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.157,13	
2.07.004.002.018	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			3.715,98	
2.07.004.002.022	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			25.224,26	
2.07.004.002.024	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			4.116,30	
2.07.004.002.025	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - A LIQUIDAR			5.838,14	
2.07.004.003	RESTOS A PAGAR - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.001	RESTOS A PAGAR 2000 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			35,00	
2.07.004.003.003	RESTOS A PAGAR 2002 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.07.004.003.007	RESTOS A PAGAR 2007 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS			206,00	
2.07.004.003.009	RESTOS A PAGAR 2006 - NAO PROCESSADOS - LIQUIDADOS				
2.11	DESPESAS ORCAMENTARIAS DO EXERCICIO A PAGAR				
2.11.001	DESPESAS A PAGAR - PROCESSADAS			23.384,29	832.518,72
2.11.002	DESPESAS A PAGAR - NAO PROCESSADAS			1.070.180,60	885.875,71
2.15	RECEITA REALIZADA				
2.15.011	RECEITA TRIBUTARIA			5.915.197,74	87.340,38
2.15.017	TRANSFERENCIAS CORRENTES			133.202,90	
2.15.024	TRANSFERENCIA DE CAPITAL			750.000,00	
2.16	DESPESA EMPENHADA				
2.16.004	ADMINISTRACAO		1.102.275,24		141.054,16
2.16.008	ASSISTENCIA SOCIAL		253.746,59		31.681,68
2.16.010	SAUDE		1.516.052,34		197.625,03
2.16.011	TRABALHO		73.074,88		13.471,21

2.16.012	EDUCACAO	1.461.005,04	161.146,21
2.16.013	CULTURA	64.708,53	170,50
2.16.015	URBANISMO	510.693,08	50.918,76
2.16.017	SANEAMENTO	627.458,10	223.328,28
2.16.018	GESTAO AMBIENTAL	6.482,67	490,66
2.16.020	AGRICULTURA	302.937,15	3.850,43
2.16.021	ORGANIZACAO AGRARIA	9.620,89	1.705,10
2.16.025	ENERGIA	7.443,00	
2.16.026	TRANSPORTE	248.927,85	12.595,05
2.16.027	DESPORTO E LAZER	30.163,50	3.681,93
2.17	INTERFERENCIAS FINANCEIRAS		
2.17.002	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS - CONCEDIDAS		
2.17.002.001	Transferencias ao Legislativo	339.701,02	37.852,11

CTBS4200 SISTEMA INTEGRADO DE ORCAMENTO E CONTABILIDADE PUBL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAGUAI

ANEXO II

BALANCETE DE VERIFICACAO DO SISTEMA Financeiro
Modelo µgili
Outubro /2009

CODIGOS	CONTAS	SALDOS ANTERIORES		MOVIMENTO A
		DEBITO	CREDITO	NO MES
2.18	SALDOS DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.18.001	SALDO ANTERIOR - CONTAS MOVIMENTO E VINCULADAS		321.570,65	
2.19	SALDOS EXTRA-ORCAMENTARIO DE EXERCICIO ANTERIOR			
2.19.999	SALDOANTERIOR - CONTAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	179.231,13		
2.20	CANCELAMENTOS REALIZADOS			
2.20.002	CANC./ RESTAB. DE MVTO. EXTRA-ORCAMENTARIO	585.121,50		
	TOTAL GERAL	8.318.357,46	8.318.357,46	4.141.592,54

ADAIR JOSE ALVES MOREIRA
Prefeito Municipal

DIRCE LEMES DE ARAUJO
Contadora CRC/MT 6059/0-8

LEI N.º 233/2009

SÚMULA: ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICIPIO DE ALTO PARAGUAI-MT. PARA O EXERCÍCIO DE 2.010.

O PREFEITO MUNICÍPAL DE ALTO PARAGUAI, ESTADO DE MATO GROSSO, SR. ADAIR JOSÉ ALVES MOREIRA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA A SEGUINTE LEI.

Art. 1º - O orçamento anual do Município de Alto Paraguai - MT para o Exercício Financeiro de 2.010 discriminados pelos anexos integrantes desta Lei, estima a Receita Bruta em R$ 10.976.543,00 (Dez Milhões, Novecentos e Setenta e Seis Mil, Quinhentos e Quarenta e Três Reais) , a receita líquida em R$ 9.890.424,40 (Nove Milhões, Oitocentos e Noventa Mil, Quatrocentos e Vinte e Quatro Reais e Quarenta Centavos), e Fixa a Despesa em R$ R$ 9.890.424,40 (Nove Milhões, Oitocentos e Noventa Mil, Quatrocentos e Vinte e Quatro Reais e Quarenta Centavos)

Art. 2º - A receita será realizada mediante arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de recursos, de Receita de Capital na forma da legislação em vigor e das especificações constantes dos anexos integrantes desta Lei, de acordo com os seguintes desdobramentos.

1 – RECEITAS CORRENTES	**R$**	**8.541.143,00**
1.1 – Receita Tributaria	R$	434.550,00
1.3 – Receita Patrimonial	R$	10.000,00
1.6 – Receita de Serviços	R$	245.050,00
1.7 – Transferência Corrente	R$	7.768.543,00
1.9 – Outras Receitas Correntes	R$	83.000,00
9.7 – Receitas Retificadoras	R$ (-)	1.086.118,60
Total da Receita Corrente	**R$**	**7.455.024,40**
2 – RECEITA DE CAPITAL	**R$**	**2.435.400,00**
2.1- Operações de Crédito	R$	50.000,00
2.2- Alienação de Bens	R$	30.000,00
2.4 – Transferências de Capital	R$	2.355.400,00
Total Geral da Receita	**R$**	**9.890.424,40**

Art. 3º - A despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros de programas de trabalho e natureza de despesa que apresenta os seguintes desdobramentos.

1 – Por Função de Governo

01 – Legislativo	R$	473.000,00
04 – Administração	R$	1.510.434,45
08 – Assistência Social	R$	443.050,00
10 – Saúde	R$	1.833.700,00
11 – Trabalho	R$	99.900,00
12 – Educação	R$	2.701.435,75
13- Cultura	R$	107.000,00
15 – Urbanismo	R$	595.000,00
16 – Habitação	R$	80.000,00
17 – Saneamento	R$	308.000,00
18 – Gestão Ambiental	R$	105.000,00
20 – Agricultura	R$	487.200,00
21- Organização Agrária	R$	95.000,00
23 – Comercio e Serviços	R$	20.000,00
25 – Energia	R$	72.000,00
26 – Transporte	R$	675.000,00
27 – Desporto e Lazer	R$	189.704,20
99 – Reserva de contingência	R$	95.000,00
TOTAL	**R$**	**9.890.424,40**

2 – Por Órgão da Administração

PODER LEGISLATIVO		
01 – Câmara Municipal	R$	473.000,00
TOTAL	**R$**	**473.000,00**
PODER EXECUTIVO		
02 – Gabinete do Prefeito	R$	540.005,84
03 – Secretaria de Administração e Finanças	R$	920.800,36
04 – Secretaria Municipal de Infra- Estrutura	R$	1.387.064,00
05 – Sec. Mun. de Educação e Cultura	R$	3.048.139,95
06 – Secretaria de Saúde	R$	2.141.700,00
07 – Sec. Mun. de Promoção Social	R$	523.050,00
08- Secret. Mun. Agricult. Desenv. Econom.M.Ambiente	R$	612.200,00
09- Secretaria Municipal de Projetos Estratégicos	R$	149.464,25
99 – Reserva de Contingência	R$	95.000,00
TOTAL GERAL	**R$**	**9.890.424,40**

3 – Por Programa

0001 – Processo Legislativo	R$	55.000,00
0002- Processo Legislativo	R$	418.000,00
0003 – Reestruturação do Gabinete	R$	206.000,00
0004 – Manutenção	R$	434.800,00
0005 – Assist. Financeira, Orçamt. Cont. Administrat	R$	62.805,84
0006 – Reestruturação da Secret de Administ. Finanças	R$	298.500,00
0007 – PASEP	R$	99.900,00
0008 - Administração Financeira	R$	522.400,36
0009 - Administração Urbana	R$	45.064,00
0010 – Infra Estrutura	R$	675.000,00
0011 – Iluminação	R$	72.000,00
0012 – Reestruturação da Malha Viária	R$	575.000,00
0013 – Coordenação de Transito	R$	20.000,00
0014 – Administração Escolar	R$	50.000,00
0015 – Manutenção do Ensino Fundamental	R$	1.462.135,75
0016 – Melhoria na Qualidade de Ensino Fundamental	R$	325.000,00
0017 – Manutenção com Ensino de Jovens e Adultos	R$	32.200,00
0018 – Alimentação Escolar	R$	27.500,00
0019 – Transporte Escolar	R$	369.900,00
0020 – Ensino Superior	R$	25.000,00
0021 – Melhoria no Ensino Infantil	R$	459.700,00
0022 – Programa de Incentivo a Cultura	R$	45.000,00
0023 – Conservação do Patrimônio	R$	10.000,00
0024 – Promover Desenvolvimento da Leitura	R$	52.000,00
0025 – Educação Física e Desportos	R$	189.704,20
0026 – Atenção Básica da Família	R$	456.200,00
0027 – Atenção Básica Fixo	R$	167.900,00
0028 – Atenção Básica Farmacêutica	R$	61.100,00
0029 - Atenção Básica Odontológica	R$	87.900,00
0030 - Incentivo as Ações Básica de Vig. Sanitária	R$	97.000,00
0031 - Agente Comunitário de Saúde – PACS	R$	125.400,00
0032 – Vigilância Epidemiológica Ambiental	R$	50.000,00
0033 – Manutenção com Centro de Saúde	R$	180.000,00
0034 – Reestruturação do Sistema de Saúde do Município	R$	535.000,00
0035 – Reestruturação do Sistema de Abastecimento	R$	233.000,00
0036 – Reestruturação do Sistema de Saneamento	R$	75.000,00
0037 – Apoio a Pessoa Idosa	R$	63.000,00
0038 – Apoio a Pessoas Portadoras de Deficiência	R$	18.000,00
0039 – Assist. a População Carente	R$	396.850,00
0040 – Abastecimento Alimentar	R$	60.000,00
0041 – Assistência aos Pequenos Produtores	R$	202.000,00
0042 - Apoio Depart. De Agricultura	R$	95.000,00
0043 – Apoio a Instalação de Industria	R$	55.000,00
0044 – Combate a Poluição	R$	80.000,00
0045 – Recuperação de Áreas Degradadas	R$	45.000,00
0046 – Assistência as Atividades Rurais do Município	R$	30.000.00
0047- Incentivar o Sist. Estratégico e Econômi. do Munici	R$	54.464,25
0048- Reestruturação Econômico e Social	R$	95.000,00
0049- Reserva de Contingência	R$	95.000,00
TOTAL	**R$**	**9.890.424,40**

4 – Segundo a Natureza de Despesa

31.000	R$	3.096.646,00
32.000	R$	12.000,00
33.000	R$	3.753.892,04
44.000	R$	2.786.886,00
46.000	R$	146.000,36
99.000	R$	95.000,00
TOTAL	**R$**	**9.890.424,40**

Art. 4º - Nos termos do art. 7.° da Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1.964, e em conformidade com o parágrafo 8.º da Constituição Federal, fica o Poder Executivo Municipal autorizado: **(Emenda Supressiva do Legislativo, vetado pelo Executivo)**

a) – Realizar operações de credito por antecipação de Receita até o limite de 10% (dez por cento) da receita estimada.**(Emenda Supressiva do Legislativo, vetado pelo Executivo)**

b) – Abrir Credito suplementar até o limite de 35% (Trinta e Cinco por Cento) do total da despesa fixada nesta Lei, nos termos dos incisos I, II e III, do art. 43 da Lei Federal citada no capto deste artigo.**(Emenda Supressiva do Legislativo, vetado pelo Executivo)**

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Alto Paraguai-MT, 29 de Dezembro de 2009.

ADAIR JOSE ALVES MOREIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 234/2009.

Autoriza o Poder Executivo a efetuar parcelamento de débitos de energia elétrica junto à Empresa Centrais Elétricas Mato-grossense-S/A-Rede Cemat e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Alto Paraguai, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ saber que a Câmara Municipal de Alto Paraguai aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar acordo judicial e/ou administrativo para confissão e parcelamento de débitos oriundos do consumo de energia elétrica existentes vencidos, junto à concessionária de energia elétrica-Centrais Elétricas Matogrossenses S/A – Rede Cemat.

Art. 2º - O parcelamento autorizado pela presente Lei será pago em parcelas mensais e sucessivas, acrescendo-se ao débito multa, juros e correção monetária, pelo período do parcelamento.

Art. 3º As despesas oriundas com o parcelamento do débito correrão por conta de rubrica própria consignada no orçamento do Município.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 30 de Dezembro de 2009.

Adair José Alves Moreira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Araputanga

CONTRATO Nº 06/2009
PRIMEIRO TERMO ADITIVO - SUPRESSÃO

A **CÂMARA MUNICPAL DE ARAPUTANGA – MT**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede administrativa na Rua Limiro Rosa Pereira, nº 1041, Bairro Centro, Município de Araputanga - MT, Inscrita no CNPJ nº 15.023.682/0001-25, neste ato representado pelo Presidente **Sr. Divino Gonçalves dos Santos,** brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade nº. 364906 SSP/MT e do CPF nº. 207.922.981-8, doravante denominada simplesmente **CONTRATANTE,** e a empresa **AUTO POSTO BOLA SETE LTDA,** situada na Rua Carlos Luz, nº 947, Centro, cidade de Araputanga - MT, sob o CNPJ: 15.361.488/0001-50 e IE: 13.004.188-2, neste ato representada pelo **Sr. Vandermilson Piveta,** comerciante, CPF 728.688.481-68, doravante denominado simplesmente **CONTRATADA**, resolvem aditar em caráter de supressão o contrato supracitado mediante os termos das cláusulas que se seguem:

1. Cláusula Primeira – Da supressão do valor do contrato.

Conforme Cláusula sétima do contrato nº 06 de 30 de Março de 2009, aplica-se uma supressão no referido contrato no valor de R$ 1.255,53 (um mil e duzentos e cinqüenta e cinco reais e cinquentae três centavos) devido à não utilização de parte dos matérias contratados.

2. Cláusula segunda – Da anulação do valor da supressão.

A supressão descrito na cláusula acima será processado mediante emissão de nota de anulação do empenho nº 108 de 30/03/2009, na data da assinatura deste termo aditivo.

3. Cláusula Terceira - Das disposições Gerais

Permanecem inalteradas todas as demais cláusulas contratuais.

E por estarem assim justos e contratados, as partes assinam o presente termo de aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas que a tudo assistiram.

Cuiabá – MT, 29 de Dezembro de 2009.

CONTRATO Nº 07/2009
PRIMEIRO TERMO ADITIVO - SUPRESSÃO

A **CÂMARA MUNICPAL DE ARAPUTANGA – MT**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede administrativa na Rua Limiro Rosa Pereira, nº 1041, Bairro Centro, Município de Araputanga - MT, Inscrita no CNPJ nº 15.023.682/0001-25, neste ato representado pelo Presidente **Sr. Divino Gonçalves dos Santos,** brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade nº. 364906 SSP/MT e do CPF nº. 207.922.981-8, doravante denominada simplesmente **CONTRATANTE,** e a empresa **AUTO POSTO ARAPUTANGA LTDA,** situada na Av. Aldo Ribeiro Borges, nº 817, , Centro, cidade de Araputanga - MT, sob o CNPJ: 08.248.756/0001-66 e IE: **13.324.300-1**, neste ato representada pelo LUIZ NELSO ZUCHETTI, comerciante, CPF nº 202.539.821-20 e RG nº 488.055 SSP/GO, doravante denominado simplesmente **CONTRATADA**, resolvem aditar em caráter de supressão o contrato supracitado mediante os termos das cláusulas que se seguem:

1. Cláusula Primeira – Da supressão do valor do contrato.

Conforme Cláusula sétima do contrato nº 07 de 30 de Março de 2009, aplica-se uma supressão no referido contrato no valor de R$ 1.056,37 (Um mil e cinqüenta e seis reais e trinta e sete centavos) devido à não utilização de parte do material.

2. Cláusula segunda – Da anulação do valor da supressão.

A supressão descrito na cláusula acima será processado mediante emissão de nota de anulação do empenho nº 109 de 30/03/2009, na data da assinatura deste termo aditivo.

3. Cláusula Terceira - Das disposições Gerais

Permanecem inalteradas todas as demais cláusulas contratuais.

E por estarem assim justos e contratados, as partes assinam o presente termo de aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas que a tudo assistiram.

Cuiabá – MT., 29 de Dezembro de 2009.

Prefeitura Municipal de Arenápolis

CONTRATO DE RATEIO Nº 001 / 2009

Contrato de Rateio que entre si celebram o município de ARENÁPOLIS - MT e o CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO ALTO DO RIO PARAGUAI (CIDES ARP), para o fim que se especifica.

Pelo presente Contrato de Rateio O **MUNICIPIO DE ARENÁPOLIS - MT**, pessoa jurídica de direito público interno, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 24.977.654/0001-38, com sede administrativa situada na Av. Prefeito Caio, nº 642, no Município e Comarca de Arenápolis - MT, neste ato representada pelo Prefeito Municipal Exmo. Sr**. Farid Tenório Santos**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Av. Prefeito Caio, nº. 910, na Cidade de Arenápolis - MT, portador da Cédula de Identidade nº. 503.995-9 SSP/MT e inscrito no CPF sob nº 377.902.181-15, de ora em diante denominado simplesmente de **MUNICIPIO,** e o **CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO ALTO DO RIO PARAGUAI (CIDES ARP)**, pessoa jurídica na forma de associação pública, com sede administrativa situada na praça da Bíblia S/N, Vila Nova, Arenápolis - MT, devidamente inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.898.631.0001-19, neste ato representado pelo seu Presidente Senhor Farid Tenório Santos, brasileiro, casado, atualmente exercendo o cargo de Prefeito Municipal do Município de Arenápolis - MT, residente e domiciliado na Avenida Prefeito Caio, 910 Vila Nova, na cidade de Arenápolis - MT, portador da Cédula de Identidade nº. 050.3995-9 SSP/MT e inscrito no CPF sob nº 377.902.181-15, neste ato chamado simplesmente de **CONSÓRCIO,** com fulcro no artigo 8º da Lei 11.107/2005.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Contrato tem por objeto o repasse do MUNICÍPIO ao CONSÓRCIO, conforme expressa autorização legislativa constante da Lei Municipal nº 898, de 03/11/2005 e protocolo de intenções celebrado entre os municípios participantes do Consorcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto do Rio Paraguai, a título de repasse financeiro que possibilite sua aplicação nas ações administrativas e operacionais do CONSÓRCIO.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

Para o presente instrumento, institui o valor de R$ 17.058,12 (dezessete mil, cinqüenta e oito reais e doze centavos), equivalente a 0,5% sobre a receita do FPM com base no valor arrecadado do exercício de 2009

, podendo ser paga em parcelas mensais ou em parcela única durante o exercício de 2009.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA APLICAÇÃO DOS SALDOS

O saldo em conta corrente em favor do CONSÓRCIO decorrente deste presente Termo, será destinado exclusivamente para atender objeto deste termo.

Caso não seja utilizado os recursos liberados no mês em sua totalidade, o Conselho Diretor do Consórcio poderá utilizá-lo no mês seguinte desde que seja para o mesmo fim, objeto deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES

I – Ao MUNICÍPIO compete:

a) Repassar o equivalente a 0,5% sobre a receita do FPM, Fundo de Participação do Municípios, com base no valor arrecadado do exercício de 2008, equivalente a R$ 17.058,12 (dezessete mil, cinqüenta e oito reais e doze centavos).

b) Repassar através de crédito em conta corrente do Consórcio nº 11.606- 8 Agencia 1318-8 do banco do Brasil.

c) Acompanhar a realização deste Contrato de Rateio, através da Secretaria Municipal de Finanças, por intermédio do Conselho Fiscal, a realização das despesas e utilização dos referidos recursos pelo CONSÓRCIO;

d) Analisar e aprovar os balancetes mensais enviados ao Conselho Fiscal do CONSÓRCIO.

e) Não alterar a autorização de débito, cancelar ou interromper unilateralmente sem aquiescência expressa do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Turístico do Alto do Rio Paraguai, e não atrasar ou deixar de repassar os recursos estipulados na Cláusula Segunda deste Contrato, sem notificar oficialmente o Consórcio previamente.

II – Ao CONSÓRCIO compete:

a) Criar política integrada para melhoria de qualidade de vida de seus munícipes e do desenvolvimento econômico, social, ambiental e turístico, no âmbito regional que representa.

b) Aplicar os recursos financeiros dentro dos objetivos propostos, e em estrita obediência a este termo.

c) Prestar Contas dos recursos arrecadados, através de balancetes mensais ao Conselho Fiscal, representado pelos membros do conselho Deliberativo do Consórcio, deixando a disposição aos demais membros, para sua aprovação.

d) Manter Regularidade de prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

· **CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

· A vigência deste Contrato de Rateio será até 31/12/2009, podendo o mesmo ser alterado ou aditado.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

As despesas decorrentes deste ato, correrá á conta do orçamento vigente programado para o corrente exercício, em Dotação Orçamentária própria sob nº 95 – 02.001.04.122.0003.2004-3390390000, devendo ser consignado para o próximo exercício financeiro.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA EMISSÃO DOS DOCUMENTOS E DESPESAS – Os documentos de despesas tais como, nota fiscal, fatura, ordens bancárias ou recibos deverão ser emitidos em favor do **CONSÓRCIO.**

CLÁUSULA OITAVA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

I – O Consórcio ficará sujeito a apresentar ao Conselho Fiscal e ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso a prestação de contas mensal dos recursos recebidos, em conjunto com os repasses dos demais municípios consorciados.

II – A referida Prestação de Contas será realizada através de Balancetes Mensais em conformidade com as normas de direito financeiro instituídas pela Lei Federal 4320/64, além de:

a) Relação de Empenhos realizados no período;
b) Relação de empenhos liquidados no período;
c) Relação de empenhos pagos e pagar no período;
d) Conciliação bancárias e extratos bancários;

III – Que os documentos fiscais referente a execução orçamentária referente aos recursos do presente termo serão arquivadas em boa ordem por um período de 05 anos, à disposição para análise dos municípios consorciados e demais interessados.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO

Como condição de eficácia o extrato resumido deste contrato será publicado em imprensa oficial por responsabilidade do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FÓRUM – Fica eleita o foro da Comarca de Arenápolis - MT, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes do presente Contrato.

E assim, por estarem de acordo e contratados assinam o presente instrumento contratual em 03 (três) vias de igual teor e forma na presença de duas (02) testemunhas.

Arenápolis - MT, 15 de setembro de 2009.

MUNICÍPIO DE ARENÁPOLIS-MT
FARID TENORIO SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO ALTO DO RIO PARAGUAI
FARID TENÓRIO SANTOS
Presidente

TESTEMUNHAS:

_____ _____

Nome: Nome:
CPF: CPF:

Prefeitura Municipal de Barra do Bugres

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO 012/2009

A Pref. Mun. de Barra do Bugres - MT, torna público quanto à dispensa de licitação de nº 012/2009 de acordo com Art. 24, Inciso VII, da lei 8.666 de 21.06.93, alterada pela lei 8.883 de 08.06.94 e 9.648 de 27.05.98. Para Aquisição de 02 (duas) Motocicletas 100CC da Campanha Promocional IPTU Premiado do ano de 2009- Valor: R$-8.540,00-(oito mil, quinhentos e quarenta reais)- Data: 28/12/2009 - Dot. Orç: 06.2009 3.3.90.31.00.00

Barra do Bugres - MT, 30 de Dezembro de 2009.

1ª RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO N º 40/2009

Marilene da Silva Campos, Pregoeira do Município de Barra do Bugres-MT, no uso de suas atribuições, leva ao conhecimento dos interessados a participarem do Pregão 40/2009 – Para AQUISIÇÃO DE MATERIAL MEDICO HOSPITAR PARA USO DA SECRETARIA DE SAÚDE DESTE MUNICIPIO - que ficam alterados o item 05 do edital e o anexo I TERMO DE REFERENCIA, seguido de sua descrição correta no endereço eletrônico WWW.barradobugres.mt.gov.br. A quantidade dos itens permanece a mesma discriminada no edital. Ficam inalteradas as demais disposições, inclusive no tocante ao dia e hora para recebimento e abertura dos envelopes de propostas

Barra do Bugres-MT 04 de janeiro de 2010.

MARILENE DA SILVA CAMPOS
PREGOEIRA

DECRETO Nº 001/2010

Que dispõe sobre exoneração de candidatos nomeados para ocupar cargo público.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por Lei.

CONSIDERANDO, a não apresentação dos documentos pessoais e necessários dos candidatos nomeados pelo Decreto Nº 123/2009 de 30 de novembro de 2009, observando os dispositivos contidos no caput do Artigo 3º do Decreto Nº 123/2009 de nomeação.

CONSIDERANDO, o não comparecimento de Candidatos nomeados pelo Decreto Nº 123/2009, no prazo previsto no Parágrafo Único do Artigo 3º do Decreto Nº 123/2009 de Nomeação e o Item 18.7 do Edital de Concurso Público de nº 001/2006.

D/E/C/R/E/T/A:

Art.1º - Ficam exonerados os candidatos abaixo relacionados, nomeados pelo Decreto 123/2009 de 30/11/2009, conforme segue:

CARGO: ESCRITURÁRIO – NÍVEL 1 – 40 HS
§ FERNANDO PRUDENCIO DE SOUZA
§ DOUGLAS DE QUADROS MOURA

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM – NÍVEL 1 – 40 HS
§ MARCIA HELENA TREVISAN

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 04 de janeiro de 2010.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

Registrado e Publicado nesta Secretaria na data supra.

IANDRO RODRIGO MONTEIRO ALMICCI
Sec. Mun. Adm. e Finanças

DECRETO Nº 002/2010

Que dispõe sobre nomeação de candidatos aprovados em Concurso Público.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por Lei.

CONSIDERANDO, o resultado do Concurso Público Municipal nº 001/2006, Homologado pelo Decreto n.º 009/2007 de 14 de fevereiro de 2007 e em conformidade com o Edital de Convocação nº 034/2010.

D/E/C/R/E/T/A:

Art.1º - Ficam nomeados os candidatos abaixo relacionados, para exercerem o cargo de Provimento Efetivo, conforme discriminação a seguir:

CARGO: ESCRITURÁRIO – NÍVEL 1 – 40 HS
§ ANDRE LUIZ DA SILVA
§ CLEBER OLIVEIRA TELLES
§ ANTONIA CASSIANO DA SILVA

CARGO: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO – NÍVEL 1 – 40 HS
§ VILSON PEDRO NERY

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM – NÍVEL 1 – 40 HS
§ GICELE CRISTINE DE ALCANTARA

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL – NÍVEL 1 – 40 HS
§ ROGERIO LEZINO COSTA LEITE

Art.2º - A validade das nomeações de que trata o presente Decreto, fica condicionado a não infringência do Artigo 195, Parágrafo Único da LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, bem como a fiel observância do Decreto 009/2007, que homologou o resultado do concurso.

Art.3º - Os candidatos nomeados por este Decreto deverão comparecer no Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal para tomarem posse no prazo de 30 (trinta) dias, apresentando os documentos pessoais e necessários exigidos, para exercício do cargo.

Parágrafo Único – Serão exonerados os candidatos nomeados por este Decreto que não comparecerem no prazo de 30 (trinta) dias para tomar posse do cargo, salvo os casos de solicitação de prorrogação pelo interessado, previsto no §4º do artigo 28 da Lei Complementar 001/2005.

Art.4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 04 de janeiro de 2010.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

Registrado e Publicado nesta Secretaria na data supra.

IANDRO RODRIGO MONTEIRO ALMICCI
Sec. Mun. Adm. e Finanças

DECRETO Nº 154/2009

"Homologa a Instrução Normativa **SPP – 001/2009, VERSÃO 01/2009**, que dispõe sobre as Normas Internas de Controle da Receita Previdenciária e da Aplicação Financeira da Administração Indireta do Município de Barra do Bugres".

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município de 05 de abril de 1990, art. 79 inciso XIV, e objetivando a operacionalização do Sistema de Previdência Própria do Município de Barra do Bugres.

D/ E /C /R/ E/ T /A:

Art. 1º - Fica homologada a Instrução Normativa **SPP – 01/2009, VERSÃO 01/2009,** que dispõe sobre as Normas Internas de Controle da Receita Previdenciária e da Aplicação Financeira da Administração Indireta do Município de Barra do Bugres.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 28 de dezembro de 2009.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

INSTRUÇÃO NORMATIVA SPP – 001/2009, VERSÃO 01/2009

ASSUNTO: **Normativa Interna de Controle da Receita Previdenciária e da Aplicação Financeira da Administração Indireta do Município de Barra do Bugres.**

ORGÃO CENTRAL/UNIDADE RESPONSÁVEL: Diretoria Executiva do Barra - Previ.

SETORES ENVOLVIDOS/UNIDADE EXECUTORA: Barra – Previ.

SISTEMA ADMINISTRATIVO: SPP – Sistema de Previdência Própria.

I) DOS OBJETIVOS

1) Permitir uma análise gerencial do comportamento da arrecadação do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores do Município de Barra do Bugres – BARRA PREVI, e suas aplicações financeiras ao longo do tempo.

II) II) DOS CONCEITOS

1) BARRA-PREVI: Fundo municipal de previdência social dos servidores públicos do Município de Barra do Bugres/MT

2) Receita Previdenciária: Contribuições mensais dos segurados ativos e inativos, renda resultante de aplicações diversas, doações, legados e rendas eventuais.

III) BASE LEGAL E REGULAMENTAR

1) Constituição Federal/88 em geral e especificamente os art. 37, art. 70, art. 165, incisos I, II e III;

2) Constituição Estadual de Mato Grosso, art.42;

3) Lei Federal nº 8.429 de 02 de junho de 1992, que dispõe as sanções aplicáveis aos agentes Públicos nos casos de enriquecimentos ilícitos no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional das outras providências;

4) Lei Complementar n° 269/2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso e da outras providências;

5) Resolução n° 14, de 25 de setembro de 2007, que Institui o regimento do Tribunal de Contas nos termos da Lei Complementar n° 269, de 29 de janeiro de 2007 - Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso;

6) RESOLUÇÃO nº. 02/2003, que "dispõe sobre a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, estabelecida na Lei Complementar nº. 01, de 04 de Maio de 2000";

7) DECRETO-LEI Nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940, que "dispõe sobre código Penal Brasileiro"

8) LEI Nº. 1.079, DE 10 DE ABRIL DE 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento;

9) DECRETO-LEI Nº. 201 DE 27 DE FEVEREIRO 1967, que dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores, e dá outras Providências.

10)LEI Nº. 10.028, DE 19 DE OUTUBRO DE 2000,que altera o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei nos 201, de 27 de fevereiro de 1967;

11)Lei nº. 4.320 de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados dos Municípios e do Distrito Federal;

12)Resolução 01/2007, que aprova "Guia de implantação do Sistema de Controle Interno na Administração Pública" estabelece Prazos e da outras providências;

13)Lei complementar n° 101 de 4 de maio de 2000, que Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

14)Lei Complementar Municipal 001/2005, que Dispõe sobre reestruturação do Estatuto dos servidores Público do município de Barra do Bugres, e da outras providências correlatas;

15)Lei complementar n° 020/2008, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno, cria a Controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal, e dá outras providências;

16)Decreto n° 47/2008, que dispõe sobre a regulamentação da Controladoria Geral do Município de Barra do Bugres-MT;

17)Decreto n° 48/2008, que Institui o Regimento Interno da Controladoria Geral da prefeitura de Barra do Bugres, além de outras normas que venham assegurar o cumprimento dos princípios inerentes, bem como, Legislação Municipal e disposições do Tribunal de Contas do Estado;

18)Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social n.º 02, de 31 de março de 2009;

19) Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social nº 3, de 04/05/2009 - dou de 05/05/2009;

20)Portaria nº. 402, de 10 de dezembro de 2008; que Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência sociais dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento das Leis nº 9.717, de 1998 e nº 10.887, de 2004.

21)Lei Municipal 1.554/2005, que dispõe sobre a reestruturação do BARRA-PREVI.

22) Lei Municipal 1.777/2008, que altera a Lei 1554 e dá outras providências.

23) Resolução nº. 3.506, de 26 de outubro de 2007, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

24)Portaria nº. 155, de 15 de maio de 2008; Dispõe sobre a regulamentação da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.506, de 26 de outubro de 2007 no que se refere à política de investimentos e à certificação dos responsáveis pelas aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social;

25)Instrução Normativa do Sistema de Controle Interno - SCI nº. 001/2009, que dispõe sobre a elaboração de instruções normativas (normas das normas) para do Sistema de Controle Interno da Prefeitura da Municipal de Barra do Bugres;

26) Decreto n° 098/2009, que cria e aprova os Sistemas Administrativos das Rotinas e procedimentos de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres em obediência a resolução 01/2007 do TCE/MT e da outras providências.

IV) DAS RESPONSABILIDADES

1) Da Unidade Responsável:

1.1) Entende-se por Unidade responsável por esta Instrução normativa o **Órgão Central do Sistema Administrativo SPP nº. 09(Sistema Previdência Própria)** prescrita nos anexos I, II e III do decreto nº. 098/2009, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias nos termos legais:

a) Promover a divulgação e implementação dessa Instrução Normativa, mantendo-a atualizada, orientando as áreas executoras e supervisionar sua aplicação;

b) Promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela Coordenação de Controle Interno, para

definir as rotinas de trabalho e os respectivos procedimentos de controle que devem ser objeto de alteração, atualização ou expansão;

c) Gerenciar, dirigir e controlar os trabalhos que lhe são afetos, respondendo pelos encargos a ele (a) atribuído (a), determinar a distribuição, controle, orientação e coordenação dos serviços do Sistema de Previdência Própria;

d) Assumir responsabilidade pelo fornecimento de informações ao Departamento de Contabilidade e a Controladoria Geral de Controle Interno;

e) Determinar e chefiar as atividades do Barra Previ entre outras atividades afins;

f) Encaminhar as informações a Controladoria Geral de Controle Interno quando solicitado.

g) Distribuir tarefas sobre as rotinas de trabalhos a ser executado no Barra Previ as unidades executoras;

h) Planejar, orientar e assegurar as atividades de rotinas do Barra Previ;

i) Coordenar os trabalhos do Barra Previ de forma eficiente, propondo e implantando melhorias, com definições de políticas de desenvolvimento de pessoal na administração direta e indireta do Município de Barra do Bugres.

2) Das Unidades Executoras:

a) Atender às solicitações da unidade responsável pela Instrução Normativa, quanto ao fornecimento de informações e à participação no processo de atualizações;

b) Alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando as sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e o aumento da eficiência operacional;

c) Manter a Instrução Normativa à disposição de todos funcionários da unidade, velando pelo fiel cumprimento da mesma;

d) Cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos na geração de documentos, dados e informações.

e) Informar por escrito, ao chefe imediato, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescrito no caput do art. 11 da Lei Complementar nº. 020/2008;

f) Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;

g) Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.

3) Da Unidade Responsável pela Coordenação do Controle In-terno

3.1) Entende-se por Unidade Responsável pela Coordenação do Controle Interno **a controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal** prescrita nos termos da lei complementar nº. 020/2008 - Substitutiva, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias dentro dos termos legais:

a) **Prestar apoio técnico por ocasião das atualizações da Instrução Normativa, em especial no que tange à identificação e avaliação dos pontos de controle e respectivos procedimentos de controle;**

b) **Através da atividade interna, avaliar a eficácia dos procedimentos de controle inerentes ao** SPP (Sistema Previdência Própria), **propondo alterações nas Instruções Normativas para aprimoramento dos controles;**

c) **Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;**

d) **Informar por escrito, ao Chefe do Poder Executivo, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescritos no caput do art. 11, § 1º e § 2º da lei complementar nº. 020/2008;**

e) **Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.**

V) DOS PROCEDIMENTOS

1) Da Receita

1.1) A receita do BARRA-PREVI será constituída, de modo a garantir o seu equilibro financeiro e atuarial, na seguinte forma:

a) De uma contribuição mensal dos segurados ativos, definida pelo § 1º do art. 149 da CF/88, igual a 11% (onze por cento) calculada sobre a remuneração de contribuição;

b) De uma contribuição mensal dos segurados inativos e dos pensionistas a razão de 11% (onze por cento) calculada sobre a parcela dos proventos e das pensões concedidas e que tenham cumprido todos os requisitos para a sua obtenção até 31/12/2003, que superem o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 da CF;

c) De uma contribuição mensal dos segurados inativos e dos pensionistas a razão de 11% (onze por cento) calculada sobre os proventos e as pensões concedidas após a publicação da Emenda Constitucional n.º 41/2003, que superam o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 da CF;

d) De uma contribuição mensal do Município, incluídas suas autarquias e fundações, definidas pelo art. 2º da Lei Federal nº. 9.717/98, com redação dada pela Lei n.º 10.887, de 18 de junho de 2004, a razão de 11,00% (onze inteiros por cento) calculada sobre a remuneração de contribuição dos segurados ativos;

e) De uma contribuição mensal dos órgãos municipais sujeitos a regime de orçamento próprio, igual a fixada para o Município, calculada sobre a remuneração de contribuição dos segurados obrigatórios;

f) De uma contribuição mensal dos segurados que deixaram de exercer temporariamente atividade que os submetiam ao regime do BARRA-PREVI, mas optaram em contribuir mensalmente, sem interrupção, sua parte da previdência, e a do Município;

g) Pela renda resultante da aplicação das reservas;

h) Pelas doações, legados e rendas eventuais;

i) Por aluguéis de imóveis, estabelecidos em Lei;

j) Dos valores recebidos a título de compensação financeira, em razão do § 9º do art. 201 da CF.

1.2) Constituem também fontes de receita do BARRA-PREVI as contribuições previdenciárias previstas nas alíneas “a”, “d” e “e” incidentes sobre o auxílio doença, salário-maternidade e auxílio-reclusão.

2) Da Fiscalização e Controle

2.1) O BARRA-PREVI poderá a qualquer momento, requerer dos Órgãos do Município, quaisquer documentos para efetuar levantamento fiscal, a fim de apurar irregularidades nas incidências dos encargos previdenciários previstos no plano de custeio.

2.2) A fiscalização será feita por diligência e, exercida por qualquer dos servidores do BARRA-PREVI, investido na função de fiscal, através de Portaria do Diretor Executivo.

2.3) O BARRA-PREVI deve elaborar, com base em sua escrituração contábil, demonstrações financeiras que expressem com clareza a situação do patrimônio do respectivo regime e as variações ocorridas no exercício, a saber:

a) Balanço patrimonial;

b) Demonstração do resultado do exercício;

c) Demonstração financeira das origens das aplicações dos recursos;

d) Demonstração analítica dos investimentos.

2.4) As demonstrações financeiras devem ser complementadas por notas explicativas e outros quadros demonstrativos necessários ao minucioso esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

2.5) O BARRA-PREVI, publicará, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada mês, demonstrativo da execução orçamentária mensal e acumulada até o mês anterior ao do demonstrativo, explicitando, conforme diretrizes gerais, de forma desagregada:

a) O valor de contribuição do ente estatal;

b) O valor de contribuição dos servidores públicos ativos;

c) O valor de contribuição dos servidores públicos inativos e respectivos pensionistas;

d) O valor da despesa total com pessoal ativo;

e) O valor da despesa com pessoal inativo e com pensionistas;

f) O BARRA-PREVI encaminhará a Secretaria de Previdência Social – MPAS até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada semestre,

demonstrativo financeiro e orçamentário da receita e despesas previdenciárias desse período e acumuladas do exercício em curso.

3) Da Aplicação das Receitas

3.1) As disponibilidades de caixa do BARRA-PREVI, ficarão depositadas em conta separada das demais disponibilidades do Município e aplicadas nas condições de mercado, com observância das normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

3.2) A aplicação das receitas se fará tendo em vista:

a) Segurança quanto à recuperação ou conservação do valor real, em poder aquisitivo, do capital investido, bem como do recebimento regular dos juros previstos para as aplicações de renda fixa e variável;

b) A obtenção do máximo de rendimento compatível com a segurança e grau de liquidez;

c) As disponibilidades financeiras vinculadas ao RPPS serão aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional na Resolução 3.506/2007.

3.3) É vedada à aplicação das disponibilidades de que trata o item 3.2:

a) Títulos da dívida púbica estadual e municipal, bem como em ações e outros papéis relativos às empresas controladas pelo respectivo ente da Federação;

b) Empréstimos de qualquer natureza, aos segurados e ao poder público, inclusive a suas empresas controladas;

VI)DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

1) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será objeto de instauração de Processo Administrativo para apuração da responsabilidade da realização do ato contrário às normas instituídas, na qual terá como base legal para instauração do mesmo os artigos 180 a 287 da Lei Complementar Municipal 001/2005.

2) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será também objeto de infração passível de Improbidade Administrativa de acordo com a lei Federal nº. 8.429, de 2 de junho de 1992.

3) Instaurado o processo administrativo, sua conclusão se dará no prazo de 60 (Sessenta) dias podendo ser prorrogado por mais 30 (Trinta) dias.

4) O processo administrativo será desenvolvido por comissão designada pelo chefe do poder executivo, assegurado aos envolvidos o contraditório e a ampla defesa.

5) Os fatos apurados pela comissão serão objetos de registro claro em relatório e encaminhamento à controladoria municipal para emissão de parecer e conhecimento ao chefe de poder correspondente com indicação das medidas adotadas ou a adotar para prevenir novas falhas, ou se for o caso, indicação das medidas punitivas cabíveis aos responsáveis, na forma do estatuto dos servidores.

6) O chefe de poder executivo decidirá no prazo de 30 (trinta) dias, a aplicação das penalidades indicadas no processo.

VII) DISPOSIÇÕES FINAIS

1) Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto à controladoria municipal que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional.

2) Esta instrução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Barra do Bugres - MT, 28 de dezembro de 2009.

David Marques de Queiroz
Controlador Geral
Wilson Francelino de Oliveira
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 155/2009

"Homologa a Instrução Normativa **SPP – 002/2009, VERSÃO 01/2009**, que dispõe sobre as Normas Internas de Realização da Despesa Administrativa do BARRA-PREVI".

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município de 05 de abril de 1990, art. 79 inciso XIV, e objetivando a operacionalização do Sistema de Previdência Própria do Município de Barra do Bugres.

D/ E /C /R/ E/ T /A:

Art. 1º - Fica homologada a Instrução Normativa **SPP – 002/2009, VERSÂO 01/2009**, que dispõe sobre as Normas Internas de Realização da Despesa Administrativa do BARRA-PREV.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito em 28 de dezembro de 2009.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

INSTRUÇÃO NORMATIVA SPP – 002/2009, VERSÃO 01/2009

ASSUNTO: **Normativa Interna de Realização da Despesa Administrativa do BARRA-PREVI.**

ORGÃO CENTRAL/UNIDADE RESPONSÁVEL: Diretor Executivo do BARRA-PREVI.

SETORES ENVOLVIDOS/UNIDADE EXECUTORA: Barra – Previ.

SISTEMA ADMINISTRATIVO: SPP – Sistema de Previdência Própria.

I) DOS OBJETIVOS

1) Definir e regulamentar as despesas administrativas da BARRA-PREVI.

II) DOS CONCEITOS

1) Despesas Administrativas: Custos administrativos que representam a totalidade dos gastos operacionais da entidade;

2) Taxa de Administração: São os valores dos recursos previdenciários estabelecidos na legislação de cada ente, para custear as despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS.

III) BASE LEGAL E REGULAMENTAR

1) Constituição Federal/88 em geral e especificamente os art. 37, art. 70, art. 165, incisos I, II e III;

2) Constituição Estadual de Mato Grosso, art.42;

3) Lei Federal nº 8.429 de 02 de junho de 1992, que dispõe as sanções aplicáveis aos agentes Públicos nos casos de enriquecimentos ilícitos no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional das outras providências;

4) Lei Complementar n° 269/2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso e da outras providências;

5) Resolução n° 14, de 25 de setembro de 2007, que Institui o regimento do Tribunal de Contas nos termos da Lei Complementar n° 269, de 29 de janeiro de 2007 - Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso;

6) RESOLUÇÃO nº. 02/2003, que "dispõe sobre a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, estabelecida na Lei Complementar nº. 01, de 04 de Maio de 2000";

7) DECRETO-LEI Nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940, que "dispõe sobre código Penal Brasileiro"

8) LEI Nº. 1.079, DE 10 DE ABRIL DE 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento;

9) DECRETO-LEI Nº. 201 DE 27 DE FEVEREIRO 1967, que dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores, e dá outras Providências.

10)LEI Nº. 10.028, DE 19 DE OUTUBRO DE 2000,que altera o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei nos 201, de 27 de fevereiro de 1967;

11)Lei nº. 4.320 de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados dos Municípios e do Distrito Federal;

12)Resolução 01/2007, que aprova "Guia de implantação do Sistema de Controle Interno na Administração Pública" estabelece Prazos e da outras providências;

13)Lei complementar n° 101 de 4 de maio de 2000, que Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

14)Lei Complementar Municipal 001/2005, que Dispõe sobre reestruturação do Estatuto dos servidores Público do município de Barra do Bugres, e da outras providências correlatas;

15)Lei complementar n° 020/2008, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno, cria a Controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal, e dá outras providências;

16)Decreto n° 47/2008, que dispõe sobre a regulamentação da Controladoria Geral do Município de Barra do Bugres-MT;

17)Decreto n° 48/2008, que Institui o Regimento Interno da Controladoria Geral da prefeitura de Barra do Bugres, além de outras normas que venham assegurar o cumprimento dos princípios inerentes, bem como, Legislação Municipal e disposições do Tribunal de Contas do Estado;

18)Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social n.º 02, de 31 de março de 2009;

19) Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social nº 3, de 04/05/2009 - dou de 05/05/2009;

20)Portaria nº. 402, de 10 de dezembro de 2008; que Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência sociais dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento das Leis nº 9.717, de 1998 e nº 10.887, de 2004.

21)Lei Municipal 1.554/2005, que dispõe sobre a reestruturação do BARRA-PREVI.

22)Lei Municipal 1.777/2008, que altera a Lei 1554 e dá outras providências.

23)Resolução nº. 3.506, de 26 de outubro de 2007, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

24)Portaria nº. 155, de 15 de maio de 2008; Dispõe sobre a regulamentação da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.506, de 26 de outubro de 2007 no que se refere à política de investimentos e à certificação dos responsáveis pelas aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social;

25)Instrução Normativa do Sistema de Controle Interno - SCI nº. 001/2009, que dispõe sobre a elaboração de instruções normativas (normas das normas) para do Sistema de Controle Interno da Prefeitura da Municipal de Barra do Bugres;

26) Decreto n° 098/2009, que cria e aprova os Sistemas Administrativos das Rotinas e procedimentos de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres em obediência a resolução 01/2007 do TCE/MT e da outras providências.

IV) DAS RESPONSABILIDADES

1) Da Unidade Responsável:

1.1) Entende-se por Unidade responsável por esta Instrução normativa o **Órgão Central do Sistema Administrativo SPP nº. 09(Sistema Previdência Própria)** prescrita nos anexos I, II e III do decreto nº. 098/2009, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias nos termos legais:

a) Promover a divulgação e implementação dessa Instrução Normativa, mantendo-a atualizada, orientando as áreas executoras e supervisionar sua aplicação;

b) Promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela Coordenação de Controle Interno, para definir as rotinas de trabalho e os respectivos procedimentos de controle que devem ser objeto de alteração, atualização ou expansão;

c) Gerenciar, dirigir e controlar os trabalhos que lhe são afetos, respondendo pelos encargos a ele (a) atribuído (a), determinar a distribuição, controle, orientação e coordenação dos serviços do Sistema de Previdência Própria;

d) Assumir responsabilidade pelo fornecimento de informações ao Departamento de Contabilidade e a Controladoria Geral de Controle Interno;

e) Determinar e chefiar as atividades do Barra Previ entre outras atividades afins;

f) Encaminhar as informações a Controladoria Geral de Controle Interno quando solicitado.

g) Distribuir tarefas sobre as rotinas de trabalhos a ser executado no Barra Previ as unidades executoras;

h) Planejar, orientar e assegurar as atividades de rotinas do Barra Previ;

i) Coordenar os trabalhos do Barra Previ de forma eficiente, propondo e implantando melhorias, com definições de políticas de desenvolvimento de pessoal na administração direta e indireta do Município de Barra do Bugres.

27) Das Unidades Executoras:

a) Atender às solicitações da unidade responsável pela Instrução Normativa, quanto ao fornecimento de informações e à participação no processo de atualizações;

b) Alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando as sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e o aumento da eficiência operacional;

c) Manter a Instrução Normativa à disposição de todos funcionários da unidade, velando pelo fiel cumprimento da mesma;

d) Cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos na geração de documentos, dados e informações.

e) Informar por escrito, ao chefe imediato, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescrito no caput do art. 11 da Lei Complementar nº. 020/2008;

f) Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;

g) Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.

28) Da Unidade Responsável pela Coordenação do Controle In-terno

3.1) Entende-se por Unidade Responsável pela Coordenação do Controle Interno **a controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal** prescrita nos termos da lei complementar nº. 020/2008 - Substitutiva, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias dentro dos termos legais:

a) **Prestar apoio técnico por ocasião das atualizações da Instrução Normativa, em especial no que tange à identificação e avaliação dos pontos de controle e respectivos procedimentos de controle;**

b) **Através da atividade interna, avaliar a eficácia dos procedimentos de controle inerentes ao** SPP (Sistema Previdência Própria), **propondo alterações nas Instruções Normativas para aprimoramento dos controles;**

c) **Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;**

d) **Informar por escrito, ao Chefe do Poder Executivo, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescritos no caput do art. 11, § 1º e § 2º da lei complementar nº. 020/2008;**

e) **Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.**

V) DOS PROCEDIMENTOS

1) Toda despesa será realizada mediante autorização orçamentária.
2) A despesa do BARRA-PREVI se constituirá de:
a) Pagamento de prestações de natureza previdenciária;
b) Pagamento de prestação de natureza administrativa.
3) Entre outras afins, classificam-se como despesas administrativas. Os gastos da BARRA-PREVI com pessoal próprio e os conseqüentes encargos, indenizações trabalhistas, materiais de expediente, energia, água e esgoto, comunicações, vigilância, locações, seguros, obrigações tributárias, manutenção, limpeza e conservação dos bens móveis e imóveis, consultoria, assessoria técnica, honorários, diárias e passagens de dirigentes e servidores a serviço da BARRA-PREVI, cursos e treinamentos.

4) Será cobrado taxa de administração, prevista na Lei Municipal 1.777/2008, de dois pontos percentuais do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime de próprio de previdência social, relativo ao exercício financeiro anterior, observando-se que:
a) Será destinada exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento do órgão gestor do regime próprio;
b) Na verificação do limite definido no item 4, não serão computadas as despesas decorrentes das aplicações de recursos em ativos financeiros;
c) O Regime próprio de previdência social poderá constituir reserva com as sobras do custeio das despesas do exercício, cujos valores serão utilizados para os fins a que se destina a taxa de administração.
5) A organização administrativa do BARRA-PREVI compreenderá os seguintes órgãos:
a) Conselho Deliberativo, com funções de deliberação superior;
b) Conselho Fiscal, com função de fiscalização orçamentária de verificação de contas e de julgamento de recursos;
c) Diretor-Executivo, com função executiva de administração superior.

6) Compete ao Conselho Fiscal*:*
a) Acompanhar a execução orçamentária do BARRA-PREVI;
b) Acompanhar e avaliar a implementação do plano de aplicação de recursos;
c) Deliberar sobre prestações de contas e dos relatórios de execução orçamentária e financeira do BARRA-PREVI;
d) Analisar os relatórios da gerência financeira quanto aos empréstimos realizados e informações relativas aos financiamentos realizados;
e) Fiscalizar a administração do BARRA-PREVI, podendo solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros fatos.
7) Compete ao Diretor Executivo:
a) Ordenar despesas e praticar todos os demais atos de administração;
b) Movimentar as contas bancárias do BARRA-PREVI conjuntamente com outro servidor do Instituto;
c) Apresentar relatórios de receitas e despesas (Relatório de Gestão) mensais ao Conselho Fiscal.
8) O Diretor Executivo encaminhará mensalmente aos seus conselheiros, extrato de todas as contas bancárias do BARRA-PREVI e fixará os respectivos balancetes no mural do Poder Executivo e Legislativo;
9) É vedada a utilização de recursos previdenciários para custear ações de assistência social, saúde, de assistência financeira de qualquer espécie e para concessão de verbas indenizatórias, ainda que decorrentes de acidente em serviço;
10) O descumprimento dos critérios fixados nos itens acima para a Taxa de Administração do RPPS significará utilização indevida dos recursos previdenciários e exigirá o ressarcimento dos valores correspondentes.

VI) DO PROCESSO ADMINISTRATIVO
1) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será objeto de instauração de Processo Administrativo para apuração da responsabilidade da realização do ato contrário às normas instituídas, na qual terá como base legal para instauração do mesmo os artigos 180 a 287 da Lei Complementar Municipal 001/2005;
2) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será também objeto de infração passível de Improbidade Administrativa de acordo com a lei Federal nº. 8.429, de 2 de junho de 1992.;
3) Instaurado o processo administrativo, sua conclusão se dará no prazo de 60 (Sessenta) dias podendo ser prorrogado por mais 30 (Trinta) dias;
4) O processo administrativo será desenvolvido por comissão designada pelo chefe do poder executivo, assegurado aos envolvidos o contraditório e a ampla defesa;
5) Os fatos apurados pela comissão serão objetos de registro claro em relatório e encaminhamento à controladoria municipal para emissão de parecer e conhecimento ao chefe de poder correspondente com indicação das medidas adotadas ou a adotar para prevenir novas falhas, ou se for o caso, indicação das medidas punitivas cabíveis aos responsáveis, na forma do estatuto dos servidores;
6) O chefe de poder executivo decidirá no prazo de 30 (trinta) dias, a aplicação das penalidades indicadas no processo.

VII) DISPOSIÇÕES FINAIS
1) Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto à controladoria municipal que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional;
2) Esta instrução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Barra do Bugres - MT, 28 de dezembro de 2009.

David Marques de Queiroz
Controlador Geral

Wilson Francelino de Oliveira
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 156/2009.

"Homologa a Instrução Normativa **SPP – 003/2009, VERSÃO 01/ 2009,** que dispõe sobre as Normas Internas de Concessão de Benefícios Previdenciários."

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município de 05 de abril de 1990, art. 79 inciso XIV, e objetivando a operacionalização do Sistema de Previdência Própria do Município de Barra do Bugres.

D/ E /C /R/ E/ T /A:

Art. 1º - Fica homologada a Instrução Normativa **SPP - 003, VERSÃO 01,** que dispõe sobre as Normas Internas de Concessão de Benefícios Previdenciários.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito em 28 de dezembro de 2009.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

INSTRUÇÃO NORMATIVA SPP – 003/2009, VERSÃO 01/2009.
ASSUNTO: **Normativa Interna de Concessão de Benefícios Previdenciários.**
ORGÃO CENTRAL/UNIDADE RESPONSÁVEL: Diretoria Executiva do Barra - Previ.
SETORES ENVOLVIDOS/UNIDADE EXECUTORA: Barra – Previ.
SISTEMA ADMINISTRATIVO: SPP – Sistema de Previdência Própria.

I) DOS OBJETIVOS

1) Regulamentar os requisitos para o Barra - Previ conceder benefícios aos seus segurados ou seus dependentes referentes a prestações de natureza previdenciária, em caso de contingências que interrompam, depreciem ou façam cessar seus meios de subsistência.

II) DOS CONCEITOS

1) É benefício de caráter previdenciário aqueles cujo fato gerador decorre, em conjunto ou separadamente, de:

a) Sobrevivência;
b) Invalidez;
c) Morte:
d) Doença;
e) Reclusão.

III) BASE LEGAL E REGULAMENTAR

1) Constituição Federal/88 em geral e especificamente os art. 37, art. 70, art. 165, incisos I, II e III;

2) Constituição Estadual de Mato Grosso, art.42;

3) Emenda Constitucional nº. 20, de 15 de dezembro de 1998;

4) Emenda Constitucional nº. 41, de 19 de dezembro de 2003;

5) Emenda Constitucional nº. 47, de 06 julho de 2006;

6) Lei Federal nº 8.429 de 02 de junho de 1992, que dispõe as sanções aplicáveis aos agentes Públicos nos casos de enriquecimentos ilícitos no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional das outras providências;

7) Lei Complementar n° 269/2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso e da outras providências;

8) Resolução n° 14, de 25 de setembro de 2007, que Institui o regimento do Tribunal de Contas nos termos da Lei Complementar n° 269, de 29 de janeiro de 2007 - Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso;

9) RESOLUÇÃO nº. 02/2003, que "dispõe sobre a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, estabelecida na Lei Complementar nº. 01, de 04 de Maio de 2000";

10) DECRETO-LEI Nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940, que "dispõe sobre código Penal Brasileiro"

11)LEI Nº. 1.079, DE 10 DE ABRIL DE 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento;

12) DECRETO-LEI Nº. 201 DE 27 DE FEVEREIRO 1967, que dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores, e dá outras Providências.

13) LEI Nº. 10.028, DE 19 DE OUTUBRO DE 2000,que altera o Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei nos 201, de 27 de fevereiro de 1967;

14) Lei nº. 4.320 de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados dos Municípios e do Distrito Federal;

15) Resolução 01/2007, que aprova "Guia de implantação do Sistema de Controle Interno na Administração Pública" estabelece Prazos e da outras providências;

16) Lei complementar n° 101 de 4 de maio de 2000, que Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

17) Lei Complementar Municipal 001/2005, que Dispõe sobre reestruturação do Estatuto dos servidores Público do município de Barra do Bugres, e da outras providências correlatas;

18) Lei complementar n° 020/2008, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno, cria a Controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal, e dá outras providências;

19) Decreto n° 47/2008, que dispõe sobre a regulamentação da Controladoria Geral do Município de Barra do Bugres-MT;

20) Decreto n° 48/2008, que Institui o Regimento Interno da Controladoria Geral da prefeitura de Barra do Bugres, além de outras normas que venham assegurar o cumprimento dos princípios inerentes, bem como, Legislação Municipal e disposições do Tribunal de Contas do Estado;

21) Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social n.º 02, de 31 de março de 2009;

22) Orientação Normativa do Ministério da Previdência Social nº 3, de 04/05/2009 - dou de 05/05/2009;

23) Portaria nº. 402, de 10 de dezembro de 2008; que Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência sociais dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento das Leis nº 9.717, de 1998 e nº 10.887, de 2004.

24) Lei Municipal 1.554/2005, que dispõe sobre a reestruturação do BARRA-PREVI.

25) Lei Municipal 1.777/2008, que altera a Lei 1554 e dá outras providências.

26) Lei Federal nº. 10.887, de 18 de junho de 2004, que dispõe sobre a aplicação de disposições da E.C nº. 41/03;

27) Resolução nº. 3.506, de 26 de outubro de 2007, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

28) Portaria nº. 155, de 15 de maio de 2008; Dispõe sobre a regulamentação da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.506, de 26 de outubro de 2007 no que se refere à política de investimentos e à certificação dos responsáveis pelas aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social;

29) Instrução Normativa do Sistema de Controle Interno - SCI nº. 001/2009, que dispõe sobre a elaboração de instruções normativas (normas das normas) para do Sistema de Controle Interno da Prefeitura da Municipal de Barra do Bugres;

30) Decreto n° 098/2009, que cria e aprova os Sistemas Administrativos das Rotinas e procedimentos de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres em obediência a resolução 01/2007 do TCE/MT e da outras providências.

IV) DAS RESPONSABILIDADES

1) Da Unidade Responsável:

1.1) Entende-se por Unidade responsável por esta Instrução normativa o **Órgão Central do Sistema Administrativo SPP nº. 09(Sistema Previdência Própria)** prescrita nos anexos I, II e III do decreto nº. 098/2009, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias nos termos legais:

a) Promover a divulgação e implementação dessa Instrução Normativa, mantendo-a atualizada, orientando as áreas executoras e supervisionar sua aplicação;

b) Promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela Coordenação de Controle Interno, para definir as rotinas de trabalho e os respectivos procedimentos de controle que devem ser objeto de alteração, atualização ou expansão;

c) Gerenciar, dirigir e controlar os trabalhos que lhe são afetos, respondendo pelos encargos a ele (a) atribuído (a), determinar a distribuição, controle, orientação e coordenação dos serviços do Sistema de Previdência Própria;

d) Assumir responsabilidade pelo fornecimento de informações ao Departamento de Contabilidade e a Controladoria Geral de Controle Interno;

e) Determinar e chefiar as atividades do Barra Previ entre outras atividades afins;

f) Encaminhar as informações a Controladoria Geral de Controle Interno quando solicitado.

g) Distribuir tarefas sobre as rotinas de trabalhos a ser executado no Barra Previ as unidades executoras;

h) Planejar, orientar e assegurar as atividades de rotinas do Barra Previ;

i) Coordenar os trabalhos do Barra Previ de forma eficiente, propondo e implantando melhorias, com definições de políticas de desenvolvimento de pessoal na administração direta e indireta do Município de Barra do Bugres.

2) Das Unidades Executoras:

a) Atender às solicitações da unidade responsável pela Instrução Normativa, quanto ao fornecimento de informações e à participação no processo de atualizações;

b) Alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotinas de trabalho, objetivando as sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e o aumento da eficiência operacional;

c) Manter a Instrução Normativa à disposição de todos funcionários da unidade, velando pelo fiel cumprimento da mesma;

d) Cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos na geração de documentos, dados e informações.

e) Informar por escrito, ao chefe imediato, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescrito no caput do art. 11 da Lei Complementar nº. 020/2008;

f) Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;

g) Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.

3) Da Unidade Responsável pela Coordenação do Controle In-terno

3.1) Entende-se por Unidade Responsável pela Coordenação do Controle Interno **a controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal** prescrita nos termos da lei complementar nº. 020/2008 - Substitutiva, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias dentro dos termos legais:

a) **Prestar apoio técnico por ocasião das atualizações da Instrução Normativa, em especial no que tange à identificação e avaliação dos pontos de controle e respectivos procedimentos de controle;**

b) **Através da atividade interna, avaliar a eficácia dos procedimentos de controle inerentes ao** SPP (Sistema Previdência Própria), **propondo alterações nas Instruções Normativas para aprimoramento dos controles;**

c) **Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;**

d) **Informar por escrito, ao Chefe do Poder Executivo, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescritos no caput do art. 11, § 1º e § 2º da lei complementar nº. 020/2008;**

e) **Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.**

V) DOS PROCEDIMENTOS

1) Das Pessoas Abrangidas

a) São segurados obrigatórios do BARRA-PREVI os servidores ativos e inativos dos órgãos da Administração Direta e Indireta, do Município de Barra do Bugres;

b) Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em Lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o Regime Geral de Previdência Social, conforme disposto no § 13 do art. 40 da Constituição Federal de 1988;

c) A filiação do servidor público municipal ao BARRA-PREVI será obrigatória a partir de sua posse;

d) Perderá a qualidade de segurado aquele que deixar de exercer a atividade que o submeta ao regime do BARRA-PREVI;

e) A perda da qualidade de segurado importa na caducidade dos direitos inerente a essa qualidade;

f) Ao segurado que deixar de exercer, temporariamente atividade que o submeta ao regime do BARRA-PREVI é facultado manter a qualidade de segurado, desde que passe a efetuar, sem interrupção, o pagamento mensal das contribuições referente a sua parte e a do Município;

g) O servidor efetivo da União, dos Estados, do Distrito Federal e de outros Municípios à disposição do Município de Barra do Bugres, permanece filiado ao regime previdenciário de origem.

2) Dos Dependentes entre outras disposições

2.1) São considerados dependentes do segurado:

a) O cônjuge, a companheira, o companheiro, e o filho não emancipado, de qualquer condição, desde que não tenha atingido a maioridade civil ou inválida;

b) Os pais e;

c) O irmão não emancipado, de qualquer condição, desde que não tenha atingido a maioridade civil ou se inválido;

d) A existência de dependente indicado em qualquer dos itens da alínea **"a",** exclui do direito ao benefício os indicados nos itens subseqüentes.

e) Equiparam-se aos filhos, nas condições da alínea "a", mediante declaração escrita do segurado e desde que comprovada à dependência econômica o enteado e o menor que esteja sob sua tutela e desde que não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação.

f) Considera-se companheira ou companheiro a pessoa que, sem ser casada, mantenha união estável com o segurado ou segurada.

g) Considera-se união estável aquela verificada entre o homem e a mulher como entidade familiar, quando forem solteiros, separados judicialmente, divorciados ou viúvos, ou tenham prole em comum, enquanto não se separarem.

h) A dependência econômica das pessoas indicadas no primeiro item da alínea "a" é presumida, a das pessoas constantes dos demais itens da alínea "a" deverão comprová-la.

2.2) A perda da qualidade de dependente ocorrerá:

a) Para os cônjuges, pela separação judicial ou divórcio sem direito a percepção de alimentos, pela anulação do casamento, pelo óbito ou por sentença judicial transitada em julgado;

b) Para a companheira ou companheiro, pela cessação da união estável com o segurado ou segurada, enquanto não lhe for garantida a prestação de alimentos;

c) Para o filho e o irmão, de qualquer condição, ao atingirem a maioridade civil, salvo se inválidos, ou pela emancipação, ainda que inválido, exceto, neste caso, se a emancipação for decorrente de colação de grau cientifico em curso de ensino superior; e

d) Para os dependentes em geral, se dará pelo matrimônio; pela cessação da invalidez e pelo falecimento.

3) Dos Benefícios Garantidos aos Segurados

3.1) Da Aposentadoria:

a) Por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas no art. 14, da Lei Municipal 1.554/2005:

b) b) A invalidez será apurada mediante exames médicos realizados segundo instruções emanadas do BARRA-PREVI e os proventos da aposentadoria serão devidos a partir do dia seguinte ao do desligamento do segurado do serviço.

c) A doença ou lesão de que o segurado filiado na data da posse ao BARRA-PREVI já era portador não lhe conferirá direito à aposentadoria por invalidez, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

d) Compulsoriamente, aos setenta anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;

e) Voluntariamente por tempo de contribuição, aos sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

f) Voluntariamente por idade, aos sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

g) Para o cálculo dos proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência de que tratam os artigos 40 e 201 da CF/88, na forma da lei.

h) É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadorias aos abrangidos pelo regime do BARRA-PREVI, ressalvados os casos de atividades exercidas exclusivamente sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, definidos em lei federal complementar.

i) Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos, em relação ao disposto na alínea "e", para o professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil, no ensino fundamental e médio.

j) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime previsto no Art. 40 da Constituição Federal.

k) Para o cálculo dos valores proporcionais de proventos a que se referem as alíneas "a", "d" e "f" desta norma, o provento corresponderá a um trinta e cinco avos da totalidade da remuneração do servidor na data da concessão do benefício, por ano de contribuição, se homem, e um trinta avos, se mulher, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas em lei, no caso de invalidez permanente.

l) Todos os valores de remuneração considerados para o cálculo do benefício previsto na alínea "g" serão devidamente atualizados, na forma da lei.

m)O servidor de que trata esta norma, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária estabelecidas na alínea "e", e que opte por permanecer em atividade fará jus a um abono, cujo pagamento é de responsabilidade do Município, de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para aposentadoria compulsória contidas na alínea "d".

n) No cálculo dos proventos de aposentadoria, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a oitenta por cento de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência.

o) As remunerações consideradas no cálculo do valor inicial dos proventos terão os seus valores atualizados, mês a mês, de acordo com a variação integral do índice fixado para a atualização dos salários-de-contribuição considerados no cálculo dos benefícios do regime geral da previdência social.

p) Na hipótese da não-instituição de contribuição para o regime próprio durante o período referido no caput, considerar-se-á, como base de cálculo dos proventos, a remuneração do servidor no cargo efetivo no mesmo período.

q) Os valores das remunerações a serem utilizadas no cálculo de que trata este artigo serão comprovados mediante documento fornecido pelos órgãos e entidades gestoras dos regimes de previdência aos quais os servidores esteve vinculado.

r) As remunerações consideradas no cálculo da aposentadoria não poderão ser:

1. Inferiores ao valor do salário mínimo;

2. Superiores aos valores dos limites máximos de remuneração no serviço público do respectivo ente ou;

3. Superiores ao limite máximo do salário-de-contribuição, quanto aos meses em que o servidor esteve vinculado ao regime geral de previdência social.

s) Os proventos, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

t) O segurado, quando acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose, anquilosante, nefropatia grave, estado avançado de doença de Paget (osteíte deformante), síndrome da deficiência imunológica adquirida – AIDS. Contaminação por radiação (com base em conclusão da medicina especializada) ou quando vítima de acidente do trabalho ou moléstia profissional que o invalide para o serviço, terá direito à aposentadoria integral.

u) A aposentadoria por invalidez será concedida com base na legislação vigente na data em que o laudo médico pericial definir como início da incapacidade total e definitiva para o trabalho.

v) O pagamento do benefício de aposentadoria por invalidez decorrente de doença mental somente será feito ao curador do segurado, condicionado á apresentação do termo de curatela, ainda que provisório.

3.2) Do Auxílio Doença

a) O auxílio doença será devido ao segurado que ficar incapacitado para o exercício da função em gozo de licença para tratamento de saúde, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, e corresponderá a totalidade dos vencimentos.

b) Não será devido auxílio-doença ao segurado que filiar-se ao BARRA-PREVI na data de sua posse e que já seja portador de doença ou lesão invocada como causa para concessão do benefício, salvo quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento dessa doença ou lesão.

c) Será devido auxílio-doença ao segurado que sofrer acidente de qualquer natureza.

d) Durante os primeiros trinta dias consecutivos de afastamento da atividade por motivo de doença, incumbe ao município pagar ao segurado sua remuneração.

e) Cabe ao município promover o exame médico e o abono das faltas correspondentes aos primeiros trinta dias de afastamento.

f) Quando a incapacidade ultrapassar sessenta dias consecutivos, o segurado será submetido à perícia médica do Barra-Previ.

g) Se concedido novo benefício decorrente da mesma doença dentro de sessenta dias contados da cessação do benefício anterior, o município fica desobrigado do pagamento relativo aos trinta primeiros dias de afastamento, prorrogando-se o benefício anterior e descontando-se os dias trabalhados, se for o caso.

h) Se o segurado, por motivo de doença, afastar-se do trabalho durante trinta dias, retornando à atividade no trigésimo primeiro dia, e se dela voltar a se afastar dentro de sessenta dias desse retorno, fará jus ao auxílio-doença a partir da data do novo afastamento.

i) O segurado em gozo de auxílio-doença está obrigado, independentemente de sua idade e sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se a exame médico a cargo do BARRA-PREVI, e se for o caso a processo de readaptação profissional.

j) O segurado em gozo de auxílio-doença insuscetível de recuperação para sua atividade habitual deverá submeter-se a processo de readaptação profissional para exercício de outra atividade, não cessando o benefício até que seja dado como habilitado para o desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência ou, quando considerado não recuperável, seja aposentado por invalidez.

k) O auxílio-doença cessa pela recuperação da capacidade para o trabalho e pela transformação em aposentadoria por invalidez.

3.3) Do Salário Família

a) O salário-família será devido, mensalmente, aos segurados que tenha renda bruta mensal igual ou inferior ao teto definido para este benefício no Regime Geral de Previdência Social - RGPS, na proporção do respectivo número de filhos ou equiparados, de qualquer condição, de até quatorze anos ou inválidos.

b) Quando o pai e a mãe forem segurados, ambos terão direito ao salário-família;

c) As cotas do salário-família, pagas pelo município, deverão ser deduzidas quando do recolhimento das contribuições sobre a folha de pagamento;

d) O pagamento do salário-família será devido a partir da data da apresentação da certidão de nascimento do filho ou da documentação relativa ao equiparado, estando condicionado à apresentação anual de atestado de vacinação obrigatória e de comprovação de freqüência à escola do filho ou equiparado;

e) O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado de qualquer condição, até quatorze anos de idade ou inválido, é o mesmo definido pelo Regime Geral de Previdência Social;

f) A invalidez do filho ou equiparado maior de quatorze anos de idade deve ser verificada em exame médico-pericial a cargo do BARRA-PREVI;

g) Em caso de divórcio, separação judicial ou de fato dos pais, ou em caso de abandono legalmente caracterizado ou perda do pátrio-poder, o salário-família passará a ser pago diretamente aquele a cujo cargo ficar o sustento do menor, ou a outra pessoa, se houver determinação judicial nesse sentido;

h) O direito ao salário-família cessa automaticamente:

1. Por morte do filho ou equiparado, a contar do mês seguinte ao do óbito;

2. Quando o filho ou equiparado completar quatorze anos de idade, salvo se inválido, a contar do mês seguinte ao da data do aniversário;

3. Pela recuperação da capacidade do filho ou equiparado inválido, a contar do mês seguinte ao da cessação da incapacidade; ou

4. Pela perda da qualidade de segurado.

i) O salário-família não se incorporará, ao subsídio, à remuneração ou ao benefício, para qualquer efeito.

3.4) Do Salário Maternidade

a) Será devido salário-maternidade à segurada gestante, durante cento e vinte dias consecutivos, com início vinte e oito dias antes e término noventa e um dias depois do parto.

b) Em casos excepcionais, os períodos de repouso anterior e posterior ao parto podem ser aumentados de mais duas semanas, mediante inspeção médica.

c) Em caso de parto antecipado ou não, a segurada tem direito aos cento e vinte dias previstos neste artigo.

d) Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico, a segurada terá direito ao salário-maternidade correspondente a duas semanas.

e) O salário-maternidade consistirá de renda mensal igual a remuneração da segurada, acrescido do 13º proporcional correspondente a 4/12, pago na última parcela.

f) O início do afastamento do trabalho da segurada será determinado com base em atestado médico.

g) O atestado deve indicar, além dos dados médicos necessários, o período de repouso, bem como a data do afastamento do trabalho.

h) Nos meses de início e término do salário-maternidade da segurada, o salário-maternidade será proporcional aos dias de afastamento do trabalho.

i) O salário-maternidade não pode ser acumulado com benefício por incapacidade.

j) Quando o parto ocorrer sem acompanhamento médico, o atestado será fornecido pela junta médica do BARRA-PREVI.

k) Caso o Município esteja prorrogando a duração da licença-maternidade por 60 dias conforme a Lei n.º 11.770, de 09 de setembro de 2008, a ampliação da licença-maternidade além do prazo previsto no item "a" deverá ser custeado com recursos do Município.

4) Dos Benefícios Garantidos aos Dependentes

4.1) Da Pensão por Morte

a) A pensão por morte será calculada na seguinte forma:

1. Ao valor da totalidade dos proventos do servidor falecido, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 da CF/88, acrescido de setenta por cento da parcela excedente a este limite, caso aposentado à data do óbito; ou

2. Ao valor da totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se deu o falecimento, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 da CF/88, acrescido de setenta por cento da parcela excedente a este limite, caso em atividade na data do óbito.

b) A importância total assim obtida será rateada em partes iguais entre todos os dependentes com direito a pensão.

c) Será concedida pensão provisória por morte presumida do segurado, nos seguintes casos:

1. Sentença declaratória de ausência, expedida por autoridade judiciária competente;

2. Desaparecimento em acidente, desastre ou catástrofe.

d) A pensão provisória será transformada em definitiva com o óbito do segurado ausente ou deve ser cancelada com reaparecimento do mesmo, ficando os dependentes desobrigados da reposição dos valores recebidos, salvo má-fé;

e) Não fará jus a pensão o dependente condenado por prática de crime doloso de que tenha resultado a morte do segurado;

f) A pensão por morte será devida aos dependentes a contar:

1. Do dia do óbito;

2. Da data da decisão judicial, no caso de declaração de ausência;

3. Da data da ocorrência do desaparecimento do segurado por motivo de acidente, desastre ou catástrofe, mediante prova idônea.

g) Os pensionistas inválidos ficam obrigados, tanto para concessão como para cessação de suas quotas de pensão, a submeter-se aos exames médicos determinados pelo BARRA-PREVI;

h) Ficam dispensados dos exames referidos neste artigo os pensionistas inválidos que atingirem a idade de 60 (sessenta) anos;

i) A parcela de pensão de cada dependente extingue-se com a perda da qualidade de dependente na forma da alínea "g" do item 2;

j) Toda vez que se extinguir uma parcela de pensão, proceder-se-á a novo rateio da pensão, na forma da alínea "b", em favor dos pensionistas remanescentes;

k) Com a extinção da quota do último pensionista, extinta ficará também a pensão;

l) O direito à pensão configura-se na data do falecimento do segurado, sendo o benefício concedido com base na legislação vigente nessa data, vedado o recálculo em razão do reajustamento do limite máximo dos benefícios do RGPS.

4.2) Do Auxílio Reclusão

a) O auxílio-reclusão consistirá numa importância mensal igual a totalidade dos vencimentos percebidos pelo segurado, concedida ao conjunto de seus dependentes, desde que renda bruta mensal igual ou inferior ao teto definido para este benefício no Regime Geral de Previdência Social, que esteja recolhido à prisão, e que por este motivo, não perceba remuneração dos cofres públicos;

b) O auxílio-reclusão será rateado em cotas-partes iguais entre os dependentes do segurado;

c) O auxílio-reclusão será devido a contar da data em que o segurado preso deixar de perceber remuneração dos cofres públicos;

d) Na hipótese de fuga do segurado, o benefício será restabelecido a partir da data da recaptura ou da reapresentação à prisão, nada sendo devido aos seus dependentes enquanto estiver o segurado evadido e pelo período da fuga;

e) Para a instrução do processo de concessão deste benefício, além da documentação que comprovar a condição de segurado e de dependentes, serão exigidos:

1. Documento que certifique o não pagamento da remuneração ao segurado pelos cofres públicos, em razão da prisão; e,

2. Certidão emitida pela autoridade competente sobre o efetivo recolhimento do segurado à prisão e o respectivo regime de cumprimento da pena, sendo tal documento renovado trimestralmente.

f) Caso o segurado venha a ser ressarcido com o pagamento da remuneração correspondente ao período em que esteve preso, e seus dependentes tenham recebido auxílio-reclusão, o valor correspondente ao período de gozo do benefício deverá ser restituído ao BARRA-PREVI pelo segurado ou por seus dependentes, aplicando-se os juros e índices de correção incidentes no ressarcimento da remuneração;

g) Aplicar-se-ão ao auxílio-reclusão, no que couberem, as disposições atinentes à pensão por morte;

h) Se o segurado preso vier a falecer na prisão, o benefício será transformado em pensão por morte.

VI) DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

1) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será objeto de instauração de Processo Administrativo para apuração da responsabilidade da realização do ato contrário às normas instituídas, na qual terá como base legal para instauração do mesmo os artigos 180 a 287 da Lei Complementar Municipal 001/2005;

2) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será também objeto de infração passível de Improbidade Administrativa de acordo com a lei Federal nº. 8.429, de 2 de junho de 1992;

3) Instaurado o processo administrativo, sua conclusão se dará no prazo de 60 (Sessenta) dias podendo ser prorrogado por mais 30 (Trinta) dias;

4) O processo administrativo será desenvolvido por comissão designada pelo chefe do poder executivo, assegurado aos envolvidos o contraditório e a ampla defesa;

5) Os fatos apurados pela comissão serão objetos de registro claro em relatório e encaminhamento à controladoria municipal para emissão de parecer e conhecimento ao chefe de poder correspondente com indicação das medidas adotadas ou a adotar para prevenir novas falhas, ou se for o caso, indicação das medidas punitivas cabíveis aos responsáveis, na forma do estatuto dos servidores;

6) O chefe de poder executivo decidirá no prazo de 30 (trinta) dias, a aplicação das penalidades indicadas no processo.

VII) DISPOSIÇÕES FINAIS

1) Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto à controladoria municipal que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional.

2) Esta instrução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Barra do Bugres - MT, 28 de dezembro de 2009.

David Marques de Queiroz
Controlador Geral

Wilson Francelino de Oliveira
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 157/2009.

"Homologa a Instrução Normativa **SPOP nº 002/2009-VERSÃO 01/2009**, que dispõe sobre as Normas Internas de Lançamento do Sistema GEO-OBRAS da Administração Publica do Município de Barra do Bugres".

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município de 05 de abril de 1990, art. 79 inciso XIV, e objetivando a operacionalização do Sistema de Planejamento, Orçamento e Controle da Prefeitura de Barra do Bugres.

D/ E /C /R/ E/ T /A:

Art. 1º - Fica homologada a Instrução Normativa **SPOP-002/2009-VERSÃO 01/2009**, que dispõe sobre as Normas Internas de Lançamento do Sistema GEO-OBRAS da Administração Publica do Município de Barra do Bugres, na forma do Anexo I deste Decreto.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 28 de dezembro de 2009.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

INSTRUÇÃO NORMATIVA SPOP 002/2009 – VERSÃO 01/2009.

ASSUNTO: **Normas Internas de Lançamento do Sistema GEO-OBRAS da Administração Publica do Município de Barra do Bugres.**

ORGÃO CENTRAL/UNIDADE RESPONSÁVEL: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Controle.

SETORES ENVOLVIDOS/UNIDADE EXECUTORA: Departamento de Engenharia e Seção de Topografia.

SISTEMA ADMINISTRATIVO: Sistema de Projetos e Obras Públicas.

I) DOS OBJETIVOS

1) **Instituir procedimentos para Normas Internas de Lançamento do Sistema GEO-OBRAS da Administração Pública Municipal.**

II) DOS CONCEITOS

1) GEO-OBRAS: **É um software desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso para gerenciar as informações das obras executadas em todos os Órgãos das esferas Estadual e Municipais.**

III) BASE LEGAL E REGULAMENTAR

1) Constituição Federal em geral e especificamente os art. 37, art. 70, art. 165, incisos I, II e III;

2) A Constituição Estadual de Mato Grosso;

3) Lei Federal nº. 8.429 de 02 de junho de 1992, que dispõe as sanções aplicáveis aos agentes Públicos nos casos de enriquecimentos ilícitos no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional das outras providências;

4) Lei Complementar n° 269/2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso e da outras providências;

5) Resolução n° 14, de 25 de setembro de 2007, que Institui o regimento do Tribunal de Contas nos termos da Lei Complementar n° 269, de 29 de janeiro de 2007 - Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato grosso;

6) Resolução nº. 02/2003, que Dispõe sobre a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, estabelecida na Lei Complementar nº. 01, de 04 de Maio de 2000;

7) Decreto-Lei Nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940, que dispõe sobre código Penal Brasileiro.

8) Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento;

9) Decreto-Lei nº 201 de 27 de fevereiro 1967, que dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores, e dá outras Providências.

10) Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000, que altera o decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, a Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, e o Decreto-Lei no 201, de 27 de fevereiro de 1967;

11)Lei nº. 4.320 de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados dos Municípios e do Distrito Federal;

12) Resolução 01/2007, que aprova Guia de implantação do Sistema de Controle Interno na Administração Pública estabelece Prazos e da outras providências;

13) Lei complementar n° 101 de 4 de maio de 2000, que Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

14) Lei Complementar Municipal 001/2005, que Dispõe sobre reestruturação do Estatuto dos servidores Público do município de Barra do Bugres, e da outras providências correlatas;

15) Lei complementar n° 020/2008, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno, cria a Controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal, e dá outras providências;

16) Decreto n° 47/2008, que dispõe sobre a regulamentação da Controladoria Geral do Município de Barra do Bugres-MT;

17) Decreto n° 48/2008, que Institui o Regimento Interno da Controladoria Geral da prefeitura de Barra do Bugres, além de outras normas que venham assegurar o cumprimento dos princípios inerentes, bem como, Legislação Municipal e disposições do Tribunal de Contas do Estado;

18) Resolução Normativa nº. 06/2008, que dispõe sobre a implantação do Geo-Obras;

19) Instrução Normativa do Sistema de Controle Interno - SCI nº. 001/2009, que dispõe sobre a elaboração de instruções normativas (normas das normas) para do Sistema de Controle Interno da Prefeitura da Municipal de Barra do Bugres;

20) Decreto n° 098/2009, que cria e aprova os Sistemas Administrativos das Rotinas e procedimentos de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres em obediência a resolução 01/2007 do TCE/MT e da outras providências;

IV) DAS RESPONSABILIDADES

1) Da Unidade Responsável

1.1) Entende-se por Unidade responsável por esta Instrução normativa o **Órgão Central do Sistema Administrativo SCV nº. 12 (Sistema de Projetos e Obras Públicas)** prescrita nos anexos I, II e III do decreto nº. 098/2009, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias nos termos legais:

a) Promover a divulgação e implementação dessa Instrução Normativa, mantendo-a atualizada, orientando as áreas executoras e supervisionar sua aplicação;

b) Promover discussões técnicas com as unidades executoras e com a unidade responsável pela Coordenação de Controle Interno, para definir as rotinas de trabalho e os respectivos procedimentos de controle que devem ser objeto de alteração, atualização ou expansão;

c) Gerenciar, dirigir e controlar os trabalhos que lhe são afetos, respondendo pelos encargos a ele (a) atribuído (a), determinar a

distribuição, controle, orientação e coordenação dos serviços do Departamento de Engenharia e Seção de Topografia;

d) Assumir responsabilidade pelo fornecimento de informações ao Departamento de Contabilidade e a Controladoria Geral de Controle Interno;

e) Determinar e chefiar as atividades do Departamento de Engenharia e Seção de Topografia entre outras atividades afins;

f) Distribuir tarefas sobre as rotinas de trabalhos a ser executado no Departamento de Engenharia e Seção de Topografia as unidades executoras;

g) Encaminhar as informações a Controladoria Geral de Controle Interno quando solicitado.

h) Planejar, orientar e assegurar as atividades de rotinas do Departamento de Engenharia e Seção de Topografia;

i) Coordenar os trabalhos do Departamento de Contratos, Engenharia e Seção de Topografia de forma eficiente, propondo e implantando melhorias, com definições de políticas de desenvolvimento de pessoal na administração direta e indireta do Município de Barra do Bugres.

2) Das Unidades Executoras

2.1) Entende - se por Unidades Executoras dessa Instrução Normativa todas as **Secretarias, Departamentos, Setores, Seção**, vinculados ao **Sistema de Projeto e Obras Públicas**, na qual, terá as seguintes atribuições, entre outras que se fizerem necessárias nos termos legais:

a) Atender às solicitações da unidade responsável pela Instrução Normativa, quanto ao fornecimento de informações e à participação no processo de atualizações;

b) Alertar a unidade responsável pela Instrução Normativa sobre alterações que se fizerem necessárias nas rotins de trabalho, objetivando as sua otimização, tendo em vista, principalmente, o aprimoramento dos procedimentos de controle e o aumento da eficiência operacional;

c) Manter a Instrução Normativa à disposição de todos os funcionários da unidade, velando pelo fiel cumprimento da mesma;

d) Cumprir fielmente as determinações da Instrução Normativa, em especial quanto aos procedimentos na geração de documentos, dados e informações;

e) Informar por escrito, ao chefe imediato, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescrito no caput do art. 11 da Lei Complementar nº. 020/2008;

f) Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;

g) Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.

3) Da Unidade Responsável pela Coordenação do Controle In-terno

3.1) Entende-se por Unidade Responsável pela Coordenação do Controle Interno **a controladoria Geral de Controle Interno da Administração Pública Municipal** prescrita nos termos da lei complementar nº. 020/2008 - Substitutiva, na qual, tem as seguintes atribuições entre outras que se fizerem necessárias dentro dos termos legais:

a) **Prestar apoio técnico por ocasião das atualizações da Instrução Normativa, em especial no que tange à identificação e avaliação dos pontos de controle e respectivos procedimentos de controle;**

b) **Através da atividade interna, avaliar a eficácia dos** procedimentos de controle inerentes ao SCV (Sistema de Contratos, Convênios e Programas), propondo alterações nas Instruções Normativas para aprimoramento dos controles;

c) **Manter no desempenho das tarefas a que estiverem encarregados, atitude de independência, serenidade e imparcialidade;**

d) **Informar por escrito, ao Chefe do Poder Executivo, a prática de atos irregulares ou ilícitos levando em consideração os termos prescritos no caput do art. 11, § 1º e § 2º da lei complementar nº. 020/2008;**

e) **Guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em decorrência do exercício de suas funções e pertinentes a assuntos sob a sua fiscalização, utilizando-os exclusivamente para a elaboração de relatórios ou para expedição de recomendações.**

V) DOS PROCEDIMENTOS

a) Compete ao responsável pela alimentação do banco de dados do Sistema GEO-OBRAS, fazer o acompanhamento, fiscalização e medição de obras públicas;

b) O responsável pela alimentação do banco de dados do Sistema GEO-OBRAS, deverá ser servidor efetivo para centralizar, em nível operacional, o relacionamento com o TCE/MT e responder pela coordenação das atividades relacionadas ao Sistema GEO-OBRAS - TCE/MT.

c) A identificação do servidor a que se refere o sub-item anterior, deverá ser informada no Sistema GEO-OBRAS - TCE/MT, no mês de agosto/2008, contendo: nome, matrícula, cargo, RG, CPF, endereço, telefone e e-mail;

d) O preenchimento eletrônico das informações originadas a partir da competência setembro/2008 sobre obras e serviços de engenharia deverá ocorrer:

1. Relativamente a convite ou edital: até 3 (três) dias da sua publicação;

2. Relativamente a contrato e suas alterações, inclusive quando decorrentes de dispensa e inexigibilidade de licitação: até 3 (três) dias da publicação do extrato do contrato ou alteração;

3. Relativamente à situação das obras e serviços de engenharia - inícios, medições, paralisações, reinícios e recebimentos: até o último dia do mês de referência;

4. A Prefeitura disponibilizará no seu site, para fins de controle social, as informações enviadas ao Sistema GEO-OBRAS – TCE/MT;

5. Poderão ser apresentadas denúncias e informações relativas a obras e serviços de engenharia do Município de Barra do Bugres, inclusive via Sistema GEO-OBRAS – TCE/MT, observando-se as exigências da Resolução n° 14/2007, do TCE/MT;

6. Caberá à Coordenadoria de Controle de Obras e Serviços de Engenharia da prefeitura apresentar cronograma para regulamentação da atividade de auditoria e fiscalização das obras e serviços de engenharia do Município de Barra do Bugres.

VI) DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

1) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será objeto de instauração de Processo Administrativo para apuração da responsabilidade da realização do ato contrário às normas instituídas, na qual terá como base legal para instauração do mesmo os artigos 180 a 287 da Lei Complementar Municipal 001/2005;

2) O descumprimento do previsto nos procedimentos aqui definidos será também objeto de infração passível de Improbidade Administrativa de acordo com a lei Federal nº. 8.429, de 2 de junho de 1992;

3) Instaurado o processo administrativo, sua conclusão se dará no prazo de 60 (Sessenta) dias podendo ser prorrogado por mais 30 (Trinta) dias;

4) O processo administrativo será desenvolvido por comissão designada pelo chefe do poder executivo, assegurado aos envolvidos o contraditório e a ampla defesa;

5) Os fatos apurados pela comissão serão objetos de registro claro em relatório e encaminhamento à controladoria municipal para emissão de parecer e conhecimento ao chefe de poder correspondente com indicação das medidas adotadas ou a adotar para prevenir novas falhas, ou se for o caso, indicação das medidas punitivas cabíveis aos responsáveis, na forma do estatuto dos servidores;

6) O chefe de poder executivo decidirá no prazo de 30 (trinta) dias, a aplicação das penalidades indicadas no processo.

VII) DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1) Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto à controladoria municipal que, por sua vez, através de procedimentos de checagem (visitas de rotinas) ou auditoria interna, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional.

2) Esta instrução entra em vigor na da data de sua publicação.

Barra do Bugres – MT, 28 de dezembro de 2009.

David Marques de Queiroz
Controlador Geral

Wilson Francelino de Oliveira
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 034/2010

O Sr. **WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA**, Prefeito Municipal de Barra do Bugres, Estado de Mato Grosso, no exercício de suas atribuições e de acordo com o Resultado Final do Concurso Público 001/2006, **CONVOCA** os candidatos abaixo relacionados à comparecerem na sede da Prefeitura Municipal de Barra do Bugres-MT, no Departamento Pessoal, sito à Praça Ângelo Masson, 1.000 - Centro, no prazo de 30 (trinta) dias, munidos dos documentos necessários à comprovação dos requisitos para provimento do cargo pleiteado, conforme anexos I, II e III parte integrante deste Edital, sob pena de ser considerado como desistente, perdendo a respectiva vaga:

CARGO: ESCRITURÁRIO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO	N O M E
30	0647	ANDRE LUIZ DA SILVA
31	3020	CLEBER OLIVEIRA TELLES
32	2208	ANTONIA CASSIANO DA SILVA

CARGO: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

CLASSIF.	INSCRIÇÃO	N O M E
7	0113	VILSON PEDRO NERY

CARGO: TÉCNICOM EM ENFERMAGEM

CLASSIF.	INSCRIÇÃO	N O M E
23	2061	GICELE CRISTINE DE ALCANTARA

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

CLASSIF.	INSCRIÇÃO	N O M E
5	2342	ROGERIO LEZINO COSTA LEITE

Prefeitura Municipal de Barra do Bugres – MT, 04 de janeiro de 2010.

WILSON FRANCELINO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

ANEXO - I
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 034/2010

DOCUMENTOS A SEREM PROVIDENCIADOS:

Xerox Identidade (R.G) 02 cópias
Xerox C.P.F (**deve estar com a situação cadastral regular**) 02 cópias
Xerox Título de Eleitor com comprovante última votação.02 cópias
Xerox Reservista ou Alistamento Militar (p/ sexo Masculino).02 cópias
Xerox Certidão de Casamento/**CPF** (caso for casado(a) ou RG/**CPF** Amásio(a). 02 cópias
Xerox Certidão de Nascimento dos Filhos/**CPF** / Dependentes/**CPF** (menores 14 Anos) . 02 cópias
Xerox CNH – Carteira de Habilitação (para o Cargo que exigiu) . 02 cópias
Xerox Comprovante de Endereço Atual (Comprovante Água/Energia/ Telefone, etc) .02 cópias
Xerox Autenticada Documento de Escolaridade de acordo exigido/ cargo. 01 cópia

Original Declaração de não acúmulo de cargo/função pública (modelo anexo II)
Original Declaração de bens (modelo anexo III)
Original C.T.P.S. - Carteira de Trabalho e Previdência Social
Original PIS / PASEP (se for cadastrado)
Original Certidão Negativa de Antecedentes Criminais (adquirir no Fórum da Comarca)
Original Atestado de Sanidade Física e Psicológico.

>>> Este exame será realizado pela Junta Médica Oficial nomeada pela Portaria Municipal Nº 241/2009.

>>> **Drª ELICENE BAMBARÉN DE YÁBAR** e **Drª SUSANA DAL ROSSO ARRAIS**:

Y & A MEDICINA DO TRABALHO Av. Tancredo de Almeida Neves, 399W – Tangará da Serra - MT.

Comparecer no Departamento Pessoal para preenchimento do Laudo Médico Pericial para agendar data e horário do Exame Admissional.

>>> Levar na **CEF - Caixa Econômica Federal**, ***Xerox R.G., C.P.F. e de um Comprovante de Endereço Atual (Água, Energia, Telefone, etc), Comprovante de Renda (Depto Pessoal)***, para abertura de uma **Conta**, para recebimento de Salário, e trazer o número da Conta no Depto Pessoal. **(não precisa dinheiro para abrir a conta!!!!)**

>>> Após aprontar **"TODA"** a documentação, entregar no Departamento Pessoal.

ANEXO - II

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 034/2010

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins de direito que, eu _____, portador(a) do C.P.F. Nº _____._____._____-____, na presente data, **não exerço outro cargo, emprego ou função pública remunerada da Administração direta ou em Autarquia, Empresa Pública, Sociedade de Economia Mista ou ainda em Fundação Pública**, que venha caracterizar acúmulo de cargos vedado pelo Artigo 37, Inciso XVI, da Constituição Federal; e em conformidade com o Parágrafo 4º do Artigo 26, da Lei Complementar Nº 001/2005.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente.

_____, ____ de _____ de 2010.

_____--_____
* assinatura *

ANEXO - III

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 034/2010

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, _____, brasileiro(a), portador(a) da Cédula de Identidade R.G. N.º _____ e do C.P.F. Nº _____._____._____-____, residente e domiciliado(a) à_____, no município de _____/MT., Declaro para os devidos fins e efeitos legais, que nesta data possuo os seguintes bens:

1) BENS MÓVEIS

Item	Descrição do Bem	Valor – R$
01		
02		
03		
04		

2) BENS IMÓVEIS

Item	Descrição do Bem	Valor – R$
01		
02		
03		
04		

3) VALOR TOTAL DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS
TOTAL GERAL – R$ _____

Declaro ainda, sob as penas da Lei, que as informações prestadas acima são verídicas.

_____, ____ de _____ de 2010.

_____--_____
* assinatura *

Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Araguaia

AVISO DE TOMADA DE PREÇO nº. 01/2010

O Município de Bom Jesus do Araguaia, Estado de Mato Grosso, torna público aos interessados, que fará realizar Procedimento Licitatório na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, de conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 de 21 de junho de 1993 demais regulamentos pertinentes e suas alterações posteriores, á Realizar no dia **19 de janeiro de 2.010**, às **8h30min (horário de Cuiabá)** no Endereço, Rua 2 s/nº, centro, Bom Jesus do Araguaia-MT; a Reunião de Recebimento e Abertura das Documentações e Propostas, Conforme Especificado no **Processo de Licitação Nº. 07/2010 na Modalidade Tomada de Preço TP. 01/2010**, **Tipo Menor Preço Por Item** com a finalidade de receber propostas pertinentes a CONTRATAÇÃO DE PESSOA JRUDICA OU FISICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR - LINHAS INFANTIL E FUNDAMENTAL, conforme Edital e Minuta de Contrato As quais serão abertas no dia, hora e local acima citado. (Informamos que a Entrega do Edital Encontra-se disponível no Endereço supra citado, pelo tel(fax). (66) 3538-1201 ou pelo e-mail: *ronielygomes@hotmail.com*.

Bom Jesus do Araguaia-MT, 04 de janeiro de 2.010.

Célio Jose de Oliveira
Presidente Comissão Permanente Licitação

AVISO DE TOMADA DE PREÇO nº. 02/2010

O Município de Bom Jesus do Araguaia, Estado de Mato Grosso, torna público aos interessados, que fará realizar Procedimento Licitatório na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, de conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 de 21 de junho de 1993 demais regulamentos pertinentes e suas alterações posteriores, á Realizar no dia **19 de janeiro de 2.010**, às **10h30min (horário de Cuiabá)** no Endereço, Rua 2 s/nº, centro, Bom Jesus do Araguaia-MT; a Reunião de Recebimento e Abertura das Documentações e Propostas, Conforme Especificado no **Processo de Licitação Nº. 08/2010 na Modalidade Tomada de Preço TP. 02/2010**, **Tipo Menor Preço Por Item** com a finalidade de receber propostas pertinentes a AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, conforme Edital e Minuta de Contrato As quais serão abertas no dia, hora e local acima citado. (Informamos que a Entrega do Edital Encontra-se disponível no Endereço supra citado, pelo tel(fax). (66) 3538-1201 ou pelo e-mail: *ronielygomes@hotmail.com*.

Bom Jesus do Araguaia-MT, 04 de janeiro de 2.010.

Célio Jose de Oliveira
Presidente Comissão Permanente Licitação

AVISO DE TOMADA DE PREÇO nº. 03/2010

O Município de Bom Jesus do Araguaia, Estado de Mato Grosso, torna público aos interessados, que fará realizar Procedimento Licitatório na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, de conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 de 21 de junho de 1993 demais regulamentos pertinentes e suas alterações posteriores, á Realizar no dia **19 de janeiro de 2.010**, às **14h00min (horário de Cuiabá)** no Endereço, Rua 2 s/nº, centro, Bom Jesus do Araguaia-MT; a Reunião de Recebimento e Abertura das Documentações e Propostas, Conforme Especificado no **Processo de Licitação Nº. 09/2010 na Modalidade Tomada de Preço TP. 03/2010**, **Tipo Menor Preço Por Item** com a finalidade de receber propostas pertinentes a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, INSUMOS E MATERIAL ODONTOLOGICO, conforme Edital e Minuta de Contrato As quais serão abertas no dia, hora e local acima citado. (Informamos que a Entrega do Edital Encontra-se disponível no Endereço supra citado, pelo tel(fax). (66) 3538-1201 ou pelo e-mail: *ronielygomes@hotmail.com*.

Bom Jesus do Araguaia-MT, 04 de janeiro de 2.010.

Célio Jose de Oliveira
Presidente Comissão Permanente Licitação

Prefeitura Municipal de Campinápolis

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº. 14421/2009

TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 02/2009

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Campinápolis, Estado de Mato Grosso, no uso do poder que lhe é conferido, tendo em vista inviabilidade de competição para contratação de profissionais do setor artísticos solicitados Pelo Prefeito Municipal conforme pedido anexo, resolve:

"Inexigir" a **Licitação**, para:

Contratação da empresa **ELF Transportes e Eventos,** inscrita no CNPJ sob. o nº 10.610.637/0001-53, com sede a Rua Tocantins, nº 571, Bairro Centro, CEP 78.675-000, na Cidade de Ribeirão Cascalheira – MT., fone (66) 96269696, de propriedade da Senhora **Sebastiana Alves da Cunha**, brasileira, casada, empresária, inscrita no RG sob o nº 641.246 SSP/GO e no CPF sob o nº 760.589.501-34, residente Rua Tocantins, nº 571, Bairro Centro, CEP 78.675-000, na Cidade de Ribeirão Cascalheira – MT., fone (66) 96269696, a qual se responsabilizará pelos e shows artísticos e estrutura física abaixo descritos:

Shows Artísticos

Artista	Data do show	Duração do show	Valor R$
Flávio Araújo	31 de Dezembro de 2009	21h00min H às 23h00min h	800.00
Banda Centauru`s	01 de Janeiro de 2010	00h00min h às 03h00min h	30.000.00
Total			30.800,00

Estrutura

Equipamentos	Quantidade	Valor R$
Camarim Profissional	01	8.000.00
Som Profissional	01	8.500,00
Palco e Iluminação profissional	01	7.200,00
Total		23.700,00

Clausulas:

1ª DA JUSTIFICATIVA

Diferentes culturas sempre comemoraram a passagem do ano como um ritual festivo de representação do início de um novo ciclo de vida, novos acontecimentos, transformações e simbologia de renascimento. As primeiras comemorações tiveram início há cerca de 2 mil anos antes da era cristã, quando os antigos babilônios festejavam o recomeço do ciclo anual, época que coincidia, não casualmente, com o início da primavera no hemisfério norte e a plantação de novas safras.

Não diferentemente, no Brasil, inclusive no interior, as festividades de final de ano, principalmente na passagem para o ano novo, tornaram-se uma tradição também em Campinápolis/MT.

A organização das festividades relativas às culturas de um povo compete tanto aos poderes constituídos quanto à sociedade civil. O poder executivo de Campinápolis exercendo a função de proporcionar o bem-estar e o lazer da comunidade pretende patrocinar os eventos artístico-culturais na solenidade do último dia do ano.

2ª DO AMPARO LEGAL

A **Inexigibilidade de Licitação** foi feita com base no Art. 25, Inciso III da Lei Federal 8.666/93, que reza: É Inexigível a Licitação para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

3ª DOS OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

3.1.1 Realizar eventos artístico-culturais na solenidade do último dia do ano de 2009 em Campinápolis-MT.

3.2 Objetivos Específicos

3.2.1 Apresentar artistas reconhecidamente de prestígio e que satisfaçam os anseios da comunidade local;
3.2.2 Manter viva a tradição dos festejos de final de ano;
3.2.3 Propiciar momentos de diversão e lazer aos munícipes campinapolenses e demais visitantes.

4ª DO VALOR

O valor para o total dos serviços será de **R$ 58.100,00 (Cinqüenta e oito mil e cem reais)**, conforme especificado no Projeto anexo.

5ª DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com os serviços ora contratados correrão por conta de recursos próprios, alocados no orçamento municipal para o ano de 2009, **na dotação abaixo especificada:**

Cód. Reduzido 32
Órg. Unidade 02.010 Gabinete do Prefeito
Função 04 Administração
Sub-Função 122 Administração Geral
Programa 0201 Gestão do Sistema de Administração Superior

Proj. Atividade 2005 Manutenção e Encargos do Gabinete do Prefeito
EL. Despesa 3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

6º - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Para formalização do contrato a empresa fica obrigada a apresentar a Comissão de Licitação os seguintes documentos: **copia autenticada Ato Constitutivo, Estatuto** ou do **Contrato Social** da empresa o qual deverá estar devidamente registrada na Junta Comercia do Estado, provando que a mesma pode fornecer os serviços a serem contratado. **Cartão de Inscrição no CNPJ, copia autenticada RG e CPF do proprietário** alem de **prova de estar regular com o INSS, FGTS** e com as Fazendas**: Federal, Estadual** e **Municipal da Sede da empresa.**

6.2 Este processo de Inexigibilidade de Licitação subirá de imediato à Assessoria Jurídica Municipal para que dele emita o seu parecer, após subirá à autoridade superior para ratificação e posteriormente ser publicação na imprensa oficial, no prazo máximo de cinco dias, como condição para eficácia do ato.

Departamento de Licitação, em 17 de Dezembro de 2009.

Wilson Gomes da Silva
Presidente da CPL

Ivanildo César Rodrigues Tietê
Secretário da CPL

Zilda Ferreira Guimarães
Membro da CPL

Prefeitura Municipal de Colíder

PREVI – LIDER- FUNDO MUN DE PREVIDENCIA SOCIAL DE COLIDER

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO 005/2009
OBJETO: OBJETO: Prorrogação do prazo mencionado na Cláusula Terceira do Contrato Administrativo n° 005/2009, para a prestação de Serviços Técnicos Especializados em assessoria continuada nas áreas previdenciária, econômica, na concessão de benefícios e Jurídica e locação de Software para gerenciamento de Regime Próprio de Previdência, assinado em 02 de Fevereiro de 2009
CONTRATADA: E. R. MOURA E SILVA – LTDA
VEGENCIA: 01/01/2010 A 31/12/2010
VALOR: R$ 16.800,00 (dezesseis mil e oitocentos reais)

Projeto de Lei nº 195
Autor: Ver. Ricardo Caldeira Rezende "Lika"

LEI Nº. 2281/2009

"Súmula: "Institui em Colíder o Programa Doadores do Futuro", e dá outras providências."

A Câmara Municipal de Colíder, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, Celso Paulo Banazeski, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído no município de Colíder, o "Programa Doadores do futuro", com a finalidade de conscientizar os alunos da rede pública e privada de ensino sobre:

I – a doação voluntária de sangue, órgãos e tecidos.

Art. 2.º - Para a consecução do "Programa Doadores do futuro" os órgãos competentes do Poder Executivo deverão capacitar servidores públicos para ministrarem palestras sobre os temas a que se refere o inciso do artigo anterior, bem como convidar especialistas na matéria, podendo ainda firmar parcerias ou convênios com entidades públicas e privadas.

Art. 3.º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento do Executivo Municipal, consignadas suplementares se necessárias.

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Colíder-MT, 27 de Dezembro de 2009

CELSO PAULO BANAZESKI
PREFEITO MUNICIPAL

PROJETO DE LEI Nº 193/2009
AUTOR: VER. RICARDO CALDEIRA REZENDE "LIKA"

LEI Nº. 2282/2009

Súmula: Dispõe sobre a cassação dos alvarás de funcionamento de casas de diversões, boates, casas de shows, hotéis, motéis, pensões, bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres que permitirem a prática ou fizerem apologia, incentivo, mediação ou favorecimento a prostituição infantil.

A Câmara Municipal de Colíder, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, Celso Paulo Banazeski, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Os proprietários de casas de diversões, de estabelecimentos destinados à realização e promoção de eventos artísticos e/ou musicais (boates, casas de shows e assemelhados), bem como de hotéis, motéis, pensões, bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres que permitirem a prática ou fizerem apologia, incentivo, mediação ou favorecimento a prostituição infantil, terão seus respectivos alvarás de funcionamento cassados pela Administração Municipal.

Parágrafo único. Ao disposto nesta Lei também será aplicado nos atos de manutenção, por conta própria ou de terceiro, de casa de prostituição e o ato de rufianismo.

Art. 2º A cassação dos alvarás de funcionamento, nos termos estabelecidos no artigo anterior, será determinada após prévio processo administrativo, no qual serão assegurados aos estabelecimentos acusados o contraditório e a ampla defesa.

Art. 3º O processo administrativo de que trata o artigo anterior será instaurado por decisão da autoridade administrativa competente, sempre que tomar ciência do ato praticado por estabelecimento que exerça as atividades no âmbito do Município de COLÍDER-MT.

§ 1º A autoridade administrativa competente não poderá se recusar a determinar a abertura do processo administrativo, referido no artigo 2º, sob pena de responsabilização funcional, quando tiver notícia do ato praticado pelo estabelecimento por meio de requerimento escrito, endereçado ao órgão municipal competente.

§ 2º O requerimento a que se refere o parágrafo anterior poderá ser apresentado, indistintamente, por qualquer pessoa do povo, independentemente de ser o requerente a vítima ou a responsável legal pela vítima do ato praticado.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei, em prazo não superior à 90 (Noventa) dias, a partir da sua publicação.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Colíder-MT, 27 de Dezembro de 2009

CELSO PAULO BANAZESKI
Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº. 198/2009
Autoria: Poder Executivo

LEI Nº. 2284/2009

"Dispõe sobre a concessão de benefícios para pagamento de débitos fiscais em atraso"

CELSO PAULO BANAZESKI, Prefeito Municipal de Colider, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1°- Fica autorizado o Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Administração, a emitir boletos de cobrança bancária em nome dos contribuintes com débitos fiscais inscritos em dívida ativa, que se encontram em fase de cobrança administrativa ou judicial, podendo ser pagos de acordo com um dos seguintes benefícios:

I – Pagamento em parcela única com desconto de 100% de desconto dos acréscimos moratórios, tendo a adesão ao benefício até 60(sessenta) dias da data da publicação desta lei ou;

II – Pagamento em até 6 (seis) parcelas com desconto de 40% (quarenta por cento) sobre os acréscimos moratórios;

III - Pagamento sem anistia de acréscimos, em até 48 parcelas;

Art. 2°- – O valor mínimo para os boletos das parcelas mensais não poderá ser inferior à 2(duas) UFCL's (Unidade Fiscal do Município de Colider).

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º- Ficam revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Colíder-MT, em 27 de Dezembro de 2009.

CELSO PAULO BANAZESKI
Prefeito Municipal

ATO Nº 001/2009 DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Estabelece o Programa de Auditoria Interna – PAAI/2010 na Administração Direta e Indireta do Municipio de Colider-Mt com enfase na Instrução Normativa nº 19/2009 definindo os procedimentos metodológicos e cronológicos e da outras providencias.

O Sistema de Controle Interno do Município de Colider-Mt, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei nº. 2005/2008, regulamentado pelo Decreto nº. 30/2008.

Considerando, que o Sistema de Controle Interno é exercido em obediência ao disposto da Constituição, Lei Federal nº. 4.320/64, Lei Complementar 101/2000, Lei Orgânica do Município, bem como as normas do TCE/MT e do Controle Interno.

Considerando que a Instrução Normativa 19/ SCI /2009, que dispõe sobre o Manual de Auditoria Interna e estabelece procedimentos para realização de Auditoria.

Considerando que a auditoria visa avaliar a gestão publica, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.

Considerando que o Plano Anual de Auditoria Interna de 2010 é o documento que orienta as normas, especificando os procedimentos e metodologia de trabalho a serem observados pelo Controle Interno

Considerando que as atividades de competência do Departamento de Auditoria terão como enfoque principal a avaliação da eficiência e eficácia dos procedimentos de controle adotados nos diversos sistemas administrativos, pelo órgão central e unidade setorial, cujos resultados serão consignados em relatório contendo recomendações para o aprimoramento de tais controles.

Resolve:

Apresentar o Plano Anual de Auditoria Interna - PAAI do Município de Colider-Mt, que consiste na analise e verificação sistemática dos atos e registros contábeis, orçamentários, financeiros, operacionais e patrimoniais e da existência e adequação dos controles internos, baseados nos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia.

O Plano Anual de Auditoria Interna obedecerá aos procedimentos previstos na Instrução Normativa nº. 19 /2009, e outras normas que vêem a regulamentar o sistema de controle interno.

A Auditoria interna será executada pelo Controlador Interno e servidores requisitados por esta Controladoria.

O Plano Anual de Auditoria PAAI de 2010, será realizado conforme programação no anexo I,

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), em 2010 será realizado no periodo de 08 de janeiro a 10 de dezembro de 2010 de acordo com a programação abaixo.

Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Colider-Mt 23 de dezembro de 2009.

NILSA RIBEIRO DE OLIVEIRA
CONTROLADORA INTERNA
PORTARIA Nº 011/2009.

APROVADO

CELSO PAULO BANAZESKI
PREFEITO MUNICIPAL DE COLIDER

PAAI PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA PARA 2010

SISTEMAS ADMINISTRATIVOS	PERIODO	DOCUMENTOS A SEREM AUDITADOS	LOCAIS
SPO - SISTEMA DE PLANEJAMENTO	08 A 15 DE JANEIRO DE 2010	PEÇAS ORÇAMENTARIAS	EXEC. LEG. RPPS.
SPA - SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL	25 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO 2010	CONTROLE DE BENS MÓVEIS, AQUISIÇÃO. BAIXAS. CONTROLE DE BENS IMÓVEIS, DESAPROPRIAÇÃO.	EXEC. LEG. RPPS
SLC - SISTEMA DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS.	24 DE FEVEREIRO A 24 DE MARÇO 2010	REQUIÇÕES, COMPRAS DIRETAS, PROCESSO LICITATORIOS. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE BENS IMOVEIS	EXEC. LEG. RPPS
SRH - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	05 A 23 DE ABRIL DE 2010	LEGISLAÇÃO, CONCURSO PÚBLICO. PROCESSO SELETIVO. CONTRATAÇÃO.	EXEC. LEG. RPPS
SCO - SISTEMA DE CONTABILIDADE	03 A 31 DE MAIO DE 2010	EXCECUÇÃO DAS DESPESAS E RECEITA ORÇAMENTARIA E EXTRA – ORÇAMENTARIA. CUMPRIMENTOS DOS INDICES CONSTITUCIONAIS. CONTROLE DO FUNDEB DIVULGAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS DO LRF. CONTROLE DE ENVIO DO APLIC, ARQUIVOS TEMPESTIVOS E ENVIO DE DOCUEMTAÇÃO AO TCE/MT.	EXEC. LEG. RPPS
SCV - SIST. CONV. CONSORCIOS	04 A 11 DE JUNHO DE 2010	PEDIDO DE SUBVENÇÕES E OU AUXILIOS FINANCEIROS E PRESTAÇÃO DE CONTAS.	EXEC.
SPO - SISTEMA DE OBRAS E PROJETOS	21 A 30 DE JUNHO DE 2010	PROJETOS, CONTRATAÇÃO, EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ENTREGA DE OBRAS.	EXEC. LEG. RPPS
STR - SISTEMA DE TRANSPORTES	19 A 31 DE JULHO DE 2010	CONTROLE DE MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VEICULOS E MÁQUINAS. CONTROLE DE COMBUSTIVEL	EXEC. LEG. RPPS

SFI - SISTEMA FINANCEIRO	09 A 20 DE AGOSTO DE 2010	CONTROLE DE CONCESSÃO DE DIARIAS E ADIANTAMENTOS DISPONIBILIDADE FINANCEIRA CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÃO DE CREDITOS, AVAIS E GARANTIAS.	EXEC. LEG. RPPS
SEC - SISTEMA DE BEM ESTAR SOCIAL	23 A 27 DE AGOSTO DE 2010	CADASTRO E ATENDIMENTO AS FAMILIAS CARENTES	SEC. AÇÃO SOCIAL
SSP - SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA	01 A 30 SETEMBRO DE 2010	CONTROLE DE MEDICAMENTO. CONTROLE DE MATERIAL MEDICO-CLINICO. CONTROLE LIXO HOSPITALAR CONTROLE DE TRANSPORTE DE PACIENTES	SAUDE
STB - SISTEMA DE TRIBUTOS	04 A 22 DE OUTUBRO DE 2010	CONTROLE MANUTENÇÃO IMOBILIARIO, CADASTRO ECONOMICOS (EMPRESAS). LANÇAMENTO ARRECADAÇÃO, BAIXA, FISCALIZAÇÃO DE TRIBUTOS. INSCRIÇÃO BAIXA DA DIVIDA ATIVA.	EXEC.
SEC - SISTEMA DE EDUCAÇÃO	03 A 19 DE NOVEMBRO DE 2010	CONTROLE DE TRANSPORTE ESCOLAR CONTROLE DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	SEC EDUCAÇÃO
SPP - SISTEMA DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA.	01 A 10 DE DEZEMBRO DE 2010	DESPESAS ADMINISTRATIVA. CONTROLE DA RECEITA E APLICAÇÃO FINANCEIRA. CONCEÇÃO DE BENEFICIOS PREVIDENCIAROS.	RPPS

Prefeitura Municipal de Colniza

DISPENSA N° 19/2009

PROCEDIMENTO N° 5240/2009

AVISO DE DISPENSA 019/2009

A Comissão Permanente de Licitação da

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLNIZA/MT,
no exercício das atribuições que lhe confere o Decreto nº. 055/2009 de 06/02/2009 torna público para conhecimento, que amparado no art. 24 Inc. IV, da Lei 8.666/93, realiza a dispensa do procedimento n° 5240/2009 – Dispensa de licitação nº. 019/2009, para a aquisição de peças para conserto das ambulâncias para atender as necessidades emergências da Secretaria Municipal de Saúde desta municipalidade.

Colniza/MT, 30 de dezembro de 2009.

Antonio Apolinário

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE RESULTADO

O Munícipio de COLNIZA do Estado de MATO GROSSO, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, que na licitação modalidade Pregão Presencial N° 00031/2009, destinada à AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MUNICIPAL E FARMACIA BASICA, com abertura marcada para o dia 15/12/2009, teve como vencedor a empresa: MAX- DENTAL COM E REPRES LTDA por apresentar o menor preço no valor de R$ 92.139,55 (noventa e dois mil, cento e trinta e nove reais e cinquenta e cinco centavos).

Colniza - MT, 15 de dezembro de 2009.

ANTONIO APOLINARIO
Pregoeiro

AVISO DE RESULTADO

O Munícipio de COLNIZA do Estado de MATO GROSSO, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, que na licitação modalidade Pregão Presencial N° 00035/2009, destinada à PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM MANUTENÇAO DE AR CONDICIONADO E SERVIÇOS DIVERSOS, com abertura marcada para o dia 18/12/2009, teve como vencedor a empresa: ELETROTECNICA ENELUZ LTDA ME foi vencedora do(s) item(ns): 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, 012, por apresentar menor preço no valor de R$ 7.923,00 (sete mil e novecentos e vinte e três reais).

Colniza - MT, 18 de dezembro de 2009.

ANTONIO APOLINARIO
Pregoeiro

DISPENSA N° 19/2009

PROCEDIMENTO N° 5240/2009

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 019/2009

Ratifico a Dispensa de Licitação nº 019/2009 em consonância com a justificativa apresentada pela Comissão Permanente de Licitação e Parecer Jurídico, nos termos do artigo 24 inciso IV da Lei nº 8.666/93 e suas atualizações e determino que se proceda a aquisição de peças de imediato por se tratar de serviços de natureza continuada e imprescindível para o município.

Colniza – MT, 30 de dezembro de 2009.

Nelci Capitani
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Comodoro

DECRETO N.º 073/2009
DE: 30.12.2009

"Declara em situação anormal, caracterizada como situação de emergência na área afetada por erosão no Município de Comodoro, Estado de Mato Grosso e dá outras providências."

MARCELO BEDUSCHI, Prefeito Municipal de Comodoro, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o agravamento da erosão urbana no Bairro São Francisco, em decorrência das fortes enxurradas provenientes de chuvas no município, já no início da estação chuvosa, que vem causando elevados prejuízos ambientais, materiais e econômicos, além de colocar em riscos os moradores do entorno, conforme croqui anexo;

CONSIDERANDO como conseqüência deste desastre, resultaram os danos humanos, materiais e ambientais e os prejuízos econômicos e sociais constantes do Formulário de Avaliação de Danos, anexo a este Decreto;

CONSIDERANDO em acordo com a Resolução n.º 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil – CONDEC, a intensidade deste desastre foi dimensionada como nível.....

DECRETA

Art. 1º. Fica declarada a existência de **Situação Anormal** provocada por desastre caracterizada como.....

Parágrafo Único. Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas deste Município comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelo formulário de Avaliação de Danos e pelo croqui da Área Afetada, anexo a este decreto.

Art. 2º. Confirma-se a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do município, sob a Coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil COMDEC e que autoriza-se o desencadeamento do Plano Emergencial de resposta aos desastres, após adaptado à situação real desse desastre.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários, para reforçar as ações de respostas aos desastres, e a realização de campanhas de arrecadação de recursos, junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Parágrafo Único. Essas atividades serão coordenadas pela Secretaria Executiva da COMDEC.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição da República /federativa do Brasil de 1988, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente:

I – penetrar nas casas, a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo sem o consentimento do morador, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação das mesmas;

II – usar da propriedade, inclusive particular, em circunstâncias que possam provocar danos ou prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, instalações, serviços e outros bens públicos ou particulares, assegurando-se ao proprietário indenização ulterior, caso o uso da propriedade provoque danos à mesma.

Parágrafo Único. Será responsabilidade do agente da defesa civil ou a autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no artigo 5º do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se que se dê início a processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastres.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível, essas propriedades serão trovadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem das edificações e de reconstrução das mesmas, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, devendo viger por um prazo de .....(.....) dias.

Parágrafo Único. O prazo de vigência deste Decreto pode ser prorrogado até completar um máximo de 180 dias.

Gabinete do Prefeito Municipal de Comodoro, Estado de Mato Grosso, aos 30 dias do mês de dezembro de 2009.

Marcelo Beduschi
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cotriguaçu

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 002/2009 (RETIFICADO)

Este Edital Substitui o Edital Publicado em 23 de Dezembro de 2009.

A COMISSÃO ESPECIAL DE PROCESSO SELETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTRIGUAÇU/MT, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS FAZ SABER QUE FARÁ REALIZAR NESTE MUNICÍPIO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES, NOS TERMOS DO PRESENTE EDITAL.

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. O Processo Seletivo Público será organizado para suprir a contratação em caráter temporário de excepcional interesse público, para fins de cadastro de profissionais para contratação e provimento de vagas, conforme anexo I, em caráter temporário de excepcional interesse publico,para suprir afastamentos de servidores previstos no Estatuto do Servidor Publico, atendimento a convênios firmados e contratações por prazo determinado nos termos do presente edital.

2. A contratação se dá com fundamento na Lei Complementar Municipal nº 19, de 16 de dezembro de 2.005 e demais atos regulamentares, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Cotriguaçu - MT, que dispõe sobre a Contratação de Servidores Públicos por Prazo Determinado, para atender necessidades de excepcional interesse público.

III. DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições estarão abertas nos dias **11 à 15 de Janeiro de 2010**, no horário das **08h às 11h00min**, na Prefeitura Municipal de Cotriguaçu, localizada na Avenida 20 de dezembro, 725 - Centro no Município de Cotriguaçu - MT.

2. A inscrição neste Processo Seletivo implicará, desde logo, no conhecimento e na aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital.

3. O candidato poderá inscrever-se para apenas um dos cargos, ressalvado as acumulações previstas no inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal. Não serão aceitas inscrições pelos Correios, e-mail, fax ou com falta de documentação exigida neste Edital.

4. A inscrição deverá ser efetuada pelo próprio candidato, ou por procurador devidamente habilitado, com procuração de reconhecida em Cartório, com poderes específicos para representá-lo no ato da inscrição.

5. Não será admitida, sob qualquer pretexto, a inscrição condicional, bem como não será permitida a juntada posteriores de documentos.

6. As inscrições serão efetuadas por meio de requerimento, em formulário próprio, devidamente preenchido, anexando-se a documentação exigida.

7. O candidato cuja documentação não for considerada em ordem terá a inscrição indeferida.

8. Após a data e horário fixado como termo final do prazo para recebimento de inscrição, não mais serão admitidas quaisquer outras inscrições, sob qualquer condição ou pretexto.

9. O Candidato é o único responsável pelo correto preenchimento da ficha de inscrição e pelo acompanhamento de seu processo, independente de avisos, salvo publicações previstas neste Edital e regulamentos em vigor.

10. Quanto às vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais, em razão do número ínfimo de vagas, os candidatos deficientes concorrerão com os demais candidatos, em igualdade de classificação.

IV. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

1. Requerimento de inscrição em formulário próprio.

2. Cópia do documento de identidade, Titulo de Eleitor e CPF, com apresentação do original ou fotocópia autenticada.

3. 2 fotos 3x4;

4. Comprovante de Escolaridade;

5. Não será cobrada nenhuma taxa de inscrição.

XVI. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. As cláusulas deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

2. A administração reserva-se o direito de anular o Processo Seletivo, bem como o de adotar providências que se fizerem necessárias para garantir a correção dos procedimentos a ele relativos ou dele decorrentes.

3. A inscrição do candidato importará no conhecimento das presentes instruções e na aceitação das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas no presente edital.

4. A qualquer tempo, a Comissão Especial do Processo Seletivo poderá anular a inscrição e a prova do candidato, quando verificadas falsidades de declaração ou irregularidades na prova.

5. Se constatadas irregularidades após a contratação, esta será anulada pelo Prefeito Municipal mediante Processo Administrativo.

6. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo.

7. A nomeação obedecerá à ordem rigorosa da classificação, e com base nesta se fará a competente convocação.

8. Na investidura do cargo o candidato aprovado deverá preencher as condições previstas na legislação vigente, bem como a apresentação dos documentos exigidos.

9. As publicações sobre este Processo Seletivo serão efetuadas por edital, publicados no Mural Público da Prefeitura Municipal, e a critério da Administração, em outros locais de grande freqüência de público.

10. É de exclusiva responsabilidade do candidato em acompanhar a divulgação de todos os comunicados e editais referentes ao processo no mural da Prefeitura.

11. Será publicado um extrato do presente Edital para fins de publicidade, sendo que o presente Edital, na sua íntegra, será fixado no Mural Público Municipal e no local de inscrições, para conhecimento e ciência dos interessados no horário normal de expediente da Prefeitura Municipal de Cotriguaçu.

E para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente Edital, o qual será devidamente publicado na forma da Lei no saguão da Prefeitura Municipal de Cotriguaçu.

Cotriguaçu, MT, 29 de dezembro de 2009.

DAMIÃO CARLOS DE LIMA - KIKO
Prefeito Municipal

ANEXO I
CARGOS, VAGAS, ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA, CARGA HORÁRIA SEMANAL E VENCIMENTO.

LOCALIDADE – CENTRO

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Agente de Vigilância (Vigia)	007	0	Ensino Fundamental Incompleto.	40h	522,84
Auxiliar Administrativo (Recepcionista)	002	0	Ensino Fundamental Completo	40h	522,84
Agente Administrativo	002	0	Ensino Médio Completo	40h	620,86
Assistente Técnico em Saúde (Técnico em Radiologia)	001	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível técnico, com registro no órgão competente.	40h	762,46
Auxiliar Técnico em Saúde (Agente Epidemiológico)	004	0	Ensino Médio Completo.	40 h	620,85
Assistente Técnico em Saúde (Técnico em Enfermagem)	003	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível técnico, com registro no órgão competente.	40h	762,46
Técnico Administrativo Educacional	001	0	Ensino Médio Completo	40h	620,86
Professor (Auxiliar de sala de educação infantil)	003	0	Ensino médio completo	25h	529,98
Professor	007	0	Profissionalizante (Magistério) ou Superior Especifico (Pedagogia)	25h	623,50 935,27
Técnico de Nível Superior 40 horas (Psicólogo)	001	0	Superior Específico, com registro no órgão competente.	40h	2.287,39
Técnico de Nível Superior 40 horas (Assistente Social)	001	0	Superior Específico, com registro no órgão competente.	40h	2.287,39
Técnico de Nível Superior 20 horas (Instrutor de Esportes)	002	0	Superior Específico(Educação Física), com registro no órgão competente.	20h	1.143,70
Técnico de Nível Superior 40 horas (Engenheiro Florestal)	001	0	Superior Específico, com registro no órgão competente.	40h	2.287,39

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Assistente Técnico em Saúde (Técnico de Enfermagem)	001	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível Técnico, com registro no órgão competente.	40h	762,46
Assistente Técnico em Saúde (Motorista)	001	0	Ensino Fundamental Incompleto e CNH na Categoria "C"	40h	762,46
Professor (Licenciatura Plena em Letras)	001	0	Superior, Licenciatura Plena Específica na área.	25h	935,27
Professor	002	0	Profissionalizante (Magistério) ou Superior Especifico (Pedagogia)	25h	623,50 935,27

LOCALIDADE DE VALE VERDE

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Assistente Técnico em Saúde (Técnico de Enfermagem)	001	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível técnico, com registro no órgão competente.	40 h	762,46

LOCALIDADE DE OURO VERDE DO NORTE

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Auxiliar Técnico em Saúde (Auxiliar de Enfermagem)	001	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível auxiliar, com registro no órgão competente.	40 h	620,86

LOCALIDADE DE NOVA ESPERANÇA

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Agente de Serviço em Saúde (Auxiliar de Odontologia)	001	0	Ensino fundamental Incompleto	40 h	479,92
Professor	001	0	Superior Licenciatura Plena (Historia ou Geografia)	25h	623,50
Professor	002	0	Profissionalizante (Magistério) ou Superior Especifico (Pedagogia)	25h	623,50 935,27

LOCALIDADE DE NOVA UNIÃO

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Agente de Vigilância (Vigia)	001	0	Ensino Fundamental Incompleto.	40h	522,84
Auxiliar Técnico em Saúde (Auxiliar de Enfermagem)	002	0	Ensino Médio Completo, com curso Profissionalizante de nível auxiliar, com registro no órgão competente.	40 h	620,85
Auxiliar Técnico em Saúde (Agente Epidemiológico)	001	0	Ensino Médio Completo.	40 h	620,85
Professor	003	0	Profissionalizante (Magistério) ou Superior Especifico (Pedagogia)	25h	623,50 935,27
Professor Licenciatura Plena em Matemática	001	0	Superior, Licenciatura Plena Especifica na Área	25h	935,27

LOCALIDADE ESCOLAS RURAIS – SETOR NOVA UNIÃO

Denominação do Cargo	Nº Vagas	Nº Vagas/ Deficientes	Escolaridade Mínima.	Carga Horária Semanal	Vcto. Mensal Inicial (R$)
Professor 01 vaga E.M. Nossa Senhora das Dores; 01 vaga E.M. Padre Ezequiel Ramim; 01 vaga E.M. Papa Pio XII; 02 vaga E.M. Nova Estrela; 01 vaga E.M. Euclides da Cunha; 01 vaga E.M. 31 de Janeiro; 01 vaga E.M. Santos Dumont; 01 vaga E.M. Dom Pedro II; 01 vaga E.M. Santa Terezinha; 01 vaga E.M. Nova União; 01 vaga E.M. Jose Bonifácio; 01 vaga E.M. Princesa Isabel; 01 vaga E.M. Tiradentes; 01 vaga E.M. Cecília Meireles	015	0	Profissionalizante (Magistério) ou Superior Especifico (Pedagogia)	25h	623,50 935,27

Total.....	069	-

Prefeitura Municipal de Curvelândia

LEI Nº. 252 DE 25 DE JUNHO DE 2009.

"Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração do Orçamento do Município de CURVELANDIA para o Exercício Financeiro de 2010 e dá outras providências."

O Prefeito Municipal de, Estado de Mato Grosso, Sr Lair Ferreira, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal APROVOU e ele SANCIONA a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Esta Lei estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento Programa do Município de CURVELANDIA, relativo ao Exercício Financeiro de 2010, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, seus Fundos, Autarquias e demais entidades da Administração Direta e Indireta.

Art. 2º - A Proposta Orçamentária Anual será elaborada em consonância com as diretrizes fixadas nesta Lei, em cumprimento ao disposto no art. 165 da Constituição federal, na Lei Federal Nº 4.320, de 17/03/64, na Lei Complementar Nº 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e na Lei Orgânica Municipal, tendo seu valor fixado em reais, com base na previsão de receita fornecida pelos órgãos competentes quanto às transferências legais da União e do Estado para o exercício e comparadas com a arrecadação verificada no primeiro semestre de 2009 e Projetada, no concernente à tributos e outras receitas arrecadadas diretamente pelo Município, com base em projeções a serem realizadas considerando-se o comportamento da arrecadação no primeiro semestre de 2009, os efeitos das alterações na legislação tributária até 31 de dezembro de 2009, da variação de índices inflacionários correntes e previstos até dezembro de 2009, do crescimento econômico e das ações fiscais oriundas do poder Público municipal, ou quaisquer outros fatores que possam influenciar de maneira relevante no comportamento da arrecadação.

Parágrafo único. Fazem parte integrante desta Lei os seguintes anexos:

I – Projeção da Receita e da Despesa para 2010/2013;
II - Anexo de metas e prioridades para 2010;
III. - Anexo de Riscos Fiscais;
IV – Relatório dos projetos em andamento e posição sobre a situação de conservação do patrimônio público e providências a serem adotadas.

Art. 3º - O Projeto de Lei Orçamentária deve obedecer aos princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e probidade administrativa, devendo primar pela Responsabilidade na Gestão Fiscal, atentando para a ação planejada e transparente, direcionada para a prevenção de riscos e a correção de desvios capazes de afetar o equilíbrio das Contas Públicas e estar voltado para:

§ 1º - Através de ação planejada e transparente, cumprir as metas de resultados entre receitas e despesas;

§ 2º - Mediante prevenção de riscos e correção de desvios, obedecer a limites e condições no que tange a renúncia de receita, a geração de despesas com pessoal, a dívida consolidada, às operações de crédito, inclusive por antecipação de receita - ARO, a concessão de garantias e à inscrição em restos a pagar.

CAPÍTULO II

DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PARA 2010

Art. 4º - Em consonância com o art. 165, § 2º, da Constituição, as metas e as prioridades para o exercício financeiro de 2010 são as especificadas no Anexo de Metas e Prioridades que integra esta Lei.

Parágrafo Único - Os valores constantes no Anexo de que trata este artigo possui caráter indicativo e não normativo, devendo servir de referência para o planejamento, sendo automaticamente atualizados pela lei orçamentária.

CAPÍTULO III

A ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E DIRETRIZES PARA A EXECUÇÃO E ALTERAÇÕES DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO PARA 2010

Seção I

Da Organização dos Orçamentos do Município

Art. 5º - O orçamento fiscal e da seguridade social compreenderão a programação dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que dela recebam recursos da Fazenda Municipal.

Art. 6º - Os orçamentos discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação (créditos orçamentários) com suas respectivas dotações.

§ 1º - As atividades, projetos e operações especiais poderão ser desdobrados em subtítulos (subprojetos ou subatividades), abertos por Decreto do Poder Executivo, para especificar sua localização física integral, parcial ou, ainda, atender à classificação por fonte de recursos (recursos vinculados), não podendo haver alteração das respectivas finalidades, produtos, unidades de medida e valores, estabelecidos para o respectivo título (projeto, atividade ou operação especial).

§ 2º - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais, e respectivos subtítulos com vinculação de suas metas físicas ao anexo de metas e prioridades de que trata esta Lei.

Art. 7º - A lei orçamentária discriminará em unidades orçamentárias e/ou em categorias de programação específicas as dotações destinadas:

I – a fundos especiais;
II - às ações de saúde e assistência social;
III - ao pagamento de benefícios da previdência, para cada categoria de benefício;
IV – aos créditos orçamentários que se relacionem à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental;
V - à concessão de subvenções econômicas e subsídios;
VI - à participação em constituição ou aumento de capital de empresas;
VII - ao pagamento de precatórios judiciários, que constarão das unidades orçamentárias responsáveis pelos débitos;
VIII - às despesas com publicidade, propaganda e divulgação oficial; e
IX - ao cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado consideradas de pequeno valor.

Art. 8º - O projeto de lei orçamentária deverá ser encaminhado pelo Executivo ao Legislativo até o dia 30 de setembro de 2009 e será constituído de:

I - texto da lei;
II - quadros orçamentários consolidados;
III - anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
IV - anexo do orçamento de investimento a que se refere o art. 165, § 5o, inciso II, da Constituição; e
V - discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.
VI – demonstrativo da renúncia da receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

§ 1º - A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária conterá:

I - exposição circunstanciada da situação econômico-financeira, informando, saldos de créditos especiais, situação esperada dos restos a pagar ao final do exercício e outros compromissos financeiros exigíveis;

II - justificativa da estimativa e da fixação, respectivamente, dos principais agregados da receita e da despesa;

§ 2º - Integrará a proposta orçamentária, além dos documentos referidos, para cada unidade administrativa, descrição sucinta de suas principais finalidades, com indicação da respectiva legislação.

Art. 9º - Para efeito do disposto neste capítulo o Poder Legislativo do Município encaminhará ao Poder Executivo, até 31 de agosto de 2009, sua respectiva proposta orçamentária, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária, observadas as disposições desta Lei.

Seção II

Do Equilíbrio entre Receitas e Despesas

Art. 10 - A Lei orçamentária conterá reserva de contingência constituída de dotação global e corresponderá, na lei orçamentária a, no mínimo, 3 % (Três por cento) da Receita Corrente Líquida prevista para o Município e:

I – se destinará a atender a passivos contingentes e eventos fiscais imprevistos;
II – ficará sob a coordenação do órgão responsável pela sua destinação; e
III – será controlada através de registros contábeis no sistema orçamentário.
IV – suporte orçamentário às dotações que se fizerem insuficientes

Art. 11 - Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar no 101, de 2000:
I - integrará o processo administrativo de que trata o art. 38 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como os procedimentos de desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o § 3º do art. 182 da Constituição, o impacto orçamentário e financeiro exigido em decorrência da LC nº 101/2000, art. 16;
II - entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse os limites a que se refere os incisos I e II do art. 24 da Lei no 8.666, de 1993.

Art. 12 - O Poder Executivo elaborará e publicará, até trinta dias após a publicação da lei orçamentária para 2010, cronograma de desembolso mensal para o exercício, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº 101 de 2000.

§ 1º - Para fins de elaboração do cronograma do Poder Executivo, o Poder Legislativo, em até dez dias da publicação da Lei Orçamentária, encaminhará ao Executivo a sua necessidade de repasses financeiros, estabelecidas mensalmente, para o exercício de 2010.

§ 2º - No caso do Poder Executivo, o ato referido no **caput** e os que o modificarem conterão:

I - metas bimestrais de realização de receitas, conforme disposto no art. 13 da Lei Complementar nº 101, incluindo seu desdobramento por origem de recursos;
II - demonstrativo da despesa por programas de governo.

Art. 13 - Se no final de cada bimestre for verificada a ocorrência de desequilíbrio entre as receitas e as despesas que possam comprometer a situação financeira do Município, o Executivo e o Legislativo Municipal promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos 30 (trinta) dias subseqüentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios estabelecidos na legislação vigente.

Parágrafo Único - Ocorrendo o restabelecimento da receita prevista, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas.

Art. 14 - Não serão objeto de limitação as despesas relativas:
I - A obrigações Constitucionais e legais do Município;

II - Ao pagamento do serviço da dívida pública fundada, inclusive parcelamento de débitos;

III - A despesas fixas com pessoal e encargos sociais, enquanto o Município se mantiver num patamar de até 95% (noventa e cinco por cento) do limite máximo para realização de dispêndios com pessoal, constante do Artigo 20 da Lei Complementar Nº 101, de 04/05/00;

IV - Despesas vinculadas a uma determinada fonte de recursos, cujos recursos já estejam assegurados ou o respectivo cronograma de ingresso esteja sendo normalmente executado.

Art. 15 - Ocorrendo a necessidade de se efetuar contenção de despesas, para o restabelecimento do equilíbrio financeiro, os cortes serão aplicados na seguinte ordem:

I - Novos investimentos a serem realizados com recursos ordinários do Tesouro Municipal;

II - Investimentos em execução à conta de recursos ordinários ou sustentados por fonte de recurso específicas, cujo cronograma de liberação não esteja sendo cumprido;

III - Despesas de manutenção de atividades não essenciais, desenvolvidas com recursos ordinários;

IV - Outras despesas, a critério do Executivo Municipal, até se atingir o equilíbrio entre receitas e despesas.

Seção III

Dos Recursos Correspondentes às Dotações Orçamentárias Compreendidas os Créditos Adicionais Destinados ao Poder Legislativo

Art. 16 - O Poder Legislativo do Município terá como limite de despesas em 2010, para efeito de elaboração de sua respectiva proposta orçamentária, a aplicação do percentual de 8% (oito por cento) sobre a receita tributária e de transferências do Município, auferida em 2009, nos termos do art. 29-A da Constituição da República, acrescidos dos valores relativos aos inativos e pensionistas.

§ 1º - Para efeitos do cálculo a que se refere o caput considerar-se-á a receita efetivamente arrecadada até o último mês anterior ao do encerramento do prazo para a entrega da proposta orçamentária no Legislativo, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

§ 2º - Ao término do exercício será levantada a receita efetivamente arrecadada para fins de repasse ao Legislativo, ficando estabelecidas as seguintes alternativas em relação à base de cálculo utilizada para a elaboração do orçamento:

I – caso a receita efetivamente realizada situe-se em patamares inferiores aos previstos, o Legislativo indicará as dotações a serem contingenciadas ou utilizadas para a abertura de créditos adicionais no Poder Executivo.

II – caso a receita efetivamente realizada situe-se em patamares superiores aos previstos, o Legislativo indicará os créditos orçamentários a serem suplementados ao Executivo até o limite constitucionalmente previsto.

Art. 17 - Para os efeitos do art. 168 da Constituição da República os recursos correspondentes às dotações orçamentárias da Câmara Municipal, inclusive os oriundos de créditos adicionais, serão entregues até o dia 20 de cada mês, de acordo com o cronograma de desembolso a ser elaborado pelo Poder Legislativo, observados os limites anuais de 8% (oito por cento) sobre a receita tributária e de transferências de que trata o art. 29-A da Constituição da República, efetivamente arrecadada no exercício de 2009, conforme previsto no artigo anterior.

§ 1º - Em caso da não elaboração do referido cronograma, os repasses se darão na forma de duodécimos mensais, iguais e sucessivos, respeitados, igualmente, os limites de que trata o caput.

§ 2º - Considera-se receita tributária e de transferências para fins de cálculo do orçamento do Poder Legislativo, desde que efetivamente arrecadadas:

a) os impostos;
b) as taxas;
c) a contribuição de melhoria;
d) a dívida ativa de impostos, taxas e contribuições de melhoria;
e) o Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF;
f) a Cota-parte do Imposto Territorial Rural - ITR;
g) a Cota-parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA;
h) o valor bruto arrecadado da Transferência da cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS
i) o valor bruto arrecadado da Transferência da LC nº 87/96;
j) do valor bruto arrecadado do Fundo de Participação dos Municípios;
k) o valor bruto arrecadado da Cota-parte do IPI/Exportação.
l) o valor arrecadado da CIDE

Art. 18 - O repasse financeiro relativo aos créditos orçamentários e adicionais será feito diretamente em conta bancária indicada pelo Poder Legislativo.

Parágrafo Único - Ao final do exercício financeiro o saldo de recursos será devolvido ao Poder Executivo, deduzido:

I – os valores correspondentes ao saldo do passivo financeiro, considerando-se somente as contas do Poder Legislativo;

II – os valores necessários para:

a) obras e investimentos do Poder Legislativo que ultrapassem um exercício financeiro;
b) outros, desde que justificados pelo Presidente do Legislativo.

Art. 19 - A Câmara Municipal enviará até o dia 05 de cada mês, a demonstração da execução orçamentária e contábil do mês e até o mês anterior para fins de integração à contabilidade geral do Município.

Seção IV

Das Normas Relativas ao Controle de Custos e avaliação dos Resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos

Art. 20 - Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, a escrituração contábil será efetuada de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

Art. 21 - Os serviços de contabilidade do Município organização sistema de custos que permita:

a) mensurar o custo dos produtos das ações governamentais;
b) mensurar os custos diretos e indiretos dos programas de governo;
c) identificar o custo por atividade governamental e órgãos;
d) a tomada de decisões gerenciais.

Art. 22 - A avaliação dos resultados dos programas de governo se fará de forma contínua pelo sistema de controle interno do Poder Executivo.

§ 1º - A avaliação dos resultados dos programas de governo consistirá em análise sobre o desempenho da gestão governamental através da movimentação dos indicadores de desempenho, conjugando-os com o custo das ações que integram os programas e a evolução, em termos de realização dos produtos das ações e o atingimento de suas metas físicas, de forma que permita à administração e à fiscalização externa concluir sobre a eficiência das ações governamentais e a qualidade do gasto público.

§ 2º - Anualmente, em audiência pública promovida para fins de propiciar a transparência e a participação popular na lei de diretrizes orçamentárias, o Poder Executivo avaliará, perante à sociedade, a eficácia e a eficiência da gestão, demonstrando o planejamento realizado em comparação com o executado no que se refere aos indicadores de desempenho, aos valores gastos e às metas físicas relacionadas com os produtos das ações.

Seção V

Da Disposição Sobre Novos Projetos

Art 23 - Além da observância das prioridades e metas de que trata esta Lei, a lei orçamentária e seus créditos adicionais, somente incluirão projetos novos após:

I - tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos e respectivos subtítulos em andamento com recursos necessários ao término do projeto ou a obtenção de uma unidade completa;
II – estiverem assegurados os recursos de manutenção do patrimônio público e, efetivamente, o Poder Público estiver adotando as medidas necessárias para tanto.

§ 1º - Não constitui infração a este artigo o início de novo projeto, mesmo possuindo outros projetos em andamento, caso haja suficiente previsão de recursos orçamentários e financeiros para o atendimento dos projetos em andamento e novos.

§ 2º - O sistema de controle interno fiscalizará e demonstrará o cumprimento do parágrafo único do art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 3º - É condição para o início de projetos, devendo constar do procedimento de que trata o art. 38 da Lei 8.666/96, ou do procedimento de compra, em casos de contratações com valores estimados inferiores aos previstos no art. 24, I e II da referida Lei, a referência de atendimento ao artigo 45 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Seção VI

Das Transferências de Recursos para o Setor Privado
Subseção I

Dos Recursos Destinados a Entidades Privadas sem Fins Lucrativos

Art. 24 - É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas, aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que preencham uma das seguintes condições:

I - sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura ou desporto, e estejam registradas nas Secretarias Municipais correspondentes;
II - sejam vinculadas a organismos internacionais de natureza filantrópica, institucional ou assistencial;
III - atendam ao disposto no art. 204 da Constituição, no art. 61 do ADCT, bem como na Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993.
Parágrafo único. Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos dois anos, emitida no exercício de 2009, e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria.

Art. 25 - Fica autorizada a inclusão de dotações, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, a título de “auxílios” para entidades privadas sem fins lucrativos e desde que sejam:

I - de atendimento a atividades educacionais, saúde, assistenciais, culturais, de meio ambiente ou desportivas;
II - cadastradas junto às Secretarias Municipais correspondentes;
III - signatárias de contrato de gestão com a Administração Pública Municipal;
V - consórcios intermunicipais, constituídos por lei e exclusivamente por entes públicos;

Subseção II

Das Transferências às Pessoas Físicas e Jurídicas

Art. 26 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a atender necessidades de pessoas físicas, através dos programas instituídos de assistência social, saúde, agricultura, desporto, turismo e educação, desde que aprovada pelo respectivo conselho municipal.

Art. 27 - A transferência de Recursos públicos para cobrir déficits de pessoas jurídicas, além das condições fiscais previstas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal, quando for o caso, deverá ser autorizada por lei específica e, ainda, atender a uma das seguintes condições:

I – a necessidade deve ser momentânea e recair sobre pessoa física ou entidade cuja ausência de atuação do Poder Público possa justificar a sua extinção com repercussão social grave no Município, ou, ainda, representar prejuízo para o município.
II – incentivo fiscal para a instalação e manutenção de empresas industriais, comerciais e de serviços, nos termos do que já dispõe a Lei Municipal.
III – no que se refere à concessão de empréstimos destinados a pessoas físicas e jurídicas, estes ficam condicionados, além do pagamento dos encargos financeiros de juros não inferiores a 12% ao ano, ou ao custo de captação, nos termos do que dispõe o artigo 27 da Lei Complementar nº 101/2000:

a) destinação dos recursos através de fundo rotativo;
b) formalização de contrato;
c) aprovação de projeto pelo Poder Público;
d) acompanhamento da execução;
e) prestação de contas.

Parágrafo Único - Lei específica poderá, conforme possibilita o parágrafo único do artigo 27 da LC nº 101/2000, estabelecer subsídio para empréstimos de que trata o inciso III deste artigo, hipótese em que a lei orçamentária estabelecerá crédito orçamentário próprio.

Seção VIII

Dos Créditos Adicionais

Art. 28 - Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais as exposições de motivos que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades, dos projetos ou das operações especiais.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS
DE CARÁTER CONTINUADO

Seção I

Do Aproveitamento da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

Art.29 - A compensação de que trata o art. 17, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, quando da criação ou aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, poderá ser realizada a partir do aproveitamento da respectiva margem de expansão.

Parágrafo Único. Cada Poder manterá controle sobre os valores já aproveitados da margem de expansão desde a edição da LC nº 101/2000.

Seção II

Das Despesas com Pessoal

Art. 30 - O Poder Executivo e Legislativo publicarão tabela de cargos efetivos e comissionados integrantes do quadro geral de pessoal civil, demonstrando os quantitativos de cargos ocupados por servidores estáveis e não-estáveis e de cargos vagos.

Art. 31 - Os Poderes Executivo e Legislativo do Município terão como limites na elaboração de suas propostas orçamentárias para pessoal e encargos sociais:

I – No Poder Legislativo:

a) 70% das receitas de impostos e transferências que cabem ao Poder, conforme Art. 29-A da Constituição Federal, excluídos os valores referentes aos inativos e pensionistas e eventuais repasses de cunho extra orçamentários;

b) em caso de a despesa com pessoal projetada situar-se abaixo dos 6% sobre a Receita Corrente Líquida – RCL, deverá ser observado o limite de acréscimo desta despesa, previsto no Art. 71 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

II – No Poder Executivo:

a) caso o Poder tenha ultrapassado os 54% (cinqüenta e quatro pontos percentuais) sobre a Receita Corrente Líquida no exercício de 2009, o orçamento de 2010 deverá prever o retorno ao percentual limite até o final do exercício, nos termos do art. 70 da Lei Complementar nº 101 de 2000.

b) em caso de a despesa com pessoal projetada situar-se abaixo dos 54% sobre a Receita Corrente Líquida, deverá ser observado o limite de acréscimo desta despesa, em percentual da receita base de cálculo, nos termos do art. 71 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Art. 32 - Os projetos de lei sobre transformação de cargos, bem como os relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais deverão ser acompanhados de manifestação do Conselho de Política e Remuneração de Pessoal de que trata o art. 39 da Constituição da República.

Art. 33 - Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição, ficam autorizados, além das vantagens pessoais já previstas nos planos de cargos e regime jurídico:

I – No Poder Executivo:

a) aumento de remuneração em percentual de até 6%;

b) investiduras por admissão por aprovação para cargo ou emprego público, designação de função de confiança ou cargo em comissão com disponibilidade de vagas;

c) concessão de abono remuneratório aos servidores em efetivo exercício do magistério;

d) criação de empregos públicos para o atendimento de programas da União;

e) contratações de pessoal por excepcional interesse público, desde que atendidos os pressupostos que caracterizem como tal, nos termos da Lei Municipal específica e que venham atender a situações cuja investidura por concurso não se revele a mais adequada face às características da necessidade da contratação.

II – No Poder Legislativo:

a) aumento de remuneração em percentual de até 6%;

b) contratações de pessoal por excepcional interesse público, desde que atendidos os pressupostos que caracterizem como tal, nos termos da Lei Municipal específica e que venham atender a situações cuja investidura por concurso não se revelem a mais adequada face às características da necessidade da contratação.

§ 1º - As autorizações dos incisos I e II deverão ser precedidas da análise da repercussão sobre o percentual da despesa com pessoal, nos termos do artigo 17 e 71 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 34 - No exercício de 2010 a realização de serviço extraordinário, quando a despesa houver ultrapassado os 51,3%(cinqüenta e um inteiros e três décimos por cento) e 5,7% (cinco inteiros e sete décimos por cento), respectivamente, no Poder Executivo e Legislativo, exceto no caso previsto no art. 57, § 6º, inciso II, da Constituição, somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos que ensejam situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade, dentre estes:

I – situações de emergência ou calamidade pública;
II – situações em que possam estar em risco a segurança de pessoas ou bens;
III – a relação custo-benefício se revelar favorável em relação a outra alternativa possível;

Parágrafo Único - A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo e Legislativo, nas condições estabelecidas no *caput* deste artigo, far-se-á, respectivamente, pelo Prefeito Municipal e Presidente da Câmara, sendo os motivos devidamente fundamentados no ato da autorização.

Art. 35 - Ocorrendo a superação do patamar de 95% (noventa e cinco por cento) do limite aplicado ao Município para as despesas com pessoal, serão aplicáveis aos Poderes Executivo e Legislativo as vedações do § único, inciso I a V do Artigo 22 da Lei Complementar Nº 101, de 04/05/00.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 36 - O Poder Executivo poderá encaminhar à Câmara Municipal no corrente exercício, Projeto de Lei dispondo sobre alterações na Legislação Tributária, para vigorarem a partir do exercício de 2010, especialmente no diz respeito a:
I - Revisão das taxas, observando sua adequação às constantes oscilações nos custos reais dos serviços prestados;
II - Revisão da planta genérica de valores dos imóveis urbanos;
III - Revisão das alíquotas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
IV - Revisão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS);
V - Corrigir quaisquer injustiças tributárias verificadas e constantes da legislação vigente;
VI - Ajustar a Legislação Tributária aos novos ditames impostos pela condição econômica do país, bem como sua adequação em função das características próprias do Município;
VII - Consolidação de toda a Legislação Tributária do Município.

Art. 37 - Ocorrendo a superação do patamar de 95% (noventa e cinco por cento) do limite aplicado ao Município para as despesas com pessoal, serão aplicáveis aos Poderes Executivo e Legislativo as vedações do parágrafo único, inciso I a V do Artigo 22 da Lei Complementar Nº 101, de 04/05/00.

Art. 38 - O Poder Executivo fica incumbido de instituir e utilizar todos os mecanismos legais a ele atribuídos para arrecadar todos os tributos e contribuições de sua competência.

Parágrafo Único - O Poder Executivo envidará ações no sentido de diminuir o volume da dívida tributária e não tributária do Município.

Art. 39 - O Poder Executivo promoverá a modernização da máquina fazendária no sentido de aumentar a produtividade e diminuir os seus custos.

Art. 40 - A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa, bem como a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita, somente poderá ser apreciado

caso se revista de elevado alcance social e de interesse público justificado, devendo estar acompanhada de:

I - Estimativa do impacto orçamentário e financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois seguintes;

II - Declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;

III - Medidas de compensação da renúncia por meio do aumento da receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributos ou contribuição.

Art. 41 - Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária.

Parágrafo único - Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, ou o sejam parcialmente, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, serão canceladas a previsão da receita e dotações orçamentárias de forma a restabelecer a previsão sem as alterações na legislação.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 42 - Para fins de cumprimento do art. 62 da Lei Complementar nº 101/2000, fica o Município autorizado a firmar convênio ou congêneres, com a União ou o Estado, com vistas:

I – ao funcionamento de serviços bancários e de segurança pública;

II – a possibilitar o assessoramento técnico aos produtores rurais do Município;

III – à utilização conjunta, no Município, de máquinas e equipamentos de propriedade do Estado ou União;

IV – a cedência de servidores para o funcionamento de órgãos ou entidades no município;

Art. 43 - A Lei Orçamentária Anual não conterá dispositivo estranho à previsão de receita e à fixação de despesa, não se incluindo na proibição a autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.

§ 1º - As emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual ou de abertura de créditos adicionais suplementares, obedecerão ao princípio da iniciativa constante do Artigo 165 da Constituição Federal e somente poderão ser aprovados quando:

I - Estiverem compatíveis com o Plano Plurianual vigente;

II - Indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de dotações, excluídos os que incidam sobre:

a) O pagamento de pessoal e seus encargos;

b) Amortização e serviço da dívida; e

c) A destinação ao atendimento de precatórios judiciais.

Art. 44 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Curvelândia-MT, 25 de junho 2009.

LAIR FERREIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 263 DE 30 DE NOVEMBRO DE 2009

Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Curvelândia, Estado de Mato Grosso, para o período de 2010 a 2013.

LAIR FERREIRA, Prefeito do Município de Curvelândia, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber a toda população curvelandense, que a Câmara de Vereadores aprovou e ele **SANCIONA** a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei institui o Plano Plurianual do município de Curvelândia, Estado de Mato Grosso, para o período de 2010 a 2013, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º da Constituição Federal, na forma dos anexos integrantes desta Lei, estabelecendo, para o período, os programas, funções, subfunções, ações (projetos e atividades) da administração, na forma dos formulários anexos desta Lei.

Art. 2º - A exclusão ou alteração de programas, ações e suas respectivas metas, constantes desta Lei serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei específico.

Art. 3º - A inclusão de novos programas, ações e suas respectivas metas no Plano Plurianual, somente poderão ocorrer mediante Projeto de Lei específico de iniciativa do Poder Executivo, com a indicação dos recursos que as viabilizem.

Art. 4º - O Plano Plurianual poderá ser atualizado periodicamente, ou conforme a necessidade de revisão, mediante Projeto de Lei específico.

Art. 5º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações do Plano Plurianual poderá ocorrer por intermédio da Lei Orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Art. 6º - O Poder Executivo Municipal poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas, a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada em cada exercício, de forma a assegurar o permanente equilíbrio das contas publicas.

Art. 7º - As prioridades da Administração Municipal em cada exercício serão expressas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e extraídas dos Anexos desta Lei.

Art. 8º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem previa inclusão no Plano Plurianual, ou sem lei que autorize sua inclusão.

Art. 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, Curvelândia, MT, 30 de Novembro de 2009.

_____
LAIR FERREIRA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Dom Aquino

EXTRATOS DE LEIS
DEZEMBRO/2009

EXTRATO LEI: 1197/2009 _ **OBJETO. Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. DATA: 08/12/2009. "DATA: 08/12/2009.**

EXTRATO LEI: 1198/2009 _ OBJETO. "Dispõe sobre o Programa de Agentes Comunitários, cria o auxílio transporte ". DATA: 08/12/2009.

EXTRATO LEI: 1199/2009 _ OBJETO. "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Dom Aquino para o Quadriênio 2010/2013". DATA: 08/12/2009.

EXTRATO LEI: 1200/2009 _ OBJETO. "Estima a receita e fixa a despesa do município de Dom Aquino para o exercício financeiro de 2010." DATA: 08/12/2009.

EXTRATO LEI COMPLEMENTAR: 005/2009 - "Dispõe sobre a criação da Sub-coordenadoria de tributos, e dá outras providências. DATA: 08/12/2009.

EXTRATO LEI COMPLEMENTAR: 006/2009 - "Dispõe sobre a reformulação da Lei 669/99 que Cria a carreira dos profissionais da Educação Pública Básica do município de Dom Aquino e dá outras providências. DATA: 16/12/2009.

EXTRATOS DE DECRETOS
DEZEMBRO/2009

EXTRATO DECRETO: 118/2009 _ OBJETO. Exonera do cargo de Coordenadora de agricultura familiar a Senhora Ana Clara Silva da Costa Maggioni e da outras providências. DATA: 01/12/2009.

EXTRATO DECRETO: 119/2009 _ OBJETO. Dispõe sobre Luto e ponto facultativo no dia 03 de Dezembro de 2009. DATA: 03/12/2009.

EXTRATO DECRETO: 120/2009 _ OBJETO. Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências. DATA: 04/12/2009.

EXTRATO DECRETO: 121/2009 _ OBJETO. Nomeia o Senhor Natal Lucas Martins para exercer o cargo de Sub-coordenador de Tributos e da outras providências. DATA: 08/12/2009.

EXTRATO DECRETO: 122/2009 _ OBJETO. Abre crédito adicional suplementar, e dá outras providências. DATA: 08/12/2009.

EXTRATO DECRETO: 123/2009 _ OBJETO. Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. DATA: 08/12/2009.

EXTRATO DE CONTRATOS
DEZEMBRO / 2009

CONTRATO Nº: 179/2009
OBJETO: Colocação de 60 (sessenta) manilhas de 1,00 mt, Estrada nº 12 - Distrito de Entre Rios a Dom Aquino - MT.
CONTRATADO: ALESSANDRO MESQUITA
DATA DO CONTRATO: 01/12/09
VIGENCIA: 15 (QUINZE) DIAS
VALOR DO CONTRATO: R$ 4.000,00

EXTRATO DE TERMOS ADITIVOS
DEZEMBRO / 2009

1º TERMO ADITIVO
Nº DO CONTRATO ORIGINAL: 155/2009
MOTIVO DE ALTERAÇÃO: Expansão de 01 (um) ano do prazo constante da Cláusula Quarta do Contrato de Prestação de Serviços nº 155/2009.
VIGÊNCIA: 01 (UM) ANO

Dom Aquino, 04 de Janeiro de 2010.

EDUARDO ZEFERINO
Prefeito Municipal

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM AQUINO

LEI Nº 1199/2009 DE 08 DE DEZEMBRO DE 2009.

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE DOM AQUINO PARA O QUADRIÊNIO 2010/2013.

EDUARDO ZEFERINO, Prefeito Municipal de Dom Aquino, Estado de Mato Grosso, usando das atribuições que me são conferidas por lei, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e sanciono a seguinte lei:

Art.1º - Esta lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2010/2013, em cumprimento ao disposto no art.165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada.

Art.2º - As prioridades e metas para o ano de 2010 conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2010, estão especificadas no Anexo III a esta Lei.

Art.3º - A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de lei específico.

Art.4º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Parágrafo Único – De acordo com o disposto no caput deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art.5º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art.6º - O Poder Executivo enviará a Câmara de Vereadores, até o dia 15 de abril de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da implantação deste Plano.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Dom Aquino-MT, 08 de Dezembro de 2009

EDUARDO ZEFERINO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Indiavaí

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAI

LEI Nº. 433 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2009

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Indiavai, Estado de Mato Grosso, para o Exercício Financeiro de 2010 e dá outras providências.

JOSÉ DE SOUZA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber a toda população, que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art.1º- O Orçamento geral do Município de Indiavai – MT, para o Exercício Financeiro de 2010, discriminado pelos anexos integrantes desta lei, estima a Receita bruta em R$ 7.749.279,05 (Sete Milhões Setecentos e Quarenta e Nove Mil Duzentos e Setenta e Nove Reais e Cinco Centavos), conforme discriminação a seguir.

Art. 2º - A Receita será realizada mediante a arrecadação de Tributos, Rendas e Outras Receitas Correntes e de Capital, de acordo com a legislação vigente e com o seguinte desdobramento:

Por Categoria Econômica

RECEITAS CORRENTES	**R$**	7.576.000,00
Receita Tributária	R$	771.000,00
Receita de Contribuições	R$	10.000,00
Receita patrimonial	R$	20.000,00
Transferências Correntes	R$	7.863.000,00
Deduções da Receita Corrente	R$	(-1.114.000,00)
Outras Receitas Correntes	R$	26.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	**R$**	**173.279,05**
Transferência de Capital	R$	173.279,05
TOTAL GERAL	**R$**	**7.749.279,05**

Art. 3º - A Despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros Programa de Trabalho e Natureza da Despesa, que apresentam os seguintes desdobramentos:

Rua Getúlio Vargas nº 650 , - Centro – Indiavai-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAI

POR FUNÇÃO DO GOVERNO

01-Legislativa	R$	460.000,00
04-Administração	R$	2.233.750,00
06- Segurança Pública	R$	6.000,00
08-Assistência Social	R$	621.200,00
10-Saúde	R$	1.691.050,00
11-Trabalho	R$	77.492,79
12-Educação	R$	1.920.000,00
13-Cultura	R$	100.000,00
15-Urbanismo	R$	121.293,47
16- Habitação	R$	10.000,00
17-Saneamento	R$	140.000,00
18-Gestão Ambiental	R$	5.000,00
20-Agricultura	R$	55.000,00
25-Energia	R$	20.000,00
26-Transporte	R$	70.000,00
27-Desporto e Lazer	R$	30.000,00
28-Encargos Especiais	R$	111.000,00
99-Reserva de Contingência	R$	77.492,79
TOTAL GERAL	**R$**	**7.749.279,05**

POR SUBFUNÇÕES

031-Ação Legislativa	R$	460.000,00
121-Planejamento e Orçamento	R$	6.000,00
122-Administração Geral	R$	2.303.850,00
123-Administração Financeira	R$	10.000,00
128-Formação de Recursos Humanos	R$	5.000,00
241-Assistência ao Idoso	R$	18.000,00
242-Assistência ao Portador de Deficiência	R$	8.000,00
243-Assistência à Criança e ao Adolescente	R$	16.000,00
244-Assistência Comunitária	R$	579.200,00
301-Atenção Básica	R$	790.950,00
302-Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R$	718.640,00
303-Suporte Profilático e Terapêutico	R$	30.000,00
304-Vigilância Sanitária	R$	15.000,00
305-Vigilância Epidemiológica	R$	26.360,00
331-Proteção e Benefícios ao Trabalhador	R$	77.492,79
361-Ensino Fundamental	R$	1.770.000,00
365-Educação Infantil	R$	125.000,00

Rua Getúlio Vargas nº 650 , - Centro – Indiavai-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAI

392-Difusão Cultural	R$	125.000,00
451-Infra-Estrutura Urbana	R$	131.293,47
452-Serviços Urbanos	R$	15.000,00
482-Habitação Urbana	R$	10.000,00
512-Saneamento Básico Urbano	R$	140.000,00
543-Recuperação de Áreas Degradadas	R$	5.000,00
605-Abastecimento	R$	15.000,00
606-Extensão Rural	R$	40.000,00
752-Energia Elétrica	R$	20.000,00
782-Transporte Rodoviário	R$	70.000,00
812-Desporto Comunitário	R$	30.000,00
843-Serviço da Dívida Interna	R$	111.000,00
999-Reserva de Contingência	R$	77.492,79
TOTAL GERAL	**R$**	**7.749.279,05**

POR PROGRAMA

001-Processo Legislativo	R$	460.000,00
003-Administração Geral	R$	2.239.750,00
008-Amortização da dívida pública	R$	111.000,00
017-Preservação de Recursos Naturais Renováveis	R$	5.000,00
018-Promoção e Extensão Rural	R$	55.000,00
042-Educação Básica	R$	2.050.000,00
051-Energia Elétrica	R$	20.000,00
057-Habitação	R$	20.000,00
058-Urbanismo	R$	111.293,47
071-Média e Alta Complexidade	R$	698.640,00
072-Assistência Farmacêutica	R$	30.000,00
073-Vigilância em Saúde	R$	41.360,00
074-Gestão do Sus	R$	110.100,00
075-Atenção Básica	R$	810.950,00
076-Saneamento	R$	140.000,00
081-Assistência	R$	559.700,00
082-Gestão de Prog. Projeto, Serv e Benef da Prev	R$	61.500,00
084- Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	R$	77.492,79
088-Transporte Rodoviário	R$	70.000,00
099-Reserva de Contingência	R$	77.492,79
TOTAL DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA	**R$**	**7.749.279,05**

Rua Getúlio Vargas nº 650 , - Centro – Indiavai-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAVAI

POR CATEGORIA ECONÔMICA

Despesas Correntes	R$	6.839.992,79
Despesas de Capital	R$	831.793,47
Reserva de Contingência	R$	77.492,79
TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO	**R$**	**7.749.279,05**

POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Câmara Municipal	R$	460.000,00
Gabinete Do Prefeito	R$	497.750,00
Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento	R$	1.026.985,58
Secretaria Mun. de Educação, Esporte, Lazer e Turismo	R$	2.050.000,00
Secretaria Municipal de Saúde	R$	1.691.050,00
Secretaria de Obras, Serviços Públicos e Agricultura	R$	1.402.293,47
Secretaria Mun. De Ação Social e Trabalho	R$	621.200,00
TOTAL GERAL	**R$**	**7.749.279,05**

Art. 4º - Ficam os Poderes Executivos e Legislativos autorizados, nos termos da Constituição Federal e da legislação federal em vigor, a:

I - Abrir créditos adicionais e suplementares, até o limite de 40% (Quarenta por cento) da despesa orçada utilizando como fonte de recursos a anulação parcial ou total de dotações, assim como excesso de arrecadação ou superávit financeiro, nos termos do artigo 43 da Lei 4.320/64.

II – Abrir créditos suplementares à conta de recursos provenientes de excesso de arrecadação, considerada a tendência do exercício.

III – Contigenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os resultados previstos.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010, revogadas as disposições em contrário.

Indiavai, MT, Aos 30 de Dezembro de 2009.

JOSÉ DE SOUZA
Prefeito

Rua Getúlio Vargas nº 650 , - Centro – Indiavai-MT
CNPJ – 03.239.027/0001-20 – Cep 78.295-000
Fone – 065- 3254-1146

Prefeitura Municipal de Itanhangá

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 022/2009

Pelo presente instrumento de Termo Aditivo Retificação e Ratificação de Contrato Administrativo, que fazem as partes, de um lado, como **CONTRATANTE**, o Município de Itanhangá (MT), através da **PREFEITURA MUNICIPAL,** inscrita no C.N.P.J. (MF) sob nº. 07.209.225/0001-00, com sede na Rua Murici, s/n, Itanhangá (MT), representada neste ato por **Vanderlei Proenço Ribeiro,** Prefeito Municipal, brasileiro, casado, portador do CPF nº. 534.424.589-00 E RG nº. 11R1306915, residente e domiciliado na cidade de Itanhangá-MT e, de outro lado, como **CONTRATADO,** a empresa **Auto Posto Tibirissa Ltda,** firma regularmente constituída, estabelecida na Av. José Geraldo Riva, s/n, centro, na cidade de Itanhanga, Estado de Mato Grosso, inscrita no CNPJ/MF sob nº 33.659.863/0003-96, doravante também denominados **CONTRATADO** e **CONTRATANTE**, acordam e ajustam firmar o presente **ADITIVO**, nos termos do inciso II do *caput*, combinado com o parágrafo 4º do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, suas alterações, assim como pelas condições previstas no item 12.1 do Edital da Tomada de Preços nº 002/2009 e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras das alterações implementadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - Da Retificação

Fica **RETIFICADA** a Cláusula Quinta do Contrato Administrativo nº 022/2009, que passa ter a seguinte redação:

"Opresente Contrato terá prazo de duração até 31/12/2010, podendo ser prorrogado nos termos do inciso II do caput**, combinado com o parágrafo 4º do art. 57 da Lei nº 8.666/93".**

CLÁUSULA SEGUNDA - Da Ratificação

Ficam **RATIFICADAS** todas as demais cláusulas do Contrato Administrativo nº 022/2009 não alteradas por este Aditivo.

E por estarem justas e acordadas as partes e para todos os fins de direito, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo.

Itanhangá - MT, 07 de Dezembro de 2009

Vanderlei Proenço Ribeiro
Prefeito Municipal -
CONTRATANTE

Auto Posto Tibirissa Ltda
CONTRATADA

Testemunhas:

Agildo Tadeu Gil Prates CPF: 757.523.876-07

Alair Barbosa CPF: 894.640.441-87

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 053/2009

Pelo presente instrumento de Termo Aditivo Retificação e Ratificação de Contrato Administrativo, que fazem as partes, de um lado, como **CONTRATANTE**, o Município de Itanhangá (MT), através da **PREFEITURA MUNICIPAL,** inscrita no C.N.P.J. (MF) sob nº. 07.209.225/0001-00, com sede na Rua Murici, s/n, Itanhangá (MT), representada neste ato por **Vanderlei Proenço Ribeiro,** Prefeito Municipal, brasileiro, casado, portador do CPF nº. 534.424.589-00 E RG nº. 11R1306915, residente e domiciliado na cidade de Itanhangá-MT e, de outro lado, como **CONTRATADO,** a empresa **Auto Posto Tibirissa Ltda,** firma regularmente constituída, estabelecida na Av. José Geraldo Riva, s/n, centro**,** na cidade de Itanhangá - MT, inscrita no CNPJ sob o nº33.659.863/0003-96, doravante também denominados **CONTRATADO** e **CONTRATANTE**, acordam e ajustam firmar o presente **ADITIVO**, nos termos do inciso II do *caput*, combinado com o parágrafo 4º do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, suas alterações, assim como pelas condições previstas no item 12.1 do Edital da Tomada de Preço nº 006/2009 e pelas cláusulas a seguir expressas, definidoras das alterações implementadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - Da Retificação

Fica **RETIFICADA** a Cláusula Quinta do Contrato Administrativo nº 054/2009, que passa ter a seguinte redação:

"Opresente Contrato terá prazo de duração até 31/12/2010, podendo ser prorrogado nos termos do inciso II do caput**, combinado com o parágrafo 4º do art. 57 da Lei nº 8.666/93".**

CLÁUSULA TERCEIRA - Da Ratificação

Ficam **RATIFICADAS** todas as demais cláusulas do Contrato Administrativo nº 054/2009 não alteradas por este Aditivo.

E por estarem justas e acordadas as partes e para todos os fins de direito, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, na presença das testemunhas abaixo.

Itanhangá - MT, 07 de Dezembro de 2009

Vanderlei Proenço Ribeiro
Prefeito Municipal -
CONTRATANTE

Impertec Impermeabilizações Const. Ltda
CONTRATADA

Testemunhas:

Agildo Tadeu Gil Prates CPF: 757.523.876-07

Alair Barbosa CPF: 894.640.441-87

Prefeitura Municipal de Jaciara

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 070/2009
PROCESSO Nº. 4459/2009

A Prefeitura Municipal de Jaciara-MT, através da Comissão Permanente de Licitação, torna pública a Dispensa de Licitação para a contratação do Senhor JOSE ALVARO DA SILVA, **Engenheiro portado do registro no CREA nº 4453/D, para prestação de serviços técnicos de engenharia referente à elaboração de projeto de Troca de rede de água em diversas vias do município de Jaciara – MT, nos termos do Art. 24, II, da Lei 8666/93, ao valor global de R$ 8.000,00(oito mil reais). Em 29/12/2009. Marcos José Souza – Presidente da CPL.**

Prefeitura Municipal de Juara

LEI MUNICIPAL N.º 2.058, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2009.

"Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Juara, Estado de Mato Grosso, para o quadriênio de 2010 a 2013 e dá outras Providências".

O Prefeito Municipal de Juara, Estado de Mato Groso, faz saber que a Câmara Municipal, aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - O Plano Plurianual da Administração Pública de Juara, Estado de Mato Grosso, para o Quadriênio de 2010 a 2013, contemplara as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada, em conformidade com os Anexos integrantes desta Lei.

§ 1º - Os Anexos que compõem o Plano Plurianual, serão estruturados por entidades, Órgãos, Unidades orçamentárias, Funções, Sub-Funções, Programas, Projetos/Atividades ou Operações Especiais, Rubricas da Receita e Elementos da Despesa.

§ 2º - Para fins desta Lei, considera-se:

I - Programa: O instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos;

II - Objetivos: Os resultados que se pretende alcançar com a realização das ações de governo;

III - Público Alvo: População, órgão, setor, comunidade, etc a que se destina o programa;

IV - Projeto/Atividade ou Operações Especiais: A especificação da natureza da ação que se pretende realizar;

V - Ações: O conjunto de procedimentos e trabalhos governamentais com vistas à execução do programa;

VI - Produto: A designação que se deve dar aos bens e serviços produzidos em cada ação governamental na execução do programa;

VII - Unidade de Medida: A designação que se deve dar a quantificação do produto que se espera obter;

VIII - Metas: Os objetivos quantitativos em termos de produtos e resultados a alcançar.

Art. 2º - As metas da Administração constituídas por Projetos e Atividades ou Operações Especiais para o quadriênio 2010 a 2013, consolidadas por Programas, são aquelas constantes do Anexo 6 – Programa por Órgãos e Unidades Orçamentárias integrante desta Lei.

Art. 3º - As metas Físicas, Produto, Unidade de Medida, Posição em 2008 e desejado ao Final por Ações em cada Programa, são aquelas demonstradas no anexo 09 – Informações por Programas, integrante desta Lei.

Art. 4º - Os valores dos Anexos integrantes desta Lei estão orçados a preços correntes, com a projeção de uma inflação de 5% (cinco) ao ano.

Art. 5º - As alterações na programação deste Plano Plurianual, somente poderão ser promovidas mediante Lei especifica votada na Câmara Municipal.

Parágrafo Único - anualmente o Executivo Municipal deverá enviar a Câmara Municipal, solicitação para a adequação do Plano Plurianual a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária anual - LOA.

Art. 6º - O Poder Executivo Municipal poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas, a fim de compatibilizar a despesa orçada com receita estimada em cada exercício, de forma a assegurar o permanente equilíbrio das contas públicas.

Art. 7º - As prioridades da Administração Municipal em cada exercício serão expressas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Extraídas dos Anexos desta Lei.

Art. 8º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem previa inclusão no Plano Plurianual, ou sem lei que autorize sua inclusão.

Art. 9º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10 - Revogam-se as disposições em contrário.

Governo Municipal de Juara, Estado de Mato Grosso, 30 de dezembro de 2009.

José Alcir Paulino
Prefeito Municipal

PLANO PLURIANUAL: 2010 a 2013
Receitas Orçada e Estima: 2010 / 2013
ANEXO 01 - Informações por Programas Finalísticos - Objetivos, Ações e Metas

01. Programa							
001 - PROCESSO LEGISLATIVO							
02. Objetivo:							
Dar cumprimento às funções básicas do Poder Legislativo de legislar e fiscalizar.							
03. Público Alvo:							
População em Geral							
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009							
				2010	2011	2012	2013	TOTAL
				2.000.000,00	2.057.000,00	2.205.900,50	2.268.962,78	8.531.863,28
TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	Manutenção de Encargos com a Câmara Municipal (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Câmara	Unidade	100%	1.860.000,00	2.031.750,00	2.050.650,50	2.240.022,78	8.182.423,28
1	Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Moveis e Equipamentos para a Câmara Municipal	Unidade	4	25.000,00	25.250,00	27.563,00	28.940,00	106.753,00
1	Aquisição de Veículos ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Aquisição de um Veículo para Câmara Municipal	Unidade	2	40.000,00	x	45.000,00	x	85.000,00
1	Const/Ampl. e Reforma do Prédio Próprio da Câmara Municipal ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Dotar a Câmara de Espaço Físico adequado	Unidade	1	75.000,00	x	82.687,00	x	157.687,00
	TOTAL DO PROGRAMA			2.000.000,00	2.057.000,00	2.205.900,50	2.268.962,78	8.531.863,28

01. Programa
002 - ADMINISTRAÇÃO
02. Objetivo:
Executar as ações de caráter administrativo, visando a realização de Planos ou Programas de Governo e a manutenção do Expediente do Gabinete
03. Público Alvo:
População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	1.345.554,59	1.502.073,10	1.630.699,01	1.664.981,96	6.143.308,66

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manut.e enc. c/ Gabinete Prefeito** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas do Gabinete do Prefeito	Unidade	1	712.071,12	846.129,68	890.659,66	930.782,89	3.379.643,35
1	**Aquisição de Veículos para Gabinete do Prefeito** (x) Continuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término** 12/2012							
	Aquisição de Veicúlos para Gabinete do Prefeito		1	35.000,00	x	45.000,00	x	80.000,00
2	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para o Gabinete doPrefeito	Unidade	4	5.000,00	5.250,00	5.491,50	5.572,13	21.313,63
2	**Manut.e enc. c/ Serviço Militar** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas do Serviço Militar	Unidade	1	25.000,00	29.350,00	30.857,25	32.324,56	117.531,81
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para o Serviço Militar	Unidade	4	3.000,00	3.150,00	3.307,00	3.472,00	12.929,00
2	**Manut.e enc. c/ Unidade Municipal de Cadastro** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Unid. Munic. de Cadastro	Unidade	1	27.551,45	37.114,45	38.959,43	40.887,75	144.513,08
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Unid. Mun. de Cadastro	Unidade	4	3.000,00	3.150,00	3.307,00	3.472,00	12.929,00
2	**Manut.e enc. c/ Tiro de Guerra** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas do Tiro de Guerra	Unidade	1	25.000,00	26.300,00	27.605,00	28.915,00	107.820,00
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Tiro de Guerra	Unidade	4	3.000,00	3.150,00	3.307,00	3.472,00	12.929,00
2	**Manut.e enc. c/ Assessoria do Prefeito** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Assessoria do Prefeito	Unidade	1	71.917,28	77.643,62	82.115,80	87.651,60	319.328,30
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Asses. do Prefeito	Unidade	4	3.000,00	3.150,00	3.307,00	3.472,00	12.929,00
2	**Manut.e enc. c/ Chefia de Gabinete** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Chefia de Gabinete	Unidade	1	201.919,75	219.250,00	231.512,50	242.788,13	895.470,38

1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Chefia de Gabinete	Unidade	4	5.000,00	5.250,00	5.512,50	5.788,00	21.550,50
2	**Manut.e enc. c/ Coordenação Distrital** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Coordenação Distrital	Unidade	1	50.000,00	55.986,25	61.775,56	67.463,90	235.225,71
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Coordenação Distrital	Unidade	4	5.000,00	6.000,00	7.000,00	8.000,00	26.000,00
2	**Manut.e enc. c/ Assessoria Jurídica** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Assessoria Jurídica	Unidade	1	56.550,00	59.382,50	62.347,88	65.461,57	243.741,95
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e assec. para Assessoria Jurídica	Unidade	4	3.000,00	3.675,00	3.858,00	4.050,00	14.583,00
2	**Manut.e enc. c/ Unidade de Controle Interno** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Unidade de Controle Interno	Unidade	1	65.100,00	69.725,00	73.311,00	76.965,50	285.101,50
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Unid. Controle Interno	Unidade	4	3.000,00	3.500,00	4.000,00	4.500,00	15.000,00
2	**Manut.e enc. c/ Assessoria de Imprensa** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Assessoria de Imprensa	Unidade	1	39.444,99	41.416,60	43.464,93	45.442,93	169.769,45
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv, Maq. Equip. perm e aces. para Assessoria de Imprensa	Unidade	4	3.000,00	3.500,00	4.000,00	4.500,00	15.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			1.345.554,59	1.502.073,10	1.630.699,01	1.664.981,96	6.143.308,66

01. Programa

003 - PLANEJAMENTO

02. Objetivo:

Organizar o planejamento estratégico municipal a partir das diversas ações propostas pelas demais Secretarias Municipais, entre elas, o gerenciamento dos recursos municipais.

03. Público Alvo:

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	317.575,00	332.650,00	327.930,00	299.964,00	1.278.119,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de Móveis e Material Permanentes** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móveis e Material Permanente para Sec. de Planejamento	Unidade	1	21.190,00	17.000,00	20.000,00	15.000,00	73.190,00
1	**Aquisição de Veículos** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Aquisição de Veículos para Sec. de Planejamento	Unidade	1	60.000,00	x	x	x	60.000,00
2	**Manut. e Encarg. c/ a Sec. de Planejamento** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrastivas da Sec. de Planejamento	Unidade	1	186.385,00	195.650,00	205.380,00	214.964,00	802.379,00
1	**Ampliação e Reforma do Prédio da Sec.de Planejamento** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Ampliação e Reforma do Prédio da Sec.de Planejamento	Unidade	1	50.000,00	50.000,00	x	x	100.000,00
1	**Capacitação de Servidores da Sec. Mun. De Planejamento** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2011 Término: 12/2013							
	Capacitação de Servidores da Sec. Mun. De Planejamento	Unidade	1	X	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
1	**Aquis. de Máq. e equip. perm. p/ Plano Diretor e Politicas Públicas** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2011 Término: 12/2013							
	Aquis. de Máq. e equip. perm. p/ Plano Diretor e Politicas Públicas	Unidade	1	X	50.000,00	82.550,00	50.000,00	182.550,00
	TOTAL DO PROGRAMA			317.575,00	332.650,00	327.930,00	299.964,00	1.278.119,00

01. Programa

005 - ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Página 4

01. Programa

005 - ORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Página 4

02. Objetivo:

Manter o funcionamento do expediente, dando encaminhamento aos serviços burocráticos e da correspondência da Prefeitura

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	1.567.962,42	1.601.500,00	1.712.794,50	1.746.070,74	6.628.327,66

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Móv. Máq. e Equip. Perm.para Sec. Administração	Unidade	1	8.000,00	8.400,00	8.820,00	9.261,00	34.481,00
2	**Manut. e Encarg. c/ a Sec. De Administração** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. das Atividades Administrativas da Sec. Administração	Unidade	1	1.347.227,42	1.412.150,00	1.481.207,00	1.549.210,74	5.789.795,16
1	**Aquisição de Veículos** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Aquisição de veículos	Unidade	2	35.000,00	X	38.587,50	X	73.587,50
1	**Reestrutura Administrativa** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Promover a organização e modernização administrativa	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.530,00	17.595,00	64.875,00
1	**Manutenção do PMAT** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do PMAT	Unidade	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
1	**Reestrutura do Plano Diretor** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Executar a politica do ordenamento urbano, paisagístico de obras	Unidade	1	10.000,00	10.450,00	10.910,00	11.388,00	42.748,00
1	**Elaboração Agenda 21** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Elaboração Agenda 21	Unidade	1	15.735,00	16.500,00	17.215,00	18.040,00	67.490,00
1	**Elaboração do Zoneamento, Econômico e Ecologico** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Elaboração do Zoneamento, Econômico e Ecologico	Unidade	1	27.000,00	27.750,00	28.525,00	29.276,00	112.551,00
1	**Realização do Concurso Público e Teste Seletivo** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Realização do Concurso Público e Teste Seletivo	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.300,00	42.800,00
	TOTAL DO PROGRAMA			1.567.962,42	1.601.500,00	1.712.794,50	1.746.070,74	6.628.327,66

01. Programa
004 - GESTÃO FINANCEIRA
02. Objetivo:
Realizar as ações de controle das finanças do Municipio relacionadas com a cobrança, arrecadação e pagamento das receitas e despesas públicas
03. Público Alvo:
Orgãos fiscalizadores e Tribunais

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	3.008.835,46	2.959.838,22	3.148.073,93	3.265.792,26	12.382.539,87

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de Móveis, Máq.,Equip. Permanentes e Acessorios** (X) Continuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de Moveis e Equipamentos para a Sec.Munic.Finanças	Unidade	4	8.000,00	8.400,00	8.820,00	9.261,00	34.481,00
1	**Aquisição de veículos auto-motores** ( ) Continuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Aquisição de veículos auto-motores	Unidade	3	35.000,00	X	45.000,00	X	80.000,00
2	**Amortização da Divida Pública e Precatórios Judiciais**							
	(X) Continuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Amortização da Dívida Pública e Precatórios Judiciais	Unidade	1	536.535,57	563.362,34	591.530,45	621.106,97	2.312.535,33
2	**Manut. e Encarg. c/ a Sec. de Finanças**							
	(X) Continuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. e Encarg. c/ a Sec. de Finanças	Unidade	1	2.409.299,89	2.366.825,88	2.480.185,98	2.611.060,29	9.867.372,04
1	**Implantação do Sistema Computadorizado** ( ) Continuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Ampliação e melhoria dos serviços informatizados	Unidade	1	20.000,00	21.250,00	22.537,50	24.364,00	88.151,50
	TOTAL DO PROGRAMA			3.008.835,46	2.959.838,22	3.148.073,93	3.265.792,26	12.382.539,87

01. Programa
006 - DESENVOLVER AS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E SUPERIOR
02. Objetivo:

Assegurar a igualdade nas condições de acesso, permanência e êxito do aluno matriculado no ensino fundamental
03. Público Alvo:
Estudantes
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	3.929.681,07	4.176.883,28	4.479.316,19	4.352.483,30	16.938.363,84

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	1013	TOTAL
2	**Manut. e encarg. c/ curso de capac. para bibliotecários** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. e encarg. c/ curso de capac. para bibliotecários	Unidade	1	8.000,00	8.400,00	8.810,00	9.230,00	34.440,00
2	**Man.e encarg. c/curso de capac. Tec. Administrativo e Apoio Pedagógico** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Man.e encarg. c/curso de capac. Tec. Administrativo e Apoio Pedagógico	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.020,00	23.076,00	86.096,00
2	**Man.e encarg. c/curso de capac.p/ Prof. que atuam na Educ. Infantil** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Man. e encarg. c/ curso de capac.p/ prof. que a atuam na Educ. Infantil	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.020,00	34.576,00	129.096,00
2	**Man.e encarg. c/curso de capac.p/ Prof. do Ensino Fundamental** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Man. e encarg. c/ curso de capac.p/ prof. Do Ensino Fundamentall	Unidade	1	30.000,00	32.250,00	34.545,00	36.680,00	133.475,00
1	**Adequação do espaço físico das creches Maria Malfacini Riva e Inacio Luiz do Nascimento** ( ) Continuo (X) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Adequação do espaço físico das creches Maria Malfacini Riva e Inacio Luiz do Nascimento	m²	128 m²	38.400,00	X	X	X	38.400,00
1	**Aquisição de Veículo Utilitário** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de Veículo Utilitário	Unidade	1	40.000,00	52.500,00	55.100,00	57.880,00	205.480,00
1	**Aquis. Móv. Equip. perm. p/ Escolas municipais infantil e fundamental** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. Móv. Equip. perm. p/ Escolas municipais infantil e fundamental	Unidade	1	60.000,00	84.000,00	88.200,00	92.600,00	324.800,00
1	**Aquis. Móv. Equip. perm. p/ read. Cozinhas e refeitórios de 4 Escolas mun.** ( ) Continuo (X) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2012							
	Aquis. Móv. Equip. perm. p/ read. Cozinhas e refeitórios de 4 Escolas mun.	Unidade	4	25.000,00	45.000,00	X	X	70.000,00
1	**Aquis. De Kit tecnológico para 3 (três) escolas municipais** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De Kit tecnológico para 3 (três) escolas municipais	Unidade	3	20.000,00	21.000,00	22.000,00	23.000,00	86.000,00
1	**Aquis. De kit de material didático para a SMEC e escolas municipais** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De kit de material didático para a SMEC e escolas municipais	Unidade	25	30.000,00	31.500,00	33.000,00	34.000,00	128.500,00
1	**Aquis. De kit de material esportivo p/ prática de aulas de Ed. Física** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De kit de material esportivo p/ prática de aulas de Ed. Física	Unidade	25	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
1	**Constr. Ampl. E Reform. Esc. Mun. Ensino Fundamental** ( ) Continuo (x) Temporário **Inicio**: 01/2011 **Término**: 12/2012							
	Constr. Ampl. E Reform. Esc. Mun. Ensino Fundamental	Unidade	1	x	100.000,00	150.000,00	50.000,00	300.000,00
1	**Constr. Ampl. E Reform. Esc. Mun. Educação Infantil** ( ) Continuo (x) Temporário **Inicio**: 01/2011 **Término**: 12/2013							
	Constr. Ampl. E Reform. Esc. Mun. Educação Infantil	Unidade	1	x	85.000,00	150.000,00	x	235.000,00
	Sub Total			316.400,00	527.900,00	613.195,00	378.042,00	
1	**Aquis. De materiais pedagógico p/ as creches municipais** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De materiais pedagógico p/ as creches municipais	Unidade	3	35.000,00	36.750,00	38.510,00	39.788,00	150.048,00
1	**Aquis. De parquinho infantil p/ escolas que atendem a Ed. Infantil, sede urbana, Distritos e Comunidades** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De parquinho infantil p/ escolas que atendem a Ed. Infantil, sede Urbana, Distritos e comunidades	Unidade	8	35.000,00	36.750,00	38.590,00	40.520,00	150.860,00
1	**Aquis. De materiais literários p/ expansão do prog. De Incentivo a leitura** (X) Continuo ( ) Temporário **Inicio**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De materiais literários p/ expansão do prog. De Incentivo a leitura	Unidade	3	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Aquis. De Pinto de Corte e Postura p/ esc. Agrícola Mun. Artur Pinoti**							

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De Pinto de Corte e Postura p/ esc. Agrícola Mun. Artur Pinoti	Unidade	1500	3.000,00	3.150,00	3.300,00	3.400,00	12.850,00
1	**Aquis. De gêneros alimentícios p/ escolas de Ensino Fundamental**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De gêneros alimentícios p/ escolas de Ensino Fundamental	Unidade	368400	402.088,00	422.200,00	443.310,00	465.480,00	1.733.078,00
2	**Manutenção de encargos com material de consumo**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção de encargos com material de consumo	Unidade	1	6.360,27	6.678,28	7.012,19	7.362,80	27.413,54
2	**Manut. De Convênios de Coop. Mútua da Ed. Básica e Superior**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. De Convênios de Coop. Mútua da Ed. Básica e Superior	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
2	**Manut. Da horta da escola Agícola Mun. Artur Pinoti**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. Da horta da escola Agícola Mun. Artur Pinoti	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.488,00	42.998,00
2	**Aquis. De mudas de árvores frútiferas p/ pomar da esc. Agrícola Mun.**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De mudas de árvores frútiferas p/ pomar da esc. Agrícola Mun. Artur Pinoti	Unidade	3000	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.430,00	42.940,00
2	**Manut. e encarg. com a Divisão Educacional**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. e encarg. com a Divisão Educacional	Unidade	1	1.000.000,00	1.037.750,00	1.076.445,00	1.112.948,00	4.227.143,00
2	**Manut. De encargos com o Ensino Superior**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. De encargos com o Ensino Superior	Unidade	1	40.000,00	42.000,00	44.000,00	46.000,00	172.000,00
2	**Apoio a professores em curso de Mestrado**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Apoio a professores em curso de Mestrado	Unidade	5	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.488,00	42.998,00
1	**Aquis. De materiais permanentes p/ o Ensino Superior**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2012							
	Aquis. De materiais permanentes p/ o Ensino Superior	Unidade	1	30.000,00	X	44.100,00	X	74.100,00
2	**Manut. De encargos com a Educação Infantil**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. De encargos com a Educação Infantil	Unidade	1	926.439,15	1.029.343,47	1.084.014,39	1.119.227,11	4.159.024,12
2	**Aquis. De gêneros alimentícios p/ a Educação Infantil**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De gêneros alimentícios p/ a Educação Infantil	Unidade	233800	191.716,00	201.000,00	212.000,00	222.000,00	826.716,00
2	**Manut. De Convênios de Coop. Mútua da Educação Especial**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. De Convênios de Coop. Mútua da Educação Especial	Unidade	1	5.000,00	5.250,00	5.510,00	5.788,00	21.548,00
2	**Manut. De encargos com a Educação Especial**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. De encargos com a Educação Especial	Unidade	1	50.000,00	52.500,00	55.034,00	57.570,00	215.104,00
	Sub Total			2.779.603,42	2.931.121,75	3.112.355,58	3.182.989,91	12.006.070,66
2	**Locação de Imóveis para o Ensino Superior**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2009 **Término:** 12/2013							
	Locação de Imóveis para o Ensino Superior	Unidade	2	36.000,00	37.800,00	39.690,00	41.674,00	155.164,00
2	**Locação de Imóveis para o Curso MT Pré-Vestibular**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Locação de Imóveis para o Curso MT Pré-Vestibular	Unidade	1	27.600,00	28.980,00	30.440,00	31.960,00	118.980,00
2	**Manut. e encarg. c/ o Setor do Transporte Escolar**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manut. e encarg. c/ o Setor do Transporte Escolar	Unidade	1	720.077,65	651.081,53	683.635,61	717.817,39	2.772.612,18
1	**Construção de Escola para o Ensino Infantil**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Construção de Escola para o Ensino Infantil	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
1	**Construção de Creches**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Construção de Creches	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
1	**Construção de Escolas para o Ensino fundamental no Cruzeiro do Sul**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	construção de Escola para o Ensino Fundamental no Cruzeiro do Sul	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
1	**Construção de Salas para implantação da Educação Infantil no Cruzeiro do Sul**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							

	Construção de Salas para implantação da Educação Infantil no Cruzeiro do Sul	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
1	**Ampliação de 03 salas de aula na Escola Rui Barbosa**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Construção de Salas para implantação da Educação Infantil no Cruzeiro do Sul	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
	Sub total			833.677,65	717.861,53	753.765,61	791.451,39	
	TOTAL DO PROGRAMA			**3.929.681,07**	**7.635.905,03**	**8.204.866,77**	**7.913.515,21**	**30.259.971,50**

01. Programa

007 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO

02. Objetivo:

Desenvolver as atividades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

03. Público Alvo:

Alunos do Ensino Fundamental

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	2.754.850,00	2.846.311,82	3.166.366,21	3.313.573,87	12.081.101,90

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquis. De Móv. Máq. Equip. Perm. E acessórios p/ a SMEC**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De Móv. Máq. Equip. Perm. E acessórios p/ a SMEC	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.000,00	23.000,00	86.000,00
1	**Reforma da Secretaria Municipal de Educação**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2012							
	Reforma da Secretaria Municipal de Educação	m²	667 m²	150.000,00	100.000,00	200.000,00	X	450.000,00
2	**Aquis. De Kit tecnológico para a SMEC**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De Kit tecnológico para a SMEC	Unidade	1	14.850,00	15.000,00	16.000,00	17.000,00	62.850,00
2	**Manutenção e encargos com a Divisão Administrativa**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Divisão Administrativa	Unidade	1	2.500.000,00	2689311,82	2.906.356,21	3.250.585,87	11.346.253,90
1	**Aquis. De equip. e mat. Permanente p/ a Educação Especial**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquis. De equip. e mat. Permanente p/ a Educação Especial	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
2	**Manutenção e encargos com o Projeto Aplauso**							
	(X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com o Projeto Aplauso	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.488,00	42.998,00
1	**Construção de Centro de apoio para professores e alunos**							
	( ) Contínuo (X) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2011							
	Construção de Centro de apoio para professores e alunos	Unidade	1	50.000,00	X	X	X	50.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**2.754.850,00**	**2.846.311,82**	**3.166.366,21**	**3.313.573,87**	**12.081.101,90**

01. Programa

008 - FUNDEB

02. Objetivo:

60% do total devidos aos profissionais do magistério da educação e 40% para manutenção e desenvolvimento da Educação Básica

Página 9

03. Público Alvo:

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

				2010	2011	2012	2013	TOTAL
				4.458.757,18	4.681.695,04	4.915.779,79	5.161.568,80	19.217.800,81
TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida		2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Aquis. De Móv. Equip. Perm. p/ a Educação Infantil** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De Móv. Equip. Perm. p/ Educação Infantil	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.000,00	34.000,00	128.500,00
2	**Aquis. De Móv. Equip. Perm. p/ o Ensino Fundamental** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De Móv. Equip. Perm. p/ o Ensino Fundamental	Unidade	1	40.000,00	42.000,00	44.100,00	46.300,00	172.400,00
2	**Reparos e Reforma das escolas do Ensino fundamental. Sede Urbana, Distritos e Comunidades** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Reparos e Reforma da rede fisica Infantil	Unidade	1	45.200,00	X	X	X	45.200,00
2	**Reparos e Reforma das escolas do Ensino Fundamental, Sede Urbana, Dsitritos e Comunidades** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Reparos e Reforma das escolas do Ensino Fundamental, Sede Urbana, Dsitritos e cComunidades	Unidade	1	220.000,00	X	X	X	220.000,00
1	**Reforma e Ampliação das Creches** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Reforma e Ampliação das Creches	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
2	**Manut. E encarg. Com o FUNDEB - educação infantil** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. E encarg. Com o FUNDEB - educação infantil	Unidade	1	575.000,00	954.112,84	1.165.650,00	1.331.240,00	4.026.002,84
2	**Manut. E encarg. Com o FUNDEB - ensino fundamental** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. E encarg. Com o FUNDEB - ensino fundamental	Unidade	1	3.364.516,38	3.564.842,20	3.579.583,79	3.650.876,80	14.159.819,17
2	**Manut. E encarg. Com o FUNDEB - Educação Especial Sede Urbana, Distritos e Comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. E encarg. Com o FUNDEB - Educação Especial Sede Urbana, Distritos e Comunidades	Unidade	1	13.000,00	14.650,00	16.306,00	18.894,00	62.850,00
2	**Aquis. De Mat. Consumo p/ curso formação continuada-Educação Infantil** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De Mat. Consumo p/ curso formação continuada-Educação Infantil, Sede Urbana, Distritos e Com	Unidade	1	10.858,20	11.400,00	11.950,00	12.460,00	46.668,20
2	**Aquis. De Mat. Consumo p/ curso formação continuada-Ensino Fundamental** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De Mat. Consumo p/ curso formação continuada-Ensino Fundamental	Unidade	1	19.982,60	20.980,00	20.960,00	21.838,00	83.760,60
1	**Adeq. dos espaços escolares a pessoas c/deficiência ou mobilidade reduzida** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Adeq. dos espaços escolares a pessoas c/deficiência ou mobilidade reduzida	m²	84m²	25.200,00	26.460,00	27.730,00	28.960,00	108.350,00
1	**Aquis. De área p/ construç. Quadra Esportiva p/ Esc. Mun. Jd. Califórnia** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Aquis. De área p/ construç. Quadra Esportiva p/ Esc. Mun. Jd. Califórnia	Unidade	1	20.000,00	X	X	X	20.000,00
1	**Aquis. De área p/ ampliação da Esc. Mun. Jd. Califórnia** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Aquis. De área p/ ampliação da Esc. Mun. Jd. Califórnia	Unidade	1	20.000,00	X	X	X	20.000,00
1	**Ampliação e reforma da cozinha e refeitório da Esc. Mun. Pingo de Gente** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Ampliação e reforma da cozinha e refeitório da Esc. Mun. Pingo de Gente	m²	100m²	30.000,00	X	X	X	30.000,00
1	**Ampliação e reforma da cozinha e refeitório das Escolas Municipais sede Urbana, Distritos e comunidades** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Ampliação e reforma da cozinha e refeitório das Escolas Municipais, sede Urbana, Dsitritos e comunidades	m²	300m²	10.000,00	X	X	X	10.000,00
1	**Pintura da Escola Municipal Maria Pirovani Riva**							

Página 10

	( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Pintura da Escola Municipal Maria Pirovani Riva	m²	906,96m²	10.000,00	X	X	X	10.000,00
1	**Pintura da Escola Municipal Pingo de Gente** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Pintura da Escola Municipal Pingo de Gente	m²	758,1m²	10.000,00	X	X	X	10.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			4.458.757,18	4.681.695,04	4.915.779,79	5.161.568,80	19.217.800,81

01. Programa
009 - PROMOÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS
02. Objetivo:
Realizar eventos do calendário cultural em teatro, dança e música. Oferecer a população um lugar adequado para estudos e pesquisas.
03. Público Alvo:
Jovens e adultos adeptos cultura
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

		2010	2011	2012	2013	TOTAL
		435.000,00	452.000,00	318.472,00	334.651,00	1.540.123,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de acervo bibliográfico** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de acervo bibliográfico	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.000,00	23.000,00	86.000,00
2	**Manutenção de Oficinas de Artes, Dança , Teatro e Artesanato, sede urbana distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção de Oficinas de Artes, Dança , Teatro e Artesanato, sede Urbana,Distritos e comunidades	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.035,00	34.450,00	128.985,00
1	**Aquisição de instrumentos e uniformes** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De inst. E Uniforme para a Banda e Fanfarra Municipal	Unidade	1500	30.000,00	31.500,00	33.000,00	34.000,00	128.500,00
2	**Manut. De Comemorações Cívivas e Festivas, sede Urbana, Dsitritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. De Comemorações Cívivas e Festivas , sede Urbana, Distritos e comunidades	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.020,00	23.076,00	86.096,00
2	**Manut. E Encarg. c/ a Divisão de Cultura** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. E Encarg. c/ a Divisão de Cultura	Unidade	1	185.000,00	197.000,00	208.417,00	220.125,00	810.542,00
1	**Reforma e Ampliação da da Biblioteca Mun. Rubert Arantes Abdala** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Reforma e Ampliação da da Biblioteca Mun. Rubert Arantes Abdala	m²	500m²	150.000,00	150.000,00	X	X	300.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			435.000,00	452.000,00	318.472,00	334.651,00	1.540.123,00

01. Programa
10 - ATENÇÃO BÁSICA
02. Objetivo:
Assegurar a realização da medicina preventiva através do programa saúde da família e oferecer pronto atendimento em saude publica atraves das unidades basicas
03. Público Alvo:
População em Geral
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

		2010	2011	2012	2013	TOTAL
		3.487.000,00	4.872.101,16	5.123.626,46	5.419.682,57	18.902.410,19

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.	Unidade	1	50.000,00	55.000,00	60.000,00	65.000,00	230.000,00
2	**Manutenção e encargos com o PACS** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o PACS	Unidade	1	450.000,00	472.500,00	496.025,00	520.392,23	1.938.917,23
2	**Manutenção e encargos com o PSF na sede urbana** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o PSF	Unidade	1	672.000,00	693.350,00	720.366,00	748.114,00	2.833.830,00
2	**Manutenção e encargos com o PSFI** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o PSF Rural	Unidade	1	190.000,00	173.350,00	184.981,50	196.988,12	745.319,62
2	**Manutenção e encargos de Postos de Assistência Médica - PAM** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e ncargos de Postos de Assistência Médica - PAM	Unidade	2	770.000,00	2.049.476,16	2.161.912,64	2.235.328,97	7.216.717,77
2	**Manutenção e encargos com a Saude Bucal** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Saúde Bucal	Unidade	1	480.000,00	497.750,00	529.007,00	554.588,00	2.061.345,00
2	**Manutenção e encargos com a Saúde Indígena** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Saúde Indígena	Unidade	1	65.000,00	68.250,00	71.530,00	74.564,00	279.344,00
2	**Manutenção e encargos com o PASCAR** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o PASCAR	Unidade	1	10.000,00	11.925,00	10.926,00	11.480,00	44.331,00
1	**Construção, ampliação e Reforma de Postos de Saúde - PAM** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Construção, ampliação e Reforma de Postos de Saúde - PAM	Unidade	1	150.000,00	150.000,00	165.375,00	173.643,75	639.018,75
1	**Ampliação e reforma de Postos de Saúde - Aguas Claras - Catuaí - Jaú e Rio dos Peixes** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Amp. E Refor. Posto de Saúde - Aguas Claras, Catuaí, Jaú e Rio dos Peixes	Unidade	1	50.000,00	52.500,00	55.125,00	57.881,25	215.506,25
1	**Construção de Postos de Saúde Zona Rural (São José Do Escondido e Paraíso)** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Constr. De Posto de Saúde Zona Rural - São José do Escondido e Paraíso	Unidade	1	50.000,00	52.500,00	55.125,00	57.881,25	215.506,25
1	**Implantação de Equipe do PSF – Programa da Saúde da Família** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Implantação de Equipe do PSF – Programa da Saúde da Família	unidade	2	240.000,00	252.000,00	248.000,00	277.025,00	1.017.025,00
1	**Aquisição de um veículo - camionete S10 para dar atendimento aos Postos de Saúde Zona Rural** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De um veículo - camionete S10 p/ dar atendimento aos Postos de Saúde Z. Rural	Unidade	1	70.000,00	73.500,00	77.175,00	81.033,75	301.708,75
1	**Aquisição de veículo Fiat Uno 4 portas, para dar atendimento as equipes de PSFs** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De veículo Fiat Uno 4 portas, p/ dar atendimento as equipes de PSFs	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.728,50	129.303,50
1	**Aquisição de equipamentos permanentes e acessórios p/Postos de Saúde - PAM e PSFs** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquis. De equip. perm. Acess. p/ Postos de Saúde - PAM e PSFs	Unidade	1	70.000,00	73.500,00	X	81.033,75	224.533,75
1	**Aquisição de Ambulância 4x4 p/ atender os distritos e comunidades** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2011							
	Aquisição de Ambulância 4x4 p/ atender os distritos e comunidades	Unidade	3	30.680,00	35.000,00	X	X	65.680,00
1	**Aquisição de Veículos para PSFs fazer atendimento domiciliar** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2011							
	Aquisição de Veículos para PSFs fazer atendimento domiciliar	Unidade	2	10.000,00	35.000,00	X	X	45.000,00
1	**Construção de Postos de Saúde nos distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

	Construção de Postos de Saúde nos distritos e comunidades	m²	500m²	25.000,00	35.000,00	X	150.000,00	210.000,00
1	**Impl.de Infra-estrutura de casas p/ enfermeiras, médicos, dentistas nas com.e distritos** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Impl.de Infra-estrutura de casas p/ enfermeiras, médicos, dentistas nas com.e distritos	m²	700m²	15.000,00	X	X	X	15.000,00
1	**Aquis. De motos p/ agentes de saúde dos distritos e comunidades** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2011							
	Aquis. De motos p/ agentes de saúde dos distritos e comunidades	Unidade	5	10.000,00	15.000,00	X	X	25.000,00
1	**Implantação de PSF no Município** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Implantação de PSF no Município	m²	700m²	39.320,00	45.000,00	255.003,32	100.000,00	439.323,32
1	**Reforma do Posto de Saude do Distrito de Paranorte** () Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Reforma do Posto de Saude do Dsitrito de Paranorte	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**3.477.000,00**	**4.872.101,16**	**5.123.626,46**	**5.419.682,57**	**18.892.410,19**

01. Programa

011 - Média e Alta Complexidade

02. Objetivo:

Realizar medicina preventiva através do programa saúde da família e oferecer pronto atendimento em saude publica atraves das unidades basicas

03. Público Alvo:

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	4.595.000,00	5.065.586,15	4.858.233,67	5.137.122,83	19.655.942,65

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	86.202,50
2	**Manutenção e encargos com o Hospital Municipal** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o Hospital Municipal	Unidade	1	2.500.000,00	2.854.811,04	2.926.457,33	3.454.736,96	11.736.005,33
2	**Manutenção e Encargos com o CAPS** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e Encargos com o CAPS	Unidade	1	130.000,00	536.502,18	593.222,00	749.976,50	2.009.700,68
2	**Manutenção e Encargos com o Centro de Reabilitação** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e Encargos com o Centro de Reabilitação	m²	1	50.000,00	52.500,00	55.061,00	57.526,00	215.087,00
2	**Manutenção e Encargos com a U. C. T.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a U.C.T	Unidade	2	80.000,00	84.000,00	88.115,00	92.417,87	344.532,87
2	**Manutenção e Encargos com o CTA** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o CTA	Unidade	100	100.000,00	105.000,00	110.040,00	114.094,00	429.134,00
1	**Construção, ampliação e Reforma do Hospital Municipal.** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2012							
	Construção, ampliação e Reforma do Hospital Municipal.	Unidade	1	20.000,00	61.530,47	203.248,34	X	284.778,81
1	**Aquisição de Ambulâncias S10** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							

	Aquisição de Ambulâncias S10	Unidade	1	60.000,00	210.000,00	X	231.525,00	501.525,00
1	**Aquisição de Micro onibus** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2012							
	Aquisição de Micro onibus	Unidade	1	150.000,00	X	150.000,00	X	300.000,00
1	**Aquisição de veículo Fiat Strada, para transportar lixo hospitalar** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Aquisição de veículo Fiat Strada, para transportar lixo hospitalar	Unidade	1	60.000,00	X	X	X	60.000,00
1	**Aquisição de veículo Fiat Uno 4 portas, para dar atendimento e assistências aos pacientes Casa de Apoio - Cuiabá-MT** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Aquis. De Veículo Fiat Uno 4 portas para atendimento a pacientes da casa de apoio em Cuiabá-MT	Unidade	1	35.000,00	X	X	X	35.000,00
1	**Construção de Hospital Regional** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2011 **Término**: 12/2011							
	Construção de Hospital Regional	Unidade	1	x	246.460,63	X	X	246.460,63
1	**Construção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Construção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	m²	1	250.000,00	X	X	X	250.000,00
1	**Construção do CTA/SAE - Centro de Testagem e Aconselhamento / Serviço de Atendimento Especializado** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Construção do CTA/SAE - Centro de Testagem e Aconselhamento /	Unidade	2	100.000,00	X	X	X	100.000,00
1	**Construção de Centro de Reabilitação** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2012							
	Construção do Centro de Reabilitação	Unidade	1	100.000,00	105.000,00	X	X	205.000,00
1	**Aquisição de equipamentos permanentes e acessórios p/Hospital Mun.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de equipamentos permanentes e acessórios p/Hospital Mun.	Unidade	1	450.000,00	370.000,00	300.000,00	300.000,00	1.420.000,00
1	**Implantação de C. E. O.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Implantação de C. E. O.	Unidade	1	100.000,00	105.000,00	110.040,00	113.694,00	428.734,00
1	**Aquisição de Area para Construção do Hospital Regional** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de Area para Construção do Hospital Regional			250.000,00	313.781,83	300.000,00	x	863.781,83
1	**Aquisição de ônibus para implantação do PSF Itinerante Rural** () Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de ônibus para implantação do PSF Itinerante Rural			100.000,00	313.781,83	300.000,00	x	713.781,83
1	**Aquisição de Ortes e Proteses** ( ) Contínuo (X) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de Ortes e Proteses			40.000,00	313.781,83	300.000,00	x	653.781,83
	TOTAL DO PROGRAMA			**4.455.000,00**	**5.065.586,15**	**4.858.233,67**	**5.137.122,83**	**19.515.942,65**

01. Programa

012 - Gestão SUS

02. Objetivo:

Realizar medicina preventiva através do programa saúde da familia e oferecer pronto atendimento em saude publica atraves das unidades basicas

03. Público Alvo:

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	390.000,00	335.309,35	428.657,31	368.713,43	1.522.680,09

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios.	Unidade	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
2	**Manutenção e encargos com a Secretaria Municipal de Saúde.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Secretaria Municipal de Saúde.	Unidade	1	150.000,00	156.859,35	164.386,81	173.175,81	644.421,97
1	**Aquisição de veículo** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2012							
	Aquisição de veículo	Unidade	1	60.000,00	x	77.175,00	x	137.175,00
2	**Manutenção e encargos com a Coordenação Administrativa** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Coordenação Administrativa	m²	1	120.000,00	126.950,00	134.065,50	140.973,62	521.989,12
2	**Manutenção e encargos com a Central de Regulação** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Central de Regulação	Unidade	2	30.000,00	31.500,00	33.030,00	34.564,00	129.094,00
2	**Manutenção e encargos com o conselho Municipal de Saude** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com o Conselho Municipal de Saude	Unidade	2	10.000,00	31.500,00	33.030,00	34.564,00	109.094,00
	TOTAL			**390.000,00**	**335.309,35**	**428.657,31**	**368.713,43**	**1.512.680,09**

01. Programa

013 - Vigilancia Epidemiológica e Ambiental

02. Objetivo:

Realizar medicina preventiva através do programa saúde da familia e oferecer pronto atendimento em saude publica atraves das unidades basicas

03. Público Alvo:

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	870.000,00	694.881,13	882.828,09	764.933,02	3.212.642,24

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes acessórios Vigilância Epidemiológica, Ambiental e CCZ** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Aquisição de Móveis, máquinas, equipamentos permanentes	unidade	1	80.000,00	81.000,00	82.000,00	83.000,00	326.000,00
1	**Aquisição de um veículo Fiat Uno 4 portas para Vigilância Epidemiológica** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2010							
	Aquisição de um veículo Fiat Uno 4 portas para Vigilância Epidemiológica	unidade	1	30.000,00	x	x	x	30.000,00
2	**Manutenção e encargos com a Vigilância Ambiental.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Vigilância Ambiental.	unidade	1	450.000,00	474.831,13	500.940,59	521.603,02	1.947.374,74
2	**Manutenção e encargos com o Centro de Controle de Zoonoses.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com o Centro de Controle de Zoonoses.	unidade	1	60.000,00	63.000,00	66.087,50	68.554,00	257.641,50
1	**Ampliação e Reforma com o Centro de Controle de Zoonoses** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2010							
	Ampliação e Reforma com o Centro de Controle de Zoonoses	unidade	1	100.000,00	x	x	x	100.000,00
1	**Construção de um forno Crematório para o Centro de Controle de Zoonoses**							
	( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2012							
	Construção de um forno Crematório para o Centro de controle Zoonoses	uidade	1	70.000,00	x	150.000,00	x	220.000,00
2	**Manutenção e encargos com a Vigilância Epidemiológica.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Vigilância Epidemiológica.	unidade	1	80.000,00	76.050,00	83.800,00	91.776,00	331.626,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**870.000,00**	**694.881,13**	**882.828,09**	**764.933,02**	**3.212.642,24**

01. Programa					
014 - Vigilancia Sanitária					
02. Objetivo:					
Realizar medicina preventiva através do programa saúde da familia e oferecer pronto atendimento em saude publica atraves das unidades basicas					
03. Público Alvo:					
População em Geral					
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	243.049,29	253.204,44	263.836,03	283.331,02	1.043.420,78

TIPO	Ação	Unidade

Projeto(1) Atividade(2)	Produto	de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios Vigilância Sanitária** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes	Unidade	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
1	**Aquisição de equipamentos Laboratório SISAGUA** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de equipamentos Laboratório SISAGUA	Unidade	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
1	**Construção de Kits Sanitários na sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Construção de Kits Sanitários	Unidade	1	53.049,29	55.701,75	58.486,84	61.411,18	228.649,06
2	**Manutenção e encargos com a Vigilância Sanitária.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Vigilância Sanitária.	m²	1	150.000,00	157.502,69	165.349,19	181.919,84	654.771,72
	TOTAL DO PROGRAMA			243.049,29	253.204,44	263.836,03	283.331,02	1.043.420,78

01. Programa					
015 - Assistência Farmacêutica					
02. Objetivo:					
Atender a população do município com medicamentos					
03. Público Alvo:					
População em Geral					
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	465.262,40	488.525,52	512.834,79	538.110,35	2.004.733,06

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2.016	**Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes e acessórios para Farmácia Básica** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de móveis, máquinas, equipamentos permanentes	Unidade	1	40.000,00	42.000,00	44.100,00	46.305,00	172.405,00
2.022	**Implantação da Farmacia de Manipulação** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Implantação da Farmárcia de Manipulação	Unidade	1	14.736,40	15.473,22	16.246,88	17.059,21	63.515,71
1.020	**Implantação da Farmacia Popular** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Implantanção da Farmácia Popular	Unidade	1	10.526,00	11.052,30	11.604,91	12.185,14	45.368,35
1.024	**Manutenção e encargos com a Farmácia Básica** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a Farmácia Básica	m²	1	400.000,00	420.000,00	440.883,00	462.561,00	1.723.444,00
	TOTAL DO PROGRAMA			465.262,40	488.525,52	512.834,79	538.110,35	2.004.733,06

01. Programa					
016 - SERVIÇOS URBANOS / EXTENSÃO DE REDE ELÉTRICA					
02. Objetivo:					
Proporcionar a melhoria das condições de segurança e qualidade de vida na periferia da cidade, e ao produtor rural					
03. Público Alvo:					
População Urbana e Rural					
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	177.032,90	185.890,00	162.655,00	170.750,00	696.327,90

TIPO Projeto(1)	Ação Produto	Unidade de	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

Atividade(2)		Medida						
1	**Extensão de rede de energia elétrica - sede Urana, distritos e Comunidades** () Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Melhoria da qualidade de vida da população	km	5.000	29.504,20	30.980,00	x	x	60.484,20
1	**Manutenção e ampliação da iluminação pública, sede urbana, distritos e Comuni.** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Melhoria da qualidade de vida da população	unidade	1	147.528,70	154.910,00	162.655,00	170.750,00	635.843,70
	TOTAL DO PROGRAMA			**177.032,90**	**185.890,00**	**162.655,00**	**170.750,00**	**696.327,90**

01. Programa
017 - SERVIÇOS URBANOS E SANEAMENTO BÁSICO
02. Objetivo:
Proporcionar a melhoria dos serviços de limpeza pública, canalização de corregos existentes na cidade.
03. Público Alvo:
População em Geral.

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
70.410,90	73.932,00	77.630,00	81.510,00	303.482,90

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1.050	**Construção de Galerias e canalização de córregos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut.e Encargos c/Sec.Viação e Obras Públicas	ML	4.200	70.410,90	73.932,00	77.630,00	81.510,00	303.482,90
	TOTAL DO PROGRAMA			**70.410,90**	**73.932,00**	**77.630,00**	**81.510,00**	**303.482,90**

01. Programa
018 - SERVIÇOS URBANOS
02. Objetivo:
Proporcionar a melhoria às condições de habitabilidade, objetivando assentar o maior número de famílias de baixa renda.
03. Público Alvo:
População carente.

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
2.898.990,82	3.153.861,67	3.502.704,09	4.083.360,27	13.638.916,85

TIPO	Ação	Unidade

Projeto(1) Atividade(2)	Produto	de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manut.e Encargos c/Sec. Munic. De Serviços Urbanos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut.e Encargos c/Sec. Munic. De Serviços Urbanos	Unidade	1	2.000.000,00	2.099.935,00	2.207.290,50	2.604.220,70	8.911.446,20
1	**Aquis. De móveis, maq. e quip. perm. Eacessórios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De móveis, maq. e quip. perm. E acessórios	Unidade	1	9.109,10	9.564,00	10.050,00	10.550,00	39.273,10
1	**Aquis. De equip. p/ limpeza de vias urbanas, sede urbana, distritos e Comunidade** (x) Contínuo () Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Aquis. De equip. p/ limpeza de vias urbanas e galerias, sede urbana, distritos e comunidades	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.000,00	x	63.000,00
1	**Pavimentação de vias urbanas sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Pavimentação de vias urbanas sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	350.383,00	367.900,00	386.300,00	405.620,00	1.510.203,00
1	**Constr. Ampl. E reform. de prédios próprios municipais, sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Constr. Ampl. E reform. de prédios próprios municipais sede urbana, distritos e comunidades	Unidade	2	33.239,00	134.900,00	36.650,00	38.500,00	243.289,00
1	**Constr. De praças, parques, jardins p/ passeio publico, sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Constr. De praças, parques, jardins p/ passeio publico, sede urbana, distritos e comunidades	Unidade	3	36.562,90	38.390,00	40.310,00	42.330,00	157.592,90
1	**Construção de meio-fio e sarjetas, sede urbana, e distritos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de meio-fio e sarjetas, sede urbana e distritos	ML	12000	35.850,00	37.650,00	39.550,00	41.500,00	154.550,00
1	**Construção de Calçamentos sede urbana e distritos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de Calçamentos sede urbana e distritos	m²	7500m²	25.000,00	26.250,00	27.600,00	28.950,00	107.800,00
1	**Construção de rampas em prédios e locais públicos sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de rampas em prédios e locais públicos sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	2	11.079,67	11.650,00	12.250,00	12.850,00	47.829,67
1	**Construção de Aterro Sanitário sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de Aterro Sanitário sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	33.239,00	34.900,00	36.650,00	38.500,00	143.289,00
1	**Plano Municipal de Saneamento** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Plano Municipal de Saneamento	Unidade	1	22.000,00	23.100,00	24.230,00	25.391,00	94.721,00
1	**Implantação, melhoria da sinalização de transito das ruas e avenidas da cidade sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Implantação, melhoria da sinalização de transito das ruas e avenidas da cidade	Unidade	1	23.157,20	24.315,00	25.525,00	26.811,00	99.808,20
	sede urbana, distritos e Comunidade							
1	**Aquisição de área para o Aterro Sanitário** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de área para o Aterro Sanitário	Unidade	1	45.398,34	47.668,25	50.051,66	52.554,25	195.672,50
1	**Programa de construção de casas populares sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Programa de construção de casas populares sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	200	73.864,45	77.557,67	377.557,67	385.507,32	914.487,11
1	**Aquis. De área p/ construção de casas populares sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De área p/ construção de casas populares sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	70.278,46	73.792,38	77.450,00	81.400,00	302.920,84
1	**Aquis. De área para cemitério municipal** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Aquis. De área para cemitério municipal	Unidade	1	9.929,70	53.539,37	x	x	63.469,07
1	**Aquis. De área para regularização urbana** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De área para regularização urbana	Unidade	1	9.900,00	x	85.719,26	265.600,00	361.219,26
1	**Implantação da rede de água no distrito de catuaí** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Implantação da rede de água no distrito de catuaí	Unidade	1	50.000,00	30.000,00	x	x	80.000,00
1	**Perfuração de poços artesianos no distrito de catuaí, projeto casulo e assentamentos** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

	Perfuração de poços artesianos no distrito de catuaí, projeto casulo e assentamentos	Unidade	3	20.000,00	20.750,00	21.500,00	x	62.250,00
1	**Implantação de praça pública nos distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Implantação de praça pública nos distritos e comunidades	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Expandir a coleta de lixo nos distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Expandir a coleta de lixo nos distritos e comunidades	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.020,00	11.576,00	43.096,00
	TOTAL DO PROGRAMA			2.898.990,82	3.153.861,67	3.502.704,09	4.083.360,27	13.638.916,85

01. Programa
019 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO/ATENÇÃO INTEGRAL SOCIAL DO IDOSO
02. Objetivo:
Integração do idoso à sociedade e melhoria da qualidade de vida, oferecendo oportunidade para que os idosos troquem experiências, descubrindo suas potencialidades
03. Público Alvo:
População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
90.500,00	26.775,00	50.138,00	29.356,00	196.769,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manutenção da Unidade de Acolhimento ao Idoso** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Assegurar o acesso aos serviços de saúde	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.520,00	17.218,00	64.488,00
2	**Manutenção do API** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do API	Unidade	1	10.500,00	11.025,00	11.568,00	12.138,00	45.231,00
1	**Aquis. De veículo p/ atendimento ao idoso sede urbana, distritos e Comunidade** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2012							
	Aquis. De veículo p/ atendimento ao idoso sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	20.000,00	x	22.050,00	x	42.050,00
1	**Ampliação e Reforma da Unidade de Acolhimento ao Idoso** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Assistência ao Idoso	Unidade	1	20.000,00	x	x	x	20.000,00
1	**Const. do Centro de Convivência da Pessoa da 3ª Idade sede urbana, distritos e Comunidade** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Assegurar o fortalecimento dos grupos de idosos	Unidade	1	25.000,00	x	x	x	25.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			90.500,00	26.775,00	50.138,00	29.356,00	196.769,00

01. Programa
020 - SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO/CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISNTÊNCIA SOCIAL
02. Objetivo:
Integração do deficiente à sociedade, dando oportunidade de trabalho e cursos de aperfeiçoamento, assinando convênio com entidades sem fins lucrativos
03. Público Alvo:
População carente

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
287.584,00	196.962,00	195.562,00	204.317,00	884.425,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manutenção e Encargos c/ curso de capacitação p/ equipe do CRAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção e Encargos c/ curso de capacitação p/ equipe do CRAS	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.520,00	17.218,00	64.488,00
1	**Aquis. De equipamentos para copa do CRAS** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Aquis. De equipamentos para copa do CRAS	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	x	x	20.500,00
1	**Aquis. De gêneros alimentícios, material de limpeza e expediente p/ CRAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De gêneros alimentícios, material de limpeza e expediente p/ CRAS	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Aquis. De máq. Móv. Equip. permanentes para o CRAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De máq. Móv. Equip. permanentes para o CRAS	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
1	**Reforma e ampliação do centro sócio educativo da assistencia social** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Reforma e ampliação do centro sócio educativo da assistencia social	Unidade	1	50.000,00	X	X	X	50.000,00
1	**Aquis. De equip. afim de adequar o refeitório do centro sócio educativo** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De equip. afim de adequar o refeitório do centro sócio educativo da assisteica social	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
1	**Aquis. De gêneros alim. mat. de limpeza e exp. p/ centro sócio educativo** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De gêneros alim. mat. de limpeza e exp. p/ centro sócio educativo	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Aquisição de veículo para o CRAS** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Aquisição de veículo para o CRAS	Unidade	1	50.000,00	X	X	X	50.000,00
2	**Manutenção do veículo do CRAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do veículo do CRAS	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.488,00	42.998,00
2	**Manutenção das atividade sócio educativas do ASEF** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção das atividade sócio educativas do ASEF	Unidade	1	29.040,00	30.492,00	32.011,00	33.626,00	125.169,00
2	**Manutenção das atividade do Projovem** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção das atividade do Projovem	Unidade	1	30.144,00	31.650,00	33.206,00	34.819,00	129.819,00
2	**Manutenção das atividades do IGD/bolsa família** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção das atividades do IGD/bolsa família	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.020,00	23.076,00	86.096,00
1	**Aquis. De móv. Máq. Equip. perm. Aces. p/ IGD/bolsa família** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De móv. Máq. Equip. perm. Aces. p/ IGD/bolsa família	Unidade	1	18.400,00	19.320,00	20.286,00	21.300,00	79.306,00
2	**Manutenção do programa de atendimento integral á família** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do programa de atendimento integral á família	Unidade	1	5.000,00	5.250,00	5.509,00	5.790,00	21.549,00
	TOTAL DO PROGRAMA			287.584,00	196.962,00	195.562,00	204.317,00	884.425,00

01. Programa
021 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO / BENEFÍCIOS EVENTUAIS E /OU EMERGÊNCIAIS
02. Objetivo:
Promover a proteção à criança e ao adolescente em situação de risco.
03. Público Alvo:
População carente
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	114.500,00	120.225,00	126.148,00	132.100,00	492.973,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Auxílio Funeral sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Auxílio Funeral sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	25.000,00	26.250,00	27.500,00	28.500,00	107.250,00

1	**Auxílio cesta basica, suplemento alimentar e outros sede urbana, distritos e Com.** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Auxílio cesta basica, suplemento alimentar e outros sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	50.000,00	52.500,00	55.100,00	57.880,00	215.480,00
1	**Auxílio aquis. De documentos sede urbana, distritos e Comunidade** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Auxílio aquis. De documentos sede urbana, distritos e Comunidade	Unidade	1	3.500,00	3.675,00	3.858,00	4.050,00	15.083,00
1	**Auxílio passagens rodoviárias p/ pessoas comprovadamente carente** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Auxílio passagens rodoviárias p/ pessoas comprovadamente carente	Unidade	1	36.000,00	37.800,00	39.690,00	41.670,00	155.160,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**114.500,00**	**120.225,00**	**126.148,00**	**132.100,00**	**492.973,00**

01. Programa
022 - SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO / CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
02. Objetivo:
Proporcionar a população carente do município, oportunidade de viver melhor e com qualidade de vida.
03. Público Alvo:
População carente
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	342.000,00	179.050,00	166.205,00	173.261,00	860.516,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis , máquinas e equipamentos permanentes** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de móveis , máquinas e equipamentos permanentes	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Aquis. De gêneros alimentícios, mat. De limpeza e exp. Do CREAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. De gêneros alimentícios, mat. De limpeza e exp. Do CREAS	Unidade	1	3.000,00	3.150,00	3.300,00	3.500,00	12.950,00
1	**Construção e/ou reforma do CREAS** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Construção e/ou reforma do CREAS	Unidade	1	80.000,00	X	X	X	80.000,00
1	**Aquisição de veículos** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Aquisição de veículos	Unidade	1	30.000,00	X	X	X	30.000,00
2	**Manutenção dos serviços Sentinela** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção dos serviços Sentinela	Unidade	1	54.000,00	56.700,00	59.435,00	62.200,00	232.335,00
2	**Manutenção do PETI** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do PETI	Unidade	1	12.000,00	12.600,00	13.200,00	13.550,00	51.350,00
1	**Alocação de imóveis CREAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Alocação de imóveis CREAS	Unidade	1	12.000,00	12.600,00	13.230,00	13.890,00	51.720,00
1	**Aquis. de móv. máq. e equip. perm. p/ Conselho Tutelar** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. Móv. Máq. E equip. perm. p/ Conselho Tutelar	Unidade	1	6.000,00	6.300,00	6.615,00	6.945,00	25.860,00
1	**Construção do Conselho Tutelar** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Construção do Conselho Tutelar	Unidade	1	50.000,00	X	X	X	50.000,00
2	**Manutenção da casa de passagem** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção da casa de passagem	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Construção da Casa da Mulher** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Construção da Casa da Mulher	m²	250m²	10.000,00	20.000,00	X	X	30.000,00
2	**Manutenção veículo do Conselho Tutelar** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção Veículo do Conselho Tutelar	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.000,00	23.000,00	86.000,00

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

2	**Manutenção veículo do CREAS** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção Veículo do CREAS	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.020,00	11.576,00	43.096,00
2	**Manutenção e encargos com o Conselho Tutelar** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção e encargos com o Conselho Tutelar	Unidade	1	15.000,00	15.200,00	15.405,00	15.600,00	61.205,00
1	**Aquisição de veículo para o Conselho Tutelar** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2010							
	Aquisição de veículo para o Conselho Tutelar	Unidade	1	20.000,00	X	X	X	20.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**342.000,00**	**179.050,00**	**166.205,00**	**173.261,00**	**860.516,00**

01. Programa
023 - SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO / SMDST
02. Objetivo:
Proporcionar a população carente do municipio, oportunidade de viver melhor e com qualidade de vida.
03. Público Alvo:
População carente
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	1.049.000,00	**1.082.225,00**	**1.133.593,00**	**1.165.615,50**	**4.430.433,50**

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de móveis , máquinas e equipamentos permanentes** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de móveis , máquinas e equipamentos permanentes	Unidade	1	5.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	38.000,00
2	**Manutenção de encargos com a divisão administrativa** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção de encargos com a divisão administrativa	Unidade	1	770.000,00	841.725,00	892.743,00	937.847,00	3.442.315,00
2	**Manutenção do convênio de cooperação mutua com a ADEJU** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013			0				
	Manutenção do convênio de cooperação mutua com a ADEJU	Unidade	1	14.000,00	14.700,00	15.435,00	16.206,00	60.341,00
2	**Manutenção do convênio com a AABB** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do convênio com a AABB	Unidade	1	5.000,00	5.250,00	5.510,00	5.788,00	21.548,00
2	**Manutenção do APD/Apoio a Pessoa com Deficiência** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do APD/Apoio a Pessoa com Deficiência	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.000,00	34.000,00	128.500,00
2	**Manutenção Fundo Municipal de Habitação** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção Fundo Municipal de Habitação	Unidade	1	50.000,00	31.500,00	55.050,00	34.500,00	171.050,00
2	**Manutenção do convênio de cooperação mutua com a AAMOR** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção do convênio de cooperação mutua com a AAMOR	Unidade	1	6.000,00	6.300,00	6.615,00	6.945,00	25.860,00
2	**Manut. CMAS, mat. exp. Passag. E estadias p/ conselheiros não governamentais** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. CMAS, mat. exp. Passag. E estadias p/ conselheiros não governamentais	Unidade	1	2.000,00	2.100,00	2.200,00	2.300,00	8.600,00
2	**Manut. CMDC, mat. exp. Passag. E estadias p/ conselheiros não governamentais** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. CMDC, mat. exp. Passag. E estadias p/ conselheiros não governamentais	Unidade	1	2.000,00	2.100,00	2.200,00	2.300,00	8.600,00
1	**Construção do Centro de Multiplo Uso** ( ) Contínuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Construção do Centro de Multiplo Uso	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	X	X	61.500,00
2	**Manutenção da horta** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							

	Manutenção da horta	Unidade	1	3.000,00	3.150,00	3.300,00	3.450,00	12.900,00
2	**Manutenção da marcenaria** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção da marcenaria	Unidade	1	12.000,00	12.600,00	13.230,00	13.891,50	51.721,50
1	**Aquisição de equipamentos e material perm. p/ a marcenaria** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de equipamentos e material perm. p/ a marcenaria	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	64.250,00
1	**Manutenção e encargos com a SMDST** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção e encargos com a SMDST	Unidade	1	20.000,00	15.750,00	16.500,00	17.000,00	69.250,00
1	**Promoção de encontros, conferencias, seminarios reuniões ampliadas, fóruns, audiencias publicas da politica social sede urbana, dist. E com.** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Promoção de encontros, conferencias, seminarios reuniões ampliadas, fóruns, audiencias publicas da política social sede urbana, dist. E com.	Unidade	1	10.000,00	10.550,00	10.800,00	11.400,00	42.750,00
1	**Incentivo e apoio as ações comunitárias de intercâmbio** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Incentivo e apoio as ações comunitárias de intercâmbio	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.488,00	42.998,00
1	**Programa de ações de cidadania - ação social, cursos e outros sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Programa de ações de cidadania - ação social, cursos e outros sede urbana distritos e comunidades	Unidade	1	30.000,00	31.500,00	33.000,00	34.000,00	128.500,00
1	**Convenio com a APESP** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Convenio com a APESP	Unidade	1	5.000,00				5.000,00
1	**construção e Manutenção de Centro de Reabilitação de Dependentes Quimicos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	construção e Manutenção de Centro de Reabilitação de Dependentes Quimicos	Unidade	1	10.000,00				10.000,00
1	**Ajuda de custo par apacientes que irão se tratar em Barretos no Hospital do Cancer** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Ajuda de custo par apacientes que irão se tratar em Barretos no Hospital do Cancer	Unidade	1	15.000,00				15.000,00
1	**Convenio com o Centro de Reabilitação EBENEZER de Sinop** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Convenio com o Centro de Reabilitação EBENEZER de Sinop	Unidade	1	5.000,00				5.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**1.049.000,00**	**1.082.225,00**	**1.113.593,00**	**1.165.615,50**	**4.395.433,50**

01. Programa
024 - TRANSPORTE
02. Objetivo:
Proporcionar a melhoria das condições de trafegabilidade das estradas vicinais que cortam o municipio, procurando a diminuição das distâncias entre as vilas,povoados e a sede urbana
03. Público Alvo:
População em Geral
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	4.232.711,28	**4.239.177,00**	**4.443.093,50**	**4.725.381,25**	**17.640.363,03**

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manut.e Encargos c/Sec.de Muncipal de Transporte** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut.e Encargos c/Sec.Municipal de Transporte	Unidade	1	2.000.000,00	2.100.000,00	2.294.882,50	2.404.385,75	8.799.268,25
1	**Aquis. De Moveis, Maquinas, Equip. Permanentes Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de móveis e equipamentos	Unidade	1	9.109,01	9.560,00	10.010,00	10.540,00	39.219,01

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

1	**Abertura,Reabertura,Cascalh. e Patrolamento R.Rodov.Municipal dando prioridade nas linhas do transporte escolar** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Melhoria na malha viária municipal, abertura, reabertura, cascalh. e patrolamento R. Rodovia. Municipal	Km	2000Km	320.000,00	300.000,00	315.000,00	330.750,00	1.265.750,00
1	**Construção Pontes e Bueiros** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Melhoria na malha viária municipal	ML	1100	682.000,00	600.000,00	630.000,00	660.000,00	2.572.000,00
1	**Construção Pontes de concreto** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Melhoria na malha viária municipal	ML	520	374.400,00	340.000,00	360.000,00	378.000,00	1.452.400,00
1	**Elaboração de Passivo Ambiental** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Elaboração de Passivo Ambiental	Unidade	1	9.600,00	10.080,00	10.581,00	11.113,00	41.374,00
1	**Aquis.Patrolas,Pa Carregadeiras,Retroescavadeiras,trator Esteira, trator traçado e caminhões caçamba, sede urbana, distrito e comunidade** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis.Patrolas,Pa Carregadeiras,Retroescavadeiras,trator Esteira, trator traçado e caminhões caçamba, sede urbana, distrito e comunidade	Unidade	5	110.796,68	116.400,00	122.150,00	128.200,00	477.546,68
1	**Aquisição de talha, prensa. Munck, Oficina volante e caminhão** ( ) Continuo (x) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de talha, prensa. Munck, Oficina volante e caminhão	Unidade	1	58.168,25	61.070,00	X	67.000,00	186.238,25
1	**Construção do Terminal Rodoviário** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Melhoria no atendimento rodoviário municipal	m2	800	55.398,34	58.167,00	61.070,00	64.130,00	238.765,34
1	**Aquisição de Veículo** ( ) Contlnuo (X) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2011							
	Aquisição de Veículo	Unidade	1	33.239,00	34.900,00	X	X	68.139,00
1	**Locação de Máquinas e Equipamentos para atender Dsitritos e comunidades** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Locação de Máquinas e Equipamentos para atender Dsitritos e comunidades	Unidade	1	500.000,00	525.000,00	551.250,00	578.812,50	2.155.062,50
1	**Construção de Asfaltamento da MT - 325 e MT - 160** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de Asfaltamento da MT - 325 e MT - 160	Unidade	1	80.000,00	84.000,00	88.150,00	92.450,00	344.600,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**4.232.711,28**	**4.239.177,00**	**4.443.093,50**	**4.725.381,25**	**17.640.363,03**

01. Programa

025 - TRANSPORTE/Consórcio de Desenvolvimento Sócio-Econômico e Ambiental do Vale do Arinos

02. Objetivo:

Promover o desenvolvimento sócio-economico ambiental em conjunto com os demais municípios consorciados visando a melhoria da qualidade de vida dos municipes.

03. Público Alvo:

População em Geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
152.822,40	160.200,00	166.460,00	176.783,00	656.265,40

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Repasse ao Consórcio de Desenv. Sócio-economico e Ambiental do "Vale do Arinos"** (X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Repasse ao Consórcio de Desenv. Sócio-economico e ambiental do vale do arinos	Unidade	1	24.000,00	25.200,00	26.460,00	27.783,00	103.443,00
1	**Repasse ao Consórcio de Desenv. Sócio-econômico e Ambiental do "Vale do Arinos" Patrulha Rodoviária**							

	(X) Contlnuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Repasse ao Consórcio de Desenv. Sócio- econômico/Patrulha Rodoviária	Unidade	1	128.822,40	135.000,00	140.000,00	149.000,00	552.822,40
	TOTAL DO PROGRAMA			**152.822,40**	**160.200,00**	**166.460,00**	**176.783,00**	**656.265,40**

01. Programa

026 - INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PARA PRODUTORES DA BACIA LEITEIRA

02. Objetivo:

Melhoria Genética do rebanho leiteiro visando o aumento da produção individual e como um todo.

03. Público Alvo:

População Rural e Urbana

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
171.900,00	67.095,00	70.374,00	73.532,00	382.901,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manutenção e Encargos com inseminadores** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manutenção e Encargos com enseminadores	Unidade	1	36.000,00	37.800,00	39.640,00	41.522,00	154.962,00
2	**Manutenção de botijões** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manutenção de botijões	Unidade	1	1.200,00	1.260,00	1.323,00	1.389,00	5.172,00
1	**Aquisição de botijões para estocagem de Sêmem** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de botijões para estocagem de Sêmem	Unidade	3	7.500,00	7.875,00	8.268,00	8.682,00	32.325,00
1	**Aquisição de Sêmem** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de Sêmem	Unidade	1000	1.500,00	1.575,00	1.650,00	1.700,00	6.425,00
1	**Aquisição de material de consumo para Inseminação** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de material de consumo para Inseminação	Unidade	1	1.500,00	1.575,00	1.653,00	1.750,00	6.478,00
1	**Aquisição de veículo utilitario** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2010							
	Aquisição de veículo utilitario	Unidade	2	80.000,00	x	x	x	80.000,00
1	**Aquisição de motocicleta (Tail)** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2010							
	Aquisição de motocicleta (Tail)	Unidade	2	28.000,00	x	x	x	28.000,00
1	**Aquisição de Hormonios p/ sincronização do ciclo estral** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de Hormonios p/ sincronização do ciclo estral	Unidade	1	1.200,00	1.260,00	1.323,00	1.389,00	5.172,00
2	**Manutenção de veículos** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manutenção de veículos	Unidade	1	15.000,00	15.750,00	16.517,00	17.100,00	64.367,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**171.900,00**	**67.095,00**	**70.374,00**	**73.532,00**	**382.901,00**

01. Programa

027 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO PRODUTOR RURAL

02. Objetivo:

Facilitar o atendimento ao produtor rural.

03. Público Alvo:

População Rural e Urbana

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	230.000,00	50.000,00	x	x	280.000,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Construção da área de escritórios , sede urbana, distritos e comunidades** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2011							
	Construção da área de escritórios sede urbana, distritos e comunidades	m²	400m²	110.000,00	50.000,00	x	x	160.000,00
1	**Construção da área do barracão sede urbana, distritos e comunidades** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2010							
	Construção da área do barracão sede urbana, distritos e comunidades	m²	400m²	80.000,00	x	x	x	80.000,00
1	**Aquis. de área p/ const. do centro de atendimento ao produtor rural sede urbana, distrito e comuniades** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2010							
	Aquis. de área p/ const. do centro de atendimento ao produtor rural	Unidade	3	40.000,00	x	x	x	40.000,00
	sede urbana, distrito e comuniades							
	TOTAL DO PROGRAMA			230.000,00	50.000,00	x	x	280.000,00

01. Programa

028 - APOIO AOS SETORES DE PRODUÇÃO AGRICOLA E PECUÁRIA

02. Objetivo:

Favorecer a produção de alimento dentro da agricultura familiar, atender ao pequeno produtor e médio produtor rural tanto na área de pecuária quanto na área de agricultura.

03. Público Alvo:

População Rural e Urbana

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	298.832,10	314.423,00	330.309,00	345.261,00	1.288.825,10

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Aquisição de patrulha mecanizada** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de patrulha mecanizada	Unidade	3	20.000,00	21.000,00	22.000,00	23.000,00	86.000,00
2	**Manut. E encarg. c/ a Sec. Mun. De Agricultura e Desenvolvimento Econômico** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manut. E encarg. c/ a Sec. Mun. De Agricultura e Desenvolvimento Econômico	Unidade	1	148.832,10	167.673,00	176.749,00	185.779,00	679.033,10
2	**Manut. E encarg. c/ atendimento Agrícola e Pecuário** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manut. E encarg. c/ atendimento Agrícola e Pecuário	Unidade	1	70.000,00	73.500,00	77.020,00	79.618,00	300.138,00
1	**Aquisição de equipamentos e material permanente** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de equipamentos e material permanente	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.500,00	43.000,00
1	**Curso de capacitação ao pequeno produtor rural** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Curso de capacitação ao pequeno produtor rural	Unidade	1	10.000,00	10.250,00	10.510,00	10.788,00	41.548,00
1	**Aquis. e manutenção dos resfriadores de Leite para distritos e comunidades** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquis. e manutenção dos resfriadores de Leite para distritos e comunidades	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.020,00	11.576,00	43.096,00
1	**Aquisição de insumo p/ incentivo ao pequeno e médio produtor** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Aquisição de insumo p/ incentivo ao pequeno e médio produtor	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.000,00	11.570,00	43.070,00
1	**Criação de hortas comunitárias nos distritos e comunidades** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Criação de hortas comunitárias nos distritos e comunidades	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.430,00	42.940,00
1	**Manutenção com a Casa do Mel** (x) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2013							
	Manutenção com a Casa do Mel	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.430,00	42.940,00
	TOTAL DO PROGRAMA			288.832,10	314.423,00	330.309,00	345.261,00	1.288.825,10

01. Programa

030 - CONSTRUÇÃO DE UM ABATEDOURO PARA PEIXES, AVES E PEQUENOS ANIMAIS

02. Objetivo:

Aumento da renda dos produtores rurais da Agricultura Familiar através de projetos do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) da CONAB.

03. Público Alvo:

População Rural e Urbana

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	170.000,00	95.000,00	x	x	265.000,00

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
1	**Construção de um abatedouro para Peixes** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2010							
	Construção de um abatedouro para Peixes	Unidade	1	80.000,00	x	x	x	80.000,00
1	**Construção de um abatedouro para Aves e Pequenos Animais** ( ) Contínuo (x) Temporário Início: 01/2010 Termino: 12/2011							
	Construção de um abatedouro para Aves e Pequenos Animais	Unidade	1	90.000,00	95.000,00	x	x	185.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			170.000,00	95.000,00	x	x	265.000,00

01. Programa

032 - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

02. Objetivo:

Promover o desenvolvimento econômico e social do município, através do fomento das atividades ativas nas áreas de turismo e meio ambiente.

03. Público Alvo:

População Rural e Urbana

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

	2010	2011	2012	2013	TOTAL
	847.172,63	770.991,20	810.117,31	846.060,52	3.274.341,66

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manut. Encargos c/ Secret. Munic. Meio Ambiente, Tur. e lazer** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manutenção dos serviços de Agricultura e Meio Ambiente	Unidade	1	103.840,68	109.032,00	114.405,00	119.708,00	446.985,68
1	**Reflorestamento de áreas c/ cobertura vegetal danificada** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Reflorestamento de áreas c/ cobertura vegetal danificada	hectares	1500	45.000,00	48.150,00	51.327,00	54.088,00	198.565,00
1	**Revitalização do Parque Florestal** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Revitalização do Parque Florestal	Unidade	1	18.367,87	19.286,00	20.250,00	21.262,00	79.165,87
1	**Aquisição de móv. Máq. Equip. perm. Acessórios** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Aquisição de móv. Máq. Equip. perm. Acessórios	Unidade	1	15.498,74	16.273,00	17.080,00	17.950,00	66.801,74
1	**Ampliação, reestruturação do centro de eventos** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2010							
	Ampliação, reestruturação do centro de eventos	Unidade	1	28.800,00	x	x	x	28.800,00
1	**Criação de bosque florestal sede urbana, distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Criação de bosque florestal sede urbana, distritos e comunidades	Unidade	1	15.539,83	16.315,00	17.120,00	17.988,00	66.962,83
1	**Recuperação de nascentes do perimetro urbano do Município distritos e comunid.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Recuperação de nascentes do perimetro urbano do Município distritos e comunid.	Unidade	1	49.530,00	51.500,00	54.500,00	56.575,00	212.105,00
1	**Rearborização de loteamentos, ruas e avenidas do Município distritos e comunidad.** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Rearborização de loteamentos, ruas e avenidas do Município distritos e comunidad.	Unidade	1	36.180,90	37.989,00	39.838,00	41.730,00	155.737,90
1	**Realização do carnaval (Carnajuara)** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Realização do carnaval (Carnajuara)	Unidade	1	35.422,39	37.190,00	38.970,00	40.770,00	152.352,39
1	**Realização do carnaval fora de epoca (micajuara)** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Realização do carnaval fora de epoca (micajuara)	Unidade	1	25.315,13	26.580,00	27.870,00	29.226,00	108.991,13
1	**Realização do Rally Ecológico** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Realização do Rally Ecológico	Unidade	1	14.300,80	15.050,00	15.760,00	16.538,00	61.648,80
2	**Manut. E encarg. Com a Divisão de Desenvolvimento do Turismo** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. E encarg. Com a Divisão de Desenvolvimento do Turismo	Unidade	1	127.447,06	133.800,00	140.730,00	146.284,00	548.261,06
2	**Manut. Com o Fundo Mun. De Meio Ambiente** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							
	Manut. Com o Fundo Mun. De Meio Ambiente	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.020,00	23.076,00	86.096,00
1	**Festival de Pesca** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início**: 01/2010 **Término**: 12/2013							

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

	Festival de Pesca	Unidade	1	23.205,50	24.360,00	25.553,00	26.595,00	99.713,50
1	**Área de Preservação Permanente** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Área de Preservação Permanente	Unidade	1	27.360,31	28.700,00	30.100,00	31.500,00	117.660,31
2	**Manutenção do Viveiro Municipal** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção do Viveiro Municipal	Unidade	1	14.315,25	15.000,00	15.720,00	16.546,00	61.581,25
1	**Programa de educação Ambiental , sede urbana, distrito e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Programa de educação Ambiental, sede urbana, distritos e comunidades	Unidade	1	21.668,00	22.750,00	23.810,00	24.988,00	93.216,00
1	**Revitalização e Manutenção do Balneário Luiz Riva** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Revitalização e Manutenção do Balneário Luiz Riva	Unidade	1	38.000,00	39.900,00	41.800,00	43.000,00	162.700,00
1	**Reestrut. E manut. Das unidades de lazer (praça, lagos, entre outros)** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Reestrut. E manut. Das unidades de lazer (praça, lagos, entre outros)	Unidade	1	59.360,00	62.000,00	65.000,00	67.900,00	254.260,00
1	**Aquisição de Veículo** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2010							
	Aquisição de Veículo	Unidade	1	65.000,00	x	x	x	65.000,00
1	**Programa Caminhada da Natureza** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Programa caminhada da Natureza	Unidade	1	4.980,00	5.150,00	5.400,00	5.600,00	21.130,00
1	**Passeio Ciclistico** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Passeio Ciclistico	Unidade	1	9.380,50	9.824,00	10.200,00	10.650,00	40.054,50
1	**Feira Regional do Vale do Arinos** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Feira Regional do Vale do Arinos	Unidade	1	17.095,67	17.950,00	18.830,00	19.688,00	73.563,67
1	**Festival do Boi no Rolete distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Festival do Boi no Rolete distritos e comunidades	Unidade	1	12.564,00	13.192,20	13.834,31	14.398,52	53.989,03
1	**Investimento de Infra-Estrutura do Turismo e Meio Ambiente** ( ) Contínuo (x) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2010							
	Investimento de Infra-Estrutura do Turismo e Meio Ambiente	Unidade	1	19.000,00	x	x	x	19.000,00
	TOTAL DO PROGRAMA			**847.172,63**	**770.991,20**	**810.117,31**	**846.060,52**	**3.274.341,66**

01. Programa

033 - DESPORTO

02. Objetivo:

Proporcionar a valorização da prática esportiva, mostrando que essa atividade é de grande importância para todos.

03. Público Alvo:

Jovens e adultos adeptos do desporto

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
595.829,57	622.270,00	630.340,50	681.131,00	2.529.571,07

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Manut.de Encargos c/Secretaria Municipal de Desporto** (X) Contínuo ( ) Temporário **Início:** 01/2010 **Término:** 12/2013							
	Manutenção da Sec.Munic.Educação Esporto	Unidade	1	375.000,00	395.750,00	412.852,50	428.626,00	1.612.228,50
1	**Aquis. de Móveis,Máquinas,Equip.Permanentes e Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquis. de Móveis,Máquinas,Equip.Permanentes e Acessorios	Unidade	1	25.000,00	20.750,00	21.510,00	22.288,00	89.548,00
1	**Construção de mini estádio de futebol nos distritos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de mini estádio de futebol nos distritos	Unidade	1	25.000,00	26.250,00	27.562,00	28.900,00	107.712,00

1	**Construção de Quadra de Esportes distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de Quadra de Esportes distritos e comunidades	Unidade	1	40.000,00	42.000,00	44.000,00	46.000,00	172.000,00
1	**Construção de campo de futebol soceyte com iluminação distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de campo de futebol soceyte com iluminação distritos e comunidades	Unidade	1	18.000,00	18.900,00	x	25.000,00	61.900,00
2	**Manutenção dos campos de futebol e quadras de esportes dsitritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção dos campos de futebol e quadras de esportes distritos e comunidades	Unidade	1	20.609,86	21.790,00	22.820,00	23.936,00	89.155,86
1	**Construção, Ampliação e reforma de quadras de esportes sede urbana distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção, Ampliação e reforma de quadras de esportes sede urbana distritos e comunidades	Unidade	1	21.219,71	22.280,00	23.390,00	24.563,00	91.452,71
1	**Construção de Academias de Ginástica ao Ar Livre sede urbana distritos e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção de Academias de Ginástica ao Ar Livre sede urbana distritos e comunidades	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.576,00	43.101,00
1	**Apoio ao transp. e mat. esportivo p/ sede urbana, distrito e comunidades** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Apoio ao transp. e mat. esportivo p/ sede urbana, distrito e comunidades	Unidade	1	10.500,00	11.025,00	11.571,00	12.130,00	45.226,00
1	**Recursos para realização de Eventos Esportivos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Recursos para realização de Eventos Esportivos	Unidade	1	10.500,00	11.025,00	11.550,00	12.000,00	45.075,00
1	**Manut. E apoio as atividades ligadas ao esporte devidamente constituidas** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manut. E apoio as atividades ligadas ao esporte devidamente constituidas	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.530,00	43.040,00
1	**Construção e Manutenção da pista de MotoCross e Bicicross** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Construção e Manutenção da pista de MotoCross e Bicicross	Unidade	1	20.000,00	21.000,00	22.040,00	23.152,00	86.192,00
2	**Manutenção da Pista de Skate** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Manutenção da Pista de Skate	Unidade	1	10.000,00	10.500,00	11.010,00	11.430,00	42.940,00
	TOTAL DO PROGRAMA			595.829,57	622.270,00	630.340,50	681.131,00	2.524.571,07

01. Programa

999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

02. Objetivo:

Não passar por situações caóticas ocasionadas por eventos climáticos no Município.

03. Público Alvo:

População em geral

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
420.887,01	462.000,00	485.000,00	509.000,00	1.876.887,01

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
9.999	**Gerenciamento dos Recursos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Reserva de Contingência	Unidade		420.887,01	462.000,00	485.000,00	509.000,00	1.876.887,01
	TOTAL DO PROGRAMA			420.887,01	462.000,00	485.000,00	509.000,00	1.876.887,01

	TOTAL GERAL DO PROGRAMA			42.088.701,02	44.193.136,08	46.402.792,88	48.398.209,47	181.082.839,45

01. Programa

001 - REGIME PROPRIO DE PREVIDÊNCIA

02. Objetivo:

Proporcionar ao servidor publico municipal a garantia de uma aposentadoria segura, bem como pensão aos seus dependentes.

03. Público Alvo:

Servidores Municipais

04. Dados Financeiros em R$ médios/2009

2010	2011	2012	2013	TOTAL
892.711,98	937.347,58	984.214,96	1.038.194,24	3.852.468,76

TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	**Gerenciamento dos Recursos** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Administração previdenciária	Unidade	1	887.711,98	932.097,58	978.702,46	1.032.394,24	3.830.906,26
1	**Aquis. De Moveis, Maquinas, Equip. Permanentes Acessorios** (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							
	Aquisição de móveis e equipamentos	unidade	1	5.000,00	5.250,00	5.512,50	5.800,00	21.562,50
	TOTAL DO PROGRAMA			892.711,98	937.347,58	984.214,96	1.038.194,24	3.852.468,76

01. Programa								
002 -RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA								
02. Objetivo:								
Proporcionar ao servidor publico municipal a garantia de uma aposentadoria segura, bem como pensão aos seus dependentes.								
03. Público Alvo:								
Servidores Municipais								
04. Dados Financeiros em R$ médios/2009								
				2010	2011	2012	2013	TOTAL
				1.181.316,84	1.240.382,69	1.302.401,83	1.367.600,00	5.091.701,36
TIPO Projeto(1) Atividade(2)	Ação Produto	Unidade de Medida	Meta	2010	2011	2012	2013	TOTAL
2	Gerenciamento de Recursos (X) Contínuo ( ) Temporário Início: 01/2010 Término: 12/2013							

	Reserva de Contingência	Unidade	1	1.181.316,84	1.240.382,69	1.302.401,83	1.367.600,00	5.091.701,36
	TOTAL DO PROGRAMA			1.181.316,84	1.240.382,69	1.302.401,83	1.367.600,00	5.091.701,36
	TOTAL GERAL DO PROGRAMA			2.074.028,82	2.177.730,27	2.286.616,79	2.405.794,24	8.944.170,12

Juara-MT, 21 de Outubro de 2009.

JOSÉ ALCIR PAULINO
PREFEITO MUNICIPAL

LEANDRO NEPOMUCENO FILHO
SEC. MUN. PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Prefeitura Municipal de Juína

EXTRATO DO 4º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 26/2006

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 003/2005;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: J.J. Construtora Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 180 dias;
VENCIMENTO: 09/06/2010;
DATA DA ASSINATURA: 09/12/2009.

EXTRATO DO 1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 176/2008
PROCESSO: TOMADA DE PREÇO N.º 024/2008;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Ampla Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 90 dias;
VENCIMENTO: 01/03/2010;
DATA DA ASSINATURA: 01/12/2009.

EXTRATO DO 2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 177/2009
PROCESSO: TOMADA DE PREÇO N.º 008/2009;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Projetus Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 180 dias;
VENCIMENTO: 18/06/2010;
DATA DA ASSINATURA: 18/12/2009.

EXTRATO DO 3º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 016/2009
PROCESSO: TOMADA DE PREÇO N.º 040/2008;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Projetus Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 180 dias;
VENCIMENTO: 18/06/2010;
DATA DA ASSINATURA: 18/12/2009.

EXTRATO DO 6º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 189/2008
PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 005/2008;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Projetus Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 300 dias;
VENCIMENTO: 04/10/2010;
DATA DA ASSINATURA: 04/12/2009.

EXTRATO DO 5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 172/2008
PROCESSO: TOMADA DE PREÇO N.º 022/2008;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Projetus Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 300 dias;
VENCIMENTO: 28/10/2010;
DATA DA ASSINATURA: 28/12/2009.

EXTRATO DO 5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 173/2008
PROCESSO: TOMADA DE PREÇO N.º 023/2008;
OBJETO: Prorrogação do prazo contratual;
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93;
CONTRATANTE: Município de Juína-MT;
CONTRATADA: Projetus Engenharia e Construções Ltda.;
PRAZO DE VIGÊNCIA: 90 dias;
VENCIMENTO: 29/03/2010;
DATA DA ASSINATURA: 28/12/2009.
VILMA RIBEIRO DO AMARAL FRANÇA
Fiscal do Contrato
Portaria Municipal n.º 728/2009
Poder Executivo – Juína-MT

Prefeitura Municipal de Lambari D' Oeste

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA
SUSPENSÃO

Ao
Servidor: VALDEMIR DA SILVA PEREIRA
Função: Mecânico de Maquinas Leves e Pesadas
Lotação: Secretaria Municipal de Infra Estrutura

Tendo em vista que a Lei Complementar Municipal n.° 025, de 28 de abril de 2006 que " Dispõe sobre a reformulação do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lambari D'Oeste –MT", especificamente o que menciona o Art. 172 que disciplina as penalidades aplicáveis aos Servidores Públicos Municipais e,

Considerando que no dia 16 de dezembro do corrente ano, o referido Servidor , estava de serviço na Secretaria de origem , sendo que às 16: 00 horas o Senhor **NELCI LUIZ MARTINS** , seu Chefe imediato , solicitou ao mesmo que se deslocasse até o Lixão, com o trator desta Secretaria , no intuito de desatolar o veiculo que faz a coleta do lixo da cidade, chegando no local supra citado , aproximadamente às 16:40 horas , verificou que o combustível do trator havia acabado , ao invés do Servidor buscar alternativas para solucionar o problema, o mesmo preferiu deixar o veiculo ao relento, no meio do mato , pois "já tinha encerrado o horário de expediente", sendo assim, resolveu ir embora deixando o veiculo , sem nenhuma medida de segurança , para preservar o bem móvel , pertencente ao patrimônio deste Poder Executivo Municipal.

Ademais , já não é a primeira vez, que o referido servidor deixa de agir de forma condizente com as atribuições da função publica, contrariando os

preceitos e normas estabelecidas no Estatuto do Servidor Publico Municipal, em especifico, as contidas no art. 157.

Dessa forma , não resta duvidas que Vossa Senhoria , agiu de forma incompatível com o que estabelece o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, sendo assim , aplico –lhe a **SUSPENSÃO de 15 (quinze) dias** , que constará em sua Ficha Funcional , pelo período e critérios estabelecidos no referido Estatuto.

Outrossim, considerando a necessidade, relevância e a conveniência para o serviço publico , converto a referida suspensão em multa, **na base de 50 % por dia de vencimento**, ficando ainda, o Servidor obrigado a permanecer no local de serviço , desempenhando suas funções , nas mesmas condições , durante o período da suspensão.

Lambari D'Oeste –MT, 18 de dezembro de 2009.

JOVELINO ALVES DOS SANTOS
Secretário Municipal de Infra Estrutura

Estou ciente em ____/____/ 2009

_____
Servidor

Prefeitura Municipal de Marcelândia

DECRETO N° 070/2009

Data: 18 de dezembro de 2009.

Súmula: Nomeia Gestor de Investimento Próprio de Previdência Social do Município de Marcelândia e dá outras providências.

ADALBERTO NAVAIR DIAMANTE, Prefeito Municipal de Marcelândia, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e amparado pela Lei Municipal nº 291/2009 de 15 de maio de 2009,

DECRETA:

Art. 1º - Fica nomeado para o cargo de Gestor de Investimento Próprio de Previdência Social do Município de Marcelândia a Sra. FÁBIA PEREIRA ORTEGA, brasileira, solteira, portadora da Cédula de Identidade RG n° 1271004-0, inscrita no CPF sob o n° 878.987.561-34.

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições contrárias.

Gabinete do Prefeito Municipal de Marcelândia-MT, aos 18 de dezembro de 2009.

ADALBERTO NAVAIR DIAMANTE
Prefeito Municipal

Extrato de Contratos e Aditivos – Mês de Dezembro/2009

PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO 048/2009

OBJETO: Este instrumento tem por objetivo reajustar o contrato nº. 048/2009, em R$ 1.198,80 (um mil cento e noventa e oito reais e oitenta centavos).
DATA: 11/12/2009

SEGUNDO TERMO ADITIVO DO CONTRATO 032/2009
OBJETO: Este instrumento tem por objetivo prorrogar a vigência do contrato 032/2009 para execução dos serviços originalmente contratados.
DATA: 07/12/2009
VIGÊNCIA: 07/05/2010

PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO 022/2009
OBJETO: Este instrumento tem por objetivo prorrogar a vigência por igual período inicialmente contratado e reajustar o valor do contrato 022/2009 em R$ 31.520,00. DATA: 22/12/2009
VIGÊNCIA: 31/08/2010

Prefeitura Municipal de Matupá

AVISO DE EDITAL
PROCESSO SELETIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPÁ. CNPJ 24.772.188/001-54 toma público que realizará as Inscrições nos dias **04/01/2010** e **15/01/2010**, para o, Processo Seletivo para Agente Comunitário de Saúde e Agente de Saúde Ambiental no Município em Matupá, de Acordo com Edital Nº. 001/2010. Maiores informações na Secretaria de Saúde do Município. Fones (66) 3595-1783 e 3595-1885 – Endereço Rua 16, nº.196 Bairro Centro -

AVISO RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 033/2009

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica a todos os interessados que o Pregão Presencial em tela – "Aquisição de Material de Bilhete de Passagens Terrestre/Ônibus em Atendimento as Secretarias Municipais", maiores Informações através do Edital **nº. 072/2009**, foi vencida pelo seguinte licitante; KARE TRANSPORTES E TURISMO LTDA-ME R$ 109.285,00).

Matupá – MT, 04 de Janeiro de 2010.

CARLOS ABRAÃO GAIA
Pregoeiro Oficial

AVISO RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 034/2009

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica a todos os interessados que o Pregão Presencial em tela – "Aquisição de Combustível – Diesel, Gasolina e Álcool" em Atendimento as Secretarias Municipais, maiores Informações através do Edital **nº. 073/2009**, foi vencida pelo seguinte licitante; AUTO POSTO MATUPÁ LTDA R$ 1.251.724,23).

Matupá – MT, 04 de Janeiro de 2010.

CARLOS ABRAÃO GAIA
Pregoeiro Oficial

AVISO DE RESULTADO
TOMADA DE PREÇO Nº. 009/2009

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica a todos que se realizou no dia 29 DE DEZEMBRO DE 2009 as 15:00 horas na sede da Prefeitura Municipal, a TOMADA DE PREÇO, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E AQUISIÇÕES DE MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES DE FINAL DE ANO NO MUNICÍPIO DE MATUPÁ -MT, maiores Informações através do Edital completo..Onde se consagraram vencedores da Presente Licitação: FOTO COLOR LTDA – ME R$ 3,000,00 lote 07, TRAVA EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E SEGURANÇA LTDA R$ 5.000,00 lote 05, CELSO DANIEL PAULO R$ 5.500,00 lote 04, PETINE & PETINE LTDA R$ 19.500,00 lote 01, V. FERRI – PRODUÇÕES ARTISTICAS R$ 15.500,00 lote 06 e R$ 50.000,00 lote 03, APARECIDO DE LIMA R$ 1.500,00 lote 08, EDITORA E IMAGEM PUBLICAÇOES LTDA R$ 5.600,00 lote 02

Matupá – MT, 04 de Janeiro de 2009.

ANTÔNIO PEREIRA SOBRINHO
Presidente da CPL

AVISO DE RESULTADO
TOMADA DE PREÇO Nº. 010/2009

A Prefeitura Municipal de Matupá, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica a todos que se realizou no dia 30 DE DEZEMBRO DE 2009 as 08:00 horas na sede da Prefeitura Municipal, a TOMADA DE PREÇO, para **CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE EVENTOS NO LAGO 02 NO MUNICIPIO DE MATUPÁ -MT**, maiores Informações através do Edital completo..Onde se consagrou vencedor da Presente Licitação: PONTUAL CONSTRUTURA LTDA R$ 685.540,83

Matupá – MT, 04 de Janeiro de 2009.

ANTÔNIO PEREIRA SOBRINHO
Presidente da CPL

Prefeitura Municipal de Mirassol D' Oeste

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2009. Tipo de Licitação: **Menor Preço.** Regime de Execução: **empreitada por preço unitário.** OBJETO**: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 24 HORAS**, **que será processada e julgada em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e demais alterações. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ESCRITAS E INÍCIO DA SESSÃO:** no dia 28.12.2009**,** às 08:00 horas**. LOCAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: Coordenadoria de Compras e Apoio às Licitações da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste. No dia e horário marcados não compareceu nenhum licitante, tendo a licitação sido declarada** DESERTA**, às 08:20 horas. Cyntia Cibeli Capeletti – Presidente da Comissão Permanente de Licitação – Portaria 16/ 2009. Aparecido Donizeti da Silva – Prefeito Municipal. Mirassol D'Oeste/MT, em 28 de Dezembro de 2009.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE-MT

LEI COMPLEMENTAR Nº 085 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2009

DÁ NOVA REDAÇÃO AO *CAPUT* DO ARTIGO 388 DA LEI COMPLEMENTAR 046 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 – CÓDIGO TRIBUTÁRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, APROVOU em Sessão Ordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, SANCIONO a seguinte Lei Complementar:

Artigo 1º - O caput do Artigo 388 da Lei Complementar 046 de 19 de dezembro de 2005, passa a constar da seguinte redação:

"*Art. 388 - O débito inscrito em dívida ativa, a critério do órgão fazendário e respeitado o disposto nos incisos I, II do artigo 354, poderá ser quitado em cota única ou em até 36(trinta e seis) parcelas mensais, sucessivas e seguindo os procedimentos dos incisos abaixo:*

..."

Artigo 2º - Permanece inalterada a redação dos incisos e parágrafos do referido artigo.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 09 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº. 086 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2009.
AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER TRANSAÇÕES COM DESCONTOS DE MULTA E JUROS DOS DÉBITOS DA DÍVIDA ATIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, **APROVOU** em Sessão Ordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:

Art. 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a conceder transações com descontos de multa e juros, aos contribuintes que estiverem em débito com a Fazenda Municipal, incluindo os débitos de qualquer natureza, inscritos em divida ativa, inclusive aqueles parcelados, ajuizados ou não, nos seguintes percentuais:

a) Pagamento a vista: 90% (noventa por cento) de desconto;
b) Pagamento em 02 (duas) parcelas: 80% (oitenta por cento) de desconto;
c) Pagamento em 03 (três) parcelas: 70% (setenta por cento) de desconto;
d) Pagamento em 04 (quatro) parcelas: 60% (sessenta por cento) de desconto;
e) Pagamento em 05 (cinco) parcelas: 50% (cinquenta por cento) de desconto;

§ 1º - O prazo para a adesão aos benefícios da presente Lei, será o do vencimento da primeira parcela ou cota única do IPTU/2010, que será definida por decreto.

§ 2º - Para que o contribuinte tenha direito ao beneficio descrito no *caput* deste artigo, o mesmo deverá requerê-lo por escrito, mediante comprovante de quitação total do IPTU do ano de 2010, como forma de compensação do benefício.

§ 3º - O parcelamento não poderá ultrapassar o mês de novembro de 2010.

Art. 2º - Para extinção dos débitos relativos a divida ativa já ajuizada, caso haja mais de um imóvel executado no mesmo processo, o pagamento individualizado do imóvel somente poderá ser a vista.

Parágrafo Único – Entretanto, poderá ser parcelado normalmente, quando quitar todos os débitos incluídos no mesmo processo de execução.

Art. 3º - Para os débitos já executados, sendo efetuado o pagamento ou parcelamento, a Procuradoria Geral do Município tomará os procedimentos cabíveis.

§ 1º - Ocorrendo o pagamento integral do débito, será pedido o arquivamento dos autos, com as baixas necessárias.

§ 2º - No caso de parcelamento, será requerida a suspensão dos autos até o pagamento integral do débito.

§ 3º - Fica a cargo do executado o débito referente a custas, despesas processuais e honorários advocatícios.

Art. 4º - O benefício fiscal previsto nesta Lei Complementar somente se efetivará se o contribuinte adimplir o acordo efetuado com Administração Tributaria ou com a Procuradoria Geral do Município e, por conseguinte ocorrerão as extinções dos respectivos créditos tributários e eventuais ações judiciais.

Parágrafo Único – Em caso de inadimplemento das parcelas, ao término da vigência desta Lei Complementar, a divida do contribuinte retornará ao seu cadastro com as multas e os juros constantes da legislação vigente, serão abatidas as parcelas eventualmente pagas e retomadas as ações de execução fiscal suspensas.

Art. 5º - O Poder Executivo Municipal, se necessário poderá editar atos regulamentares para a execução da presente Lei Complementar.

Art. 6º - Está Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 09 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº 088 DE 11 DE DEZEMBRO DE 2009

DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 166 DA LEI 008 DE 15 DE JUNHO DE 1998 QUE DISPÕE SOBRE O REGIME JURIDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PUBLICOS DE MIRASSOL D´OESTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, APROVOU em seção extraordinária realizada dia 10 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, SANCIONO a seguinte Lei:

Artigo 1º - O artigo 166 da Lei Complementar 008 de 15 de junho de 1998, que define o regime jurídico único dos servidores públicos de Mirassol D´Oeste passa a constar da seguinte redação:

Art. 166 Os servidores que trabalham em locais insalubres de que trata a NR-15, em contato permanente com substâncias nocivas à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos, e os que trabalham e condições de periculosidade de que trata NR-16, fazem jus aos seguintes adicionais:

I – Da Insalubridade:
a) 10% (dez por cento) do salário mínimo nacional vigente para grau mínimo;
b) 20% (vinte por cento) do salário mínimo nacional, para grau médio;
c) 40% (quarenta por cento) do salário mínimo nacional, para grau máximo.

II – Da Periculosidade:
a) 30% (trinta por cento) sobre o vencimento básico do cargo efetivo sem os acréscimos resultantes de gratificação aos servidores em condição de periculosidade na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, quando em contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 11 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº. 089 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.
AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER DESCONTOS DE MULTAS E JUROS PARA DE DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA, ORIUNDOS DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe o art. 63 da Lei Orgânica do Município, **APROVA** em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:

Artigo 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a conceder descontos de multas e juros sobre débitos inscritos em dívida ativa, originário de Contribuição de Melhoria, para pagamento em cota única ou parcelado, inclusive débitos já parcelados, ajuizados ou não, escalonados da seguinte forma:.

a) Pagamento em cota única: 99% (noventa e nove por cento) de desconto;
b) Pagamento em até 12 (doze) parcelas: 90% (noventa por cento) de desconto;
c) Pagamento em até 24 (vinte e quatro) parcelas: 85% (oitenta e cinco por cento) de desconto e,
d) Pagamento em até 36 (trinta e seis) parcelas: 80% (oitenta por cento) de desconto.

§ 1º - O valor de cada parcela não poderá ser inferior ao constante do Inciso I do Artigo 388, da Lei Complementar nº 046/2005.

§ 2º - Em havendo atraso no pagamento de 03 (três) parcelas, será estornado o acordo, acrescendo-se multa e juros moratórios na forma da legislação municipal pertinente, importando-se no vencimento automático das demais, sendo vedado o reparcelamento do saldo remanescente.

Artigo 2º - O parcelamento se dará mediante requerimento por escrito do interessado, à partir de abril de 2010, ficando a sua aprovação a cargo da Secretaria de Fazenda.

Parágrafo Único: O prazo de adesão ao beneficio será até o mês de julho de 2010, sendo que o parcelamento não poderá ultrapassar o mês de julho de 2013.

Artigo 3º - Para os débitos já executados, sendo efetuado o pagamento ou parcelamento, a Procuradoria Geral tomará os procedimentos cabíveis.

§ 1º - Ocorrendo o pagamento integral do débito, será pedido o arquivamento dos autos, com as baixas necessárias.

§ 2º - No caso de parcelamento, será requerida a suspensão dos autos até o pagamento integral do débito.

§ 3º - Fica a cargo do executado o débito referente a custas, despesas processuais e honorários advocatícios.

Artigo 4º - O benefício fiscal previsto nesta Lei Complementar somente se efetivará se o contribuinte adimplir o acordo efetuado com Administração Tributaria ou com a Procuradoria Geral e, por conseguinte ocorrerão as extinções dos respectivos créditos tributários e eventuais ações judiciais.

Artigo 5º - O Poder Executivo Municipal, se necessário poderá editar atos regulamentares para a execução da presente Lei Complementar.

Artigo 6º - Está Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 21 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº 090 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.
DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO ANEXO V-27 DA LEI COMPLEMENTAR 010/99, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe o art. 63 da Lei Orgânica do Município, **APROVA** em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:
Artigo 1º- A carga horária do cargo de Odontólogo, padrão de vencimento XIV, constante do ANEXO V-27 da Lei Complementar 010/99, fica alterada para 20 horas semanais.
Artigo 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a reeditar o ANEXO V-27 constante da Lei Complementar 010/99, que passa a vigorar com a seguinte redação:
ANEXO V-27
Atribuições dos Cargos de Provimento Efetivo
CARGO: ***ODONTÓLOGO***
Padrão de Vencimento: XIV
Requisitos para Provimento:
a) Idade: Mínima de 21 anos;
b) Instrução: 3° Grau Completo (Nível Superior).
Condições de Trabalho:
a) Geral: Carga horária semanal de 20 horas.
b) Especial: Sujeito a trabalho externo, atendimento ao público e uso de uniforme.
Atribuições:
a) Descrição Sintética: Compreende os cargos que têm como atribuição prestar assistência odontológica em postos de saúde, escolas, creches e noutros locais públicos, bem como planejar, realizar e avaliar programas de saúde pública.
b) Descrição Analítica: Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos. Prescrever ou administrar medicamentos determinando via oral ou parenteral, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca. Manter registro dos pacientes examinados e tratados. Fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e os dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura. Efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública. Participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos de prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltado para os estudantes da rede municipal de ensino e para a população de baixa renda. Participar da elaboração de planos de fiscalização sanitária. Executar outras tarefas afins, compatíveis com as especificadas ou conforme necessidade do Município e determinação superior.
Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 21 de Dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº 091 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.
DISPÕE SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS DE CARGOS CONSTANTES DO QUADRO DE PROVIMENTO EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE-MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, **APROVOU** em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:
Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a aumentar o número de vagas existentes no Quadro de Provimento Efetivo, constantes do Anexo I-A da Lei Complementar nº 010/99-Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais de Mirassol D´Oeste, conforme segue:

I- *Cargo*	Padrão	Vagas	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Internos	I	10	465,00
Vigia	II	11	493,53
Monitor de Creche	II	19	493,53
Motorista	V	06	831,87
Fisioterapeuta	XIV	01	1.938,37
Bioquímico/Farmacêutico	XIV	01	1.938,37

Artigo 2º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias consignadas no orçamento vigente.

Artigo 3º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a reeditar a Lei Complementar nº 010/99, com as alterações impostas pela presente Lei Complementar.
Artigo 4º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 21 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI Nº 942 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2009
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A FIRMAR TERMO DE CESSÃO DE USO COM A ARPA-ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE PRODUTORES AGROECOLÓGICOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D'OESTE, ESTADO DE MATO GROSSO, em conformidade com o disposto no art. 63 da Lei Orgânica de Mirassol D´Oeste, APROVOU em Sessão Ordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT SANCIONO a seguinte Lei:
Artigo 1º- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Termo de Cessão Uso, com a finalidade de ceder uma Patrulha Mecanizada com equipamento em estado de novo, à ARPA-Associação Regional de Produtores Agroecológicos, entidade civil sem fins lucrativos, com sede administrativa na Área Social Dezessete de Março, no Assentamento Roseli Nunes, detentora do CNPJ sob o nº 02.283.184/0001-70.
Parágrafo Único - A Patrulha Mecanizada tem a seguinte descrição:

QTDE	ESPECIFICAÇÃO	REGISTRO PATRIMONIAL
01	Trator Agrícola de pneus, tração 4x4, motor diesel	8427
01	Grade aradora intermediária c/remoto Mod: CRI 14x26 com pneus	8399
01	Roçadeira hidráulica central e lateral, Mod: 1500 c/roda, largura de 1,50 mts de corte	8398
01	Grade niveladora controle remoto, Mod:NVCR32x22	8396
01	Carreta tanque com capacidade 2.300lts, eixo com rodas e pneus	8421
01	Carreta agrícola de madeira, cap. 4 toneladas, 04 rodas com pneus	8423
01	Plantadeira e adubadeira 04 linhas, com caixa para adubo, Mod: 32-S 04 linhas	8425

Artigo 2º - A Cessão de Uso dar-se-á na forma do Termo de Cessão de Uso a ser firmado, conforme minuta anexa, parte integrante da presente Lei, que vigorará a partir da data de assinatura até 30/11/2012. **Parágrafo Único:** Toda a responsabilidade com a manutenção, preservação, administração e contratação de operadores, ficará por conta da ARPA-Associação Regional de Produtores Agroecológicos do Sudoeste de Mato Grosso.
Artigo 3º - A cessionária deverá atender os agropecuaristas do Assentamento Roseli Nunes e Santa Helena.
Artigo 4º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 09 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI Nº 946 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR PESSOAL, POR TEMPO DETERMINADO, SEM A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, **APROVOU** em Sessão Ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei:
Artigo 1º- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar pessoal, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, com fulcro no inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal e Lei Complementar nº 087/2009.
Artigo 2º - O recrutamento do pessoal a ser contratado nos termos desta Lei, será feito mediante Processo Seletivo Simplificado, sendo os contratados submetidos às regras estabelecidas na Lei Complementar 087/2009.
Artigo 3º - As contratações de que trata esta Lei destinam-se a atender as seguintes necessidades:

I – Substituição de professores quando ocupantes de cargo de direção, chefia, supervisão, assessoramento e cooperação técnica, conforme Alínea b do Inciso VIII da Lei Complementar 087/2009, sendo:

Cargo	Qtde	Vencimento (R$)
Professor 40h	17	1.528,63
Professor 25h	01	955,39

II – Saída de servidores mediante férias, licença de concessão obrigatória, afastamento, aposentadoria, demissão voluntária, ou outra causa cuja ausência possa prejudicar a execução dos serviços, conforme Inciso VII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

II- *Cargo*	Qtde	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Internos	06	465,00
Professor 40h	12	1.528,63
Vigia	06	493,53
Monitor de Creche	05	493,53
Merendeira	05	465,00
Motorista	03	831,87

III - Contratação decorrente de insuficiência de cargo e remanescentes em concurso público em vigência, conforme Alínea "b" do Inciso VIII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

III- *Cargo*	Qtde	Vencimento (R$)
Bioquímico/Farmacêutico	01	1.938,37

IV – Contratação decorrente de não remanescentes em concurso público em vigência, conforme Alínea "b" do Inciso VIII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

IV- *Cargo*	Qtde	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Externos	18	465,00
Monitor de Creche	04	493,53

Artigo 4º - As contratações efetuadas nos termos desta Lei não geram expectativa de direito à efetivação no serviço público municipal, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 01 (um) ano, observando-se os seguintes casos:
I – 12 meses, nos casos do inciso I, III e IV, do Art. 3º;
II – Pelo prazo que perdurar a ausência, nos casos do Inciso II, do Art. 3º, não podendo ultrapassar 12 meses;
Artigo 5º- As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria, vigente no período de contratação.
Artigo 6º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 22 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE-MT

MUNICÍPIO DE MIRASSOL D´OESTE
EXTRATO DE TERMO DE PARCERIA
Em conformidade com o Anexo I do Decreto Federal nº 3.100/99
Custo do Projeto: Termo de Parceria vinculado ao êxito, sem qualquer custo inicial, firmado à razão de 20% (vinte por cento) dos valores que forem efetivamente repassados ao Município em virtude dos procedimentos adotados, somente após o efetivo recebimento destes valores pelo Município.
Local de Realização do Projeto: Os procedimentos necessários à realização do Projeto serão realizados no Tribunal competente
Data de Assinatura do Termo de Parceria: 19 de março de 2009
Início do Projeto: 19/03/2009
Término do Projeto: após o efetivo recebimento dos valores pelo Município
Objeto do Termo de Parceria: adoção de procedimentos administrativos e/ou judiciais para exigir da União Federal os valores pagos indevidamente, ou não repassados, ou repassados a menor em relação a tributos e contribuições sociais.
Nome da OSCIP: Instituto de Desenvolvimento Municipal Nova Cidade – IDENC
Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 2.281, sala 417 – Centro – Juiz de Fora/MG – CEP: 36.010-010
Telefone: (32) 3217-3625 **Fax:** (32) 3217-3625 **E-mail:** idenc@idenc.org.br
Nome do Responsável pelo Projeto: Francisco Xavier Amaral
Cargo / Função: Presidente

PREFEITURA DE MIRASSOL D´OESTE-MT

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 003/2009 que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Mirassol D´Oeste e a Apromúsica-Associação Mirassol D´Oeste com Música e Cidadania para fins de transferência de recursos a título de subvenção social. Objeto: prorrogar por 12 meses, o prazo de vigência constante da cláusula terceira do convênio nº 003/2009, bem como ratificar as demais cláusulas. Valor: 2.500,00 mensais perfazendo um total de R$ 30.000,00. Data de Assinatura: 23/12/2009
Aparecido Donizeti da Silva – Prefeito

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 004/2009 que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Mirassol D´Oeste e a APAE-MIR para fins de transferência de recursos a título de subvenção social. Objeto: prorrogar por 12 meses, o prazo de vigência constante da cláusula terceira do convênio nº 004/2009, bem como ratificar as demais cláusulas. Valor: 3.375,00 mensais perfazendo um total de R$ 40.500,00. Data de Assinatura: 23/12/2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 005/2009 que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Mirassol D´Oeste e a Associação Beneficente Mercedária Santo Antoniopara fins de transferência de recursos a título de subvenção social ao Centro Social João Paulo II. Objeto: prorrogar por 12 meses, o prazo de vigência constante da cláusula terceira do convênio nº 005/2009, bem como ratificar as demais cláusulas. Valor: 700,00 mensais perfazendo um total de R$ 8.400,00. Data de Assinatura: 23/12/2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

TERMO DE CESSÃO DE USO que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Mirassol D´Oeste e a ARPA-Associação Regional de Produtores Agroecológicos do Sudoeste de Mato Grosso. Objeto: Cessão de Uso de bens móveis pertencentes à cedente de uma patrulha mecanizada com equipamento em estado de novo.. Data de Assinatura: 22/12/2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº. 089 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER DESCONTOS DE MULTAS E JUROS PARA DE DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA, ORIUNDOS DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe o art. 63 da Lei Orgânica do Município, **APROVA** em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:
Artigo 1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a conceder descontos de multas e juros sobre débitos inscritos em dívida ativa, originário de Contribuição de Melhoria, para pagamento em cota única ou parcelado, inclusive débitos já parcelados, ajuizados ou não, escalonados da seguinte forma:. a) Pagamento em cota única: 99% (noventa e nove por cento) de desconto; b) Pagamento em até 12 (doze) parcelas: 90% (noventa por cento) de desconto; c) Pagamento em até 24 (vinte e quatro) parcelas: 85% (oitenta e cinco por cento) de desconto e,
d) Pagamento em até 36 (trinta e seis) parcelas: 80% (oitenta por cento) de desconto.
§ 1° - O valor de cada parcela não poderá ser inferior ao constante do Inciso I do Artigo 388, da Lei Complementar nº 046/2005.
§ 2° - Em havendo atraso no pagamento de 03 (três) parcelas, será estornado o acordo, acrescendo-se multa e juros moratórios na forma da legislação municipal pertinente, importando-se no vencimento automático das demais, sendo vedado o reparcelamento do saldo remanescente.
Artigo 2° - O parcelamento se dará mediante requerimento por escrito do interessado, à partir de abril de 2010, ficando a sua aprovação a cargo da Secretaria de Fazenda.
Parágrafo Único: O prazo de adesão ao benefício será até o mês de julho de 2010, sendo que o parcelamento não poderá ultrapassar o mês de julho de 2013.
Artigo 3° - Para os débitos já executados, sendo efetuado o pagamento ou parcelamento, a Procuradoria Geral tomará os procedimentos cabíveis.
§ 1° - Ocorrendo o pagamento integral do débito, será pedido o arquivamento dos autos, com as baixas necessárias.
§ 2° - No caso de parcelamento, será requerida a suspensão dos autos até o pagamento integral do débito.
§ 3° - Fica a cargo do executado o débito referente a custas, despesas processuais e honorários advocatícios.
Artigo 4° - O benefício fiscal previsto nesta Lei Complementar somente se efetivará se o contribuinte adimplir o acordo efetuado com Administração Tributaria ou com a Procuradoria Geral e, por conseguinte ocorrerão as extinções dos respectivos créditos tributários e eventuais ações judiciais.
Artigo 5° - O Poder Executivo Municipal, se necessário poderá editar atos regulamentares para a execução da presente Lei Complementar.
Artigo 6° - Está Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.
Gabinete do Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 21 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI COMPLEMENTAR Nº 091 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.
DISPÕE SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS DE CARGOS CONSTANTES DO QUADRO DE PROVIMENTO EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE-MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, **APROVOU** em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei Complementar:
Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a aumentar o número de vagas existentes no Quadro de Provimento Efetivo, constantes do Anexo I-A da Lei Complementar nº 010/99-Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais de Mirassol D´Oeste, conforme segue:

Cargo	Padrão	Vagas	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Internos	I	10	465,00
Vigia	II	11	493,53
Monitor de Creche	II	19	493,53
Motorista	V	06	831,87
Fisioterapeuta	XIV	01	1.938,37
Bioquímico/Farmacêutico	XIV	01	1.938,37

Artigo 2º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias consignadas no orçamento vigente.
Artigo 3º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a reeditar a Lei Complementar nº 010/99, com as alterações impostas pela presente Lei Complementar.
Artigo 4º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 21 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI Nº 945 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009
DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE MIRASSOL D´OESTE-MT, PARA O PERÍODO DE 2010 A 2013.
APARECIDO DONIZETI DA SILVA, Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei;
Faço Saber que o Plenário das Deliberações da Câmara Municipal de Mirassol D´Oeste-MT, **APROVOU** em Sessão Ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, **SANCIONO** a seguinte Lei.
Art. 1º - Esta Lei institui o Plano Plurianual para o período de 2010 a 2013, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo para o período, os programas, funções, subfunções, ações (projetos e atividades) da administração, na forma dos anexos integrantes desta Lei.
Art. 2º - A exclusão ou alteração de programas, ações e suas respectivas metas, constantes desta Lei, serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei específico.
Art. 3º - A inclusão de novos programas, ações e suas respectivas metas no Plano Plurianual, somente poderão ocorrer mediante Projeto de Lei específico de iniciativa do Poder Executivo, com indicação dos recursos que as viabilizem.

Art. 4º - O Plano Plurianual poderá ser atualizado periodicamente, ou conforme a necessidade de revisão, mediante Projeto de Lei específico.
Art. 5º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações do Plano Plurianual, poderá ocorrer por intermédio da Lei Orçamentária Anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.
Art. 6º - O Poder Executivo Municipal poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas, a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada em cada exercício, de forma a assegurar o permanente equilíbrio das contas públicas.
Art. 7º - As prioridades da Administração Municipal em cada exercício serão expressas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e extraídas dos Anexos desta Lei.
Art. 8º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no Plano Plurianual, ou sem lei que autorize sua inclusão.
Art. 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Gabinete do Prefeito, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 22 de dezembro de 2009 **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI Nº 946 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR PESSOAL, POR TEMPO DETERMINADO, SEM A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, **APROVOU** em Sessão Ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste-MT, no uso das atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei:
Artigo 1º- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar pessoal, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, com fulcro no inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal e Lei Complementar nº 087/2009.
Artigo 2º - O recrutamento do pessoal a ser contratado nos termos desta Lei, será feito mediante Processo Seletivo Simplificado, sendo os contratados submetidos às regras estabelecidas na Lei Complementar 087/2009.
Artigo 3º - As contratações de que trata esta Lei destinam-se a atender as seguintes necessidades:
I – Substituição de professores quando ocupantes de cargo de direção, chefia, supervisão, assessoramento e cooperação técnica, conforme Alínea b do Inciso VIII da Lei Complementar 087/2009, sendo:

Cargo	Qtde	Vencimento (R$)
Professor 40h	17	1.528,63
Professor 25h	01	955,39

II – Saída de servidores mediante férias, licença de concessão obrigatória, afastamento, aposentadoria, demissão voluntária, ou outra causa cuja ausência possa prejudicar a execução dos serviços, conforme Inciso VII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

Cargo	Qtde	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Internos	06	465,00
Professor 40h	12	1.528,63
Vigia	06	493,53
Monitor de Creche	05	493,53
Merendeira	05	465,00
Motorista	03	831,87

III - Contratação decorrente de insuficiência de cargo e remanescentes em concurso público em vigência, conforme Alínea "b" do Inciso VIII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

Cargo	Qtde	Vencimento (R$)
Bioquímico/Farmacêutico	01	1.938,37

IV – Contratação decorrente de não remanescentes em concurso público em vigência, conforme Alínea "b" do Inciso VIII da Lei Complementar nº 087/2009, sendo:

Cargo	Qtde	Vencimento (R$)
Auxiliar de Serviços Externos	18	465,00
Monitor de Creche	04	493,53

Artigo 4º - As contratações efetuadas nos termos desta Lei não geram expectativa de direito à efetivação no serviço público municipal, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 01 (um) ano, observando-se os seguintes casos:
I – 12 meses, nos casos do inciso I, III e IV, do Art. 3º;
II – Pelo prazo que perdurar a ausência, nos casos do Inciso II, do Art. 3º, não podendo ultrapassar 12 meses;
Artigo 5º- As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria, vigente no período de contratação.
Artigo 6º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho" em 22 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

LEI Nº 947 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009
ESTIMA RECEITA E FIXA DESPESA DO MUNICÍPIO DE MIRASSOL D'OESTE-MT, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010. A CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASSOL D´OESTE, Estado de Mato Grosso, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município, APROVA em Sessão Ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2009 e eu Prefeito do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso SANCIONO a seguinte Lei:

Artigo 1º- O Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Município de Mirassol D´Oeste, Estado de Mato Grosso, para o Exercício Financeiro de 2010, discriminado pelos anexos integrantes desta Lei, estima a receita total em R$ 27.153.425,00 (Vinte e sete milhões, cento e cinqüenta e três mil e quatrocentos e vinte e cinco reais), sendo R$ 25.731.925,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e um mil e novecentos e vinte e cinco reais) para a Administração Direta e R$ 1.421.500,00 (um milhão, quatrocentos e vinte e um mil e quinhentos reais) para a Administração Indireta, fixando a despesa em igual valor.

Artigo 2º- A receita orçamentária será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor, e de acordo com as especificações constantes do anexo integrante desta Lei, com o seguinte desdobramento:

RECEITAS CONSOLIDADAS		
1- Por Categoria Econômica		
Receitas Correntes	R$	24.511.425,00
Receitas de Capital	R$	2.538.000,00
Receita Corrente Intra-Orçamentária	R$	44.000,00
TOTAL	**R$**	**27.093.425,00**

RECEITAS ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
1- Por Categoria Econômica		
Receitas Correntes	R$	23.143.925,00
Receitas de Capital	R$	2.528.000,00
TOTAL	**R$**	**25.671.925,00**
RECEITAS ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
1- Por Categoria Econômica		
Receitas Correntes	R$	1.367.500.00
Receitas de Capital	R$	10.000,00
Receita Corrente Intra-Orçamentária	R$	44.000,00
TOTAL	**R$**	**1.421.500,00**
2- Por Fontes		
RECEITAS CORRENTES – Administração Direta		
Receita Tributária	R$	2.359.700,00
Receita de Contribuições	R$	550.000,00
Receita Patrimonial	R$	278.000,00
Receita de Serviços	R$	65.000,00
Transferências Correntes	R$	22.556.000,00
(-) Contribuição para o FUNDEB	R$	(3.213.200,00)
Outras Receitas Correntes	R$	548.425,00
TOTAL	**R$**	**23.143.925,00**
RECEITAS DE CAPITAL – Administração Direta	**R$**	**2.528.000,00**
Transferência de Capital	R$	2.528.000,00
TOTAL	**R$**	
RECEITAS CORRENTES – Administração Indireta		
Receita Patrimonial	R$	3.000,00
Receita de Serviços	R$	1.347.000,00
Outras Receitas Correntes	R$	17.500,00
Receita Corrente Intra-Orçamentária	R$	44.000,00
TOTAL	**R$**	**1.411.500,00**
RECEITAS DE CAPITAL – Administração Indireta	**R$**	
Transferência de Capital	R$	10.000,00
TOTAL	**R$**	**10.000,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**27.093.425,00**

Artigo 3º- A despesa do município é fixada na forma dos anexos a esta Lei em R$ 27.153.425,00 (Vinte e sete milhões, cento e cinqüenta e três mil e quatrocentos e vinte e cinco reais), sendo R$ 25.731.925,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e um mil e novecentos e vinte e cinco reais) para a Administração Direta e R$ 1.421.500,00 (um milhão, quatrocentos e vinte e um mil e quinhentos reais) para a Administração Indireta, que será realizada de acordo com a especificação dos Anexos, obedecendo à classificação institucional, funcional-programática e natureza, com o seguinte desdobramento:

DESPESA CONSOLIDADA		
1- Por Órgãos da Administração		
Poder Legislativo		
Câmara Municipal	R$	1.190.000,00
Poder Executivo		
Gabinete do Prefeito	R$	918.500,00
Secretaria de Administração Planejamento e Coord. Geral	R$	1.504.000,00
Secretaria de Agricultura, Pecuária, Ind. Com.. Tur. M.Amb.	R$	707.200,00
Secretaria de Educação e Cultura	R$	6.895.250,00
Secretaria de Saúde	R$	5.235.000,00
Secretaria de Obras e Infra-estrutura	R$	4.953.350,00
Secretaria de Fazenda	R$	2.579.535,00
Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania	R$	1.380.200,00
Reserva de Contingência	R$	308.890,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mirassol D´Oeste	R$	1.421.500,00
TOTAL	**R$**	**27.093.425,00**
2- Por Categoria Econômica - Administração Direta		
Despesas Correntes	**R$**	**21.279.035,00**
Pessoal e encargos sociais	R$	12.655.000,00
Juros e encargos da dívida	R$	155.000,00
Outras despesas correntes	R$	8.469.035,00
Despesas de Capital	**R$**	**4.392.890,00**
Investimentos	R$	2.614.000,00
Inversões Financeiras	R$	0,00
Amortização da Dívida	R$	1.470.000,00
Reserva de Contingência	R$	308.890,00
TOTAL	**R$**	**25.671.925,00**
2- Por Categoria Econômica - Administração Indireta		
Despesas Correntes	**R$**	**1.331.500,00**
Pessoal e encargos sociais	R$	416.000,00
Outras despesas correntes	R$	915.500,00
Despesas de Capital	**R$**	**90.000,00**
Investimentos	R$	90.000,00
TOTAL	**R$**	**1.421.500,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**27.093.425,00**
3- Por Funções – Administração Direta		
01 - Legislativa	R$	1.190.000,00
04 - Administração	R$	5.240.000,00
08 - Assistência Social	R$	1.380.200,00
10 - Saúde	R$	5.235.000,00
11 - Trabalho	R$	271.535,00
12 - Educação	R$	6.635.250,00
13 - Cultura	R$	125.000,00
15 - Urbanismo	R$	802.500,00
16 – Habitação	R$	200.000,00
17 - Saneamento	R$	460.000,00
20 - Agricultura	R$	687.200,00
23 – Comércio e Serviço	R$	20.000,00
25 - Energia	R$	715.000,00
26 - Transportes	R$	641.350,00
27 - Desportos e Lazer	R$	135.000,00
28 - Encargos Especiais	R$	1.625.000,00
99 – Reserva de Contingência	R$	308.890,00
TOTAL	**R$**	**25.671.925,00**
3- Por Funções – Administração Indireta		
11 - Trabalho	R$	14.500,00
17 - Saneamento	R$	1.407.000,00
TOTAL	**R$**	**1.421.500,00**
4 – Por Sub-Funções – Administração Direta		
031 – Ação Legislativa	R$	1.190.000,00

099 – Reserva de Contingência	R$	308.890,00
122 – Administração Geral	R$	5.321.200,00
123 – Administração Financeira	R$	873.000,00
129 – Administração de Receitas	R$	95.000,00
241 – Assistência ao Idoso	R$	189.000,00
242 – Assistência ao Portador de Deficiência	R$	45.000,00
243 – Assistência à Criança e ao Adolescente	R$	449.000,00
244 – Assistência Comunitária	R$	346.200,00
301 – Atenção Básica	R$	4.706.000,00
303- Suporte Profilático e Terapêutico	R$	150.000,00
304 – Vigilância Sanitária	R$	87.000,00
305 – Vigilância Epidemiológica	R$	196.000,00
306 – Alimentação e Nutrição	R$	215.000,00
331 – Proteção e Benefícios ao Trabalhador	R$	271.535,00
361 – Ensino Fundamental	R$	4.776.000,00
364 – Ensino Superior	R$	389.000,00
365 – Educação Infantil	R$	649.650,00
367 – Educação Especial	R$	263.600,00
392 – Difusão Cultural	R$	125.000,00
451 – Infra-Estrutura Urbana	R$	425.000,00
452 – Serviços Urbanos	R$	377.500,00
482 – Habitação Urbana	R$	200.000,00
512 – Saneamento Básico Urbano	R$	460.000,00
601 – Promoção da Produção Vegetal	R$	230.000,00
602 – Promoção da Produção Animal	R$	137.000,00
606 – Extensão Rural	R$	40.000,00
607 - Irrigação	R$	20.000,00
695 - Turismo	R$	20.000,00
752 – Energia Elétrica	R$	715.000,00
782 – Transporte Rodoviário	R$	641.350,00
812 – Desporto Comunitário	R$	135.000,00
843 – Serviço da Dívida Interna	R$	1.625.000,00
TOTAL	**R$**	**25.671.925,00**
4 – Por Sub-Funções – Administração Indireta		
331 – Proteção e Benefícios ao Trabalhador	R$	14.500,00
512 – Saneamento Básico Urbano	R$	1.407.000,00
TOTAL	**R$**	**1.421.500,00**
5- Por Programas – Administração Direta		
001 – Processo Legislativo	R$	1.190.000,00
002 – Administração e Gerenciamento	R$	4.185.700,00
003 – Assessoria Jurídica	R$	163.500,00
004 – Apoio à Agropecuária	R$	512.000,00
005 – Melhoria da Produtividade do Ensino Fundamental	R$	4.041.000,00
006 – Alimentação e Nutrição	R$	215.000,00
007 – Incentivo às Atividades Culturais	R$	125.000,00
008 – Melhoria da Produtividade da Educação Infantil	R$	1.189.650,00
009 – Melhoria da Produtividade da Educação Especial	R$	263.600,00
010 – Expansão e Melhoria da Educação Superior	R$	389.000,00
011 – Desenvolvimento do Desporto e Lazer	R$	135.000,00
012 – Edificações Públicas	R$	470.000,00
013 – Pavimentação e Restauração de Vias Públicas	R$	425.000,00
014 – Manutenção da Frota	R$	315.000,00
015 – Saneamento Básico	R$	460.000,00
016 – Infra-Estrutura e Desenvolvimento Rodoviário	R$	525.000,00
017 – Energia Elétrica	R$	715.000,00
018 – Gerenciamento do Trânsito	R$	116.350,00
019 – Urbanização e Paisagismo	R$	377.500,00
020 – Gestão do SUS	R$	96.000,00
021 – Descentralização das Ações de Assistência Social	R$	1.344.200,00

022 – Assistência à Criança e ao Adolescente	R$	36.000,00
023 – Modernização da Administração Fazendária	R$	968.000,00
024 – Cont. p/ Prog. Formação de Pat. Servidor Público	R$	271.525,00
027 – Manutenção e Conservação de Próprios Municipais	R$	50.000,00
028 – Atenção Básica	R$	1.759.000,00
029 – Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	R$	2.947.000,00
030 – Assistência Farmacêutica	R$	150.000,00
031 – Vigilância em Saúde	R$	283.000,00
032 – Apoio a Indústria, Comércio e Turismo	R$	20.000,00
033 – Serviço da Dívida Fundada Interna	R$	1.625.000,00
099 – Reserva de Contingência	R$	308.890,00
TOTAL	**R$**	**25.671.925,00**
5- Por Programas – Administração Indireta		
015 – Saneamento Básico	R$	1.407.000,00
024 – Cont. p/ Prog. Formação de Pat. Servidor Público	R$	14.500,00
TOTAL	**R$**	**1.421.500,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**27.093.425,00**

Artigo 4º - Os recursos de Reserva de Contingência são destinados ao atendimento dos passivos contingentes, intempéries, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, superávit orçamentário e para obtenção de resultado primário positivo.

§ 1º - Para efeito desta lei, entende-se como "Outros Riscos Fiscais Imprevistos", as despesas diretamente relacionadas ao funcionamento e manutenção dos serviços de competência de cada uma das unidades gestoras, não orçadas ou orçadas a menor.

§ 2º - Não se efetivando até o dia 30/11/2010 os riscos fiscais relacionados a passivos contingentes e intempéries previstos neste artigo, os recursos a eles reservados poderão ser utilizados, por ato do Chefe do Poder Executivo, para atender "Outros Riscos Fiscais Imprevistos", conforme definido no § 1º deste artigo, desde que o orçamento para 2011 tenha reservado recursos para os mesmos riscos fiscais.

Artigo 5º - O Executivo está autorizado, nos termos dos Artigos 7º e 43 da Lei Federal nº 4.320/64, a abrir créditos adicionais suplementares para atender reforço de dotações insuficientes, efetuando transposição de recursos de um elemento de despesa para outro e de um órgão para outro, dentro da mesma categoria econômica, até o limite de 25 % (vinte e cinco por cento) do total de despesas fixadas nesta Lei.

Parágrafo Único: Excluem-se deste limite, os créditos adicionais suplementares, decorrentes de leis municipais específicas aprovadas no exercício.

Artigo 6º - As despesas por conta das dotações vinculadas a convênios, operações de crédito e outras receitas de realização extraordinária, só serão executadas ou utilizadas de alguma forma, se estiver assegurando o seu ingresso no fluxo de caixa.

Artigo 7º - Os recursos oriundos de convênios não previstos no orçamento da Receita, ou o seu excesso, poderão ser utilizados como fontes de recursos para abertura de créditos adicionais suplementares de projetos, atividades ou operações especiais por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Artigo 8º – Durante o exercício de 2010 o Executivo Municipal poderá realizar Operações de Crédito para financiamento de programas priorizados nesta Lei.

Artigo 9º – Comprovado o interesse público municipal e mediante convênio, acordo ou ajuste, o Executivo Municipal poderá assumir custeio de competência de outros entes da Federação.

Artigo 10. – Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com os governos Federal, Estadual e Municipal, diretamente ou através de seus órgãos da Administração Direta ou Indireta.

Artigo 11. - Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Mirassol D'Oeste, Estado de Mato Grosso, Paço Municipal "Miguel Botelho de Carvalho", em 22 de dezembro de 2009. **Aparecido Donizeti da Silva - Prefeito**

RESULTADO DE LICITAÇÃO

O município de Mirassol D'Oeste - MT, através de sua Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados que na Tomada de Preços 09/2009, cujo objeto é a contratação de empresa executar remanescente da obra de Revitalização de PRAÇA PÚBLICA, conforme Contrato de Repasse nº 2628.0214332-29/2006/Ministério do Turismo/Caixa/PMMO, a ser realizado na Praça Martinho Tamandaré, sagrou-se vencedora a empresa BURITIS COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA**, com proposta de preços no valor de R$- 378,164,75 (Trezentos e setenta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e setenta e cinco centavos). Transcorrido prazo recursal, será o processo encaminhado para autoridade superior para homologação. Cyntia Cibeli Capeletti – Presidente da Comissão Permanente de Licitação – Portaria 16/ 2009. Mirassol D'Oeste - MT, em 28 de Dezembro de 2009.**

Prefeitura Municipal de Nobres

RESULTADO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial nº 007/2009 – **Tipo**: Menor Preço Por Lote. **Objeto**: Contratação de empresa para prestação de serviços de recuperação de créditos tributários do ISSQN e contribuição do PASEP. A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Nobres – torna público aos interessados, que no Pregão Presencial Nº 007/2009, cuja abertura ocorreu às 9:00, do dia 31/12/2009, sagrou-se vencedoras do certame, a empresa: **PLANDGER – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO GERENCIAL LTDA**, totalizando o valor de R$ 600.000,00.

Viviany Turque Pacheco Pinto– PREGOEIRA

Prefeitura Municipal de Nova Canaã do Norte

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 005/2009
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 072/CPL/2009

A Prefeitura Municipal de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso, através da Comissão Permanente de Licitações - CPL, torna público para amplo conhecimento dos interessados, o resultado da Licitação acima caracterizada: **Licitante Vencedor: Frigorífico Fazcarne Ltda - ME.**

Nova Canaã do Norte/MT; 31 de Dezembro de 2009.

Sandra Machado Matos Rodrigues
Presidente da CPL

CONTRATO ADMINISTRATIVO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS
Nº. 51/2008 – SETIMO ADITIVO

Por este instrumento de **Contrato Administrativo de Prestação de Serviços**, que fazem as partes, de um lado, como **CONTRATANTE**, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CANAÃ DO NORTE-MT**, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 03.238.912/0001-94, com sede na Avenida São Paulo, n.º 89, Centro, na cidade de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso, neste ato pelo Prefeito Municipal, Sr **ANTONIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO**, portador da carteira de identidade N.º 3.683.155-3 SSP/PR e do CPF N.º 578.975.819-34, residente e domiciliado na Av. São Paulo, 90, na cidade de Nova Canaã do Norte/MT; e de outro lado, como **CONTRATADA** a Empresa ***OK CONSTRUÇÃO E SERVIÇO LTDA ME***, *CNPJ nº.* ***04.853.451/0001-22***, com sede na *Av. Rubens de Mendonça, 2000 - Sala 102 - Jd Aclimação - CEP 78058-000 - Cuiabá - MT*, neste ato representado pelo seu sócio **Luciana Mari Okubo,** portador da CI/RG nº. 34.250.485-5-SSP/MT e CPF/MF nº. 001.887.681-14, brasileira, solteira, maior e capaz, empresária, residente e domiciliado no mesmo endereço da empresa acima citada, doravante designada **CONTRATADA**; resolvem celebrar o presente termo de CONTRATO,

que tem por finalidade estabelecer os direito e obrigações das partes na execução dos serviços mencionados na Cláusula Primeira deste instrumento, conforme **Processo Licitatório n.º 033/CPL/2008 na Modalidade Tomada de Preço n.º 011/2008**, na forma prevista no presente contrato, e nas disposições das Leis 8.666/93 e suas alterações, e submetendo-se os contratantes às seguintes Cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 Na data de 10 de Junho de 2008, as partes nominadas no preâmbulo deste instrumento, de acordo com a legislação em vigor, firmaram "Contrato Administrativo para a Execução de Obras e Serviços nº. 051/2008".

CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 Considerando a Vistoria da obra do contrato 051/2008 efetuada pelo engenheiro da Caixa Econômica Federal, o senhor Jolar Nazaré Folletto com CREA N° 170462503-3.

2.2 Considerando o oficio n° 3-6206/2009/GIDUR-CB, informando que a obra encontra-se concluída, nos valores reprogramados.

2.3 Considerando o Parecer de Reprogramação GIDURCB, onde no item 3 – Descrição do Contrato o valor da execução da obra em vigor está no valor global de R$ 309.568,83 (trezentos e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais, oitenta e oito centavos).

2.4 Considerando que o valor reprogramado é de R$ 289.279,07 (duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e sete centavos)

2.5 De comum acordo, as partes resolvem alterar o pacto anteriormente firmado, no que se refere ao preço global da clausula quarta consignada no contrato principal, alterando o preço global para R$ 289.279,07 (duzentos e oitenta e nove mil duzentos e setenta e nove reais e sete centavos).

CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 Foram apresentadas as certidões obrigatórias exigidas por Lei conforme abaixo:

Certidão	Data de Emissão	Validade	Nº. da Certidão
FGTS	28/12/2009	12/12/2009 a 10/01/2010	
INSS	30/11/2009	30/11/2009 a 29/05/2010	
4212009-10001030			

CLÁUSULA QUARTA

4.1 As demais cláusulas e condições do contrato primitivo permaneceram inalteradas.

4.2 E por assim estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento, por si e seus sucessores, em 02 (duas) vias de igual teor e forma rubricadas para os fins em presença de 02 (duas) testemunhas.

NOVA CANAÃ DO NORTE MT, 28 de Dezembro de 2009.

_____

Prefeitura Municipal de Nova Canaã do Norte
Antonio Luiz César de Castro
CONTRATANTE

_____

OK CONSTRUÇÃO E SERVIÇO LTDA ME
04.853.451/0001-22
Luciana Mari Okubo

Testemunhas:

LEI Nº. 735, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009

AUTOR DO PROJETO DE LEI: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.
PROJETO 056/2009

Súmula: Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Canaã do Norte para o Exercício Financeiro de 2010 e dá outras providências.

ANTONIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO, Prefeito Municipal de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - O Orçamento Geral do Município de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso, para o Exercício Financeiro de 2010, Estima a Receita Bruta em R$ 23.578.000,00 (vinte e três milhões, quinhentos e setenta e oito mil reais) a Receita Líquida em R$ 21.600.000,00 (vinte e um milhões e seiscentos mil reais) e Fixa a Despesa em R$ 21.600.000,00 (vinte e um milhões e seiscentos mil reais), sendo destinado para a Administração Direta o total de R$ 20.718.000,00 (vinte milhões, setecentos e dezoito mil reais) e para a Indireta R$ 882.000,00 (oitocentos e oitenta e dois mil reais).

Art. 2º - A receita orçamentária será realizada, mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras fontes de recursos, na forma da legislação em vigor, e de acordo com as especificações a seguir.

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1 – Por Categoria Econômica

Receitas Correntes	R$	17.300.480,00
Receitas de Capital	R$	3.417.520,00
TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**

2 – Por Fontes

RECEITAS CORRENTES	**R$**	**17.300.480,00**
Receita Tributária	R$	932.000,00
Receita de Contribuição	R$	20.000,00
Receitas Patrimoniais	R$	58.000,00
Receita de Serviços	R$	395.000,00
Transferências Correntes	R$	17.742.480,00
(-) Contribuição para o FUNDEB	R$	-1.978.000,00
Outras Receitas Correntes	R$	131.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	**R$**	**3.417.520,00**
Operações de Créditos	**R$**	**5.000,00**
Alienação de Bens	**R$**	**25.000,00**
Transferências de Capital	R$	3.382.520,00
Outras Receitas de Capital	R$	5.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**

II – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

1 – Por Categoria Econômica

Receitas Correntes	R$	882.000,00
Receitas de Capital	R$	0,00
TOTAL	**R$**	**882.000,00**

2 – Por Fontes

RECEITAS CORRENTES	**R$**	**882.000,00**
Receita de Contribuição	R$	630.000,00
Receitas Patrimoniais	R$	250.000,00
Outras Receitas Correntes	R$	2.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R$	0,00
Transferências de Capital	R$	0,00
SUB –TOTAL.	**R$**	**882.000,00**
TOTAL	**R$**	**21.600.000,00**

Art. 3.º - A Despesa será realizada de acordo com a especificação dos Anexos desta lei, constantes do Programa de Trabalho e segundo a sua natureza, conforme discriminadas a seguir:

1 – Por Órgãos da Administração

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA

01 – CÂMARA MUNICIPAL	**R$**	**749.000,00**
01.001 – Câmara Municipal	R$	749.000,00
03 – GABINETE DO PREFEITO	**R$**	**1.129.000,00**
03.001 – Gabinete do Prefeito	R$	1.129.000,00
04 – SECRET. MUNIC. DE ADMINIST. E PLANEJAMENTO	**R$**	**2.028.480,00**
04.001 – Secretaria de Administração e Planejamento	R$	2.028.480,00
05 – SECRET. MUNICIPAL DE FINANÇAS	**R$**	**508.000,00**
05.001 – Secretaria de Finanças	R$	508.000,00
06 – SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	**R$**	**989.000,00**
06.001 – Fundo Municipal de Assistência Social	R$	989.000,00

07 – SECRET. EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E LAZER	**R$**	**6.120.000,00**
07.001 – Gabinete do Secretário e Departamento de Educação	R$	2.381.000,00
07.002 – FUNDEB 60%	R$	1.980.000,00
07.003 – FUNDEB 40%	R$	1.320.000,00
07.004 – Departamento de Cultura, Desporto e Lazer.	R$	439.000,00
08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	**R$**	**3.976.000,00**
08.001 – Fundo Municipal de Saúde	R$	3.641.000,00
08.002 – Departamento de Água e Esgoto	R$	335.000,00
09 – SECRET. OBRAS, SERV. PUBLICOS E TRANSPORTE	**R$**	**4.092.520,00**
09.001 – Secretaria Obras, Serviços Públicos e Transporte.	R$	4.092.520,00
10 – SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE.	**R$**	**956.000,00**
10.001 – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	R$	956.000,00
11 – SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉCIO E TURISMO.	**R$**	**120.000,00**
11.001 – Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.	R$	120.000,00
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**R$**	**50.000,00**
99.999 – Reserva de Contingência	R$	50.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**
II - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
02 – FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	**R$**	**882.000,00**
02.001 – Canaã Previ – Fundo Municipal de Previdência	R$	882.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**882.000,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**21.600.000,00**

2 – Por Categoria Econômica

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
Despesas Correntes	R$	17.280.480,00
Despesas de Capital	R$	3.387.520,00
Reserva de Contingência	R$	50.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**
II – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
Despesas Correntes	R$	532.520,00
Despesas de Capital	R$	30.000,00
Reserva do RPPS	R$	319.480,00
SUB-TOTAL	**R$**	**882.000,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**21.600.000,00**

3 – Por Funções

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA

01 – LEGISLATIVA	R$	749.000,00
02 – JUDICIÁRIA	R$	176.000,00
04 – ADMINISTRAÇÃO	R$	3.179.000,00
08 – ASSISTÊNCIA SOCIAL	R$	889.000,00
10 – SAÚDE	R$	3.641.000,00
11 – TRABALHO	R$	210.480,00
12 – EDUCAÇÃO	R$	5.681.000,00
13 – CULTURA	R$	231.000,00
15 – URBANISMO	R$	1.062.520,00
16 – HABITAÇÃO	R$	100.000,00
17 – SANEAMENTO	R$	335.000,00
18 – GESTÃO AMBIENTAL	R$	165.000,00
20 – AGRICULTURA	R$	746.000,00
22 – INDÚSTRIA	R$	165.000,00
25 – ENERGIA	R$	85.000,00
26 – TRANSPORTE	R$	2.945.000,00
27 – DESPORTO E LAZER	R$	208.000,00
28 – ENCARGOS ESPECIAIS	R$	100.000,00
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R$	50.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**
II – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
09 – PREVIDENCIA SOCIAL	R$	882.000,00
SUB TOTAL	**R$**	**882.000,00**
TOTAL GERAL	**R$**	**21.600.000,00**

4 – Por Função e Programas

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
01 – LEGISLATIVA	**R$**	**749.000,00**
0001 – Ação do Legislativo	R$	719.000,00
0002 – Infraestrutura do Legislativo	R$	30.000,00
02 – JUDICIÁRIA	**R$**	**176.000,00**
0010 – Defesa da Ordem Jurídica	R$	176.000,00
04 – ADMINISTRAÇÃO	**R$**	**3.179.000,00**
0003 – Gestão Pública Responsável e Transparente	R$	100.000,00
0004 – Gestão Administrativa	R$	2.529.000,00
0005 – Construção, Ampliação e Manut de Edificações Publicas	R$	135.000,00
0006 – Políticas Públicas e Relações Institucionais	R$	50.000,00
0012 - Renovação da Frota de Veículos e Equipamentos	R$	182.000,00
0014 – Auditoria e Controle	R$	65.000,00
0030 – Treinamento e Capacitação e Recursos Humanos	R$	15.000,00
0045 – Apoio ao Serviço Militar	R$	103.000,00
08 – ASSISTÊNCIA SOCIAL	**R$**	**889.000,00**
0040 – Proteção Social Básica	R$	784.000,00
0005 – Construção, Ampliação e Manut de Edificações Publicas	R$	45.000,00
0012 - Renovação da Frota de Veículos e Equipamentos	R$	60.000,00
10 – SAÚDE	**R$**	**3.641.000,00**
0029 – Gestão da Política Publica de Saúde	R$	1.978.000,00
0032 – Bloco MAC Ambulatorial e Hospitalas		51.000,00
0031 – Bloco de Atenção Básica	R$	1.308.000,00
0033 - Bloco de Assistência Farmacêutica	R$	100.000,00
0034 – Bloco Gestão do SUS	R$	27.000,00
0035 – Bloco Vigilância em Saúde	R$	157.000,00
0036 - Bloco de Investimentos na Rede Serviços de Saúde	R$	20.000,00
11 –TRABALHO	**R$**	**210.480,00**
0011 – PASEP – Progr. de Formação do Patrimônio do Servidor	R$	210.480,00
12 – EDUCAÇÃO	**R$**	**5.681.000,00**
0012 - Renovação da Frota de Veículos e Equipamentos	R$	100.000,00
0023 – Gerenciamento Global da Educação	R$	1.161.000,00
0025 – Merenda Escolar	R%	115.000,00
0026 – Infraestrutura Educacional	R$	430.000,00
0027 – Aperfeiçoamento e Valorização de Educadores	R$	3.160.000,00
0028 – Transporte Escolar	R$	715.000,00
13 – CULTURA	**R$**	**231.000,00**
0021 – Promoção e Difusão Cultural	R$	70.000,00
0024 – Cultura e Cidadania	R$	20.000,00
0041 – Festas Tradicionais e Folclóricas	R$	141.000,00
15 – URBANISMO	**R$**	**1.062.520,00**
0015 – Limpeza, Conserv. e Melhoria de Logradouros Públicos	R$	415.000,00
0016 – Execução de Infraestrutura	R$	622.520,00
0020 – Urbanização e Manutenção de Áreas Públicas	R$	25.000,00
16 – HABITAÇÃO	**R$**	**100.000,00**
0009 – Programa de Fomento de Construção de Moradias	R$	100.000,00
17– SANEAMENTO	**R$**	**335.000,00**
0043 – PDTA – Programa Adução, Trat. Distribuição de Água	R$	335.000,00
18 – GESTÃO AMBIENTAL	**R$**	**165.000,00**
0042 – Gestão da Política Ambiental	R$	165.000,00
20 – AGRICULTURA	**R$**	**746.000,00**
0022 – Comercialização e Abastecimento	R$	91.000,00
0039 – Desenvolvimento e Promoção da Agropecuária	R$	355.000,00
0044 – Programa Mais Leite	R$	50.000,00
0046 – Programa Plantar	R$	60.000,00
0047 – Programa Sementes Sustentáveis	R$	50.000,00
0048 – PRATER – Prog. Assistência Técnica e Extensão Rural	R$	70.000,00
0049 – Programa Peixe na Mesa	R$	40.000,00
0050 – Programa Frutos da Terra	R$	30.000,00
22 – INDÚSTRIA	**R$**	**165.000,00**
0016 – Execução de Infraestrutura	R$	45.000,00
0051 – Promoção da Indústria e Comércio	R$	120.000,00
25 – ENERGIA ELÉTRICA	**R$**	**85.000,00**
0018 – Iluminação Pública	R$	85.000,00
26 – TRANSPORTE	**R$**	**2.945.000,00**
0007 – Defesa Civil e Obras Emergenciais	R$	30.000,00
0012 - Renovação da Frota de Veículos e Equipamentos	R$	100.000,00
0017 – Execução e ou Manutenção de Obas em Vias Públicas	R$	1.850.000,00
0019 – Estradas Municipais	R$	965.000,00
27 – DESPORTO E LAZER	**R$**	**208.000,00**
0037 – Gestão do Esporte e Lazer	R$	146.000,00
0038 – Estádios, Ginásios e Praças Esportivas.	R$	62.000,00
28 – ENCARGOS ESPECIAIS	**R$**	**100.000,00**
0013 – Serviço da Divida Interna	R$	100.000,00
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**R$**	**50.000,00**
9999 – Reserva de Contingência	R$	50.000,00
SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**
II – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
I – CANAA PREVI – FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL		
09 – PREVIDENCIA SOCIAL	**R$**	**882.000,00**
0008 – Gestão de Benefícios do Canaã Previ.	R$	882.000,00
TOTAL GERAL	**R$**	**21.600.000,00**

5 – Classificação Segundo a Natureza

I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA			
	DESPESAS CORRENTES	**R$**	**17.280.480,00**
31.00.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	R$	8.123.000,00
32.00.00.00.00	Juros e Encargos da Divida	R$	90.000,00
33.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	R$	9.067.480,00
	DESPESAS DE CAPITAL	**R$**	**3.387.520,00**
44.00.00.00.00	Investimentos	R$	3.267.520,00
46.00.00.00.00	Amortização da Divida	R$	120.000,00
99.00.00.00.00	**Reserva de Contingência**	**R$**	**50.000,00**
	SUB-TOTAL	**R$**	**20.718.000,00**
II – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA			
	DESPESAS CORRENTES	**R$**	**532.520,00**
31.00.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	R$	262.000,00
33.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	R$	270.520,00
	DESPESAS DE CAPITAL	**R$**	**30.000,00**
44.00.00.00.00	Investimentos	R$	30.000,00
77.99.00.00.00	**Reserva de Legal do RPPS**	**R$**	**319.480,00**
	SUB-TOTAL	**R$**	**882.000,00**
	TOTAL GERAL	**R$**	**21.600.000,00**

Art. 4.º - O Poder Executivo fica autorizado a:

LEI Nº. 736, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 051/2009

SÚMULA: "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 197/1996 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A Câmara Municipal de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso aprovou e eu, Antonio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º: Ficam incluídos os incisos XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX e XXXI, ao art. 2º; os artigos, 2ºA, 3ºA, 3ºB, 3ºC, 12A e 12B, na Lei Municipal nº 197/1996, que terão a seguinte redação:

"————————————————————————————————

Artigo 2º. ————————————————————————————

XVI. Aprovar o plano, programas, projetos e a Política Municipal de Assistência Social;

XVII. Acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de assistência prestados à população, pelos órgãos ou entidades públicas e privadas no município;

XVIII. Proceder a inscrição de entidades e organizações de Assistência Social, mediante critérios estabelecidos em resolução;

XIX. Definir critérios de qualidade para o funcionamento de serviços de assistência social, públicos e privados no âmbito municipal;

XX. Apreciar e aprovar critérios para a elaboração de contratos ou convênios entre o setor público e as entidades privadas, que prestam serviços de assistência social no âmbito municipal, bem como a celebração dos mesmos;

XXI. Elaborar e aprovar o seu regimento interno;

XXII. Zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social;

XXIII. Convocar ordinariamente, a cada 2 (dois) anos, ou extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência Municipal de Assistência Social, que terá a atribuição de avaliar a situação da Assistência Social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social;

XXIV. Estabelecer diretrizes e critérios para o repasse de recursos do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, às entidades e organizações de assistência social governamentais e não governamentais;

XXV. Apreciar e aprovar a proposta orçamentária para compor o orçamento municipal;

XXVI. Apreciar e aprovar o Plano de Aplicação dos recursos, que deverá ser compatível com o Plano Municipal de Assistência Social;

XXVII. Aprovar critérios de concessão e valor dos benefícios eventuais;

XXVIII. Acompanhar e avaliar a gestão de recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas, projetos, serviços e benefícios aprovados;

XXIX. Definir estratégias para fiscalizar as entidades e organizações de assistência social, governamentais e não governamentais;

XXX. Examinar denúncias relativas à área de Assistência Social e encaminhá-las ao Ministério Público quando necessário;

XXXI. Divulgar no Município, todas as suas resoluções, bem como as contas do Fundo Municipal de Assistência Social aprovadas.

Artigo 2ºA. O funcionamento das entidades e organizações de assistência social no Município de Nova Canaã do Norte depende de prévia inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único – O Conselho Municipal de Assistência Social poderá não conceder a inscrição à entidade ou às organizações assistenciais ou cassa-la quando estas estiverem em desacordo com esta Lei.

Artigo 3ºA. O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Nova Canaã do Norte será composto por 10 (dez) membros e respectivos suplentes, de acordo com os seguintes critérios:

I. 05 (cinco) representantes governamentais;

II. 05 (cinco) representantes da sociedade civil.

Parágrafo Único – Entende-se por representantes cada uma das entidades que compões o CMAS.

§ 1º - Caberá ao Governo Municipal definir seus representantes incluindo as Secretarias Municipais afins.

§ 2º - A definição da representação da sociedade civil deverá ser estabelecida através de consulta pública, entre outra, aos seguintes setores:

I – Movimento Sindical, de empregados e patronal , urbano e rural;

II - Associação de Classes Profissionais e empresariais;

III – Instituições religiosas de diferentes expressões de fé, existentes no Município.

Somente será admitida a participação, no CMAS, de entidades juridicamente constituídas e em regular funcionamento.

§ 3º - A soma dos representantes de que trato do inciso II, do presente artigo não será inferior à metade do total de membros do CMAS.

§ 4º - os representantes das entidades componentes do CMAS serão indicados por suas respectivas entidades e posteriormente, nomeadas pelo Prefeito Municipal.

§ 5º - os representantes do Governo Municipal serão de livre escolha do Prefeito.

§ 6º - o exercício de função de Conselheiro é considerado serviço público relevante, e não será remunerado.

§ 7º - Será assegurada aos Conselheiros do CMAS, quando em representação do órgão colegiado o custeio para transporte, alimentação e estadia, pelo Município, das despesas com transporte e estadia, quando ocorrerem.

§ 8º - o mandato das entidades componentes do CMAS será de 2 anos, podendo haver recondução.

§ 9º - as decisões do CMAS serão consubstanciadas em resoluções.

Artigo 3ºB. A diretoria do CMAS será eleita dentre seus membros, bem como poderá prever no seu regimento interno, outras estruturas de funcionamento.

Artigo 3ºC. O Poder Executivo Municipal dará suporte administrativo e técnico ao CMAS.

Artigo 12A. Caberá a Comissão Governamental e Não Governamental coordenar o processo de eleição do primeiro mandato dos representantes da sociedade civil para o CMAS no prazo de até 45 dias após a publicação desta Lei.

Artigo 12B. As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias do orçamento municipal.

————————————————————————————————"

Art. 3º: Fica revogado o artigo 3º, da Lei Municipal nº 197/1996.

Art. 4º - As demais disposições da Lei Municipal nº 197/1996 permanecerão em vigor.

Art. 5º - **Fica o Executivo autorizado a proceder a reedição da Lei Municipal nº 197/1996, com as alterações da presente Lei.**

Art. 6º - **Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.**

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

ANTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

LEI Nº.737, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 052/2009

SÚMULA: "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 513/2004 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A Câmara Municipal de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso aprovou e eu, Antonio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º: Fica incluído o artigo 6ºA, na Lei Municipal nº 513/2004, que terá a seguinte redação:

"————————————————————————————————
—

Art. 6 ºA– O Conselho Municipal do Idoso será composto por:
I. 05 (cinco) representantes governamentais;
II. 05 (cinco) representantes da sociedade civil.
§ 1º – Entende-se por representantes cada uma das entidades que compões o CMI.
§ 2º - Caberá ao Governo Municipal definir seus representantes incluindo as Secretarias Municipais afins.
§ 3º - A definição da representação da sociedade civil deverá ser estabelecida através de consulta pública, entre outra, aos seguintes setores:
a – Movimento Sindical, de empregados e patronal , urbano e rural;
b - Associação de Classes Profissionais e empresariais;
c – Instituições religiosas de diferentes expressões de fé, existentes no Município.

———————————————————————

Art. 2º: Fica revogado o artigo 6º, da Lei Municipal nº 513/2004.
Art. 3º - As demais disposições da Lei Municipal nº 513/2004 permanecerão em vigor.
Art. 4º - **Fica o Executivo autorizado a proceder a reedição da Lei Municipal nº 513/2004, com as alterações da presente Lei.**

Art. 5º - **Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.**

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

A**NTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO**
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

LEI Nº. 738, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 053/2009

SÚMULA: "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 637/2007 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A Câmara Municipal de Nova Canaã do Norte, Estado de Mato Grosso aprovou e eu, Antonio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º: Fica incluído o artigo 5ºA, na Lei Municipal nº 637/2007, que terá a seguinte redação:
"———————————————————————
Art. 5 ºA– O Conselho Gestor é órgão de caráter deliberativo e será composto pelas seguintes entidades num total 10 (dez) membros e respectivos suplentes, de acordo com os seguintes critérios:
I. 05 (cinco) representantes governamentais;
II. 05 (cinco) representantes da sociedade civil.
Parágrafo Único – Entende-se por representantes cada uma das entidades que compões o CMAS.
§ 1º - Caberá ao Governo Municipal definir seus representantes incluindo as Secretarias Municipais afins.
§ 2º - A definição da representação da sociedade civil deverá ser estabelecida através de consulta pública, entre outra, aos seguintes setores:
I – Movimento Sindical, de empregados e patronal , urbano e rural;
II - Associação de Classes Profissionais e empresariais;
III – Instituições religiosas de diferentes expressões de fé, existentes no Município.

———————————————————————"

Art. 2º: Fica revogado o artigo 5º, da Lei Municipal nº 637/2007.
Art. 3º - As demais disposições da Lei Municipal nº 637/2007 permanecerão em vigor.
Art. 4º - **Fica o Executivo autorizado a proceder a reedição da Lei Municipal nº 637/2007, com as alterações da presente Lei.**

Art. 5º - **Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.**

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

ANTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

LEI Nº.740, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 066/2009

SÚMULA: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONTRATOS DE LOCAÇÕES DE IMÓVEIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CANAÃ DO NORTE, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, Antônio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar contratos de locações, nos seguintes termos:

I- Locação de imóvel destinado a Polícia Militar e o Detran, no valor anual de até R$24.000,00 (vinte e quatro mil reais), subdivididos em 12 (doze) parcelas mensais de até R$2.000,00 (dois mil reais).

II- Locação de imóvel destinado ao funcionamento da Casa de Abrigo das Crianças e Adolescentes de Nova Canaã do Norte/MT, no valor anual de até R$3.600,00, (três mil e seiscentos reais), subdivididos em 12 (doze) parcelas mensais de até R$300,00 (trezentos reais).

III- Locação de imóvel destinado a instalação da Biblioteca Municipal, no valor anual de até R$9.600,00, (nove mil e seiscentos reais), subdivididos em 12 (doze) parcelas mensais de até R$800,00 (oitocentos reais).

Art. 2º - Os presentes Contratos de Locações serão suportados pelas Dotações Orçamentárias específicas.

Art. 3º - Na formalização dos contratos observar-se-ão os dispositivos constantes da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Art. 4° - Esta Lei entrará em vigor na data 1º de janeiro de 2010, ficando revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

A**NTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO**
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

LEI Nº.741, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 067/2009

SÚMULA: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER AUXÍLIO FINANCEIRO AO DESTACAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATOGROSSO EM NOVA CANAÃ DO NORTE – MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CANAÃ DO NORTE, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, Antônio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder auxílio financeiro ao Destacamento da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, sediado em Nova Canaã do Norte, na importância de até R$ 1.100,00 (um mil e cem reais), mensais, destinado a complementar as suas despesas de manutenção.

Parágrafo único - As despesas de que trata o "caput" deste artigo, serão destinadas, exclusivamente, para complementar o pagamento de

tarifa de água, de energia elétrica e de combustível, necessárias à regular e legal manutenção do Destacamento de Polícia Militar.

Art. 2º - O Policial Militar encarregado de exercer as funções de Comandante do Destacamento de Polícia Militar prestará, mensalmente, contas do auxílio financeiro recebido do Poder Executivo Municipal, através de relatório pormenorizado das despesas, devidamente acompanhado dos documentos fiscais comprobatórios das despesas efetivamente realizadas.

§ 1º - A prestação de contas deverá ser apresentada até o décimo dia do mês subseqüente ao repasse do auxílio financeiro efetuado no mês anterior.

uxílio financeiro de que trata esta Lei, mediante a apresentação ao Poder Executivo Municipal da prestação de contas correspondente ao mês anterior, e no prazo fixado no parágrafo primeiro.

Art. 3º - As presente despesa será suportada pelas Dotações Orçamentárias específicas.

Art. 4° - Esta Lei entrará em vigor na data 1º de janeiro de 2010, ficando revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

ANTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

LEI Nº.739, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Autor do Projeto de Lei: Poder Executivo Municipal.
Projeto 065/2009

SÚMULA: "REGULAMENTA A CONTRATAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CANAÃ DO NORTE, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, aprovou e eu, Antônio Luiz César de Castro, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º - A contratação dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias será precedida de prévia aprovação em Processo Seletivo Público de Provas e/ou Títulos que atenda aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, cujos critérios serão definidos em Edital, conforme o interesse público.

Art. 2.º - Os Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias que estavam, na data da publicação da Emenda Constitucional nº 51/2006, desempenhando as funções regulamentadas para essas categorias, submetidos à seleção pública ainda não certificada pela Administração, podem continuar desempenhando suas funções por meio de contratos temporários, desde que a seleção pública seja certificada.

Art. 3.º - Caberá à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Canaã do Norte/MT, após a devida Consulta ao órgão estadual competente, certificar, em cada caso, a existência de anterior processo de seleção pública, para efeito do artigo anterior, considerando-se como tal aquele que tenha sido realizado com observância dos princípios referidos no artigo 1º.

Art. 3º - Os profissionais que, na data de publicação desta Lei, exerçam atividades próprias de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias não alcançados pelo disposto no art. 2º e no art. 3º da presente Lei, poderão permanecer no exercício destas atividades, até que seja concluída a realização de processo seletivo público, com vistas ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 4.º - As eventuais necessidades de contratação de outros Agentes Comunitários e de Combate às Endemias, devidamente justificadas, deverão ser feitas de acordo com o disposto no art. 37, inciso IX, da Constituição Federal.

Art. 5º - Considera-se Agente Comunitário de Saúde, para os efeitos desta Lei, pessoa da comunidade, com afinidade para a área de saúde, que apresente os seguintes requisitos determinados pelo Ministério da Saúde:

I- Residir na área da comunidade em que atuar desde a data da publicação do edital do Processo Seletivo Público;

II- Haver concluído, com aproveitamento, curso de qualificação básica de formação;

III- Haver concluído o ensino fundamental.

Art. 6º - Constituem atribuições dos Agentes Comunitários de Saúde, as atividades definidas pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) do Sistema Único de Saúde – SUS-, caracterizadas como ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas mediante visitas domiciliares ou comunitárias, sob a supervisão do enfermeiro lotado na unidade básica de sua referência, responsável por coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar sistematicamente os trabalhos, além de reorganizar e readequar quando necessário o mapeamento da área de atuação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Parágrafo Único - Ao Agente Comunitário de Saúde é vedado o exercício de atividades típicas do serviço interno das Unidades Básicas, salvo nos casos de mobilizações comunitárias ou Campanhas estipuladas pelo Município.

Art. 7º - Considera-se Agente de Combate às Endemias pessoa da comunidade com atribuições para o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvida em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor de cada ente federado.

Parágrafo Único - Compete à União disciplinar as atividades de prevenção de doenças, promoção de saúde, de controle e de vigilância descritos nos arts. 3º e 4º, da Lei n.º 11.350/2006, bem como de estabelecer os parâmetros dos cursos previstos nos incisos II do art. 6º e I do art. 7º da Lei n.º 11.350/2006.

Art. 8º - São requisitos para o exercício da atividade de Agente de Combate às Endemias:

I- Haver concluído, com aproveitamento, curso introdutório de formação inicial e continuada;

II- Haver concluído o ensino fundamental, salvo se na data de publicação da Lei n.º 11.350 de 05.10.2006, estejam exercendo atividades próprias de Agentes de Combate às Endemias.

Art. 9º - Os vencimentos e a jornada de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e dos de Combate às Endemias se darão conforme Anexo I, que faz parte integrante da presente Lei.

Art. 10 - Os contratados receberão capacitação em serviço, de forma continuada, gradual e permanente, sob a responsabilidade das unidades de lotação, e o seu conteúdo atenderá prioridades definidas a partir de indicadores de planejamento estabelecidos por cada região.

Art. 11 - As substituições de Agentes Comunitários de Saúde por suplentes classificados em Processo Seletivo Público de Provas e Títulos ocorrerá quando:

I- Constatada mudança da área de atuação;

II- Assunção de outra atividade que implique em incompatibilidade de horário;

III- Constatado desinteresse ou descumprimento das atribuições assumidas;

IV- Houver conflito ou rejeição com a comunidade;

V- Por iniciativa do Agente Comunitário de Saúde, por motivos particulares;

VI- Verificado envolvimento em candidaturas político-partidárias ou de presidente de bairro;

VII- Ocorrer demissão do Agente Comunitário de Saúde.

Art. 12 - O monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde serão realizados pelo Sistema de Informações da Atenção Básica – SIAB, ou Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde – SIPACS; ou ainda, por outro sistema implantado no Município com possibilidade de alimentar a base de dados de um dos dois Sistemas do Ministério da Saúde (SIAB/ SIPACS).

Parágrafo Único - A não alimentação do Sistema de Informações por 02 (dois) meses consecutivos ou 03 (três) meses alternados durante o ano acarretará suspensão do cadastramento do Agente Comunitário da área.

Art. 13 - Os casos omissos serão regidos pelas normas municipais em vigor.

Parágrafo Único - Em havendo necessidade, Decretos poderão ser editados a fim de normatizar a presente Lei.

Art. 14 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e/ou afixação.

Art. 15 - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

ANTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

ANEXO I

CARGOS	VENCIMENTOS	CARGA HORÁRIA	VAGAS	
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R$ 578,28	40	40	
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	R$ 578,28	40	10	

Gabinete do Prefeito Municipal, Nova Canaã do Norte, 23 de Dezembro de 2009.

ANTÔNIO LUIZ CÉSAR DE CASTRO
Prefeito Municipal

Registrada na Secretaria de Gabinete do Prefeito e publicada por afixação nos locais de costume, na data supra.

Ivaine Molina
Secretário de Gabinete

Prefeitura Municipal de Nova Maringá

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ADITAMENTO

CONTRATO 01/2009

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MARINGÁ

CONTRATADA: ÁGILI SOFTWARE PARA ÁREA PÚBLICA LTDA

OBJETO: LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES.

Considerando a justificativa apresentada favorável a prorrogação de prazo contratual.

Considerando ainda, que concordamos e entendemos ser possível e legal a prorrogação do termo de aditamento do contrato em questão até o limite permitido por lei, autorizamos o Termo de Aditamento Contratual.

Formalize-se o Termo de Aditamento e promovam-se as publicações necessárias para que o ato possa produzir os efeitos previstos em lei.

NOVA MARINGÁ - MT, 30 de DEZEMBRO de 2009.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAARINGÁ – MT
EDILSON CÉSAR DOS SANTOS
PRESIDENTE
CONTRATANTE

TERMO DE JUSTIFICATIVA
Trata-se de Justificativa visando fundamentar a realização de Termo Aditivo ao Contrato n. 01/2009, assinado em 16/01/2009, com vencimento em 31/12/2009.

A justificativa em questão visa cumprir o disposto no **art. 57 § 2 º da lei 8.666/93** que dispõe: **"que § 2º Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato"**.

O procedimento de Aditamento Contratual é totalmente legal e não fere nenhum disposto da 8.666/93 e nem mesmo o próprio Contrato realizado entre as partes tendo em vista ambos prevê a possibilidade de prorrogação no vencimento, através de um Termo Aditivo entre as partes.

Notas-se que o art. 57, inciso IV, da lei 8.666/93 dispõe sobre a possibilidade de o contrato estender - se pelo prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após o início da vigência do mesmo, quando este referir – se ao aluguel de equipamentos e utilização de programas de informática, bem como a Cláusula Sexta, item 6.2 do Contrato 01/2009.

Outro fator importante é que os serviços descritos no objeto do contrato é um serviço contínuo, não cessa, não interrompe nossa entidade sempre necessitará de softwares para realizar todos seus controles sejam dados contábeis, de arrecadação, de recursos humanos, de prestação de contas ao tribunal de contas do estado, independente do encerramento do contrato, será necessário logo após a nova contratação de uma empresa fornecedora de softwares.

Diante do vencimento do contrato original, não há melhor posicionamento que a prorrogação do contrato, através de Termo Aditivo por razões econômicas, financeiras e técnicas, uma vez que os serviços prestados são de qualidade superior que e tem atendido a contento as necessidades da Contratante.

Faz-se necessário manter os serviços junto a Contratante, visto que se tratam de serviços técnicos indispensáveis para que nossa entidade logre sucesso nos seus trabalhos, além de ser economicamente viável para a contratante pois os preços cobrados encontram-se dentro da realidade e padrões de outras prestadoras de serviços da categoria.

Em tempo, além de ser um serviço continuo, indispensável pela contratante e estar previsto na lei a legalidade da prorrogação em casos de aluguel de equipamentos e programas de informática, vale mencionar que todos os usuários da entidade já estão aptos e capacitados para utilização dos softwares ora contratados, não sendo necessário a entidade arcar com custos de capacitação dos usuários, o banco de dados da já está adaptado aos softwares, não sendo necessário a entidade arcar com custos com conversão, os sistemas/softwares já estão implantados, não sendo necessário a entidade arcar com custos de implantação.

Tecnicamente os serviços de licenciamento de sistemas/softwares de informática contratados satisfazem as necessidades desta entidade, bem como possibilita que a mesma cumpra com seus deveres junto aos órgãos federais, estaduais, municipais, juntamente com o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso.

Dessa forma, é irrelevante esta entidade abrir novo processo licitatório para contratação de serviços que já estão sendo executados de forma satisfatória e completa, quando a própria lei prevê a possibilidade de prorrogação do contrato.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MAARINGÁ – MT
EDILSON CÉSAR DOS SANTOS
PRESIDENTE
CONTRATANTE

I TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, TREINAMENTO, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES N. º 01/2009, ASSINADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MARINGÁ - MT E A EMPRESA AGILI SOFTWARE PARA ÁREA PÚBLICA LTDA, EM 16/01/2009.

Pelo presente termo, a **CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MARINGÁ**, estado de Mato Grosso, pessoa jurídica de Direito Público Interno, inscrita no CNPJ/MF sob o N. º 37.464.294/0001-12, com sede na Avenida Amos Bernardino Zanchet, s/n, Centro, Cep: 78.445-970, na cidade de Nova Maringá – MT, representado pelo Presidente Sr. **EDILSON CÉSAR DOS SANTOS**, brasileiro, inscrito no CPF sob o N. º 412.137.851-20, residente e domiciliado na mesma cidade, neste ato denominado simplesmente CONTRATANTE e a empresa **ÁGILI SOFTWARE PARA ÁREA PÚBLICA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, regulamente inscrita no CNPJ sob o n. º 26.804.377/0004-30, situada na Rua Primavera, n.º 300, Bairro Bosque da Saúde, CEP: 78.050-030, no município de Cuiabá – Mato Grosso, neste ato representado por seu representante legal o Sr. **RONDINELLI R. C. URIAS**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o n. º 843.695.231-68, residente e domiciliado na Rua Marcos Pereira da Luz, n. º 25, Bairro Miguel Sutil, Cuiabá – MT, neste ato denominado simplesmente CONTRATADA, de comum acordo resolvem aditar e ajustar o contrato original, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO

1.1.Pelo presente Termo Aditivo, as partes supra-identificadas, de comum acordo, resolvem prorrogar até a data de 31 de Dezembro de

2010, o prazo mencionado na Cláusula Sexta, item 6.1 do presente Contrato n. ° 01/2009, assinado em 16 de Janeiro de 2009.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

2.1.O Objeto do presente contrato permanecerá o mesmo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO ACRÉCIMO E VALOR

3.1.O valor do presente Termo Aditivo é de R$ 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos reais); pagos em 12 (doze) parcelas, iguais consecutivas no valor de R$ 2.800,00 (Dois mil e oitocentos reais) cada.

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. Em relação às despesas decorrentes deste instrumento obedecerá à seguinte dotação orçamentária:
01.001.01.031.00010.001.3390.39.00 – Câmara Municipal.

CLÁUSULA QUINTA – DO AMPARO LEGAL

5.1.A prorrogação deste Termo Aditivo está amparado pelo art. 57, inciso IV, da lei federal n. º 8.666/93, onde prevê a possibilidade de prorrogação da duração do contrato, quando se tratar de aluguel de equipamentos ou utilização de programas de informática em até 48 (quarenta e oito) meses.

5.2.Outra permissão legal encontra-se descrita na Cláusula Sexta, item 6.2 do presente Contrato, onde menciona que o presente contrato (n.º 01/2009), poderá ser prorrogado através de Termo Aditivo entre as partes.

CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

6.1.Ficam ratificadas a e mantidas em plena vigência as demais cláusulas do Contrato Original, assinado em 16/01/2009, que não conflitarem com o presente Termo Aditivo.

E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente Termo Aditivo em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, que também assinam, para que produza os efeitos legais.

Nova Maringá - MT, 31 de Dezembro de 2009.

_____
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA MARINGÁ – MT
EDILSON CÉSAR DOS SANTOS
PRESIDENTE
CONTRATANTE

_____
ÁGILI SOFTWARE PARA ÁREA PÚBLICA LTDA
RONDINELLI ROBERTO DA COSTA URIAS
CONTRATADA

Testemunhas:

_____
Nome:
CPF:

_____
Nome:
CPF

Prefeitura Municipal de Nova Santa Helena

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 020/2009

Contratante : Prefeitura Municipal de Nova Santa Helena/MT.

Contratada: E E Camargo & Cia Ltda.

Data Assinatura: 30/12/2009

Vigência: 30/06/2010.

Objeto: Este Termo Aditivo tem por objetivo estender o prazo de execução e entrega do objeto do Contrato n. 020/2009, passando ter como limite de entrega a data de **30 de junho de 2010**.

Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Norte

EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Tomada de Preço nº 08/2009

A comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Norte – MT torna público que realizará licitação na Modalidade de Tomada de Preço nº 08/2009, cuja abertura ocorrerá as 09:00 horas local do dia 15 de Janeiro de 2010 na sala de licitação desta Prefeitura, cujo objeto é Contratar Empresa Médica para prestar serviços nas especialidades em Clinico (a) Geral, Cirúrgica e Ginecologia. O presente Edital com informações complementares poderá será adquirido na Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Norte /MT, na Rua Augusto de Souza nº 171, no horário de expediente local, ao custo de R$ 200,00 (duzentos reais) através da Guia de recolhimento junto ao Setor de Tesouraria.

Novo Horizonte do Norte/MT, 30 de Dezembro de 2009.

Silvano Pereira Neves — **Presidente da CPL**

João Antonio de Oliveira — **Prefeito Municipal**

Prefeitura Municipal de Paranaíta

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO NR 270/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA-MT.
CONTRATADA: TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO LTDA
OBJETO: REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS DAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, PARA O SEGUNDO SEMESTRE LETIVO DE 2009
VALOR: R$ 91.417,14 (NOVENTA E UM MIL QUATROCENTOS E DEZESSETE REAIS E QUATORZE CENTAVOS).
VIGÊNCIA: 17.08 A 23.12.2009.

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO NR 324/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA-MT.
CONTRATADA: O. K. CONSTRUÇÃO E SERVIÇO LTDA
OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRA PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM SUPERFICIAL NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE PARANAÍTA - MT.
VALOR: R$ 303.134,00 (TREZENTOS E TRÊS MIL CENTO E TRINTA E QUATRO REAIS)
VIGÊNCIA: 01.12.09 A 14.10.2010.

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO NR 327/2009

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA-MT.
CONTRATADA: CONSTRUTORA DELUKS LTDA - ME
OBJETO: EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM SUBTERRÂNEA DE ÁGUAS PLUVIAIS.
VALOR: R$ 145.363,13 (CENTO E QUARENTA E CINCO MIL TREZENTOS E SESSENTA E TRÊS REAIS E TREZE CENTAVOS).
VIGÊNCIA: 21.12.09 A 14.06.2010

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO NR 328/2009

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA-MT.
CONTRATADA: VILSO BIESDORF - ME
OBJETO: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DO PROJETO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
VALOR: R$ 474,00 (QUATROCENTOS E SETENTA E QUATRO REAIS)
VIGÊNCIA: 21.12.09 A 31.12.2009

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO NR 329/2009

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA-MT.
CONTRATADA: MILLENIUM PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA LTDA - ME
OBJETO: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DO PROJETO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
VALOR: R$ 4.494,50 (QUATRO MIL QUATROCENTOS E NOVENTA E QUATRO REAIS E CINQÜENTA CENTAVOS)
VIGÊNCIA: 21.12.09 A 31.12.2009

EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº. 134/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT
CONTRATADA: SUPERMERCADO ZANETTE LTDA
DO ADITIVO: DESTINA-SE A ALTERAR A CLÁUSULA PRIMEIRA, CLÁUSULA TERCEIRA E CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO PRIMITIVO Nº. 134/2009
PARANAÍTA/MT, 01/12/2009.

EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº. 113/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT
CONTRATADA: GRAFICA DEMA LTDA-ME
DO ADITIVO: Destina-se a alterar a Cláusula Primeira, Cláusula Terceira e Cláusula Quinta do Contrato Primitivo.
PARANAÍTA/MT, 15/12/2009

EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº. 321/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT
CONTRATADA: PARDAL ASSESSORIA E SERVIÇO CONTABIL LTDA
DO ADITIVO: FICA ALTERADA A CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO PRIMITIVO, PRORROGANDO O PRAZO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO PARA 31 DE JANEIRO DE 2010.
PARANAÍTA/MT, 15/12/2009

EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº. 270/2009
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA/MT
CONTRATADA: TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO LTDA
DO ADITIVO: DESTINA-SE A ALTERAR CLÁUSULA OITAVA DO CONTRATO Nº. 270/2009, PRORROGANDO O PRAZO DE VIGÊNCIA, QUE PASSA A SER ATÉ DIA 16 DE JULHO DE 2010, CORRESPONDENDO AO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO.
PARANAÍTA/MT, 23/12/2009

Prefeitura Municipal de Paranatinga

Extrato de Contrato

Contrato nº. 159/2009 – Contratado: Deroci de Matos-ME, Objeto Construção de duas salas de aula na Escola Municipal 03 de Maio atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Educação Cultura Esporte e Lazer. Valor: R$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais). Período: 07/12/09 a 31/12/09.

Extrato de Contrato

Contrato nº. 160/2009 – Contratado: A Hospitalar Produtos para Saúde Ltda, Objeto: Contratação de Empresa para Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para Unidade de Saúde no Município de Paranatinga para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Valor: R$ 4.946,00 (quatro mil novecentos e quarenta e seis reais). Período: 09/12/09 a 31/12/09.

Extrato de Contrato

Contrato nº. 161/2009 – Contratado: Editora IBPEX Ltda, Objeto: Aquisição de Livro Didático (Apostilas) 2010, para a Educação Infantil e do Ensino Fundamental atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Educação Cultura Esporte e Lazer. Valor: R$ 140.500,00 (cento e quarenta mil e quinhentos reais). Período: 10/12/09 a 31/12/09.

RESULTADO DE LICITAÇÃO DESERTA-LEILÂO 002/2009

O Município de Paranatinga, Estado de Mato Grosso, Pessoa Jurídica de Direito Público, representada neste ato por seu titular, Senhor Vilson Pires, Prefeito Municipal, torna a público para conhecimento dos interessados, o resultado do Leilão 002/2009. Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis e ou obsoletos para a administração, pertencentes ao Patrimônio Público Municipal, com base na Legislação pertinente, em especial as leis, Lei Municipal n°. 636, de 23 de novembro de 2009, com parágrafo 5° do artigo 22 da Lei Federal n°. 8.666/93 e suas alterações. **Não compareceram interessados para a Presente Licitação.**

Paranatinga – MT, 15 de Dezembro de 2009.

Vilson Pires
Prefeito Municipal

Extrato de Aditivo de Prazo

Aditivo de Prazo nº 001 ao contrato 088/2009 – Contratante: Prefeitura Mun. Paranatinga; Contratado PAPELARIA PANTANAL LTDA, objeto Aquisição de Materiais Didáticos e de Expediente, para atender a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e demais Secretarias Municipais. Prazo: 18/12/09 a 31/12/09.
Paranatinga, 30 de dezembro de 2009.
Dpto. Licitações e Contratos

Extrato de Contrato

Contrato nº 162/2009 – Contratante: Prefeitura Mun. Paranatinga; Contratado: CDK Indústria e Comercio de Equipamentos de Raios-X LTDA; Objeto: aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Saúde; Valor: R$ 74.999,00 (Setenta e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais). Período: 18/12//09 a 31/12/09.
Paranatinga, 30 de dezembro de 2009.
Dpto. Licitações e Contratos

Extrato de Contrato

Contrato nº 163/2009 – Contratante: Prefeitura Mun. Paranatinga; Contratado: OLIDEF CZ Indústria e Comércio de Aparelhos Hospitalares LTDA; Objeto: aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Saúde; Valor: R$ 4.450,00 (Quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais). Período: 18/12/09 a 31/12/09.
Paranatinga, 30 de dezembro de 2009.
Dpto. Licitações e Contratos

Extrato de Contrato

Contrato nº 164/2009 – Contratante: Prefeitura Mun. Paranatinga; Contratado: LAVEX Indústria e Comércio de Máquinas LTDA; Objeto: aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Saúde; Valor: R$ 25.000,00(Vinte e cinco mil reais). Período: 18/12/09 a 31/12/09.
Paranatinga, 30 de dezembro de 2009.
Dpto. Licitações e Contratos

Extrato de Contrato

Contrato nº 165/2009 – Contratante: Prefeitura Mun. Paranatinga; Contratado: Claudiney Carlos da Fonseca; Objeto: Apresentação de Show Artístico no Reveillon 2009/2010; Valor: R$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais). Período: 31/12/09 a 01/01/2010.
Paranatinga, 30 de dezembro de 2009.
Dpto. Licitações e Contratos

Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO N.º 292/2009 – CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
CONTRATADA: EMPRESA PETERSON ZUFFO-ME - OBJETO: EXECUTARÁ PARA O CONTRATANTE, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA REALIZAÇÃO DO RÉVEILLON 2009, QUE ACONTECERÁ NOS DIAS 30 E 31/12/2009, NESTE MUNICÍPIO, COM APRESENTAÇÃO DA BANDA COMUNICA SOM, VALOR: R$ 40.000,00 (QUARENTA MIL REAIS)- DATA: 22/12/2009 – VIGÊNCIA: 30 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009, DISP.: PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº. 008/2009. CONVÊNIO MTUR/MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA – MT/Nº. 722515/2009, CELEBRADO COM A UNIÃO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DO TURISMO - DOTAÇÃO: 05.00 – 13.392.1015.2.041. - 3.3.90.39.00, FICHA 208

CONTRATO N.º 293/2009 – CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
CONTRATADA: JOHNNY EVERSON PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E EVENTOS LTDA, OBJETO: EXECUTARÁ PARA O CONTRATANTE, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA REALIZAÇÃO DO RÉVEILLON 2009, QUE ACONTECERÁ NO DIA 31/12/2009, NESTE MUNICÍPIO, COM APRESENTAÇÃO DA DUPLA MONTENEGRO E BOIADEIRO VALOR R$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)- DATA: 22/12/2009 – VIGÊNCIA: 31/12/2009, DISP. DO PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE Nº. 009/2009, CONVÊNIO MTUR/MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA – MT/Nº. 722515/2009, CELEBRADO COM A UNIÃO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DO TURISMO. - DOTAÇÃO: 05.00 – 13.392.1015.2.041. - 3.3.90.39.00, FICHA 208

CONTRATO N.º 294/2009 – CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
CONTRATADA: EMPRESA PETERSON ZUFFO-ME, OBJETO: FORNECERÁ MATERIAL DE CONSUMO, BEM ASSIM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA REALIZAÇÃO DO REVEILLON 2009 NO MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDO NAS PLANILHAS QUE COMPÕEM OS LOTES DE NÚMEROS 01, 02 E 03, VALOR R$ 62.250,00 (SESSENTA E DOIS MIL, DUZENTOS E CINQUENTA REAIS) - DATA: 22/12/2009 – VIGÊNCIA: PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO RÉVEILLON 2009, DISP. PREGÃO, DE Nº. 119/2009, TERMO DE CONVÊNIO Nº. 032/2009/SEDTUR , CELEBRADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E CONVÊNIO MTUR/MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA – MT/Nº. 722515/2009, CELEBRADO COM O MINISTÉRIO DO TURISMO- DOTAÇÃO: 05.00 –13.392.1015.2.041- 3.3.90.30.00, FICHA 206

CONTRATO N.º 302/2009 – CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
CONTRATADA: EMPRESA CONSTRUTORA CAMPESSATO. OBJETO: EXECUTARÁ PARA O CONTRATANTE OBRAS DE DE RECUPERAÇÃO DE 71,25 KM DE ESTRADA VICINAIS PADRÃO ALIMENTADORA, SENDO 18,40 NO PA RIO ALEGRE, 11,70 KM NO PA LAGOA RICA, 6,0 KM NO PA CARLA PATRICIA, 18,80 KM NO PA CORONEL ARI E 16,35 NO PA TRIUNFO LOCALIZADO NO PERÍMETRO RURAL DO MUNICÍPIO, VALOR: R$ 1.113.049,29 (HUM MILHÃO, CENTO E TREZE MIL, QUARENTA E NOVE REAIS E VINTE E NOVE CENTAVOS), - DATA: 30/12/2009 – VIGÊNCIA: 180 DIAS, DISP. TOMADA DE PREÇOS Nº. 006/2009, CONVÊNIO N. º 717768/2009 DO CONVÊNIO CRT/MT N.º 001/2009, PROCESSO 54210.002379/2008-54, CELEBRADO COM INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA E O MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA, - DOTAÇÃO: 08.00 – 08.03.26.782.1031.1013 - 4.4.90.51.00 FICHA 630

CONTRATO N.º 303/2009 – CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
CONTRATADA: EMPRESA RANCHO FUNDO TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA. OBJETO: EXECUTARÁ PARA A CONTRATANTE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA DE DRENAGEM URBANA ATRAVÉS DE GALERIAS PLUVIAIS NAS RUAS, LUIZ AZAMBUJA, 14 DE FEVEREIRO, AMAZONAS, DARCI DE FREITAS QUEIROZ, ANTÔNIO BENTO NETO, MARANHÃO, TEREZINHA COURA GARBIM, MANOEL PEREIRA E PERNAMBUCO E NAS AVENIDAS MINAS GERAIS, SÃO PAULO, MARECHAL RONDON, EMILIANO CUNHA, TEODOMIRO RODRIGUES DE SOUZA, MUNICIPAL, BOM JESUS, PARANÁ E JOSÉ MARTINS MONTEIRO, PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO, VALOR: R$ 1.113.049,29 (HUM MILHÃO, CENTO E TREZE MIL, QUARENTA E NOVE REAIS E VINTE E NOVE CENTAVOS), - DATA: 30/12/2009 – VIGÊNCIA: 180 DIAS, DISP. TOMADA DE PREÇOS Nº. 007/2009 CONTRATO DE REPASSE N.º N.º 704288/2009-MI; PROCESSO N.º 59150.000013/2009-54, UNIÃO FEDERAL PELO MINSTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE E O MUNICÍPIO, - DOTAÇÃO: 08.00 – 08.02.1010 - 4.4.90.51.00 FICHA 480

Prefeitura Municipal de Porto dos Gaúchos

PORTARIA Nº. 259/2009
De: 14 de dezembro de 2009

"Exonera Carlito Januário da Silva**, aprovado no Teste Seletivo Simplificado, realizado em 25 de Janeiro de 2009 e dá outras providências".**

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS – MT; no uso de suas prerrogativas legais, e ainda em conformidade com o estatuído na Lei nº. 018/91, "Estatuto dos Funcionários Públicos", c.c com as Leis nº. 064/2003 e 136/2006 e ainda;

Considerando o prazo de vigência da cláusula 5º do Contrato de Trabalho por Prazo Determinado nº. 006/2009.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar **Carlito Januário da Silva**, a partir de 31 de dezembro de 2009 do cargo de **Auxiliar de Enfermagem** na Comunidade do Rio Engano lotado na Secretaria Municipal de Saúde.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT; em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 275/2009
De: 14 de dezembro de 2009

"Nomeia Inocência Rodrigues dos Santos**, aprovada no Teste Seletivo Simplificado, realizado em 25 de Janeiro de 2009 e dá outras providências".**

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS – MT; no uso de suas prerrogativas legais, e ainda em conformidade com o estatuído na Lei nº. 018/91, "Estatuto dos Funcionários Públicos", c.c com as Leis nº. 064/2003 e 136/2006 e ainda;

Considerando o prazo de vigência da cláusula 5º do Contrato de Trabalho por Prazo Determinado nº. 031/2009.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar **Inocência Rodrigues dos Santos** a partir de 31 de dezembro do cargo de **Serviços Gerais**, lotada na Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Urbanos.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT; em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 249/2009
De: 01 de dezembro de 2009

"Exonera a pedido, **Edenira Matos dos Reis**, do cargo de telefonista e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS – MT Carmen Lima Duarte, usando de suas prerrogativas legais e ainda em conformidade com o Artigo 54 da Lei nº. 018/91 Estatuto do Funcionário Público Municipal resolve:

Art. 1º - Exonerar a pedido, **EDENIRA MATOS DOS REIS** do cargo de **telefonista**, conforme Termo de Posse e Compromisso nº 132/2002 de 01/04/2002, lotada na Secretaria Municipal de Administração.
Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 01 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 250/2009
De: 14 de dezembro de 2009.

"Exonera **Suzana Haag**, do cargo de Chefe do Setor de Compras e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmen Lima Duarte,** no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Suzana Haag** a partir de 31 de dezembro de 2009, do cargo de **Chefe do Setor de Compras**, lotada junto a Secretaria Municipal de Finanças.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 251/2009
De: 14 de dezembro de 2009

"Exonera a pedido, **Jucileine da Silva Santana**, do cargo de Zeladora e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS – MT, usando de suas prerrogativas legais, em conformidade com o Artigo 54 da Lei nº. 018/91, Estatuto do Funcionário Público Municipal, resolve:

Art. 1º - Exonerar a pedido, **Jucileine da Silva Santana**, do cargo de **Zeladora**, conforme Termo de Posse e Compromisso nº 030/1997 de 16/07/1997, lotada na Secretaria Municipal de Saúde.
Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 252/2009.
De: 14 de Dezembro de 2009.

"Exonera Orlando Sanches Junior, do cargo de Chefe Departamento de Agricultura Familiar e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmen Lima Duarte,** no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Orlando Sanches Junior** a partir de 31 de Dezembro de 2009, do cargo de **Chefe Departamento De Agricultura Familiar**, lotado na Secretaria Municipal de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 253/2009.
De: 14 de Dezembro de 2009.

"Exonera Marta Silveira, do cargo de Chefe Setor de Meio Ambiente e Turismo e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmen Lima Duarte**, no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Marta Silveira** a partir de 31 de Dezembro de 2009, do cargo de **Chefe Setor de Meio Ambiente e Turismo**, lotada na Secretaria Municipal de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 254/2009
De 14 de dezembro de 2009.

"Exonera **Daniel Ferreira de Souza** do cargo de Chefe do Setor de Informática e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmen Lima Duarte,** no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Daniel Ferreira de Souza**, a partir de 31 de dezembro de 2009, do cargo de **Chefe do Setor de Informática**, lotado junto a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.
Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.
Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 255/2009.
De: 14 de Dezembro de 2009.

"Exonera **Jurani Batista** do cargo de Encarregado da U. M. C. e dá outras providências".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmem Lima Duarte,** no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Jurani Batista** a partir de 31 de dezembro de 2009, do cargo de **Encarregado da Unidade Municipal de Cadastro**, lotada junto ao Gabinete da Prefeita Municipal.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEN LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

PORTARIA Nº. 256/2009.
De 14 de Dezembro de 2009.

"Exonera **Ranulfo de Castro Alves**, do cargo de Chefe do Setor de Urbanismo".

A PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO DOS GAÚCHOS MT, **Carmen Lima Duarte,** no uso de suas atribuições legais, conferidas por Lei, resolve:

Art. 1º Exonerar **Ranulfo de Castro Alves** a partir de 31 de dezembro de 2009, do cargo de **Chefe do Setor de Urbanismo**, lotado junto a Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Urbanos.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Porto dos Gaúchos MT, em 14 de dezembro de 2009.

CARMEM LIMA DUARTE
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Poxoréu

Lei n° 1.314/2009

Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual de 2010 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE POXORÉU, no uso das prerrogativas que lhe são estabelecidas pelo art. 57, § 3º, inciso IV, combinado com o art. 70, IV, V e VI da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal de Poxoréu aprovou e ele sanciona a seguinte:

Artigo 1º - Nos termos da Constituição Federal, Art. 165 Parágrafo 2º, esta Lei estabelece as Diretrizes Orçamentárias do Município para o exercício de 2010 e orienta a elaboração da respectiva Lei Orçamentária Anual, dispõem sobre as alterações na Legislação Tributária e atende as determinações impostas pela Lei Complementar n.º 101 de 04 de Maio de 2000.

Artigo 2º - As metas e prioridades do Município para o exercício de 2010 serão estabelecidas no Anexo I desta Lei.

Parágrafo Único – Atendendo ao disposto no artigo 4° da Lei Complementar 101/2000, integram esta Lei os seguintes anexos:

I – Quadro I – Metas e Resultados - Receitas, Despesas, Resultados Primário e Nominal e Dívida (art. 4º § 2º, Inciso I da LC 101/00);

II – Quadro II – Metas Anuais de Receitas, Despesas, Resultado Primário, Resultado Nominal e Montante da Dívida Comparativo com as Fixadas nos Exercícios Anteriores (art. 4º §§ 1º e 2º da LC 101/00);

III – Quadro III – Metas Anuais de Receitas, Despesas, Resultado Primário, Resultado Nominal e Montante da Dívida, Comparativo com as Fixadas nos Exercícios Anteriores (art. 4º §§ 1º e 2º da LC 101/00);

IV – Quadro IV - Evolução do Patrimônio Líquido (art. 4º, § 2º, Inciso III da LC 101/00);

V – Quadro V - Origem e Aplicação dos Recursos de Alienação de Ativos (art. 4º, § 2º, Inciso III da LC 101/00);

VI – Quadro VI – Renúncia de Receita (art. 4º, § 2º, V da LC 101/00);

VII – Quadro VII - Expansão das Despesas Obrigatórias de Duração Continuada (art. 4º, § 2º, Inciso V da LC 101/00);

VIII – Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS (art. 4º, § 2º, Inciso IV, alínea "a" da LC 101/00);

IX – Riscos Fiscais (art. 4º, § 3º c/c art. 5º, III, ambos da LC 101/00);

Artigo 3º - Atendidas as metas priorizadas para o exercício de 2010, a Lei Orçamentária poderá contemplar o atendimento de outras metas, acrescidas ao orçamento por Créditos Especiais, desde que façam parte do plano Plurianual correspondente ao período de 2010/2013.

Artigo 4º - A Lei Orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

§ 1º - A Regra constante do *caput* deste artigo aplica-se no âmbito de cada fonte de recursos, conforme vinculações legalmente estabelecidas.

§ 2º - Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja realização física esteja conforme o cronograma físico financeiro pactuado e em vigência.

Artigo 5º – São prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício de 2010 o cumprimento de ações estratégicas nas áreas de:

a) Educação;
b) Saúde e Saneamento;

c) Infra–Estrutura Urbana Básica;
d) Modernização Administrativa Funcional;
e) Política Salarial de acordo a vigente;
f) Promoção e Assistência Social;
g) Meio Ambiente e Turismo.

Artigo 6º – O Orçamento do Município consignará, obrigatoriamente, recursos para atender as despesas de:

a) Pagamento do serviço da dívida;
b) Pagamento de pessoal e seus encargos;
c) Duodécimos destinados ao Poder Legislativo;
d) Cobertura de precatórios judiciais;
e) Manutenção das atividades do município e seus fundos;
f) Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental;
g) Aplicação nas Ações e Serviços de Saúde;

Artigo 7º – O Poder Executivo Municipal, tendo vista a capacidade financeira do município, poderá fazer a seleção de prioridade dentre as relacionadas no Orçamento de 2010.

Parágrafo Único – Não poderão ser fixados novos projetos sem que sejam definidas as fontes de recursos, exceto aqueles financiados com recursos de outras esferas de governo.

Artigo 8º - A Lei Orçamentária deverá apresentar equilíbrio entre Receitas e Despesas, e em observância às demais normas de direito financeiro, especialmente os parágrafos 5º, 6º, 7º e 8º do artigo 165 da Constituição Federal.

Parágrafo Único – Conforme previsto no art. 166, § 8º da Constituição Federal, será admitido o desequilíbrio entre receitas e despesas desde que as previsões de receitas excedam as fixações de despesas e atendam exclusivamente às atribuições legais dos fundos previdenciários cujo objetivo principal é a captação e aplicação dos recursos financeiros para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários, considerando ainda:

I – que as despesas de custeio dos fundos previdenciários não excedam a dois pontos percentuais do valor total da remuneração dos servidores dos entes contribuidores conforme determinação da Portaria MPAS nº. 4992, art. 17, VIII, § 3º;
II – que os recursos dos fundos devem ser aplicados exclusivamente nos pagamentos de benefícios previdenciários conforme determinado pelo inciso III do art. 2º da Portaria MPAS nº. 4992;

III – que os ingressos mensais de receitas são consideravelmente maiores que a execução das despesas legais e obrigacionais do fundo de previdência.

Artigo 9º - Até trinta dias após a publicação da Lei orçamentária do exercício de 2010, o Executivo estabelecerá, por Decreto, o Cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas ao efetivo ingresso das receitas municipais.

§ 1º - O cronograma que trata este artigo dará prioridade ao pagamento de despesas obrigatórias do Município em relação às despesas de caráter discricionário e respeitará todas as vinculações constitucionais e legais existentes.

§ 2º - No caso de órgãos da administração indireta, os cronogramas serão definidos individualmente, respeitando-se sempre a programação das transferências intragovernamentais eventualmente previstas na lei orçamentária.

Artigo 10 - Na hipótese de ser constatada após o encerramento de um bimestre, frustração na arrecadação de receitas, mediante atos próprios, os Poderes Executivo e Legislativo determinarão limitação de empenhos e movimentação financeira no montante necessário à preservação do resultado estabelecido.

§ 1º - Ao determinarem à limitação de empenhos e movimentação financeira, os chefes dos poderes Executivo e Legislativo adotarão critérios que produza o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente a educação, saúde e assistência social.

§ 2º - Não se admitirá a limitação de empenhos e movimentação financeira nas despesas vinculadas, caso a frustração na arrecadação esteja ocorrendo nas respectivas receitas.
§ 3º - Não serão objetos de limitação de empenhos e movimentação financeira as despesas que constituem obrigações legais do município.

§ 4º - A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotado na hipótese de ser necessário a redução de eventual excesso da dívida em relação aos limites legais obedecendo ao que dispõem o artigo 31 da Lei Complementar 101.

Artigo 11 - A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o artigo anterior poderá ser suspensa, no todo ou em parte caso a situação de frustração de receita se reverta no bimestre seguinte.

Artigo 12 – Todo o projeto de Lei enviado pelo Executivo, versando sobre a concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, além de atender ao disposto no art. 14 da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, deve ser instruído com demonstrativo de que não prejudicará o cumprimento de obrigações constitucionais, legais e judiciais a cargo do município e que não afetará as ações de caráter social, particularmente, a educação, saúde e assistência social.

Artigo 13 – Para fins do disposto no Parágrafo 3º do artigo 16 da Lei Complementar 101 considera-se irrelevante as despesas realizadas até o valor de R$ 8.000,00 (Oito Mil Reais), no caso de aquisições de

bens e prestações de serviços, e de R$ 8.000,00 (Oito Mil Reais), no caso de realização de obras públicas ou serviços de engenharia.

Artigo 14 – Para fins do disposto da alínea "e", inciso I do artigo 4º da Lei Complementar n.º 101, o Executivo instituirá um Conselho para efetuar o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas financiados pelo orçamento municipal.

§ 1º - O Conselho levantará os custos e avaliará os resultados valendo-se dos seguintes critérios:

I – O levantamento de custos será feito por consulta de preços praticados no mercado mesmo quando referirem-se a execução de obras, serviços ou aquisições que excedam aos valores de dispensa de licitação conforme previsto no art. 43, IV da Lei Federal 8.666/93.

II – Quando os valores das obras, serviços ou aquisições ultrapassarem os valores de dispensa de licitação, estas se realizarão mediante formalização de processos licitatórios regidos pela Lei Federal 8.666/93 e alterações posteriores.

III – Os resultados serão avaliados levando-se em conta o cumprimento das metas pretendidas, da satisfação social e da comunidade beneficiada, a execução dentro do prazo previsto e a estrita observância dos princípios da economicidade, eficácia e transparência.

IV – Que a execução das obras, serviços ou aquisições venham atender solicitações comunitárias ou necessidades sociais.

§ 2º - O Conselho que trata este artigo será nomeado por Decreto a ser baixado pelo Prefeito Municipal, devendo seus membros representarem:

I – 01 – Engenheiro ou Técnico representando a Secretaria de Obras, quando tratar-se de obras ou serviços de engenharia;

II – 01 – Representante do Setor de Compras e Licitações do Município;

III – 01 – Representante da Comunidade a ser beneficiada;

IV – 01 – Representante do Conselho Municipal de Saúde, quando tratar-se de recursos da saúde;

IV – 01 – Representante da Associação de Pais, Alunos e Professores do Município, quando tratar-se de recursos da educação.

§ 3º - Os relatórios e demonstrativos produzidos pelo Conselho serão objetos de ampla divulgação, para conhecimento dos cidadãos e instituições organizadas da sociedade.

Artigo 15 – Na realização de programa de competência do Município, adotar-se-á a estratégia de transferir recursos a instituições públicas e privadas sem fins lucrativos desde que autorizado em Lei Municipal e seja firmado convênios, ajustes e outros congêneres, pelo qual fique claramente definidos os deveres de cada parte, forma e prazos para prestação de contas.

§ 1º - No caso de transferência a pessoas, exigir-se-á, igualmente, autorização em lei especifica que tenha por finalidade a regulamentação de programa pelo qual essa transferência será efetuada, ainda que por meio de concessão de crédito.

§ 2º - A regra de que trata o *caput* deste artigo aplica-se às transferências a instituições públicas vinculadas à União, ao Estado ou outro município.

§ 3º - As transferências intragovernamentais entre órgãos dotados de personalidade jurídica própria, assim como os fundos especiais, que compõe a lei orçamentária, ficam condicionadas às normas constantes das respectivas leis instituidoras ou leis específicas.

Artigo 16 – Fica o Executivo autorizado a arcar com as despesas, de responsabilidade de outras esferas do Poder Público, desde que firmados os respectivos convênios, termos de acordo, ajuste ou congêneres e venham oferecer benefícios à população do município desde que existam recursos orçamentários disponíveis:

I – Empaer

II – Policias Civil e Militar

III – Indea

IV – Fema

V – Tribunal Regional Eleitoral

VI – Exatoria Estadual

VII – IBAMA.

VIII – Outros

Artigo 17 – O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de qualquer das medidas relacionadas no Art. 169, § 1º, da Constituição Federal, poderá ser realizado mediante lei especifica, desde que obedecidos os limites previstos nos arts. 20 e 22, § único da Lei Complementar n.º 101, e cumpridas as exigências previstas nos art. 16 e 17 do referido diploma legal.

§ 1º - No caso do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

§ 2º - Os aumentos de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender as projeções de despesas de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes, incluindo os créditos adicionais suplementares.

Artigo 18 – Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o art. 22 da Lei Complementar nº. 101, a manutenção de horas extras somente poderá ocorrer nos casos de calamidade pública, na execução de programas emergências de saúde pública ou em situações de extrema gravidade, devidamente reconhecida por decreto do chefe do executivo.

Artigo 19 – Fica constituído uma Reserva de Contingência a ser incluída na Lei Orçamentária, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos fiscais, equivalente a, no máximo 2 % (Dois por cento) da receita corrente líquida.

Parágrafo Único - Na hipótese de não vir a ser utilizada, no todo ou em parte, a reserva de que trata o *caput* deste artigo, poderão os recursos

remanescentes serem utilizados para abertura de crédito adicionais autorizados na forma do artigo 42 da Lei 4320/64.

Artigo 20 – A Mesa da Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária para o exercício de 2010 e a remeterá ao Executivo até 60 (sessenta) dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de lei orçamentária àquele Poder.

Parágrafo Único – O Executivo encaminhará ao Legislativo, até 30 (trinta) dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de Lei Orçamentária, os estudos e estimativas das receitas para o exercício de 2010, inclusive da receita corrente liquida, acompanhados das respectivas memórias de cálculo conforme previsto no § 3º do art. 12 da LC 101/2000.

Artigo 21 – Até 31/12/2009, o Executivo poderá encaminhar ao legislativo o projeto de lei estabelecendo as seguintes alterações na legislação tributária do município:

a) Revisão da planta genérica de valores, de forma a atualizar o valor venal dos imóveis e para cobrança do IPTU;
b) Atualização das alíquotas do ISSQN;
c) Atualização das taxas municipais;
d) Contribuição de Melhorias;
e) Outras receitas de competência Municipal.

Artigo 22 – Na ocasião da elaboração do projeto de Lei Orçamentária o Poder Executivo poderá fazer a revisão das metas financeiras, adequando-as com as previsões de receitas justificadas pela Memória de Cálculo.

Parágrafo Único – A proposta orçamentária deverá ser elaborada em observância ao art. 12 da L.C. nº. 101 e arts. 22 a 26 da Lei Federal 4.320/64.

Artigo 23 – Não sendo encaminhado ao Poder Executivo o autografo da Lei Orçamentária até o início do exercício de 2010, ficam os Poderes autorizados a realizarem a proposta orçamentária até a sua aprovação e remessa pelo Poder Legislativo, na base de 1/12 (um doze avos) a cada mês.

Artigo 24 – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal Dr. Joaquim Nunes Rocha, em Poxoréu, MT, 21 de julho de 2009.

Ronan Figueiredo Rocha
Prefeito Municipal

Esta Lei foi publicada por afixação no saguão da Prefeitura de Poxoréu, em 21 de julho de 2009, no Jornal Oficial dos Municípios e no site oficial do município, de conformidade com o art. 106 da Lei Orgânica de Poxoréu e Lei n° 1.041/2006.

PROF. GAUDÊNCIO FILHO ROSA DE AMORIM
Secretário de Planejamento

Lei n° 1.328/2009

Dispõe sobre alteração dos Anexos da Lei nº 1.314 de 21/07/2009 – LDO/2010, do Município de Poxoréu.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE POXORÉU, no uso das prerrogativas que lhe são estabelecidas pelo art. 57, § 3º, inciso IV, combinado com o art. 70, IV, V e VI da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal de Poxoréu aprovou e ele sanciona a seguinte:

L E I :

Art. 1º - Ficam Incluídos na LDO – Lei nº 1.314/2009 de 21/07/2009 os seguintes anexos:

Anexo I – Metas Anuais;

Anexo II- Avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

Anexo III _ Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixas nos Três exercícios anteriores;
Anexos IV – Evolução do Patrimônio Liquido;

Anexo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com Alienação de Ativos.

Anexo VI – Receitas e Despesas Previdenciárias do RRPS;

Anexo VII – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receitas;

Anexos VIII – Margem de Expansão de Despesas Obrigatórias de caráter Continuado;
Anexo IX – Demonstrativo de Riscos Fiscais e providencias;
Relação de Metas Prioritárias para o Exercício de 2010.

Compatibilização do Orçamento/Metas Fiscais.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Paço Municipal Dr. Joaquim Nunes Rocha, em Poxoréu, MT, 17 de novembro de 2009.

Ronan Figueiredo Rocha
Prefeito Municipal

Esta Lei foi publicada por afixação no saguão da Prefeitura de Poxoréu, em 17 de novembro de 2009, no Jornal Oficial dos Municípios e no site oficial do município, de conformidade com o art. 108 da Lei Orgânica de Poxoréu e Lei n° 1.041/2006.

PROF. GAUDÊNCIO FILHO ROSA DE AMORIM
Secretário de Planejamento

Lei n° 1.337/ 2009

Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Poxoréu para o quadriênio 2010/2013.

O Prefeito Municipal de Poxoréu, Estado de Mato Grosso, no uso das suas atribuições conferidas em Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte

L E I:

Art. 1º - Esta Lei institui o Plano Plurianual para o período de 2010 a 2013, no cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, constituído pelos anexos integrantes desta lei, que será executado nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.

Art. 2º - A Lei de Diretrizes Orçamentária de cada Exercício Financeiro indicará os programas prioritários a serem incluídos no projeto de Lei Orçamentária.

Art. 3º - Na ocasião da elaboração do projeto de Lei Orçamentária, o Poder Executivo poderá fazer alteração do Plano Plurianual com inclusão, exclusão ou alteração de programas, indicadores, resultados esperados, projetos, metas e montante de investimentos autorizado pelo Poder Legislativo.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposição em contrário.

Paço Municipal Dr. Joaquim Nunes Rocha, em Poxoréu, MT, 22 de dezembro de 2009.

Ronan Figueiredo Rocha
Prefeito Municipal

Esta Lei foi publicada por afixação no saguão da Prefeitura de Poxoréu, em 22 de dezembro de 2009, no Jornal Oficial dos Municípios e no site oficial do município, de conformidade com o art. 108 da Lei Orgânica de Poxoréu e Lei n° 1.041/2006.

PROF. GAUDÊNCIO FILHO ROSA DE AMORIM
Secretário de Planejamento

Lei n° 1.338/ 2009

Estima a receita e fixa as despesas do município de Poxoréu para o exercício de 2010.

O Prefeito Municipal de Poxoréu, Estado de Mato Grosso, no uso das suas atribuições conferidas em Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte

L E I:

Art. 1º - O orçamento fiscal do município de POXORÉU, abrangendo a administração direta, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações, para o exercício financeiro de 2010, estima a Receita e fixa a Despesa em R$ 26.400.000,00 (vinte e seis milhões e quatrocentos mil), discriminados anexos integrantes desta Lei.

Art. 2º - A receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor e das especificações constantes do anexo integrante desta lei, com o seguinte desdobramento:

Administração Direta	Valores
RECEITAS CORRENTES	21.642.050,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	935.000,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	333.900,00
RECEITA PATRIMONIAL	704.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	750.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	18.059.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	860.150,00
RECEITAS DE CAPITAL	4.131.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	131.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.000.000,00
RECEITAS CORRENTES -INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	626.950,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	626.950,00
Total da Administração Direta	26.400.000,00
TOTAL GERAL:	26.400.000,00

Art. 3º - A Despesa da administração direta será realizada segundo a discriminação dos quadros “Programa de Trabalho” e “Natureza da Despesa”, integrantes desta Lei, e as autarquias e fundações em seus respectivos orçamentos aprovados por decreto executivo.

Administração Direta	Valores
01 - LEGISLATIVA	1.071.000,00
04- ADMINISTRAÇÃO	3.508.920,50
08- ASSISTENCIA SOCIAL	1.761.000,00
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	1.736.000,00
10 - SAÚDE	4.363.750,00

Administração Direta	Valores
12- EDUCAÇÃO	6.197.250,00
13 - CULTURA	39.000,00
15 - URBANISMO	735.000,00
17 - SANEAMENTO	2.671.500,00
18 - GESTÃO AMBIENTAL	280.000,00
20 - AGRICULTURA	590.000,00
21 - ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	25.000,00
22 - INDÚSTRIA	399.800,00
26 - TRANSPORTE	2.301.198,00
27 - DESPORTO E LAZER	507.500,00
99 - RESERVA DE CONTIGENCIA	213.081,50
Total da Administração Direta	26.400.000,00
TOTAL GERAL:	26.400.000,00

Administração Direta	Valores
031 - AÇÃO LEGISLATIVA	1.071.000,00
061 - AÇÃO JUDICIÁRIA	160.000,00
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	3.221.500,00
123 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	730.000,00
129 - ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	60.000,00
241 - ASSISTENCIA AO IDOSO	205.000,00
243 - ASSISTENCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	235.000,00
244 - ASSITENCIA COMUNITÁRIA	237.000,00
272 - PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	1.736.000,00
301 - ATENÇÃO BÁSICA	4.183.500,00
302 - ASSITENCIA HOSPITAL E AMBULATORIAL	45.000,00
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	132.250,00
304 - VIGILANCIA SANITÁRIA	23.000,00
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	140.000,00
361 - ENSINO FUNDAMENTAL	5.500.750,00
65 - EDUCAÇÃO INFANTIL	480.000,00
66 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	32.000,00
67 - EDUCAÇÃO ESPECIAL	44.500,00
92 - DIFUSÃO CULTURAL	39.000,00
51 - INFRA-ESTRUTURA URBANA	400.000,00
52 - SERVIÇOS URBANOS	235.000,00
82 - HABITAÇÃO URBANA	400.000,00
11 - SANEAMENTO BÁSICO RURAL	619.500,00
12 - SANEAMENTO BÁSICO URBANO	2.052.000,00
41 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	170.000,00
02 - PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL	10.000,00
05 - ABASTECIMENTO	150.000,00
61 - PROMOÇÃO INDUSTRIAL	219.800,00
63 - MINERAÇÃO	10.000,00
95 - TURISMO	200.000,00
82 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO	2.301.198,00
12 - DESPORTO COMUNITÁRIO	507.500,00

43 - SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA	636.420,50
99 - RESERVA DE CONTINGENCIA	213.081,50
Total da Administração Direta	26.400.000,00
TOTAL GERAL:	**26.400.000,00**

DESPESAS CORRENTES	19.794.760,50
DESPESAS DE CAPITAL	5.577.298,00
RESERVA LEGAL RPPS	814.860,00
RESERVA DE CONTIGENCIA	213.081,50
Total da Administração Direta	26.400.000,00
TOTAL GERAL:	26.400.000,00

01 - CAMARA MUNICIPAL	990.000,00
02 - GABINETE DO PREFEITO	802.500,00
03 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	841.000,00
04 - SECRETARIA DE FINANÇAS	1.739.502,00
05 - SECRETARIA DE AGRICULTURA	600.000,00
06 - SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE	450.000,00
07 - SECRETARIA DE SAÚDE	4.363.750,00
08 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	6.236.250,00
09 - SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	4.980.698,00
10 - SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL	1.666.000,00
11 - DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	750.000,00
12 - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	355.000,00
13 - SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO	219.800,00
14 - SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	507.500,00
15 - CONTROLADORIA GERAL	102.000,00
16 - POXORÉU-PREVI PREVIDENCIA MUNICIPAL DE POXORÉU	1.736.000,00
17 - ASSESSORIA ESPECIAL DE RECEITAS MUNICIPAIS	60.000,00
Total da Administração Direta	26.400.000,00
TOTAL GERAL:	**26.400.000,00**

Art. 4º - Os orçamentos das despesas das administrações indiretas poderão ser expandidos até os limites das efetivas arrecadações.

Art. 5º - O Poder Executivo está autorizado a:

a) realizar operações de crédito por antecipação da receita, até o limite de 15% (quinze por cento) da receita estimada, nos termos legais da legislação em vigor.

b) abrir créditos suplementares, até o limite de 10% (dez por cento) do orçamento da despesa, nos termos do artigo 7º da Lei 4.320/64.

c) abrir créditos suplementares à conta de recursos provenientes de excesso de arrecadação de convênios, não previsto na receita do orçamento, desde que respeitados os objetivos e metas da programação aprovada nesta Lei.

d) abrir créditos suplementares à conta de recursos provenientes de excesso de arrecadação considerada a tendência do exercício.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 2010, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal Dr. Joaquim Nunes Rocha, em Poxoréu, MT, 22 de dezembro de 2009.

Ronan Figueiredo Rocha
Prefeito Municipal

Esta Lei foi publicada por afixação no saguão da Prefeitura de Poxoréu, em 22 de dezembro de 2009, no Jornal Oficial dos Municípios e no site oficial do município, de conformidade com o art. 108 da Lei Orgânica de Poxoréu e Lei n° 1.041/2006.

PROF. GAUDÊNCIO FILHO ROSA DE AMORIM
Secretário de Planejamento

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 280/2009

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE POXORÉU-MT

CONTRATADA: PROJETO 3 CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.

VALOR: R$ 30.900,00 (TRINTA MIL E NOVECENTOS REAIS)

VIGÊNCIA: 90 (NOVENTA) DIAS.

DATA: 10/12/2009.

DULCELEI ISOLDE HINTZ
PRESIDENTE DA CPL

Prefeitura Municipal de Quaerência

AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal Senhor Fernando Görgen, juntamente com a Pregoeira da Prefeitura Municipal de Querência, nomeada pela portaria 002/2010, torna Público o processo de licitação nº **001/2010**;

MODALIDADE: **Pregão Presencial n. 001/2010.**

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material escolar e de expediente

Data: **27/01/2010**

HORÁRIO: 09 horas (horário Local);

LOCAL: Sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação e Julgamento.

O Edital contendo as instruções estará a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Querência MT, no horário da 07h30min às 11h30min e das 13h30min até as 17h30min horas ou e-mail cris.prefeitura@hotmail.com.

Querência – MT., 04 de janeiro de 2010.

Fernando Görgen
Prefeito Municipal

Cristiane Tiecker Reidel
Pregoeira

Prefeitura Municipal de Rondolândia

DECRETO Nº 453/GAB/PMR

PODER EXECUTIVO

Nomeia Mariano Batista Trevisan Engenheiro Civil responsável Técnico das obras do Município de Rondolândia – MT e dá outras providências.

BERTILHO BUSS, Prefeito do Município de Rondolândia, Estado do Mato Grosso, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inc. II do Art. 70 da Lei Orgânica do Município,

Considerando, que desde a publicação do Edital do Concurso Público 001/2007 onde não houve nenhum inscrito para o Cargo de Engenheiro Civil;

Considerando, que devido ao grande número de obras do Município e outros projetos em fase de elaboração e fiscalização;

DECRETA:

Art. 1º - Nomeia o Servidor **MARIANO BATISTA TREVISAN**, Engenheiro Civil, responsável Técnico para fiscalizar as obras em andamento, elaboração de projetos, acompanhamento de obras, medições, recebimentos e todo os trabalhos a fins e relacionados para o bom andamento das obras de engenharia do Município de Rondolândia.

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data da sua edição.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em Contrário.

Rondolândia – MT, 01 de Dezembro de 2009.

BERTILHO BUSS
Prefeito Municipal

LEI N 218, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2009.

AUTORIA DO PODER EXECUTIVO

Estima a receita e fixa a despesa do orçamento programa do exercício financeiro de 2010 do Município de Rondolândia, Estado de Mato Grosso, dando outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. O Orçamento Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2009, que estima receita e fixa despesa em **R$ 13.000.000,00 (Treze Milhões de Reais)**, descriminados pelos Anexos integrantes desta Lei.

Art. 2º. A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, outras receitas correntes e de capital na forma da legislação em vigor e das especificações constantes do Anexo 02 da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, discriminados conforme segue:

I - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Receitas Tributárias	R$	306.500,00
Receitas Patrimoniais	R$	70.000,00
Transferências Correntes	R$	12.097.000,00
Outras Receitas Correntes	R$	70.000,00
Transferências de Capital	R$	2.307.000,00
Deduções Para formação FUNDEB	R$	(1.850.500,00)
TOTAL	**R$**	**13.000.000,00**

Art. 3º. A Despesa será realizada segundo discriminação dos quadros "Programa de Trabalho" (Adendo V à Portaria SOF nº 08 de 04.02.82 com alterações introduzidas pelo anexo II da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 4/5/2001 que apresentam o seguinte desdobramento sintético:

1 – POR FUNÇÕES DE GOVERNO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Legislativa	R$	647.500,00
Judiciária	R$	26.000,00
Administração	R$	3.430.000,00
Assistência Social	R$	779.000,00
Saúde	R$	2.000.000,00
Educação	R$	4.063.500,00
Urbanismo	R$	212.000,00
Habitação	R$	250.000,00
Saneamento	R$	100.000,00
Gestão Ambiental	R$	70.000,00
Agricultura	R$	649.000,00
Energia	R$	20.000,00
Transporte	R$	703.000,00
Reserva de contingência	R$	50.000,00
TOTAL	**R$**	**13.000.000,00**

2 – POR PROGRAMA DE TRABALHO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Melhoria do Processo Legislativo	R$	608.500,00
Modernização e Informatização de Salas de Aula	R$	7.000,00
Construção de Postos de Fiscalização	R$	10.000,00
Implantação do Cadastro Imobiliário	R$	16.000,00
Ação Judiciária – defesa e requisições	R$	18.000,00
Controladoria	R$	73.000,00
Modernização e Informatização de setores	R$	45.000,00
Cursos e treinamentos para servidores	R$	4.000,00
Manutenção do PSF	R$	222.000,00
Aquisição de cestas básicas	R$	35.000,00
Apoio para instalação da APAE	R$	20.000,00
Manutenção da educação infantil	R$	15.000,00
Manutenção do ensino de jovens e adultos	R$	15.000,00
Manutenção da educação indígena	R$	85.000,00
Aquisição de máquinas e veículos pesados	R$	60.000,00
Locação de máquinas, caminhões e veículos	R$	553.000,00
Assistência a Criança e ao Adolescente	R$	30.000,00
Construções de casas populares habitacionais	R$	250.000,00
Construção da Creche Municipal	R$	294.000,00
Manutenção c/ FMAS	R$	50.000,00
Aquisição de sistemas de som, áudio e vídeo	R$	10.000,00
Aquisição de terrenos	R$	10.000,00
Promoção de Est. Viab. Implant. Distrito Industrial	R$	25.000,00
Construção do Incinerador Lixo Hospitalar	R$	30.000,00
Montagem do centro de Fisioterapia	R$	5.000,00
Construção de Centro de Múltiplo Uso	R$	5.000,00
Informatização Adm.e Trib. e Loc. Sistemas	R$	85.000,00
Convenio aplauso	R$	15.000,00
Aldeia Zoró – construção de salas de aula	R$	50.000,00
Modernização da Administração Tributária	R$	50.000,00
Informatização e implantação do sistema intranet	R$	29.000,00
Melhoria na qualidade do ensino fundamental	R$	1.846.500,00
Modernização e especialização da rede hospitalar	R$	50.000,00
Pavimentação das vias urbanas	R$	100.000,00
Suporte administrativo	R$	4.935.000,00
Transporte escolar	R$	405.000,00
Aquisição de acervo bibliográfico	R$	10.000,00
Construção de salas de aula	R$	88.000,00
Construção do Posto de Saúde	R$	145.000,00
Construção sistema de capitação de água	R$	100.000,00
Desenvolvimento da agricultura	R$	464.000,00
Desenvolvimento serviços urbanos	R$	102.000,00
Iluminação pública	R$	20.000,00
Construção e conservação de pontes e estradas	R$	90.000,00
Construção e melhoramento de praças públicas	R$	10.000,00
Aquisição de veículos, maquinas e material permanente	R$	455.000,00
Aquisição de merenda escolar	R$	70.000,00
Incentivo ao esporte	R$	80.000,00
Programa de controle doenças epidemiológicas	R$	10.000,00
Melhoria na qualidade do ensino fundamental	R$	1.165.000,00
Construção de salas de aula na Aldeia Suruí	R$	50.000,00
Construção do prédio da prefeitura	R$	30.000,00
Reserva de contingência	R$	50.000,00
TOTAL	**R$**	**13.000.000,00**

3 – POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

3.0.0.0	Despesas Correntes	R$	10.643.000,00
4.0.0.0	Despesas de Capital	R$	2.307.000,00
9.9.99.99	Reserva de Contingência	R$	50.000,00
TOTAL		**R$**	**13.000.000,00**

4 – POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO

3.1	**PODER LEGISLATIVO**	**R$**	**647.500,00**
	Câmara Municipal	R$	647.500,00
3.2	**PODER EXECUTIVO**	**R$**	**10.302.000,00**
	Gabinete do Prefeito	R$	724.000,00
	Secretária Municipal de Administração	R$	861.000,00
	Secretária Municipal de Fazenda e Desenvolvimento	R$	858.000,00
	Secretária Municipal de Educação e Cultura	R$	2.213.000,00
	Secretária Municipal de Saúde	R$	1.950.000,00
	Secretária Mun. de Obras e serviços Públicos	R$	1.977.000,00
	Secretária Mun. de Ação Social	R$	729.000,00
	Secretária Municipal de Agricultura	R$	649.000,00
	Secretária Municipal de Meio Ambiente	R$	70.000,00
	Secretária Municipal de Governo	R$	271.000,00
3.3	**PODER EXECUTIVO – Fundos Especiais**	**R$**	**2.050.500,00**
	Secretária Municipal de Saúde		
	Fundo Municipal de Saúde	R$	150.000,00
	Secretária Municipal de Educação e Cultura		
	FUNDEB	R$	1.850.500,00
	Secretaria Municipal de Ação Social		

Fundo Municipal de Ação Social	R$	50.000,00
TOTAL	**R$**	**11.247.500,00**

Art. 4º. O Orçamento da Seguridade Social do Município abrangendo todas as entidades da Administração Direta, seus órgãos e fundos estima a Receita e fixa a Despesa em **R$ 2.779.000,00 (Dois milhões e setecentos e setenta e nove mil reais),** assim discriminados:

Saúde	R$	2.000.000,00
Assistência e Previdência	R$	779.000,00
TOTAL	**R$**	**2.779.000,00**

Art. 5º. Fica o Poder Executivo, no decorrer do exercício, autorizado a:

I – abrir créditos suplementares até o limite de 02% (dois por cento) da receita estimada, utilizando-se como recurso, anulações de dotações do próprio orçamento;

II – Realizar operações de credito até o limite de 40% (quarenta por cento) da despesa de capital, conforme dispõe o art. 167, inciso III, e art. 165, parágrafo único da Constituição Federal e nos termos do art. 162 §7º e § 8º da Constituição Estadual e art. 7º e art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, através de autorização legislativa mediante lei específica.

III – a promover o detalhamento do orçamento sintético, desdobrando os elementos de despesa até o nível que desejar, a fim de permitir uma melhor análise dos gastos públicos.

Art. 6º. O Poder Executivo adotará os procedimentos adequados para o enquadramento do presente orçamento, no Plano Plurianual de Investimentos, na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010.

Art. 7º. O valor previsto no orçamento, como reserva de contingência, será utilizado, pelos Poderes Legislativo e Executivo para cobrir as previsões insuficientes das despesas correntes e de capital, sem alteração de seu total e, ainda atender ao pagamento de despesas decorrentes de precatórios, até o valor da respectiva Operação Especial.

Art. 8º. Caso haja inflação oficial o valor do presente orçamento poderá ser reajustado em 1º de janeiro de 2010, nos mesmos índices, tomando-se como base o mês de novembro de 2009, devendo o Poder Executivo informar à Mesa Diretora os reajustes realizados.

Art. 9º. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir Créditos Especiais ou Suplementares no Orçamento vigente para atender programas não contemplados ou contemplados de forma insuficiente na programação para o exercício de 2010, respeitados os limites do inciso I do art. 5º desta Lei, nas seguintes classificações, através de autorização legislativa mediante lei especifica:

I - inclusão dos valores dos Convênios devidamente firmados;
II - inclusão de programas que visem a dar cobertura de contrapartida de Convênios;
III - inclusão de programas que visem atender programas decorrentes de proposta de Convênio a ser firmado em conformidade com as exigências dos órgãos concedentes;

Parágrafo Único - Os Créditos Suplementares Especiais decorrentes dos incisos I e II serão abertos com recursos provenientes de Redução Parcial de Dotações Orçamentárias e/ou Excesso de Arrecadação.

Art. 10. A transferência, transposição ou remanejamento de dotações de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, acima do limite estabelecido no inciso I do art. 5º desta Lei, dependerá de prévia autorização legislativa.

Parágrafo único. Esta autorização compreende a transposição parcial ou total de recursos de um elemento de despesa para outro dentro do mesmo projeto ou atividade.

Art. 11. Durante a execução do orçamento, se houver inflação oficial, os saldos orçamentários serão corrigidos nos mesmos índices, trimestralmente, tomando-se como base o trimestre vencido, informando à Mesa Diretora do Poder Legislativo os reajustes realizados.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, gerando seus efeitos a partir do dia 1º de janeiro de 2010.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito aos 24 dias do mês de Dezembro de 2009.

Bertilho Buss
Prefeito Municipal

DECISÃO ADMINISTRATIVA

De: GABINETE DO PREFEITO
Interessado: Comissão de que trata o Dec. 451/2009

Senhor Presidente da Comissão Investigativa,

Considerando a necessidade e interesse da Administração Pública em dar continuidade ao desfecho e conclusão do referido acontecimento;

Considerando o teor do Ofício nº 002/Sindicância/GAB/PMR/2009 e suas justificativas.

D E C I D O:

"1. Prorrogo o prazo de entrega do Relatório da Sindicância Investigativa por mais 30 (trinta) dias a contar da data de 22 de Dezembro de 2009, devendo o Relatório conclusivo ser entregue.

2. Encaminho à Procuradoria para que dê prosseguimento ao Processo."

Rondolândia – MT, 22 de Dezembro de 2009

Bertilho Buss
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Rondonópolis

LEI Nº 6.101, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
Estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município de Rondonópolis, para o exercício de 2010 em R$ 409.361.281,00 (Quatrocentos e nove milhões, trezentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e um reais), para a Administração Direta e Indireta, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais...

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE PROMULGA E SANCIONA A SEGUINTE LEI

Art. 1º - O Orçamento Geral do Município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, para o exercício de 2010, estima a Receita Bruta em R$ 409.361.281,00 (Quatrocentos e nove milhões, trezentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e um reais) e, fixa a Despesa em R$409.361.281,00 (Quatrocentos e nove milhões, trezentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e um reais), destinado para a Administração Direta o total de R$ 289.225.281,00 (Duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e oitenta e um reais), e para a Administração Indireta, o total de R$ 124.336.000,00 (Cento e vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e seis mil reais).

Art. 2º - A receita orçamentária será realizada, mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras fontes de recursos, na forma da legislação em vigor e de acordo com as especificações a seguir:

I ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1- Por Categoria Econômica

Receitas Correntes	R$	288.063.281,00
Receitas de Capital	R$	30.750.000,00
(-) Redutor para o FUNDEB	R$	(29.588.000,00)
TOTAL	**R$**	**289.225.281,00**

2- Por Fontes

Receitas Correntes	**R$**	**288.063.281,00**
Receita Tributária	R$	41.556.000,00
Receita Patrimonial	R$	1.433.000,00
Transferências Correntes	R$	229.666.281,00
Receita de Serviços	R$	110.000,00
Outras Receitas Correntes	R$	8.098.000,00
Receita de Contribuições	R$	7.200.000,00
Transferências de Capital	R$	30.750.000,00
Sub-total	R$	318.813.281,00
(-) Redutor para o FUNDEB	R$	(29.588.000,00)
TOTAL (I)	**R$**	**289.225.281,00**

I ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
A SANEAR – SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONÓPOLIS

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS
AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 3.920 - CPA -TEL: (65)2123-1200 / FAX: (65)2123-1228 - CEP: 78.000-070 - CUIABÁ - MT
Portal: **www.amm.org.br** e-mail: **jornaloficial@amm.org.br**

1- **Por Categoria Econômica**

Receitas correntes	R$	29.700.000,00
Receitas de capital	R$	63.300.000,00
TOTAL	R$	93.000.000,00

2- **Por Fontes**

Receitas Correntes	R$	29.700.000,00
Receita Tributária	R$	7.300,00
Receita Patrimonial	R$	113.000,00
Receita de Serviços	R$	28.764.700,00
Outras Receitas Correntes	R$	815.000,00
Receitas de Capital	R$	63.300.000,00
Operações de Crédito	R$	63.300.000,00
TOTAL	R$	93.000.000,00

B IMPRO – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE RONDONÓPOLIS

1- **Por categoria Econômica**

Receitas Correntes	R$	20.800.000,00
Total	R$	20.800.000,00

2- **Por Fontes**

Receita de Contribuições	R$	11.255.000,00
Receita Patrimonial	R$	8.100.000,00
Outras receitas correntes	R$	1.445.000,00
Total	R$	20.800.000,00

C INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – SERV-SAÚDE

1- **Por categoria Econômica**

Receitas Correntes	R$	6.336.000,00
Total	R$	6.336.000,00

2- **Por Fontes**

Receitas de Contribuições	R$	3.840.000,00
Receita Patrimonial	R$	156.000,00
Outras receitas correntes	R$	2.340.000,00
SOMA	R$	6.336.000,00
SUB-TOTAL (II)	R$	120.136.000,00
TOTAL GERAL (I + II)	R$	409.361.281,00

Art. 3º - A despesa da Administração direta e indireta será realizada de acordo com especificação dos Anexos desta Lei, constantes do Programa de Trabalho e segundo a sua atureza, conforme discriminadas a seguir:

I POR FUNÇÕES DO GOVERNO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Legislativa	R$	10.200.000,00
Judiciário	R$	45.000,00
Administração	R$	36.876.098,00
Assistência Social	R$	12.665.000,00
Previdência Social.	R$	995.000,00
Saúde	R$	81.755.993,00
Trabalho	R$	1.904.000,00
Educação	R$	51.168.190,00
Cultura	R$	1.637.000,00
Urbanismo	R$	48.612.000,00
Habitação	R$	140.000,00
Saneamento	R$	2.824.000,00
Gestão Ambiental	R$	7.105.000,00
Agricultura	R$	2.565.000,00
Indústria	R$	130.000,00
Comércio e Serviço	R$	76.000,00
Energia	R$	2.240.000,00
Transporte	R$	4.205.000,00
Desporto e Lazer	R$	1.322.000,00
Encargos Especiais	R$	15.360.000,00
Reserva de Contingência	R$	3.200.000,00
Total	R$	285.025.281,00

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Administração	R$	6.509.000,00
Trabalho	R$	430.000,00
Saúde	R$	6.356.000,00
Saneamento	R$	86.890.000,00
Previdência Social.	R$	6.151.000,00
Reserva do RPPS	R$	18.000.000,00
Total	R$	124.336.000,00
TOTAL GERAL	R$	409.361.281,00

II POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

01 PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal	R$	10.200.000,00

02 PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Governo	R$	5.094.000,00
Procuradoria Geral	R$	1.947.500,00
Secretaria Municipal de Finanças	R$	17.018.000,00
Secretaria da Receita Municipal	R$	4.278.000,00
Secretaria Municipal de Educação	R$	26.968.190,00
Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito	R$	7.907.000,00
Secretaria de Municipal de Planejamento, Coordenação e Controladoria Geral	R$	507.000,00
Secretaria Municipal de Saúde	R$	205.000,00
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	R$	1.225.000,00
Secretaria Municipal de Assistência Social	R$	2.840.000,00
FUNDEB	R$	24.200.000,00
Fundo Municipal de Assistência Social	R$	9.951.000,00
Fundo Municipal de Saúde	R$	81.294.993,00
Secretaria Municipal de Administração	R$	12.326.098,00
Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer	R$	3.257.000,00
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e Urbanismo	R$	63.391.500,00
Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária	R$	3.471.000,00
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	R$	5.252.000,00
Central de Controle Interno	R$	492.000,00
05 Reserva de Contingência	R$	3.200.000,00
Total	R$	285.025.281,00

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

03	SANEAR – Serviço Saneamento Ambiental de Roo	R$	93.000.000,00
04	IMPRO - Inst. Prev. Ass. Serv. Publ. Mun. Roo	R$	7.000.000,00
	Reserva do RPPS	R$	18.000.000,00
07	SERV-SAÚDE- Inst. Assist. Saúde Serv. Publ. Mun	R$	6.336.000,00
	Total	R$	124.336.000,00
	TOTAL GERAL	R$	409.361.281,00

III Por categoria Econômica

Administração Direta

Despesas Correntes	R$	206.411.801,00
Despesas de Capital	R$	75.413.480,00
Reserva de Contingência	R$	3.200.000,00
Total	R$	285.025.281,00

Administração Indireta

Despesas Correntes	R$	39.673.000,00
Despesas de Capital	R$	66.663.000,00
Reserva do RPPS	R$	18.000.000,00
Total	R$	124.336.000,00
TOTAL GERAL	R$	409.361.281,00

IV Por Programas

Administração Direta

1010	Processo Legislativo	R$	10.200.000,00
2010	Administração Superior	R$	5.094.000,00
2020	Processo Judiciário	R$	1.947.500,00
2030	Orçamento e Finanças	R$	17.018.000,00
2040	Administração Fazendária	R$	4.278.000,00
2050	Manutenção e Revitalização da Educação Básica – Fundamental	R$	12.445.200,00
2055	Manutenção do Ensino Básico	R$	24.500.000,00
2060	Manutenção e Revitalização da Educação Básica – Infantil	R$	7.868.000,00
2065	Manutenção do Transporte Escolar	R$	3.373.000,00
2070	Apoio Educacional	R$	329.000,00
2080	Gestão do Sistema de Educação	R$	587.390,00
2090	Combate às Carências Nutricionais	R$	2.065.600,00
2100	Trânsito Racional	R$	7.907.000,00
2110	Planejamento, Coordenação e Controle	R$	507.000,00
2120	Incentivo ao Desenvolvimento Industrial, Comercial e Serviços	R$	1.022.000,00
2130	Desenvolvimento do Turismo	R$	203.000,00
2140	Atenção à Crianças e Adolescentes	R$	3.356.000,00
2150	Enfrentamento a Pobreza	R$	1.392.000,00
2160	Atenção ao Idoso	R$	180.000,00
2170	Gestão do Sistema de Assistência Social	R$	7.763.000,00
2180	Atenção às Pessoas Portadoras de Deficiência	R$	100.000,00
2195	Vigilância em Saúde	R$	2.354.506,99
2205	Assistência Farmacêutica	R$	1.249.355,00
2215	Gestão do Sistema de Saúde - SUS	R$	14.771.081,18
2225	Atenção Básica	R$	13.818.646,00
2235	Atenção de Média e Alta Complex. Amb. e Hospitalar	R$	49.306.403,83
2270	Gestão do Sistema Administrativo	R$	12.326.098,00
2280	Difusão Cultural	R$	1.779.000,00
2290	Desenvolvimento do Esporte	R$	1.478.000,00
2300	Habitação e Urbanismo	R$	54.131.000,00
2310	Gestão do Sistema de Infra-Estrutura	R$	9.120.500,00
2320	Morar Melhor	R$	140.000,00
2340	Produção e Abastecimento	R$	805.000,00
2350	Desenvolvimento Agrícola e Pecuário	R$	1.187.000,00
2360	Abastecimento de Água Rural	R$	1.470.000,00
2375	Gestão Ambiental	R$	5.252.000,00
2390	Controle Interno	R$	492.000,00
9999 -	Reserva de Contingência	R$	3.200.000,00
	Total	R$	285.025.281,00

	Administração Indireta		
3010 -	Saneamento Básico	R$	93.000.000,00
4010 -	Assistência e Previdência	R$	7.000.000,00
5010 -	Assistência Médica	R$	6.336.000,00
	Reserva do RPPS	R$	18.000.000,00
	Total	**R$**	**124.336.000,00**
	TOTAL GERAL	**R$**	**409.361.281,00**

Art. 4º - O Orçamento de Seguridade Social do Município, abrangendo todas as entidades da administração direta e indireta, seus órgãos e fundos, estima a Receita e fixa a Despesa em R$ 107.922.993,00 (Cento e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil,novecentos e noventa e três reais), assim discriminadas:

	ADMINISTRAÇÃO DIRETA		
08	ASSISTÊNCIA SOCIAL	R$	12.665.000,00
09	PREVIDÊNCIA SOCIAL	R$	995.000,00
10	SAÚDE	R$	81.755.993,00
	Total	**R$**	**95.415.993,00**
	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		
	SANEAR – Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis		
09	PREVIDÊNCIA SOCIAL	R$	120.000,00
10	SAÚDE	R$	40.000,00
	IMPRO – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos municipais de Rondonópolis		
09	PREVIDÊNCIA SOCIAL	R$	6.031.000,00
10	SAÚDE	R$	10.000,00
	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do município de Rondonópolis – SERV-SAÚDE		
10	SAÚDE	R$	6.306.000,00
	Total	**R$**	**12.507.000,00**
	TOTAL GERAL	**R$**	**107.922.993,00**

Art 5º - O Poder Executivo fica autorizado a abrir **CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES**, até o limite de 6% (seis por cento) do montante da despesa fixada no art. 1º da presente lei, na forma dos artigos 40,41, 42 e 43 da Lei 4.320/64, para pagamento de Despesa de Pessoal e Encargos Sociais, em conformidade com a Lei 5.993 de 27 de outubro de 2009 (Lei de Diretrizes Orçamentária 2010).

Art. 6º - A Execução Orçamentária para o exercício financeiro de 2010, será realizada em conformidade com o disposto na Lei nº 4.320/64.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2010.

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL
Rondonópolis, 23 de Dezembro de 2009; 94º da Fundação e 56º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Rosário Oeste

PORTARIA N.º 02/2009

"Dispõe sobre a concessão do benefício **Aposentadoria Por Idade** ao servidor Sr. **Bonifacio Rodrigues De Souza**."

O Prefeito do Município de Rosário Oeste, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando o preenchimento dos requisitos previstos no Art. 40, § 1º, inciso III, alínea "b", da Constituição Federal, com redação dada pela emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com art. 12, inciso III, alínea "b", da Lei nº 975/2004, que institui o Regime Próprio de Previdencia Social do Município de Rosário Oeste - MT, art. 91 da Lei nº 533/93 estatuto dos servidores públicos municipais, anexo I, do Ato Administrativo nº 008 de 22 de abril de 2008, considerando a Lei Municipal nº 1110/2008, que dispõe sobre a recomposição geral anual das remunerações dos servidores efetivos ativos e inativos do Poder Executivo de Rosário Oeste - MT, na forma do inciso X, do art. 37 da Constituição Federal/88, com aplicação do índice de inflação acumulado em fevereiro/2006 até fevereiro/2008;

RESOLVE:

Art. 1º Conceder o benefício **Aposentadoria Por Idade**, ao servidor Sr. **Bonifacio Rodrigues De Souza**, brasileiro, portador do RG nº 634977, SSP/MT, e CPF nº 405.344.211-72, residente e domiciliado neste município, servidor efetivo desta municipalidade, ocupante do cargo Vigilante, classe "A", matrícula n.º 100034, lotado na Secretaria Municipal de Educação com proventos Proporcionais, conforme processo administrativo do ROSÁRIO-PREVI, n.º **2009.02.0005P**, a partir desta data até posterior deliberação.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se, cumpre-se.

ROSARIO OESTE - MT, 04 de janeiro de 2010.

JOEMIL JOSÉ BALDUINO DE ARAÚJO
PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de São Felix do Araguaia

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 001/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia, torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 001/2010 para **"AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, ÓLEOS LUBRIFICANTES, ÓLEO DIESEL, GRAXA E FLUÍDO DE FREIO PARA MANUTENÇÃO DE TODOS OS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL.**

Abertura no dia 15 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia, torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO NA FORMA PRESENCIAL Nº. 002/2010, para "aquisição de 01(um) caminhão com carroceria de madeira 4x2, conforme descrição detalhada no anexo II deste edital".

Abertura no dia 15 de janeiro de 2010, às 15:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de

Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 003/2010 PARA
REGISTRO DE PREÇO Nº. 002/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia, torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 003/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 002/2010 Para ***AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MATERIAL DE RAIOS-X E ULTRASSOM, MATERIAL DE LABORATÓRIO, MATERIAL DE CURATIVO, QUE SERÃO UTILIZADOS PARA ATENDER TODAS AS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.***

Abertura no dia 18 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 004/2010 PARA
REGISTRO DE PREÇO Nº. 003/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 004/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 003/2010 Para AQUISIÇÃO DE PEÇAS, PNEUS E CAMARAS DE AR PARA ATENDER A MANUTENÇÃO DE TODOS OS VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.

Abertura no dia 19 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 005/2010 PARA
REGISTRO DE PREÇO Nº. 004/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia, torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 005/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 004/2010 Para AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E PERMANENTE PARA ATENDER TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.

Abertura no dia 20 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 006/2010 PARA
REGISTRO DE PREÇO Nº. 005/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 006/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 005/2010 Para AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.

Abertura no dia 21 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 007/2010 PARA
REGISTRO DE PREÇO Nº. 006/2010

A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia torna público aos interessados que realizará Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 007/2010 PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. 006/2010 Para AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS E MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA PARA ATENDER A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.

Abertura no dia 22 de janeiro de 2010, às 13:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal,na sala da Comissão Permanente de Licitação, Av. Araguaia, 248 centro. Os interessados poderão obter informações, horário de 12:00 ás 18:00 pelo telefone (66) 3522-1606.

São Félix do Araguaia, 04 de janeiro de 2010.

Domingas Barreira dos Santos
Divisão de Licitação
PORTARIA Nº 001/2010

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"CONVITE Nº 021/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de Carta Convite Nº 021/2009" para locação de veículo tipo pipa para aguar as vias públicas do município de São Félix do Araguaia.

Aberta no dia 14 de outubro de 2009, as 13:00 horas, tendo como vencedor a firma SAL COMERCIO E SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E SERVIÇOS GRAFICOS LTDA-ME, no valor de R$ 18.000,00(dezoito mil reais).

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"PREGÃO PRESENCIAL Nº. 010/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de Pregão na forma Presencial Nº 010/2009" LOCAÇÁO COM DOAÇÃO AO FINAL DOS PAGAMENTOS DE CAMINHÃO EQUIPADO COM COLETOR COMPACTADOR DE LIXO, PELO PERIODO DE 38 (TRINTA E OITO) MESES.

Aberta no dia 09 de dezembro de 2009, as 13:00 horas, tendo como resultado LICITAÇÃO CANCELADA.

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"CARTA CONVITE Nº. 022/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de CONVITE Nº 022/2009" para levantamento plano autrimetrico e infra-estrutura viária urbana.

Aberta no dia 02 de dezembro de 2009, as 14:00 horas, tendo como vencedor a firma ALFHA PROJETOS E ASSESSORIA LTDA,no valor de R$ 35.000,00(trinta e cinco mil reais).

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"LEILÃO Nº. 001/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de LEILÃO Nº 001/2009" PARA ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS DECLARADOS INSERVIVEIS CONSTANTES DA RELAÇÃO DE BENS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL.

Aberta no dia 15 de dezembro de 2009, as 13:00 horas, tendo como resultado a relação dos arrematantes por lote a seguir:

.

- LOTE 01 – REGINALDO DOS REIS CARVALHO, valor R$ 70,009(setenta reais);
- LOTE 02 - JONATAN COELHO RODRIGUES, no valor R$ 500,00(quinhentos reais);
- LOTE 03 – RONALDO JOSÉ DE SOUZA, no valor de R$ 9.000,00(nove mil reais);
- LOTE 04 - RONALDO JOSÉ DE SOUZA, no valor de R$11.000,00(onze mil reais);
- LOTE 05 - REGINALDO DOS REIS CARVALHO, valor R$8.000,00(oito mil reais);
- LOTE 06 – LUIZ GONÇALVES MARTINS, no valor de R$ 1.000,00(hum mil reais);
- LOTE 07 – JOANA NASCIMENTO LIMA, no valor de R$ 1.300,00(hum mil e trezentos reais);
- LOTE 08 – MILTON IRACEMO TIMOTEO, no valor de R$ 2.400,00(dois mil e quatrocentos reais);
- LOTE 09 - MILTON IRACEMO TIMOTEO, no valor de R$ 2.000,00(dois mil reais);
- LOTE 10 - REGINALDO DOS REIS CARVALHO, valor R$5.000,00(cinco mil reais);
- LOTE 11 – RD ARAÚJO –ME, no valor de R$ 4.200,00(quatro mil e duzentos reais)
- LOTE 12 – ARTHUR BIONDO, no valor de R$ 3.600,00(três mil e seiscentos reais);
- LOTE 13 - MILTON IRACEMO TIMOTEO, no valor de R$ 9.000,00(nove mil reais);
- LOTE 14 – JOSE LUIZ NETO, no valor de R$ 26.500,00(vinte e seis mil e quinhentos reais);
- LOTE 15 – LEANDRO GONÇALVES MENDES, no valor de R$ 20.000,00(vinte e mil reais);
- LOTE 16 – JOSE JERONIMO BARBOSA, no valor de R$ 4.100,00(quatro mil e cem reais);
- LOTE 17 - REGINALDO DOS REIS CARVALHO, valor R$ 2.500,00(dois mil e quinhentos reais);
- LOTE 18 – CESAR SANDRI, no valor de R$ 600,00(seiscentos reais);

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"PREGÃO PRESENCIAL Nº. 011/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de Pregão na forma Presencial Nº 011/2009" LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA AO FINAL DOS PAGAMENTOS DE CAMINHAO EQUIPADO COM COLETOR COMPACTADOR DE LIXO, PELO PERIODO DE 38(TRINTA E OITO) MESES..

Aberta no dia 22 de dezembro de 2009, as 13:00 horas, tendo como vencedor a firma EMBRASCOL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, no valor de R$ 330.600,00(trezentos e trinta mil e seiscentos reais).

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"PREGÃO PRESENCIAL Nº. 012/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de Pregão na forma Presencial Nº 012/2009" Aquisição de 01(um) caminhão com carroceria de madeira 4x2.

Aberta no dia 22 de dezembro de 2009, as 16:00 horas, tendo como resultado LICITAÇÃO FRACASSADA.

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
"CARTA CONVITE Nº. 023/2009"

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia – MT. "Torna Público aos interessados o resultado da Licitação realizada na modalidade de CONVITE Nº 023/2009" AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA REFORMA E REPAROS NAS ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS.

Aberta no dia 28 de dezembro de 2009, as 13:00 horas, tendo como vencedor a firma WALDEMAR M. DE SOUSA, no valor de R$47.572,90(quarenta e sete mil quinhentos e setenta e dois reais e noventa centavos).

Os interessados poderão obter informações na sede da Prefeitura Municipal, situada a Avenida Araguaia, 248 – centro no horário de 12:00 às 18:00 horas ou pelo telefone (66) 3522 1606.

São Félix do Araguaia – MT, 30 de dezembro de 2009.

Domingas Barreira dos Santos
Presidente Comissão de Licitação
Portaria 130/2009

Prefeitura Municipal de São José dos Quatro Marcos

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Primeiro Termo Aditivo Contratual referente ao Contrato de nº. 016/2009. Contratante: PMSJQM - MT. Contratada: ***FASSIL ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA***. Objeto: Prorrogação de prazo do contrato. Objeto: Prorrogação de prazo do contrato.

PORTARIA Nº. 411 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009

DISPÕE INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO ESPECIAL E DA OUTRA PROVIDENCIAS:

JOÃO ROBERTO FERLIN, Prefeito de São José dos Quatro Marcos, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 175 da Lei Complementar 005 de 19 de dezembro de 2003

RESOLVE:

Artigo 1º – DETERMINAR a instauração do Processo Administrativo Especial para apurar publicação indevida de extratos junto a IOMAT.

Artigo 2º - A Comissão instaurada no Artigo 1º será composta pelos servidores LAERTE COLARINO, servidor público municipal devidamente concursado para o cargo de Agente Administrativo, portador do RG. nº 668 424SSP/MT e do CPF nº 124.237.751-20, JOÃO CLARET DONADEL, servidor público municipal devidamente concursado para o cargo de Agente Administrativo, portador do RG. nº 468.328-SSP/MT e do CPF nº 005.150.258-52 e JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA, servidor público municipal devidamente concursado para o cargo de Técnico em Contabilidade, portador do RG nº 538 202-SSP/MT e CPF nº 626.761.481-68 para, sob a presidência do primeiro, dar cumprimento ao disposto no Artigo 1º;

Artigo 3º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRADA
PUBLICADA
CUMPRA-SE

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2009

JOÃO ROBERTO FERLIN
Prefeito

PUBLICADA POR AFIXAÇÃO NO LOCAL DE COSTUME

Prefeitura Municipal de São José do Rio Claro

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS – EXTRATO DE CONTRATO

- CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO DETERMINADO Nº. 027/2009 ASS: 16/12/2009; VCT: 31/12/2009; Contratado: Paulo Alexandre Spinelli da Silva Teles; Objeto: Prestação de serviços temporários para exercer o cargo de Médico. Valor: R$7.000,00.

São José do Rio Claro – MT, 04 de Janeiro de 2010. Massao Paulo

Watanabe
– Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Sorriso

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 005/2010

A Prefeitura Municipal de Sorriso – MT, através de seu Pregoeiro Oficial torna Público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às **08:00 horas (Horário Local) e às 09:00 horas (Horário de Brasília), do dia 22 de janeiro de 2010**, na sede da Prefeitura Municipal, sito a Av. Porto Alegre, 2.525, Centro – Sorriso - MT, para abertura do Pregão Presencial nº 005/2010, pelo menor preço por Lote, para ***"Aquisição de Pães para Merenda Escolar".***

O Edital poderá ser obtido junto a Prefeitura Municipal de Sorriso, durante o horário de expediente.

Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente, das 07:00 às 13:00 horas ou através do telefone (66) 3545-4700.

Sorriso – MT, 04 de janeiro de 2010.

MIRALDO GOMES DE SOUZA
Pregoeiro/ Prefeitura de Sorriso – MT

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 006/2010

A Prefeitura Municipal de Sorriso – MT, através de seu Pregoeiro Oficial torna Público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às **10:00 horas (Horário Local) e às 11:00 horas (Horário de Brasília), do dia 22 de janeiro de 2010**, na sede da Prefeitura Municipal, sito a Av. Porto Alegre, 2.525, Centro – Sorriso - MT, para abertura do Pregão Presencial nº 006/2010, pelo menor preço por Item, para ***"Aquisição de Leite, Polpa de Frutas e Produtos de Soja para Merenda Escolar".***

O Edital poderá ser obtido junto a Prefeitura Municipal de Sorriso, durante o horário de expediente.

Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente, das 07:00 às 13:00 horas ou através do telefone (66) 3545-4700.

Sorriso – MT, 04 de janeiro de 2010.

JONI ROBERTO BISCHOFF
Pregoeiro/ Prefeitura de Sorriso – MT

2

ITENS ADQUIRIDOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2009

Empresa: DENTAL CENTRO OESTE LTDA
CNPJ nº 36.900.926/00001-80

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT.	VALOR TOTAL
1	ABAIXADOR DE LINGUA PCT C/100 UNIDADES CADA PCT 1.000	Un.	10(	1,75	175,00
2	ABOCATH Nº 14 CX C/50 UNIDADES CADA	Cx.	5(	31,00	1.550,00
3	ABOCATH Nº 16 CX C/50 UNIDADES CADA	Cx.	5(	30,00	1.500,00
4	ABOCATH Nº 20 CX C/50 UNIDADES CADA	Cx.	5(	28,80	1.440,00
5	ABOCATH Nº 22 CX C/50 UNIDADES CADA	Cx.	5(	26,50	1.325,00
6	ABOCATH Nº 24 CX C/50 UNIDADES CADA	Cx.	5(	30,00	1.500,00
7	AGULHA CALIBRE 13 X 4,5 - CX C/100 UNIDADES CADA	Cx.	30(	4,79	1.437,00
8	AGULHA CALIBRE 20 X 5,5 - CX C/100 UNIDADES CADA	Cx.	10(	5,00	500,00
9	AGULHA CALIBRE 25 X 6 - CX C/100 UNIDADES CADA	Cx.	10(	4,40	440,00
10	AGULHA CALIBRE 40 X 12 - CX C/100 UNIDADES CADA	Cx.	10(	5,18	518,00
11	AMIODARONA (CLORIDRATO) AMPOLAS EM CX C/ 100 UN	Un.	30(	0,84	252,00
12	AMIODARONA 200mg	Un.	50.00(	0,089	4.450,00
13	ANESTESICO CLORIDRATO DE LIDOCAINA 2% COM VASO C/25	Un.	2.00(	3,80	7.600,00
14	AZITROMICINA 600MG	Un.	50(	2,59	1.295,00
15	BICARBONATO DE SÓDIO 8,4%	Un.	25(	0,32	80,00
18	CANULA DE GUEDEL N.º 1	Un.	1(	2,40	24,00
19	CANULA DE GUEDEL N.º 2	Un.	1(	2,28	22,80
20	CANULA DE GUEDEL N.º 3	Un.	1(	2,00	20,00
21	CANULA DE GUEDEL N.º 4	Un.	1(	2,20	22,00
22	CANULA DE GUEDEL N.º 5	Un.	1(	2,05	20,50
23	CATETER TIPO OCULOS ADULTO	Un.	2.00(	0,89	1.780,00
24	CATETER TIPO OCULOS INFANTIL	Un.	50(	0,90	450,00
25	CATGUT CROMADO N.º 2-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
26	CATGUT CROMADO N.º 3-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
27	CATGUT CROMADO N.º 4-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
28	CATGUT SIMPLES N.º 0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
29	CATGUT SIMPLES N.º 2-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
30	CATGUT SIMPLES N.º 3- 0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
31	CATGUT SIMPLES N.º 4-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
32	CATGUT SIMPLES N.º 5-0 C/ 24 ENVELOPES	Cx.	1(	43,80	438,00
35	COLETOR DE URINA ADULTO 2.0 LITROS C/ CORDÃO	Un.	2.50(	0,24	600,00
36	COLETOR DE URINA INFANTIL 100ML	Un.	1.50(	0,12	180,00
37	COLETOR DE URINA P/INCONTINENCIA MASC.C/DRENO C/CAMIS.	Un.	3.00(	1,17	3.510,00
38	COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO	Un.	20(	2,50	500,00
39	COMPRESA DE GAZE ROLO TIPO QUEIJO 91CM X 91MT	Un.	5	12,00	60,00
40	CONJUNTO DE MÁSCARA PARA INALAÇÃO COMPLETA ADULTO	Un.	4(	5,49	219,60
41	CONJUNTO DE MÁSCARA PARA INALAÇÃO COMPLETA INFANTIL	Un.	3(	5,49	164,70
42	DESCARPACK 13 LT	Un.	25(	2,90	725,00
43	DESLANOSIDEO INJETAVEL	Un.	25(	1,10	275,00
44	DETERGENTE EMZIMÁTICO 1000mL (4 ENZIMAS)	Lt.	15(	18,50	2.775,00
45	DEXAMETASONA CREME 0,1 BISNAGA 30 GR	Un.	10.00(	0,70	7.000,00
46	DIMINIDRATO + CLORIDRATO DE PIROXIDINA + GLICOSE + FRUTOSE DL INJETÁVEL ENDOVENOSO EM CX C/100 AMP.	Un.	2.00(	1,78	3.560,00
48	EQUIPO EM Y DUAS VIAS	Un.	1.00(	0,57	570,00
49	EQUIPO MACROGOTAS P/ BOLSA SISTEMA FECHADO	Un.	7.00(	0,53	3.710,00
50	EQUIPO MICROGOTAS P/ BOLSA SISTEMA FECHADO	Un.	1.00(	0,72	720,00
51	EQUIPO MACROGOTAS PARA NUTRIÇÃO ENTERAL C/ 100	Pcte.	2(	66,00	1.320,00
52	ESCOVA ENDOCERVICAL ESTÉRIL C/100	Pcte.	3(	18,68	560,40
53	FIOS DE NYLON Nº 2,0 CX C/24	Cx.	1(	18,72	187,20
54	FIOS DE NYLON Nº 3,0 CX C/24	Cx.	1(	18,72	187,20
59	LORATADINA 5MG/ML	Un.	50(	1,38	690,00
60	LUVA CIRURGICA ESTÉRIL Nº 6,5	Par	60(	0,78	468,00
61	LUVA CIRURGICA ESTÉRIL Nº 7,0	Par	50(	0,78	390,00
62	LUVA CIRURGICA ESTÉRIL Nº 7,5	Par	80(	0,78	624,00
63	LUVA CIRURGICA ESTÉRIL Nº 8,0	Par	50(	0,78	390,00
64	LUVA CIRURGICA ESTERIL Nº 8,5	Par	60(	0,78	468,00
65	LUVA DE PROCEDIMENTO "EXTRA P" CAIXA C/ (50 PARES)	Cx.	15(	19,20	2.880,00
66	NORETISTERONA 0.35MG	Un.	35.00(	0,18	6.300,00
67	OMEPRAZOL 40MG	Un.	50.00(	0,20	10.000,00
68	SACO PLAST. DE LIXO LEITOSO P/ COLETA DE RESÍDUOS "100 LT"	Un.	30.00(	0,41	12.300,00
69	SACO PLAST. DE LIXO LEITOSO P/ COLETA DE RESÍDUOS "30 LT"	Un.	50.00(	0,14	7.000,00
70	SACO PLAST. DE LIXO LEITOSO P/ COLETA DE RESÍDUOS "50 LT"	Un.	50.00(	0,16	8.000,00
71	SCALP N.º 21 (DISPOSITIVO P/ INFUSÃO VENENOSA) C/ 100	Pcte.	5(	11,40	570,00
72	SCALP N.º 23 (DISPOSITIVO P/ INFUSÃO VENENOSA) C/ 100	Pcte.	5(	11,40	570,00
73	SCALP N.º 27 (DISPOSITIVO P/ INFUSÃO VENENOSA) C/ 100	Pcte.	10(	13,00	1.300,00
75	LUGOL SOLUÇÃO 60 ML	Un.	2(	39,84	796,80
76	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N.º 10	Un.	20(	0,41	82,00
77	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N.º 12	Un.	20(	0,43	86,00
78	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N.º 14	Un.	20(	0,45	90,00
79	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N.º 16	Un.	20(	0,45	90,00
80	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL N.º 6	Un.	20(	0,39	78,00
81	SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 8	Un.	20(	0,40	80,00
82	SONDA FOLEY Nº 18	Un.	5(	0,89	44,50
84	SONDA URETRAL Nº 10 CX C/10	Cx.	3.00(	0,42	1.260,00
85	SONDA URETRAL Nº 12 CX C/10	Cx.	5.00(	0,42	2.100,00
86	SORO FISIOLOGICO 0,9% DE 125ML CX C/80 BOLSA SIST. FECHADO	Cx.	8.00(	2,34	18.720,00
87	SORO FISIOLOGICO 0,9% DE 250ML CX C/40 BOLSA SIST. FECHADO	Cx.	12.00(	2,55	30.600,00
88	SORO FISIOLOGICO 0,9% DE 500ML CX C/20 BOLSA SIST. FECHADO	Cx.	3.00(	2,80	8.400,00
89	SORO GLICOFISIOLOGICO DE 500ML CX C/20 BOLSA SIST. FECHADO	Cx.	1.00(	3,15	3.150,00
90	SORO GLICOSE 5% DE 500 ML C/20 BOLSA SISTEMA FECHADO	Cx.	1.00(	3,00	3.000,00
91	TERBUTALINA 0,5MG/ML	Un.	10(	1,91	191,00
93	TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO	Un.	15(	2,10	315,00
95	TETRACICLINA 500MG	Un.	15.00(	0,088	1.320,00

179.082,70

Prefeitura Municipal de Torixoréu

Edital de Convocação

O Conselho Municipal de Habitação convoca a senhora **Elenita Comelli Soth Sousa**, portadora do RG nº. 7.353.516-6 e inscrita no CPF sob o nº 570.100.641-72 e a senhora **Maria Arleida Bandeira Costa de Castro**, portadora do RG nº. 3774645-2 e inscrita no CPF sob o nº820. 714.201-44, para comparecerem junto ao Conselho Municipal de Habitação no seguinte endereço: Rua Saturnino da Silva Coelho s/nº Setor Sudoeste na cidade de Torixoréu-MT para manifestar quanto o contrato do Programa Habitacional TO FELIZ "Jose Vilela de Figueiredo" no prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital, sob pena de ser considerado desistente e por conseqüência de ser substituído no programa habitacional.

Raquel Rosa da Silva
Presidente do Conselho M. Habitação

Prefeitura Municipal de Vera

DECRETO N° 061/2009
DATA: 14 de Dezembro de 2009

SÚMULA: Dispõe sobre a homologação do Edital de Concurso Público nº 001/2009, para o Município de Vera - MT e dá outras providências.

MOACIR LUIZ GIACOMELLI, Prefeito Municipal de Vera, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas em Lei,

DECRETA:

Art. 1º - Fica Aprovado o Edital nº 001 de 11 de dezembro de 209 que regulamenta os atos do Concurso Público Municipal.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO SR. PREFEITO MUNICIPAL, CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO DE VERA, ESTADO DE MATO GROSSO, AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2009.

M**OACIR LUIZ GIACOMELLI**

Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA

EXTRATO DO EDITAL Nº 001

O Prefeito do Município de Vera MT, **Sr. Moacir Luiz Giacomelli**, através da Comissão Organizadora do Concurso Público, nomeada pela Portaria nº 403 de 11/12/2009 e através da Banca Examinadora de Títulos e Recursos do Concurso Público, nomeada pela Portaria nº 404 de 11/12/2009, considerando o disposto na: Constituição Federal Art. 37 Incisos I, II, III, IV e VII; na Constituição do Estado de Mato Grosso Art. 129 Incisos I, II, III e V; na Lei Orgânica Municipal; na Lei Municipal nº 598/2004 que trata sobre o Estatuto dos Servidores Público Municipal; na Lei Complementar Municipal nº 002/2005, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura Municipal Vera e; pela Lei Municipal nº 460/2000, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Profissionais da Educação Básica do Município de Vera, *divulga e estabelece normas específicas* para a abertura de inscrições e para a realização de concurso público destinado a selecionar candidatos para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos vagos da Estrutura Administrativa e destina-se ao recrutamento e seleção de candidatos aos cargos descritos no Anexo I, devidamente separados por grau de instrução, para o provimento de 133 (cento e trinta e três) vagas, do quadro de pessoal permanente da Prefeitura Municipal de Vera e; no Anexo II constam as atribuições dos cargos disputados devidamente discriminados por nível de escolaridade; o Anexo III contém o conteúdo programático das provas, também, separados por grau de escolaridade; o Anexo IV dispõe sobre o requerimento da inscrição; o Anexo V dispõe sobre o modelo de procuração; o Anexo VI dispõe sobre o modelo de Atestado Médico para os portadores de deficiências físicas; Anexo VII dispõe sobre a previsão de cronogramas dos trabalhos do concurso; Anexo VIII dispõe sobre o modelo do Recurso Administrativo à ser impetrado junto a Banca Examinadora de Recursos, devidamente pautado em comprovações bibliográficas, quando for o caso, e o anexo IX é a justificativa para o pedido de isenção da Taxa de Inscrição.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso destina-se a selecionar candidatos para admissão no quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Vera aos cargos dispostos no Anexo I, deste Edital, onde se encontram também dispostos os respectivos vencimentos, carga horária de trabalho, valor da inscrição e demais instruções.

1.2. As inscrições serão realizadas na Central de Atendimento do Concurso Público sito à Avenida Otawa nº 1651 – centro – Vera – MT, no período de 14 à 30 de dezembro de 2009, das 07:30 hs até 16:00 hs, exceto para os que requererem isenções, que o prazo será somente até o dia 18/12/2009.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS NO SITE: www.vera.mt.gov.br

Vera MT, 14 de dezembro de 2009.

Comissão Organizadora do Concurso Público
Presidente Sra. Juliana Ertel Webler

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº001/2009.

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE VERA; **CONTRATADA**: AGENDA ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA; **VIGÊNCIA**: 01/01/2010 – 30/11/2010; **OBJETO**: A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 001/2009, CELEBRADO ENTRE AS PARTES EM 03/02/2009, PASSANDO A VIGORAR DE 01/01/2010 A 30/11/2010; **DATA**: 04/01/2010.

LEI Nº 887/2009
DATA: 10 de Dezembro de 2009
SÚMULA: DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE VERA PARA O PERÍODO DE 2010 A 2013.

MOACIR LUIZ GIACOMELLI, Prefeito Municipal de Vera, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas em Lei, FAZ SABER que a Câmara aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2010 a 2013, em cumprimento ao disposto no Art. 165, Parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo para o período os programas, com seus respectivos objetivos e custo da administração municipal, para as despesas de capital e as outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Parágrafo Único – Os valores constantes no Plano Plurianual 2010-2013 são referenciais, estimados com base nos preços médios de 2010 e não se constituirão em limites à programação das despesas anuais, expressas nas Leis Orçamentárias e seus respectivos créditos adicionais.

Art. 2º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Anuais serão elaborados em compatibilidade com os objetivos, diretrizes e metas dos programas constantes do presente plano, e observará as normas estabelecidas na Constituição Federal, na Lei Orgânica Municipal, na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 e demais leis que disciplinam a matéria.

Art. 3º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício financeiro estabelecerá as metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício seguinte, o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais.

Parágrafo Único - Prioridades e metas para o ano de 2010, conforme estabelecido no Art.2º, da Lei nº 868, de 14 de Julho de 2009, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2010, estão especificadas no Anexo de Metas LDO-2010 desta Lei.

Art. 4º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias definirá a estrutura, organização e as normas para a elaboração e execução do orçamento anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária, conterá disposições sobre a administração da dívida pública, estabelecerá a política de pessoal relacionada aos planos de cargos e salários, reenquadramento de pessoal, reajuste salarial, bem como da alteração da estrutura administrativa, do aumento do número de vagas no quadro funcional da administração direta, a realização de concursos ou processos seletivos públicos, e demais exigências da Lei Complementar nº 101/2000.

Parágrafo Único - A expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa, observará obrigatoriamente, a Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, constante no demonstrativo integrante do Anexo de Metas Fiscais, da LDO Anual.

Art. 5° - Serão considerados na Lei de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Anuais os efeitos de alterações na legislação tributária, atos decorrentes de concessões e ou reduções de isenções fiscais, revisões de alíquotas dos tributos de competência do Município e os resultados decorrentes do aperfeiçoamento do sistema de controle e cobrança de tributos e da dívida ativa.

Art.6º - A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei específico.

Parágrafo Único - No caso de inclusão de novo programa, o projeto de Lei deverá estabelecer a completa identificação, mencionando o nome de Programa, o seu objetivo, indicadores e público-alvo.

Art. 7º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Parágrafo Único - De acordo com o disposto no caput, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art. 8º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art. 9º - Os programas integrantes do presente Plano Plurianual serão monitorados e avaliados, devendo ser elaborado o Relatório de Avaliação Anualmente.

§ 1º - Para atendimento ao disposto neste artigo, o Poder Executivo instituirá o Sistema de Monitoramento e Avaliação, sob a coordenação da Unidade de Controle Interno, a quem caberá definir as diretrizes e orientações técnicas para a avaliação.

§ 2º - O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal até o dia 30 de Julho de cada exercício, Relatório de Avaliação dos resultados da execução dos Programas deste Plano.

Art. 10 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 11 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO SR. PREFEITO MUNICIPAL, CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO DE VERA, ESTADO DE MATO GROSSO, AOS DEZ DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2009.

Moacir Luiz Giacomelli
Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Portaria Nº 403/2009

SÚMULA: Dispõe sobre a nomeação da Comissão Organizadora do Concurso Público, do Município de Vera – MT.

O Senhor Moacir Luiz Giacomelli, Prefeito Municipal de Vera, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º. Fica nomeado a **Comissão Organizadora do Concurso Público** nº 001/2009 do Município de Vera MT, como segue:

Presidente: Juliana Ertel Webler
Secretária: Marli de Fátima Rodrigues
Membro: Weber Vieira Martins

Art. 2º. A **Comissão Organizadora do Concurso Público** é soberana e com total autonomia para deliberar sobre todos os aspectos não previstos no Edital de Concurso Público Edital nº 001/2009.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação por afixação na forma de costume.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Vera, Estado de Mato Grosso, aos 11 dias de dezembro de 2.009.

Moacir Luiz Giacomelli
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Vila Rica

EDITAL Nº 051/2009

DE 14 DE DEZEMBRO DE 2009

A PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA, ESTADO DE MATO GROSSO, EM CUMPRIMENTO AO QUE DISPÕE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL ART. 162 E A LEI ORGÂNICA MUNICIPAL ART. 13 INCISO IV.

T O R N A P Ú B L I C O

A Prefeitura Municipal de Vila Rica, Estado de Mato Grosso, representada pelo seu Prefeito, Sr. Naftaly Calisto da Silva, TORNA PÚBLICO **a Prestação de Contas do Exercício referente ao mês de** NOVEMBRO DE 2009.

A Prestação de Contas ficará a disposição de qualquer contribuinte do Município de Vila Rica – MT., para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhe a legitimidade nos termos da Lei. Após o prazo previsto em Lei, a mesma será encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, para fiscalização contábil, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais.

Registre-se
Cumpra-se
Publique-se

Naftaly Calisto da Silva
Prefeito Municipal
Gestão 2009/2012
RG 1314240 - PC/GO
CPF 290 826 501-00
End: Av. Brasil, nº 365 – Centro
78645-000 - Vila Rica/MT

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Av. Hist. Rubens de Mendonça, 3920, Morada do Ouro
CEP: 78.000-070 Cuiabá-MT
Fone: (65)2123-1200

Portal: www.amm.org.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO DA AMM

Orientação para publicação
De acordo com as instruções normativas do Jornal Oficial dos Municípios de 04 de maio de 2006, os documentos deverão ser encaminhados à Coordenação de Comunicação até as 12 horas do dia anterior a publicação, digitalizados em disquete, CD ou enviadas para o e-mail: jornaloficial@amm.org.br

Atendimento Externo:
De segunda à sexta-feira – Das 8 às 12 horas
Das 13h30 às 17 horas

Distribuição: Via Correio

Jornal Oficial dos Municípios
Gerência de Comunicação: Malu Sousa (65) 2123-1244
Editoração Eletrônica:Silvio Luiz Gomes da Silva
Atendimento: Noides Cenio da Silva (65) 2123-1270
Impressão: Asuir Nunes da Silva
E-mail: **jornaloficial@amm.org.br**